GRAMÁTICA PRÁTICA da Língua Inglesa

O Inglês Descomplicado

Nelson Torres



Editora Saraiva

Nelson Torres

GRAMÁTICA PRÁTICA da Língua Inglesa

O Inglês Descomplicado

9ª edição — 2001
7ª tiragem — 2006

Editora Saraiva

Nelson Torres

GRAMÁTICA PRÁTICA da Língua Inglesa

O Inglês Descomplicado

9ª edição — 2001
7ª tiragem — 2006

Editora Saraiva

ISBN 85-02-03175-9
ISBN 85-02-03176-7 (Livro do Professor)

Supervisão editorial
José Lino Fruet
Editor
Eneida C. Silva Gordo
Assistente editorial
Myrian Kobayashi Yamamoto
Revisão
Fernanda Almeida Umile (supervisão)
Ana Paula Piccoli, Sueli Bossi da Silva, Aurea M. dos Santos
Gerência de Arte
Nair de Medeiros Barbosa
Projeto gráfico e produção
Selma Caparroz
Ilustrações
Alex Argozino
Capa
Antonio Roberto Bressan

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Torres, Nelson
Gramática prática da língua inglesa : o inglês descomplicado / Nelson Torres. — 9. ed. — São Paulo : Saraiva, 2002.

ISBN 85-02-03175-9 (Livro do aluno)
ISBN 85-02-03176-7 (Livro do professor)

1. Inglês — Gramática 2. Inglês — Estudo e ensino I. Título.

02-0195 CDD-420.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Gramática : Lingüística 420.7

Editora Saraiva

Av. Marquês de São Vicente,1697 – CEP 01139-904 – Barra Funda – São Paulo-SP
Tel.: PABX (0**11) 3613-3000 – Fax: (0**11) 3611-3308 – Televendas: (0**11) 3613-3344
Fax Vendas: (0**11) 3611-3268 – Atendimento ao Professor: (0**11) 3613-3030
Endereço Internet: www.editorasaraiva.com.br – E-mail: atendprof.didatico@editorasaraiva.com.br

Apresentação

O livro de Nelson Torres, ***Gramática Prática da Língua Inglesa — O Inglês Descomplicado***, é um verdadeiro achado para estudantes e professores dessa língua.

Os estudantes encontrarão nele um manual utilíssimo que ajuda no desenvolvimento da capacidade de estruturar o pensamento e a expressão verbal de acordo com regras gramaticais diferentes das que são utilizadas em nossa língua. Na verdade, é uma transposição difícil e penosa para aqueles que aprendem um novo idioma, pois a primeira tendência é de dizer ou escrever, neste caso, em inglês, frases da mesma forma que diria ou escreveria em português.

Para professores, a ***Gramática Prática da Língua Inglesa — O Inglês Descomplicado*** é um poderoso auxiliar que pode complementar seus próprios materiais didáticos e os livros que adotam. Escrito de maneira clara, em linguagem coloquial e cheio de exemplos extraídos da linguagem cotidiana, o livro de Nelson Torres é um auxiliar versátil e imaginativo.

Assim, como declara o próprio autor, não se trata apenas de mais um livro de inglês, mas também de um livro complementar, de apoio, a estudantes e professores, que muito auxiliará na aprendizagem e no ensino.

Uma palavra indispensável sobre o autor: Nelson Torres, tradutor e professor respeitadíssimo, tem todos os qualificativos para escrever um livro como este, pois domina o inglês (e outras línguas) com a mesma desenvoltura, riqueza vocabular e elegância que caracterizam seus textos em português.

Belmiro Valverde Jobim Castor
Ex-Secretário de Educação do Paraná

Agradecimento

A Emília Noriko Ohno, do Departamento Editorial Didático da Editora Saraiva, que, com infinita paciência e dedicação, acompanhou a evolução deste livro desde que os primeiros originais foram entregues à editora, sugerindo melhoras, retocando, completando e mesmo reorganizando capítulos inteiros, tornando-se, assim, mais que uma simples colaboradora, praticamente uma co-autora desta obra.

Prefácio

Quem se propõe lançar mais um livro destinado ao estudo da língua inglesa, cujo mercado já está saturado, deve ao público uma boa explicação. Tentarei, portanto, explicar o **porquê**, o **como** e o **para quem** deste livro.

O Porquê

A idéia de escrever um livro deste tipo me veio em meados dos anos 70, quando lecionava na Cultura Inglesa, em Curitiba.

Embora as aulas fossem ministradas em inglês e os livros-texto, importados da Inglaterra, fossem bem-estruturados e vistosamente ilustrados, eu costumava reforçar as explicações gramaticais traçando comparações com o nosso idioma e, sobretudo, dando algumas regrinhas e "macetes". Os alunos gostavam dos "macetes", usavam-nos e, o que é mais importante, diziam que eles facilitavam a compreensão e a fixação de certas regras e estruturas.

O motivo parece óbvio: o público visado pelos livros-texto *made in England* ou *made in the USA* é o mundo inteiro, pois o inglês, a cada dia que passa, mais e mais se impõe como língua universal. O mesmo livro, portanto, é vendido e usado no Japão, na Argentina, na Turquia, na Itália, no Brasil, no Paquistão etc. Assim, não leva em conta as peculiaridades dos diversos idiomas, nem as dificuldades específicas que japoneses, argentinos, turcos, italianos, brasileiros, paquistaneses e tantos outros encontram em se adaptar às estruturas e às peculiaridades da língua inglesa.

Foi pensando nisso que, aos poucos, fui compilando, e posteriormente organizei em forma de apostila, as "dicas" que formam a Segunda Parte deste livro — **Trocando em Miúdos**. Considerando, porém, que tais "dicas" só fariam sentido para quem tivesse um prévio conhecimento da gramática inglesa, e atendendo ao apelo de colegas e alunos, resolvi elaborar algo mais abrangente que pudesse ser utilizado como um manual, um livro básico para o aprendizado de inglês, ou ainda como um livro de apoio. Assim, *a posteriori*, surgiram a Primeira Parte — **Gramática** — e o Apêndice, no qual se destaca uma coletânea de **Falsos Cognatos**.

O Como

O livro foi estruturado em três partes:

- Primeira Parte — Gramática
- Segunda Parte — Trocando em Miúdos
- Apêndice
  - — Falsos Cognatos
  - — Verbos Irregulares

Além disso, há, no final, um Índice Remissivo bastante útil para a localização de itens específicos.

De modo geral, o livro caracteriza-se pela abordagem em linguagem informal, conferindo fluência no desenvolvimento de cada tópico e trocando em miúdos particularidades do idioma, o que, em geral, as gramáticas fazem implicitamente ou de maneira diversa da que adotei.

A propósito da informalidade, houve quem sugerisse um tom mais sério, mais formal. Por outro lado, a outros pareceu mais indicado o aspecto da informalidade que, por uma questão de estilo pessoal, decidi manter.

Em todas as partes há abundância de exemplos extraídos da linguagem do dia-a-dia, ou seja, de situações que comumente enfrentamos. Convém lembrar, porém, que não foram excluídos exemplos nem explicações de situações formais, quando necessários.

Haverá, sem dúvida, quem critique o fato de os exemplos serem todos traduzidos. Isso, porém, faz parte da proposta do livro, que consiste em levar o estudante a se conscientizar das diferenças entre os dois idiomas e, a partir dessa conscientização, esforçar-se ainda mais para assimilar e automatizar as estruturas da língua inglesa.

Na **Primeira Parte — Gramática**, procurei abordar os assuntos essenciais, transmitindo-os de forma objetiva e, tanto quanto possível, sucinta.

Quanto à organização da Gramática, convém esclarecer que a seqüência dada não corresponde a uma gradação de dificuldade, o que permite ao professor ou ao estudante criar uma seqüência própria, de acordo com suas dificuldades ou necessidades.

Além da linguagem informal, adotou-se o emprego de quadros, esquemas e diagramas que procuram sintetizar o conteúdo e permitem melhor visualização em comparações.

Em algumas unidades, para não truncar a explanação teórica, foram inseridos boxes com informações básicas pertinentes ao item estudado.

Ainda, quando necessário, há remissões a outras unidades ou a itens da Segunda Parte que complementam o assunto.

Quanto à **Segunda Parte — Trocando em Miúdos**, como já disse, foi a que nasceu primeiro. É fruto de minha vivência da língua (que já passa dos 45 anos) aliada à experiência adquirida em sala de aula, onde, no "corpo-a-corpo" com os alunos, percebi suas principais dificuldades no aprendizado da língua inglesa, que, muitas vezes, com a ajuda de um simples "macete", se resolvem com facilidade.

A meu ver, além da informalidade que caracteriza o livro, a Segunda Parte lhe dá uma identidade própria. No que diz respeito ao conteúdo, diferencia-se dos demais livros que se destinam ao ensino de inglês, pois trabalha especificamente com as particularidades do idioma inglês.

Por se tratar de "dicas", não há longas explanações teóricas, visando sempre o aspecto comparativo e a informação clara, rápida, objetiva.

Quando se faz necessário certo embasamento teórico, há indicações da unidade que engloba o item abordado.

Tanto na Primeira quanto na Segunda Parte, além dos exercícios tradicionais e indispensáveis, há um certo número de frases que o estudante deverá verter para o inglês. Por que essa insistência em **versão**? Porque, a meu ver, uma versão vale por dez traduções. Ao fazer uma tradução, o estudante fica **passivo** diante das regras gramaticais, ortográficas etc. Uma versão, porém, obriga-o a uma atitude **ativa**, levando-o a **aplicar** regras, a **pensar** sobre as estruturas, a **encontrar** ou **escolher** a palavra correta, o que aprofunda e enriquece o processo de aprendizagem.

Os **Falsos Cognatos**, incluídos no **Apêndice**, são de certo modo uma extensão da Segunda Parte e reforçam a proposta do livro que, como já disse, procura levar o estudante a confrontar o próprio idioma (já automatizado) com o idioma inglês (a ser automatizado). Os Falsos Cognatos, nesse sentido, oferecem a vantagem de salientar que os dois idiomas são diferentes precisamente onde mais parecem se assemelhar.

Quanto aos **Verbos Irregulares**, foram selecionados os mais empregados, perfazendo um total de 136 verbos.

Para finalizar o **como** deste livro, resta falar do Sumário e do Índice Remissivo. O **Sumário** contém os assuntos abordados na Primeira Parte de acordo com sua classificação gramatical, e na Segunda Parte de acordo com a chamada dada para a "dica", que pode aparecer em inglês ou em português.

Embora traga todo o conteúdo do livro, o Sumário pode não ser suficiente para a localização de um determinado item gramatical ou uma "dica". Nesse caso, deve-se recorrer ao **Índice Remissivo**, que contém assuntos específicos de cada item gramatical, assim como palavras abordadas nas "dicas", tanto em inglês quanto em português.

O Para Quem

Inicialmente, eu diria que a ***Gramática Prática da Língua Inglesa — O Inglês Descomplicado*** destina-se a qualquer pessoa que queira aprender inglês. Todavia, convém lembrar que desde as primeiras lições há exercícios de versão, o que requer um mínimo de conhecimento do idioma. Diria, então, que se destina àqueles que desejam reforçar, complementar ou aprimorar os conhecimentos de inglês já adquiridos (e talvez esquecidos).

Quero crer que poderá ser útil aos estudantes desde as últimas séries do primeiro grau até a faculdade, não esquecendo os alunos de cursos de inglês e cursos pré-vestibulares, professores e autodidatas.

Tenho plena consciência de não estar oferecendo um livro completo. Ouso, porém, afirmar que o essencial está aí. Ouso também esperar que a ***Gramática Prática da Língua Inglesa — O Inglês Descomplicado*** venha a ser um instrumento útil nas mãos de professores e estudantes.

O autor

O autor

Nelson Torres, baiano nascido em Palmeiras, na Chapada Diamantina, professor e tradutor da língua inglesa, acumula uma experiência com o idioma que ultrapassa os 45 anos. Morou nos EUA por seis anos; possui o *Certificate of Proficiency in English*, da Universidade de Cambridge (Inglaterra) e da Universidade de Michigan (EUA), ambos com nota máxima com louvor; foi professor da Cultura Inglesa de Curitiba (de 1971 a 1980); foi professor de inglês na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá — PR (de 1964 a 1994) e atualmente leciona inglês no curso de Comércio Exterior da Fundação de Estudos Sociais do Paraná (desde 1979); faz traduções e versões de livros, especialmente de arte, como *O Paraná* (1989), *O Pantanal* (1991), *Curitiba — capital ecológica* (1992), *A Mata Atlântica no Paraná* (1995) e *São José dos Pinhais* (1999 — a ser lançado em breve).

Sumário

Primeira Parte — Gramática

Segunda Parte – Trocando em Miúdos

Apêndice

Primeira Parte

GRAMÁTICA

Unidade

1 O ARTIGO

THE ARTICLE

Sentimo-nos na obrigação de iniciar esta unidade com a seguinte advertência: saber quando usar e quando omitir o artigo — tanto definido como indefinido — é uma das coisas mais difíceis para o estrangeiro que aprende inglês. Somente o fato de que o artigo é fundamental, em qualquer idioma, leva-nos a abordar, logo de início, um dos "bichos-de-sete-cabeças" da gramática inglesa.

Felizmente coisas mais amenas virão pela frente!... Mas vamos às regras básicas, onde procuraremos **salientar os casos em que o inglês difere do português**.

O ARTIGO DEFINIDO — O, A, OS, AS

THE DEFINITE ARTICLE — THE

1 Regra fundamental

▶▶ Quando o substantivo é usado em sentido genérico, **omite-se** o artigo.

Children like toys.
As crianças gostam de brinquedos.

Brazilians love soccer.
Os brasileiros adoram futebol.

Music is an art.
A música é uma arte.

Gold is a precious metal.
O ouro é um metal precioso.

Os **substantivos contáveis** (***countable nouns***) são aqueles que admitem plural, ou seja, a maioria.

Os **substantivos não contáveis** (***uncountable nouns***) são os que, em inglês (às vezes, também, em português), não admitem plural.

gold (ouro) – *information* (informação) – *money* (dinheiro) – *advice* (conselho)

Porém, quando o substantivo é contável e está sendo usado em sentido genérico, no **singular** emprega-se o artigo.

The cat is a domestic animal.
O gato é um animal doméstico.

mas ▶▶| *Cats are domestic animals.*
Os gatos são animais domésticos.

The computer is a wonder of technology.
O computador é uma maravilha da tecnologia.

mas ▶▶| *Computers are wonders of technology.*
Os computadores são maravilhas da tecnologia.

Today, the car is a status symbol.
Hoje, **o carro** é um símbolo de *status.*

mas ▶▶| *Today, cars are status symbols.*
Hoje, **os carros** são símbolos de *status.*

Veja que o artigo é omitido **apenas** no plural. No singular, não!

▶▶ Quando o substantivo é usado em sentido específico, **emprega-se** o artigo.

The children that are studying...
As crianças que estão estudando...

The Brazilians who went to the USA...
Os brasileiros que foram para os EUA...

The music written by Mozart...
A música escrita por Mozart...

The gold that was stolen...
O ouro que foi roubado...

Observe que a pessoa que fala **não** está se referindo a criança, brasileiros, música e ouro em geral, mas a determinadas crianças, determinados brasileiros, determinada música, determinado ouro.

2 Nunca se usa um artigo antes de nomes próprios pessoais e de possessivos.

Peter is my friend.
(O) **Peter** é meu amigo.

Jane is a pretty girl.
(A) **Jane** é uma moça bonita.

***Your** grandmother is very old.*
(A) **tua/sua** avó é muito idosa.

*We are selling **our** house.*
Estamos vendendo (a) **nossa** casa.

Convém lembrar que, com **sobrenomes**, referindo-se a uma família específica, emprega-se o artigo.

***The Simpsons** went to the restaurant.*
Os Simpsons foram ao restaurante.

***The Kennedys** are a famous family.*
Os Kennedys são uma família famosa.

***The Camargos** are my neighbors.*
Os Camargos são meus vizinhos.

3 Embora **títulos** (presidente, rainha, governador, doutor, general, capitão, bispo etc.) levem o artigo, como em português, devem ser usados **sem artigo** quando acompanhados de nome próprio.

***The President** came to our city.*
O presidente veio a nossa cidade.

mas ⏭ ***President Kennedy** was assassinated.*
O presidente Kennedy foi assassinado.

***The Queen** of England lives in London.*
A rainha da Inglaterra mora em Londres.

mas ⏭ ***Queen Elizabeth II** was crowned in 1953.*
A rainha Elizabeth II foi coroada em 1953.

***The doctor** is visiting his patients.*
O médico está visitando seus pacientes.

mas ⏭ ***Doctor Brown** is visiting his patients.*
O dr. Brown está visitando seus pacientes.

***The captain** spoke to the soldiers.*
O capitão falou aos soldados.

mas ⏭ ***Captain Smith** spoke to the soldiers.*
O capitão Smith falou aos soldados.

4 Reforçando a regra básica do **genérico-específico**, lembramos que o artigo definido deve ser omitido antes de substantivos que denotam **esportes**, **ciências**, **cores**, **refeições**, **estações do ano**, **meses**, **dias da semana** e **substantivos abstratos** em sentido genérico. Em português, normalmente emprega-se o artigo definido nesses casos.

__Tennis__ is very popular in Australia.
(**O**) **tênis** é muito popular na Austrália.

__Biology__ is an important science.
A biologia é uma ciência importante.

__Red__ is Jane's favorite color.
O vermelho é a cor favorita da Jane.

I'm going to the bank after __lunch__.
Vou ao banco depois do **almoço**.

__Humility__ is a rare virtue.
A humildade é uma virtude rara.

mas ▶▶| *__The blue__ of her eyes...*
O azul dos olhos dela...

__The lunch__ she offered us...
O almoço que ela nos ofereceu...

__The winter__ I spent in London...
O inverno que passei em Londres...

__The humility__ of St. Francis...
A humildade de São Francisco...

Observe que nesse último grupo de exemplos os substantivos destacados são empregados em sentido específico.

5 Omite-se também o artigo definido antes de nomes de **cidades**, **estados**, **ilhas**, **países**, **continentes**.

__Rio__ is a beautiful city.
O Rio é uma cidade linda.

__France__ is famous for its wines.
A França é famosa por seus vinhos.

__Asia__ is bigger than __Europe__.
A Ásia é maior que **a Europa**.

Hawaii is in Oceania.
O Havaí está na Oceania.

Exceções:

the United States (os Estados Unidos)
the United Kingdom (o Reino Unido)
the United Arab Emirates (os Emirados Árabes Unidos)
the Netherlands (os Países Baixos)
the Dominican Republic (a República Dominicana)
the Ivory Coast (a Costa do Marfim)
the Solomon Islands (as ilhas Salomão) — grupos de ilhas em geral

Ainda existem outros, porém de menor importância. Por que emprega-se o artigo? Você deve ter percebido que são nomes compostos, inclusive ***the Netherlands***, que é formado por ***nether*** (mais baixo, do inglês arcaico) e ***lands*** (terras).

Observações:

a. Convém citar alguns nomes compostos com os quais **não** se usa o artigo: *Saudi Arabia* (Arábia Saudita), *South Africa* (África do Sul), *North Korea* (Coréia do Norte), *South Korea* (Coréia do Sul).
b. Grave também: ***the*** *Azores* (**os** Açores), ***the*** *Bahamas* (**as** Bahamas), ***the*** *Philippines* (as Filipinas).

Lembre-se de que estamos enfatizando os casos em que o inglês **difere** do português. Portanto, **acidentes geográficos** (montanhas, rios, mares, oceanos etc.) levam o artigo em inglês, da mesma forma que em português.

the Andes (os Andes)
the Alps (os Alpes)
the Rockies (as Montanhas Rochosas)
the Atlantic (o Atlântico)
the Mediterranean (o Mediterrâneo)
the Amazon (o Amazonas)
the Gulf of Mexico (o golfo do México)

Lagos, porém, são exceção.

Lake Victoria (o lago Vitória)
Lake Huron (o lago Huron)
Lake Titicaca (o lago Titicaca)
Lake Michigan (o lago Michigan)

6 Omite-se o artigo definido antes das palavras ***church*** (igreja), ***school*** (escola), ***bed*** (cama), ***prison*** (prisão), principalmente quando usadas com o verbo ***to go*** (ir) e a preposição ***in*** (em). Sempre?... Não! Apenas quando esses locais estiverem sendo usados para a finalidade à qual normalmente se destinam.

My children go to ***school*** *in the morning.*
Meus filhos vão para a escola de manhã. (são alunos, vão estudar)

I have to go to ***the school*** *to speak to the principal.*
Tenho que ir à escola para falar com o diretor. (não como aluno)

John killed a man and went to ***prison****. Tomorrow his wife is going to* ***the prison*** *in order to see him.*
John matou um homem e foi para prisão. (como prisioneiro)
Amanhã a mulher dele vai à prisão para vê-lo. (não como prisioneira)

Margaret goes to ***church*** *every Sunday.*
Margaret vai à igreja todos os domingos. (rezar, participar de alguma função religiosa)

The tourists went to ***the church*** *to see the beautiful stained-glass windows.*
Os turistas foram à igreja para ver os belos vitrôs coloridos.

Mary was ***in bed*** *with a high fever.*
Mary estava de cama com uma febre alta.

Let's sit ***on the bed****, since there are no chairs.*
Vamos sentar-nos na cama, já que não há cadeiras.

Existem ainda outras palavras que normalmente não são precedidas de artigo. Entre elas merecem destaque: ***heaven*** (céu), ***hell*** (inferno), ***work*** (local de trabalho).

When I die, I hope to go to ***heaven****.*
Quando eu morrer, espero ir para **o céu**.

Go to ***hell****!*
Vá para **o inferno**!

Paul goes to ***work*** *at 7:30.*
Paul vai para **o trabalho** às 7:30.

Observações:

a. **Céu**, no sentido de firmamento, é ***sky***.
The stars are in ***the sky****.* (As estrelas estão no céu.)

b. ***Hell*** (inferno) é precedido de artigo em certas expressões comuns na linguagem coloquial.

*What **the hell**!...* (Que diabo!...)

*What **the hell** is going on?* (Que diabo está acontecendo?)

7 Ao contrário do que ocorre em português, é obrigatório o emprego de artigo definido antes de **instrumentos musicais** precedidos de verbos como ***to like*** (gostar), ***to learn*** (aprender) e, principalmente, ***to play*** (tocar).

*Caroline plays **the piano** well.*
Caroline toca **piano** bem.

*Henry is learning **the guitar**.*
Henry está aprendendo **violão**.

*Robert likes **the saxophone.***
Robert gosta de **saxofone**.

Assim como se diz ***to play the** piano, **the** violin, **the** guitar*, quando se trata de **tocar** um instrumento musical, o verbo ***to dance*** (dançar), quando seguido de uma dança específica, também exige um artigo definido.

*Glória dances **the samba** very well.*
Glória dança **samba** muito bem.

*I like dancing **the lambada**.*
Gosto de dançar **lambada**.

*William dances **the tango** like a professional.*
O William dança (o) **tango** como um profissional.

8 Quando o artigo definido é empregado antes de adjetivos substantivados, significa que estes estão no plural.

***the** blind* (os cegos)
***the** poor* (os pobres)
***the** powerful* (os poderosos)
***the** rich and **the** poor* (os ricos e os pobres)

Como proceder, então, para o singular? Como dizer o rico, o pobre, o cego, a cega, o poderoso etc.?

*The **rich man** helped the **poor man**.*
O rico ajudou o **pobre**.

*I gave (some) money to the **blind woman**.* blind
Eu dei dinheiro à (mulher) **cega**.

6 Omit…
col…

man lost his cane.
…erdeu sua bengala.

bastante



O ARTIGO INDEFINIDO — UM, UMA
THE INDEFINITE ARTICLE — A, AN

▸▸ ***a*** (um, uma) — antes de consoantes e semivogais.

a *man*	***a*** *house*	***a*** *university*
a *pencil*	***a*** *year*	***a*** *story*

▸▸ ***an*** (um, uma) — antes de vogais e **h** não-aspirado.

an *egg*	***an*** *evening*	***an*** *honest man*
an *arm*	***an*** *hour*	***an*** *opera*

1 É obrigatório o emprego de um artigo indefinido antes de substantivos que denotam **profissão**.

*Helen is **a teacher** and her husband is **an engineer**.*
Helen é **professora** e seu marido é **engenheiro**.

*Michael wants to be **a doctor**.*
Michael quer ser **médico**.

2 Emprega-se o artigo indefinido antes de substantivos que denotam **religião** e **nacionalidade**. Porém, quando a mesma palavra é usada como adjetivo, o artigo não pode ser usado.

*Peter is **a** devout Catholic.*
subs.
Peter é **um católico** fervoroso.

His wife is Jewish.
adj.
Sua mulher é **judia**.

— *Who won the race?*
— *It was **a** German.*
subs.
— Quem ganhou a corrida?
— Foi **um alemão**.

Takeshi is Japanese.
adj.
Takeshi é **japonês**.

Cumpre observar que certas nacionalidades têm duas palavras diferentes: uma para o adjetivo, outra para o substantivo.

Salientamos as principais:

	Adjetivo	**Substantivo**
inglês	*English/British*	*Englishman*
francês	*French*	*Frenchman*
escocês	*Scottish*	*Scot/Scotsman*
irlandês	*Irish*	*Irishman*
sueco	*Swedish*	*Swede*
dinamarquês	*Danish*	*Dane*
holandês	*Dutch*	*Dutchman*
espanhol	*Spanish*	*Spaniard*

Observação: Algumas formas substantivas terminadas em ***man*** designam o gênero masculino, sendo o feminino formado com ***woman***.

Englishman — *Englishwoman*
Frenchman — *Frenchwoman*

3 Depois das preposições ***with*** (com) e ***without*** (sem), seguidas de substantivo concreto, também é necessário o artigo indefinido.

*Jane prefers to write **with a pencil**.*
Jane prefere escrever a (com) **lápis**.

*Charles likes to work **without a coat**.*
Charles gosta de trabalhar **sem paletó**.

*Don't go out in the cold **without an overcoat**!*
Não saia no frio **sem** (um) **casaco** (sobretudo)!

4 É obrigatório o emprego do artigo indefinido depois das palavras ***what*** (que), ***such*** (tal, tais) e ***half*** (meio, meia), precedendo substantivos contáveis.

> ***What a*** *nice* ***day!***
> Que dia bonito!
>
> *I've never seen* ***such a*** *big* ***animal.***
> Nunca vi um animal tão grande.
>
> *Richard ate* ***half a watermelon.***
> O Richard comeu meia melancia.
>
> ***What a*** *difficult* ***test*** *we had!*
> Que prova difícil tivemos!
>
> mas ⏭ ***What*** *nice* ***furniture*** *you have!* (*furniture* = não-contável)
> Que mobília bonita você tem!
>
> *Ann has* ***such patience*** *with kids!* (*patience* = não-contável)
> Ann tem tanta paciência com crianças!

5 O artigo indefinido também é usado com sentido de **por** em expressões, tais como: preço por quilo, km por hora, vezes por dia etc.

> *Rice costs less than one real* ***a kilo.***
> O arroz custa menos de um real **por quilo**.
>
> *That car was going at more than 150 km* ***an hour!***
> Aquele carro ia a mais de 150 km **por hora**!
>
> *We have English class three times* ***a week.***
> Temos aula de inglês três vezes **por semana**.

6 O artigo indefinido também é usado em expressões idiomáticas, tais como:

> *many* ***a*** *time* (muitas vezes)
> *all of* ***a*** *sudden* (subitamente, de repente)
> *as* ***a*** *rule* (normalmente, de regra geral)
> *in* ***a*** *hurry* (com pressa, apressadamente)
> *as* ***a*** *matter of fact* (de fato, na realidade)
> *one at* ***a*** *time* (um, uma de cada vez)
> *once upon* ***a*** *time* (era uma vez)
> ***an*** *eye for* ***an*** *eye* (olho por olho)

7 Cabe salientar, finalmente, que o artigo indefinido **não** deve ser usado antes de substantivos não-contáveis, embora nós o façamos em português. Nesses casos, o inglês usa muitas vezes ***some*** (algum, alguns, alguma, algumas, uns, umas).

*Let me give you **some** advice.*
Permita-me dar-lhe **uns** conselhos.

*Can you lend me **some** money?*
Você pode me emprestar **um** dinheiro?

*I spent **some** time in New York.*
Passei **algum** tempo em Nova Iorque.

Observações:

a. Quando queremos enfatizar que se trata de **um** ou **uma**, não dois (duas) ou mais, usamos o numeral ***one***.

*I asked for **one** bottle of wine, not two!*
Pedi **uma** garrafa de vinho, não duas!

b. Também usamos o numeral ***one*** em expressões idiomáticas, como ***one day*** (um certo dia).

*Then **one day** he said to me...*
Então **um** (certo) **dia** ele me disse...

EXERCÍCIOS

A Complete com o artigo adequado (***the, a*** ou ***an***), onde for necessário:

1. .... Pacific is .... world's biggest ocean.
2. What did you eat for .... breakfast this morning?
3. Henry plays .... piano as well as .... guitar.
4. Mr Silva is .... Catholic but he almost never goes to .... church.
5. I'm in .... hurry because I have to catch .... bus to go to .... work.
6. What .... delicious cake! Have .... piece!
7. Susan was in .... bed with .... fever, so she couldn't go to .... party.
8. Helen works as .... secretary for .... mutinational company.
9. What .... nice gardens! .... people who live in these houses must have .... good taste.
10. .... price of .... gold is going up, but .... price of .... silver is going down.
11. .... life is not easy for .... people who earn .... minimum wage.
12. .... inflation is bad for everybody, but it's worse for .... poor than for .... rich.
13. I like coffee, but .... coffee they serve in .... our school cafeteria is terrible!

14. .... sun and .... water are necessary for .... flowers to grow.
15. .... air in this room is not good. Please, open .... windows!
16. .... students were playing .... basketball in .... school gymnasium.
17. .... President's wife received .... bouquet of .... flowers.
18. .... Dr Costa goes to .... United States once .... year.

B Acrescente ***a/an*** ou ***the***, conforme o caso:

Alice and Betty are having lunch at .... restaurant and there is .... bank across .... street. .... man wearing .... black coat and carrying .... large black briefcase gets out of .... car and goes into .... bank.
Betty — Did you see that man, Alice?
Alice — Do you mean .... man who just walked into .... bank?
Betty — Yes, he looked suspicious to me!
Alice — Oh, don't be silly and pass me .... salt, please. I know him, he's .... manager of .... bank.

C Verta para o inglês:

1. O Paulo estava com pressa e saiu sem casaco.
2. Maria tocava piano enquanto seus amigos dançavam samba.
3. O verde e o amarelo são as cores do nosso país.
4. O presidente Kennedy foi assassinado no Texas.
5. O Pedro é católico e vai à igreja todo domingo.
6. Os cavalos e os bois são muito úteis ao homem.
7. O outono é uma estação muito bonita no norte dos Estados Unidos.
8. A biologia que aprendi na escola foi uma perda (desperdício) de tempo.

Unidade 2

O PLURAL DOS SUBSTANTIVOS

PLURAL OF NOUNS

Regra geral: À semelhança do português, acrescenta-se um **-s** ao singular.

book → *books* *river* → *rivers*
garden → *gardens* *table* → *tables*

Exceções? Não poderia deixar de haver, e você não vai reclamar se pensar nos nossos:

capim → capins fuzil → fuzis
pastel → pastéis caracol → caracóis

Vejamos, então, os casos que fogem à regra geral.

1 Os substantivos que terminam em ***s, ss, sh, x, ch*** e ***z*** formam o plural acrescentando-se **-es**.

bus → *buses* *box* → *boxes*
class → *classes* *church* → *churches*
brush → *brushes* *topaz* → *topazes*

O motivo é simples: você já tentou pronunciar "*brushs*", "*boxs*", "*topazs*", "*churchs*"? Quanto às palavras que terminam em ***s*** e ***ss***, o inglês, ao contrário do português, que diz **um lápis, dois lápis**, exige que o plural seja diferenciado do singular, tanto na pronúncia como na grafia; daí a necessidade de acrescentar o ***e***.

Observação: Existem certas palavras (de origem grega) que terminam em ***ch*** pronunciado com o som de **k**. O plural dessas palavras é feito mediante o acréscimo de um simples *-s*.

monarch → *monarchs* *patriarch* → *patriarchs*
epoch → *epochs* *matriarch* → *matriarchs*

2 Para formar o plural dos substantivos terminados em ***y***.

▶▶ Quando o *y* for precedido de uma **vogal**, acrescenta-se simplesmente um *-s*.

boy → *boys* *day* → *days* *toy* → *toys*

Unidade 2 O PLURAL DOS SUBSTANTIVOS

PLURAL OF NOUNS

Regra geral: À semelhança do português, acrescenta-se um **-s** ao singular.

book → books *river → rivers*
garden → gardens *table → tables*

Exceções? Não poderia deixar de haver, e você não vai reclamar se pensar nos nossos:

capim → capins fuzil → fuzis
pastel → pastéis caracol → caracóis

Vejamos, então, os casos que fogem à regra geral.

1 Os substantivos que terminam em ***s, ss, sh, x, ch*** e ***z*** formam o plural acrescentando-se **-es**.

bus → buses *box → boxes*
class → classes *church → churches*
brush → brushes *topaz → topazes*

O motivo é simples: você já tentou pronunciar "*brushs*", "*boxs*", "*topazs*", "*churchs*"? Quanto às palavras que terminam em ***s*** e ***ss***, o inglês, ao contrário do português, que diz **um lápis, dois lápis**, exige que o plural seja diferenciado do singular, tanto na pronúncia como na grafia; daí a necessidade de acrescentar o ***e***.

Observação: Existem certas palavras (de origem grega) que terminam em ***ch*** pronunciado com o som de **k**. O plural dessas palavras é feito mediante o acréscimo de um simples *-s*.

monarch → monarchs *patriarch → patriarchs*
epoch → epochs *matriarch → matriarchs*

2 Para formar o plural dos substantivos terminados em ***y***.

▸▸ Quando o ***y*** for precedido de uma **vogal**, acrescenta-se simplesmente um *-s*.

boy → boys *day → days* *toy → toys*

- Quando o *-y* for precedido de uma **consoante**, substitui-se o *y* por *-ies*.

city → *cities* *lady* → *ladies* *story* → *stories*

3 Os substantivos terminados em ***o*** formam o plural com o acréscimo de ***-es***.

negro → ***negroes***
potato → ***potatoes***
tomato → ***tomatoes***

Porém, em formas reduzidas e vocábulos de origem estrangeira, acrescenta-se apenas ***-s***.

photo → ***photos***
piano → ***pianos***
studio → ***studios***

4 Os substantivos terminados em *f* ou *fe*, geralmente, fazem o plural em ***-ves***.

life → ***lives*** *wolf* → ***wolves*** *thief* → ***thieves***
shelf → ***shelves*** *half* → ***halves*** *wife* → ***wives***

Observações:

a. *Cerca* de 15 palavras terminadas em *f*, *ff* ou *fe*, no plural, recebem apenas um ***s***. Dentre elas, vale a pena gravar:

- *belief* → *beliefs* (crença)
- *brief* → *briefs* (sumário, resumo)
- *chief* → *chiefs* (chefe, cacique)
- *cliff* → *cliffs* (despenhadeiro)
- *cuff* → *cuffs* (punho de camisa)
- *grief* → *griefs* (dor, sofrimento)
- *handkerchief* → *handkerchiefs* (lenço)
- *proof* → *proofs* (prova)
- *safe* → *safes* (cofre)

b. Existem ainda cerca de dez palavras que admitem um duplo plural: em *-s* e em ***-ves***. Dentre essas, grave as seguintes:

- *dwarf* → *dwarfs* — ***dwarves*** (anão)
- *hoof* → *hoofs* — ***hooves*** (casco de animal)
- *roof* → *roofs* — ***rooves*** (telhado)
- *scarf* → *scarfs* — ***scarves*** (cachecol, manta)
- *self* → *selfs* — ***selves*** (a própria pessoa)

5 Existem dez substantivos cujo plural é realmente irregular. Decore-os, pois não há outra solução.

- *man* → *men* (homem)
- *woman* → *women* (mulher)
- *child* → *children* (criança)
- *tooth* → *teeth* (dente)
- *foot* → *feet* (pé)
- *goose* → *geese* (ganso)
- *mouse* → *mice* (camundongo)
- *louse* → *lice* (piolho)
- *ox* → *oxen* (boi)
- *die* → *dice* (dado de jogar)

Observações:

a. ***Children***, além de crianças, significa **filhos** de ambos os sexos e de qualquer idade.

b. Como você terá percebido, as cinco primeiras palavras são bastante úteis. Quanto às outras cinco, nem tanto. Mas, pelo sim, pelo não, decore-as. Um belo dia, você poderá ouvir sobre alguém infestado de ***lice*** ou sobre alguma casa infestada de ***mice***. Ou, jogando dados com um grupo de americanos, terá que entender quando um deles disser: *"Let's roll the dice!"*.

6 Há palavras estrangeiras (ou adaptadas) que também possuem plural irregular, obedecendo a certas regras.

- ***is*** → ***es***

analysis → *analyses* | *thesis* → *theses*
basis → *bases* | *hypothesis* → *hypotheses*
crisis → *crises* | *parenthesis* → *parentheses*

- ***um*** → ***a***

datum → *data* | *medium* → *media*
bacterium → *bacteria*

- ***us*** → ***i***

nucleus → *nuclei*

- ***a*** → ***ae***

encyclopedia → *encyclopediae*

- ***on → a***

  criterion → criteria

- ***ix → ices***

  matrix → matrices *appendix → appendices*

- ***ex → ices***

  index → indices / indexes

Observações

a. Há palavras em inglês que **só existem no plural** e, com elas, o verbo também vai para o plural.

- *annals* (anais)
- *billiards* (bilhar)
- *scissors* (tesoura)
- *outskirts* (arredores)
- *surroundings* (arredores)
- *belongings* (pertences)
- *slacks/pants/trousers* (calças)
- etc.

*My **scissors are** on the table.*
Minha tesoura está sobre a mesa.

*John's **pants are** dirty.*
A calça do John está suja.

*All his **belongings were** in a small valise.*
Todos os seus pertences estavam em uma pequena valise.

Por outro lado, existem substantivos no singular que se referem a um grupo de pessoas, um coletivo. Esses substantivos, em inglês, fazem a concordância verbal no plural. Talvez a palavra mais conhecida (e mais usada) seja ***police*** (polícia).

*The **police are** looking for the robbers.*
A polícia está procurando os assaltantes.

*The **police were** working on the case.*
A polícia estava trabalhando no caso.

Além de ***police***, no inglês britânico, são usados com o verbo no plural: ***management*** (administração, diretoria de uma empresa), ***government*** (governo no sentido de governantes), ***assembly*** (assembléia) etc.

*The **government are** trying to solve the problem.*
O governo está tentando resolver o problema.

*The **management were** late for the meeting.*
A diretoria chegou atrasada para a reunião.

b. Há substantivos que terminam em *s* mas são falsos plurais, ficando o verbo no singular.

- *mathematics* (matemática)
- *physics* (física)
- *electronics* (eletrônica)
- *acoustics* (acústica)
- *genetics* (genética)
- *politics* (política)
- *news* (notícia/notícias)

etc.

*I'm sorry, but the **news isn't** good.*
Sinto muito, mas a(s) notícia(s) não é (são) boa(s).

***Politics is** detested by many people.*
A política é detestada por muitas pessoas.

c. Existem substantivos que, no plural, podem ter outro sentido totalmente diferente.

- *custom* (costume) → *customs* (costumes — alfândega)
- *minute* (minuto) → *minutes* (minutos — ata)
- *glass* (copo, vidro) → *glasses* (copos — óculos)

*There are three **glasses** on the table.*
Há três **copos** sobre a mesa.

*My **glasses** are on the table.*
Meus **óculos** estão sobre a mesa.

*Thirty **minutes** are the same as half an hour.*
Trinta **minutos** são o mesmo que meia hora.

*The **minutes** were written and signed right after the meeting.*
A **ata** foi escrita e assinada logo após a reunião.

Observação: Existem dois adjetivos que, acrescidos de *s*, passam a ser substantivos, tendo outro sentido completamente diferente.

- *good* (bom) → *goods* (bens, mercadorias)
- *new* (novo) → *news* (notícia/notícias)



d. Algumas palavras têm a mesma forma para o singular e o plural.

- *fish* → peixe — peixes
- *sheep* → ovelha — ovelhas
- *deer* → veado — veados
- *trout* → truta — trutas
- *shrimp* → camarão — camarões
- *aircraft* → aeronave— aeronaves
- *means* → meio (recurso) — meios
- *species* → espécie — espécies
- *series* → série — séries

There is one fish in the aquarium.
Há um peixe no aquário.

There are three fish in the aquarium.
Há três peixes no aquário.

The aircraft is taking off.
A aeronave está decolando.

The aircraft are taking off.
As aeronaves estão decolando.

This is a rare species.
Esta é uma espécie rara.

These are rare species.
Estas são espécies raras.

e. Há substantivos, no inglês, que **só existem no singular** e, ainda que o sentido seja plural, a concordância verbal é sempre feita no singular. Os principais são:

- *information* (informação/informações)
- *equipment* (equipamento/equipamentos)

Além desses, salientamos:

- *advice* (conselho)
- *money* (dinheiro)
- *jewelry* (jóias)
- *air* (ar)
- *snow* (neve)
- *music* (música)
- *evidence* (evidência, prova)
- *homework* (tarefa escolar)
- *furniture* (mobília)
- *housework* (trabalho caseiro)
- *weather* (tempo meteorológico)
- *clothing* (roupa/roupas)
- *knowledge* (conhecimento)
- *luggage/baggage* (bagagem)

He gave me some good advice.
Ele me deu uns bons conselhos.

Her knowledge of art was impressive.
Seu(s) conhecimento(s) sobre arte era(m) impressionante(s).

The evidence against the defendant was irrefutable.
As provas contra o réu eram irrefutáveis.

f. Atenção para a palavra ***people***, que pode significar **povo** no sentido demográfico, como também pode significar **gente**, **pessoas**.

- ***people*** no sentido de **povo** forma o plural acrescentando-se *s*.

The Brazilian people likes carnival.
O povo brasileiro gosta de carnaval.

Some African peoples have strange customs and beliefs.
Alguns povos africanos têm costumes e crenças estranhos.

▸▸ ***people*** no sentido de **gente, pessoas** é considerado plural (embora nunca com *s*), e a concordância verbal é feita sempre no plural.

Who are those people waiting outside?
Quem são aquelas pessoas esperando lá fora?

Certain people think they are so important!
Certas pessoas se acham tão importantes!

g. Certas palavras que exprimem números ou quantidades, quando precedidas de um **numeral**, ***a few*** (alguns, algumas) ou ***several*** (vários, várias), dispensam o *s*, embora, de fato, sejam plurais.

five dozen eggs (cinco dúzias de ovos)
two hundred houses (duzentas casas)
several hundred trees (várias centenas de árvores)
eight thousand people (oito mil pessoas)
} **sem *of*!**

mas ▸▸| *dozens of eggs* (dúzias de ovos)
hundreds of houses (centenas de casas)
hundreds of trees (centenas de árvores)
thousands of people (milhares de pessoas)
} **com *of*!**

O mesmo ocorre com ***million*** (milhão), ***billion*** (bilhão), ***trillion*** (trilhão) etc.[1]

Acrescentamos nesta unidade uma nota sobre o **gênero dos substantivos *(gender of nouns)***. Embora a maioria tenha uma única forma para o masculino e o feminino, existem também os que têm duas formas. Vejamos alguns:

boy (menino) → *girl* (menina)
man (homem) → *woman* (mulher)
brother (irmão) → *sister* (irmã)
son (filho) → *daughter* (filha)
uncle (tio) → *aunt* (tia)
father (pai) → *mother* (mãe)
husband (marido) → *wife* (mulher)
nephew (sobrinho) → *niece* (sobrinha)

actor (ator) → *actress* (atriz)
host (anfitrião) → *hostess* (anfitriã)
waiter (garçom) → *waitress* (garçonete)
dog (cão) → *bitch* (cadela)
bull (touro)/*ox* (boi) → *cow* (vaca)
rooster (galo) → *hen* (galinha)

EXERCÍCIOS

A Passe as frases para o plural (não use nada ao passar para o plural onde houver artigo indefinido — ***a/an***):

1. Professor Brown's class is always interesting.
2. A gentleman never tells a lie.
3. The child put the toy in a box.
4. The story sounds good, but is it true?
5. Please, put the knife on the shelf.
6. The glass was broken by the waiter.
7. The saleswoman is very polite to the customer.
8. Who repaired the watch that was broken?
9. My friend said that the bus was full of people.
10. The man speaks English well but the lady doesn't.
11. A trout was caught in the stream by the fisherman.
12. A potato, a tomato and an egg can be used to make a salad.
13. Our city has a beautiful church.
14. An elephant has a long life and a good memory.
15. The dentist is treating the tooth of the poor child.

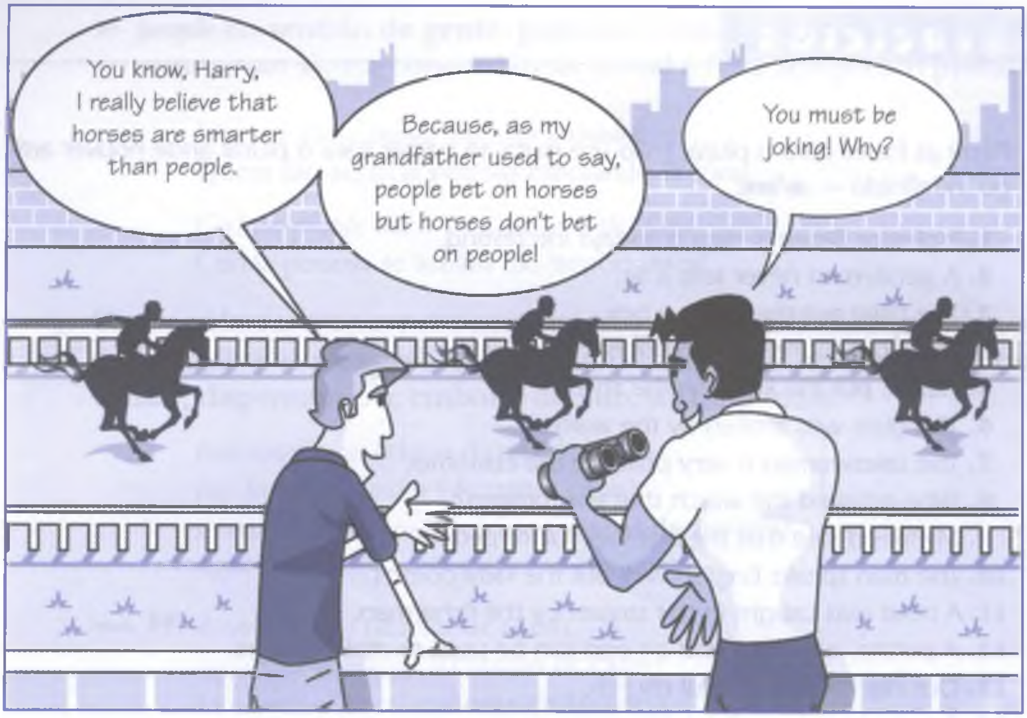
B Assinale a alternativa que contém o plural correto dos seguintes substantivos:

monkey — appendix — story — shrimp — tomato — proof

a) monkeys — appendixes — stories — shrimps — tomatos — prooves
b) monkies — appendices — storys — shrimp — tomatoes — proofes
c) monkeys — appendices — stories — shrimp — tomatoes — proofs
d) monkeys — appendixies — stories — shrimps — tomatoes — proofs

C Verta para o inglês:

1. Cinco ônibus trouxeram todas as crianças.
2. As mercadorias estão naquelas prateleiras.
3. Os homens vieram com suas esposas e filhos.
4. As informações importantes estão todas neste *folder*.
5. Eu pus várias dúzias de ovos naquelas caixas.
6. Durante os feriados, o cassino estava sempre cheio de gente.
7. O fogo destruiu centenas de árvores.
8. Muitas pessoas pobres moram nos arredores (*outskirts*) da cidade.


You know, Harry, I really believe that horses are smarter than people.
Because, as my grandfather used to say, people bet on horses but horses don't bet on people!
You must be joking! Why?

Unidade 3 OS PRONOMES PESSOAIS E REFLEXIVOS

PERSONAL PRONOUNS AND REFLEXIVE PRONOUNS

Reconhecemos que, em uma seqüência tradicional, já deveríamos ter falado ou estar falando dos verbos **ser** e **ter**, fundamentais em qualquer idioma. Mas chegaremos lá. Afinal, você diz: **Eu** sou, **Ele** é, **Nós** temos... Vamos então falar primeiro dos **pronomes**.

PRONOMES PESSOAIS
PERSONAL PRONOUNS

Caso reto (sujeito)		Caso oblíquo (objeto)	
Subject pronoun		*Object pronoun*	
I	eu	*me*	me, mim
you	você, tu	*you*	lhe, o, a, te, ti, a você
he	ele	*him*	lhe, o, a ele
she	ela	*her*	lhe, a, a ela
it	ele, ela (neutro)	*it*	lhe, o, a
we	nós	*us*	nos
you	vocês, vós	*you*	vos, lhes, a vocês
they	eles, elas	*them*	lhes, os, as

É indispensável que lhe seja absolutamente clara a diferença entre **sujeito e objeto**.

We saw him at the restaurant.
s. o.

Nós o vimos no restaurante.
s. o.

He saw us at the restaurant.
s. o.

Ele nos viu no restaurante.
s. o.

I gave you a present.
s. o.

Eu te (lhe) dei um presente.
s. o.

You gave me a present.
s. o.

Você (tu) me deu (deste) um presente.
s. o.

Observação: ***You*** é pronome reto (**sujeito**) e também pronome oblíquo (**objeto**).

Mais alguns exemplos que você poderá traduzir:

*I invited **them** to the party.*
*They invited **me** to the party.*

*She gave **him** the news.*
*He gave **her** the news.*

*They spoke to **us** in Spanish.*
*We spoke to **them** in Spanish.*

Observações

a. Pode ser cansativa a repetição de pronomes, porém, em inglês, todo verbo pede um sujeito expresso. Não se admite sujeito oculto, salvo em raríssimas exceções e em linguagem muito informal. No caso de verbos impessoais, usa-se ***it***.

They always blame me for everything that goes wrong!
Sempre me culpam por tudo o que acontece de errado!

They want to beat up Paul!
Querem bater no Paul!

It is difficult to learn Chinese.
É difícil aprender chinês.

It rains a lot on the coast.
Chove muito no litoral.

Observação: Assim como ocorre em português, o mesmo sujeito pode servir para dois ou mais verbos na mesma frase:

The President addressed the nation on TV and spoke about the new economic measures.
O presidente dirigiu-se à nação na TV e falou sobre as novas medidas econômicas.

b. Você terá notado que, na terceira pessoa do singular, o inglês tem três gêneros: masculino (***he* — *him***), feminino (***she* — *her***) e neutro (***it* — *it***). No plural, porém, não há diferenças de gênero: ***they* — *them***.

c. Que tal alguns exemplos para automatizar o pronome?

Did you see Peter?
Yes, I saw him.

Does Fred love Susan?
Yes, he loves her.

Did the children like the cake?
Yes, they liked it.

Did Lucy invite her friends?
Yes, she invited them.

Faça você mesmo mais algumas dezenas de frases desse tipo.
Lembre-se de que a aprendizagem de uma língua é também um processo de automatização!

PRONOMES REFLEXIVOS
REFLEXIVE PRONOUNS

Ainda não liqüidamos o assunto de **pronomes**, pois faltam as **formas reflexivas**. A cada pronome pessoal corresponde um pronome reflexivo.

Pronome pessoal	Pronome reflexivo	
Personal pronoun	***Reflexive pronoun***	
I	*myself*	a mim mesmo, -me
you	*yourself*	a ti, a você mesmo(a), -te, -se
he	*himself*	a si, a ele mesmo, -se
she	*herself*	a si, a ela mesma, -se
it	*itself*	a si mesmo(a), -se
we	*ourselves*	a nós mesmos(as), -nos
you	*yourselves*	a vós, a vocês mesmos(as), -vos, -se
they	*themselves*	a si, a eles mesmos, a elas mesmas, -se

Observações

a. O emprego do reflexivo, **como reflexivo**, é menos freqüente em inglês do que em português.

Em português dizemos	Em inglês se diz
Eu me lembro.	*I remember.*
Eles se reuniram naquela sala.	*They met in that room.*
Eles se beijaram e se separaram.	*They kissed and parted.*
Ela se arrependeu.	*She repented (regretted).*
Junte-se a nós!	*Join us!*
Eles se mudaram para Campinas.	*They moved to Campinas.*
Eu me esqueci do que ele disse.	*I forgot what he said.*

b. É **obrigatório** o emprego do reflexivo em inglês quando se trata, realmente, de **ação reflexiva**.

*Helen hurt **herself**.*
Helen se machucou.

*Hitler killed **himself**.*
Hitler se matou.

*Take care of **yourself**!*
Cuide-se!

c. O reflexivo, em inglês, também é empregado como **enfatizante**.

*Tom painted the house **himself***
O **próprio** Tom pintou a casa.

*I did this **myself**!*
Eu **mesmo** fiz isto!

*Helen **herself** made the dress.*
A **própria** Helen fez o vestido.

*They planned everything **themselves**.*
Eles **próprios** planejaram tudo.

d. Quando precedidos da preposição ***by***, os reflexivos têm o sentido de **sozinho**, **sozinha**, **sozinhos**, **sozinhas**. Às vezes, a palavra ***all*** é colocada antes de ***by***, servindo então como enfatizante.

*She was sitting there (all) **by herself***
Ela estava sentada lá (bem) **sozinha**.

*Did you go to the movies **by yourself**?*
Você foi ao cinema **sozinho**?

*Sometimes I prefer to be **by myself**.*
Às vezes prefiro estar (ficar) **só**.

Grave as expressões:

Help yourself (yourselves)!
Sirva(m)-se!

Make yourself (yourselves) at home!
Sinta(m)-se à vontade! Esteja(m) em casa!

e. Observe a diferença entre os pronomes reflexivos ***ourselves, yourselves, themselves,*** e os chamados reflexivos recíprocos: ***each other / one another***:

*Mary and I looked at **ourselves** in the mirror.*
Maria e eu olhamos para **nós mesmas** (nos miramos) no espelho.

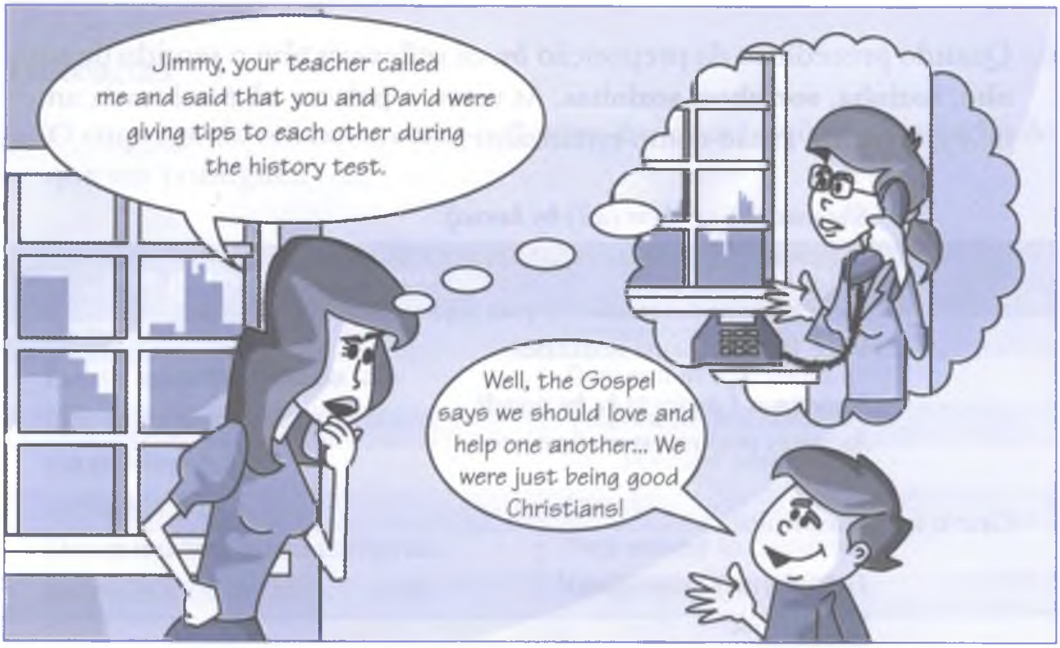
*Mary and I looked at **each other** and laughed.*
Mary e eu olhamos **uma para a outra** e demos risada.

Make sure you and Tom don't hurt ***yourselves!***
Cuidem-se para que você e o Tom não **se machuquem**!

I think that you and Tom should be nicer to ***each other.***
Acho que você e o Tom deveriam ser mais educados **um com o outro**.

Bob and I really enjoyed ***ourselves*** *during the trip.*
O Bob e eu realmente **nos** divertimos durante a viagem.

Bob and I don't see ***one another*** *very often.*
O Bob e eu não **nos** vemos (não vemos um ao outro) com muita freqüência.



Mais adiante estudaremos:

- **pronomes demonstrativos**, na Unidade 9;
- **pronomes possessivos**, na Unidade 10;
- **pronomes interrogativos**, na Unidade 27;
- **pronomes relativos**, na Unidade 28;
- **pronomes indefinidos**, na Unidade 29.

EXERCÍCIOS

A Substitua as palavras em destaque por pronomes:

1. **Paul** invited **Sheila** to go to the movies.
2. **Margaret** knows **those boys** very well.
3. **Charles** and **I** met **Robert** last night.
4. **Francis** didn't enjoy **the show**, but **his girlfriend** did.
5. Don't blame **Mary**; she didn't break **those glasses**.
6. **Diana and Bill** invited **me and my wife** to their wedding.
7. Will **Monica** be sitting next to **William**?
8. Give my regards to **your relatives**!
9. **Mrs Bauer** always drives **the children** to school.
10. **The car** belongs to **my brother**.

B Complete as frases seguintes com ***selves*** ou ***each other / one another***:

1. Some people are very selfish. They only think of ....
2. George greeted me and I greeted him. George and I greeted ....
3. Did Johnny and Susie enjoy .... at the circus?
4. Christmas is a time when friends usually give presents to ....
5. Pat and Henry had an argument last week. They are still not speaking to ....
6. Bill and I hurt .... when we fell off the jabuticaba tree.

C Verta para o inglês:

1. Meus amigos me convidaram para ir ao jogo com eles.
2. As crianças estavam assistindo à TV sozinhas.
3. Os professores se reuniram no auditório (*auditorium*).
4. Eu fiz a tarefa sozinho; ninguém me ajudou.
5. O próprio Roberto consertou sua bicicleta.
6. Jane não gosta de viajar sozinha.
7. Lembre-se de trazer o livro amanhã!
8. A Betty e a Sandra estão sempre no telefone, conversando uma com a outra.
9. Paulo não se machucou quando o carro dele capotou (*to turn over*).
10. Por que vocês mesmos não pintam sua casa?

Unidade 4

O CASO POSSESSIVO

THE POSSESSIVE CASE ('S)

O **caso possessivo** é típico da língua inglesa. Trata-se de colocar um apóstrofo seguido de ***s*** após o nome do possuidor, que precederá sempre a coisa possuída.

John's car (o carro do John)
my sister's house (a casa de minha irmã)
Mary's boyfriend (o namorado da Mary)

1 **Tradicionalmente**, ensinava-se que o caso possessivo (***'s***) aplicava-se a **seres animados** (pessoas e animais), não devendo ser empregado quando o possuidor era um **ser inanimado** (coisas e substantivos abstratos).

Pessoas obviamente abrangem, além de nomes próprios, parentes em todos os graus, títulos, cargos, funções, profissões e outros substantivos que só podem se referir a pessoas: criança, menino(a), amigo(a), vizinho(a), colega de escola ou trabalho etc. Portanto, além dos exemplos dados acima, diríamos:

the Queen's popularity (a popularidade da rainha)
the governor's wife (a esposa do governador)
the manager's office (o escritório do gerente)
my neighbor's house (a casa do meu vizinho)
the children's toys (os brinquedos das crianças)

O mesmo vale para animais:

the lion's roar (o rugido do leão)
the elephant's trunk (a tromba do elefante).

Posteriormente, passou-se a empregar o ***'s*** também em relação aos corpos celestes, à Terra, ao mundo, aos países, às pessoas jurídicas e similares. Assim, dizemos corretamente:

the Earth's atmosphere (a atmosfera da Terra)
Saturn's rings (os anéis de Saturno)
the world's highest mountains (as montanhas mais altas do mundo)
Brazil's foreign debt (a dívida externa do Brasil)
the army's traditions (as tradições do exército)
the company's employees (os empregados / funcionários da empresa)

Com a evolução da língua e pela facilidade que o *'s* oferece (aqui surge o problema...), seu uso passou a ser tolerado e finalmente aceito em casos nos quais o possuidor é um **ser inanimado**. Esse uso, em certos casos, acaba sendo visto como um **abuso** pelos *native speakers* que possuem boa formação cultural e defendem o que muitos chamam de "*proper English*", ou seja, o inglês adequado, correto.
Assim, locuções como

the system's reliability (a confiabilidade do sistema),
the garden's lovely flower-beds (os lindos canteiros de flores do jardim),
the plane's landing gear (o trem-de-pouso do avião),
the computer's growing importance (a crescente importância do computador)

provavelmente seriam bem vistas pelos defensores do "*proper English*". Por outro lado, com certeza eles iriam franzir as sobrancelhas ou condenar como inaceitáveis locuções do tipo:

the car's color (a cor do carro)
the table's legs (as pernas da mesa)
the telephone's usefulness (a utilidade do telefone)

Não obstante, a tendência de ampliação cada vez maior do uso do *'s* em vez de ***of the*** é um fato que pode ser comprovado, inclusive por meio da leitura de revistas cujo inglês é considerado de ótima qualidade. Isso acabou transformando esse tema em um dos mais polêmicos da moderna gramática inglesa. A solução, a nosso ver, é ficar atento e não radicalizar.

2 Quando se trata de uma **dupla posse** (dois possuidores do mesmo objeto), acrescenta-se o *'s* apenas ao segundo possuidor.

John and Alice's wedding
o casamento de John e Alice

Dr Brown and his wife's house
a casa do dr. Brown e de sua mulher

mas ⏭ *men's and women's clothes*
roupas de homens e de mulheres
(dois possuidores de objetos diferentes)

Observações

a. Quando o possuidor animado estiver no plural (terminado em *s*), basta acrescentar o apóstrofo.

the boys' aunt (a tia dos meninos)
the birds' nests (os ninhos dos passarinhos)
the workers' tools (as ferramentas dos trabalhadores)

Quando, porém, se tratar de um nome próprio ou sobrenome terminado em *s*, existem duas possibilidades: simplesmente acrescentar o apóstrofo ou colocar o apóstrofo seguido de mais um *s*.

Mr Jones' house ou *Mr Jones's house* (a casa do sr. Jones)
Mrs Williams' children ou *Mrs Williams's children* (os filhos da sra. Williams)

Entretanto, vale salientar que, no caso de nomes bíblicos, a praxe é usar um *of* antes do nome.

The laws of Moses (em vez de ***Moses' laws***) (as leis de Moisés)
The Book of Jeremias (em vez de ***Jeremias' Book***) (o Livro de Jeremias)
The miracles of Jesus (em vez de ***Jesus' miracles***) (os milagres de Jesus)

b. Na maioria das expressões de tempo é **obrigatório** o uso do caso possessivo.

***today's** newspaper* (o jornal de hoje)
nunca ⏭ *the newspaper of today*

*an **hour's** work* (o trabalho de uma hora)
nunca ⏭ *the work of an hour*

last night's party (a festa de ontem à noite)

nunca ⏭ *the party of last night*

next week's test (a prova da semana que vem)

nunca ⏭ *the test of next week*

c. No caso dos substantivos compostos, acrescenta-se o ***'s*** à última palavra.

my brother-in-law's house (a casa do meu cunhado)

the commander in chief's orders (as ordens do comandante-chefe)

d. Não se surpreenda ao encontrar um caso possessivo que não é seguido de nada. Isso significa que uma palavra ficou subentendida. Essa palavra pode ser ***house, shop, store, office*** ou ***church***.

I was at my uncle's. ***(uncle's house)***
Eu estava na casa do meu tio.

He visited St Peter's in Rome. ***(St Peter's church)***
Ele visitou a igreja de São Pedro em Roma.

Helen works at Prosdócimo's. ***(Prosdócimo's shop/store)***
A Helen trabalha na Prosdócimo.

I'm going to the doctor's. ***(doctor's office)***
Vou ao médico.

My mother went to the butcher's. ***(butcher's shop)***
Minha mãe foi ao açougue.

e. Para terminar, temos o **duplo possessivo**, ou seja, além do ***of*** (de, do, da), utiliza-se também o ***'s***. Ocorre freqüentemente com palavras como ***friend*** (amigo), ***enemy*** (inimigo), ***relative*** (parente), ***acquaintance*** (conhecido).

He is a friend of my father's.
Ele é um amigo do meu pai.

Bill is an enemy of Henry's.
Bill é um inimigo do Henry.

A relative of John's called me up.
Um parente do John me telefonou.

She's an acquaintance of my mother's.
Ela é uma conhecida da minha mãe.

Observe que, no duplo possessivo, as palavras ***friend, enemy, relative, acquaintance*** são sempre precedidas de artigo indefinido (***a, an***). Eis um macete que não é infalível, mas tem sua utilidade.

Olho Vivo na Preposição

A partir desta Unidade, introduzimos uma seção com objetivo específico de ilustrar **o uso da preposição** em inglês, coisa que nenhum livro ou curso jamais poderia ensinar satisfatoriamente. Aprende-se lendo muito, ficando sempre atento(a) e procurando gravar o que se observou. Portanto, **olho vivo na preposição**!

Como todos os pensamentos ou breves anedotas foram colhidos em diversas edições da revista *Reader's Digest*, registraremos a fonte apenas acrescentando entre parênteses: **R.D.**, seguido do mês e ano.

> *In today's marriages men and women still take each other **for** better or **for** worse, but not **for** long! (R.D. Jun. 1979)*

EXERCÍCIOS

A Reescreva as sentenças usando ***'s*** ou ***of***, conforme for o caso:

> The maid cleans all (the rooms — house).
> *The maid cleans all the rooms of the house.*
>
> I'm going to borrow (the bicycle — my brother).
> *I'm going to borrow my brother's bicycle.*

1. Please, give me (a glass — water).
2. Have you seen (the newspaper — today)?
3. (The fur — fox) is used for making (coats — women).
4. (The beauty — painting) impressed everybody.
5. We all enjoyed (the party — last night).
6. (the desk — Peter) is covered with (sheets — paper).
7. I live next door to (house — uncle Harry).
8. Do you like (the color — this shirt)?
9. (Hands — a mechanic) are often dirty.
10. (Boyfriend — my sister) is studying to be a doctor.

B Reescreva usando o caso possessivo (*'s*):

the tail of the dog
the dog's tail

1. the work of the scientists
2. the important events of last year
3. for the sake of safety
4. the music of Mozart
5. the house of my brother-in-law
6. the toys of the children
7. the apartment of Mr Clark and his wife
8. the reputation of the Senator

C Verta para o inglês:

1. As roupas das crianças estão em cima da (sobre a) cama.
2. Um primo do meu pai trabalha na Macy, em Nova Iorque.
3. O retrato do presidente está no jornal de hoje.
4. A mãe da Patrícia é minha professora.
5. Vou à panificadora comprar leite e pão.
6. Você estava na casa da sua tia ontem?
7. A prova da semana passada estava fácil.
8. Os jornais de ontem estavam sobre a mesa do gerente.

Unidade

5 O VERBO SER/ESTAR

THE VERB TO BE

Queremos salientar, logo de início, que, além dos significados básicos de **ser** e **estar**, o verbo ***to be*** é muito usado no sentido de **ficar** (tornar-se).

*John **is** my friend.*
O John **é** meu amigo.

*They **are** American actors.*
Eles **são** atores (norte-)americanos.

*It **was** raining yesterday.*
Estava chovendo ontem.

*Peter and Susan **were** in a hurry.*
O Peter e a Susan **estavam** com pressa.

*They **will be** at the club.*
Eles **estarão** no clube.

*Mary **was** upset when she heard the news.*
Mary **ficou** contrariada quando ouviu a notícia.
(não **esteve** ou **estava**, nem **foi** ou **era**)

*Your father **will be** very happy if you pass the exam.*
Seu pai **ficará** muito contente se você passar no exame.
(não **será** nem **estará**)

*I **would be** very grateful to you.*
Eu lhe **ficaria** muito grato.
(não **seria** ou **estaria**)

Insistimos nesse emprego do verbo ***to be*** porque a maioria das pessoas que aprendem inglês costuma associar o ***to be*** apenas com **ser** e **estar**, jamais com **ficar**.

Mas vamos ao verbo ***to be***, em seus tempos simples, na forma afirmativa (*affirmative form*), na negativa (*negative form*) e na interrogativa (*interrogative form*), e em suas formas nominais.

	SIMPLE PRESENT — PRESENTE		
	Forma sem contração	**Forma contraída**	**Tradução**
AFIRMATIVA	*I am*	*I'm*	Eu sou/estou
	You are	*You're*	Você é/está (Tu és/estás)
	He/She/It is	*He's/She's/It's*	Etc.
	We/You/They are	*We're/You're/They're*	
NEGATIVA	*I am not*	*I'm not*	Eu não sou/estou
	You are not	*You're not (You aren't)*	Você não é/está (Tu não és/estás)
	He/She/It is not	*He's not/She's not/It's not (He/She/It isn't)*	Etc.
	We/You/They are not	*We're not /You're not / They're not (We/You/They aren't)*	
INTERROGATIVA	*Am I?*	(Não se faz a contração.)	Eu sou/estou?
	Are you?		Você é/está? (Tu és/estás?)
	Is he/she/it?		Etc.
	Are we/you/they?		

Alex is in the kitchen.

O Alex está na cozinha.

What is he doing?

O que ele está fazendo?

He is drinking a glass of water.

Ele está bebendo um copo de água.

Is he thirsty?

Ele está com sede?

	SIMPLE PAST — PRETÉRITO PERFEITO/IMPERFEITO		
	Forma sem contração	**Forma contraída**	**Tradução**
AFIRMATIVA	*I was*	(Não se faz a contração.)	Eu era/estava
	You were		Você era/estava
	He/She/It was		Etc.
	We/You/They were		
NEGATIVA	*I was not*	*I wasn't*	Eu não era/estava
	You were not	*You weren't*	Você não era/estava
	He/She/It was not	*He/She/It wasn't*	Etc.
	We/You/They were not	*We/You/They weren't*	
INTERROGATIVA	*Was I?*	(Não se faz a contração.)	Eu era/estava?
	Were you?		Você era/estava?
	Was he/she/it?		Etc.
	Were we/you/they?		

Observação: Já que o ***simple past*** corresponde ao nosso pretérito perfeito e ao imperfeito, conseqüentemente ***I was, you were, he was*** etc. significam também **eu fui, você foi** (**tu foste**), **ele foi** etc. Como saber, então, qual dos dois tempos está sendo usado ou mentalizado, em inglês? Analisando qual dos dois, no contexto, faz mais sentido.

*I **was** tired last night.*
Eu **estava** cansado ontem à noite.

*They **were** in the kitchen.*
Eles **estavam** na cozinha.

*Mr Castro **was** the president of our club.*
O sr. Castro **era** o presidente de nosso clube.

*It **was** the most important decision of my career.*
Foi a decisão mais importante da minha carreira.

SIMPLE FUTURE — FUTURO DO PRESENTE			
	Forma sem contração	**Forma contraída**	**Tradução**
AFIRMATIVA	I/You will be	I'll/You'll be	Eu serei/estarei/ Você será/estará
	He/She/It will be	He'll/She'll/It'll be	Etc.
	We/You/They will be	We'll/You'll/They'll be	
NEGATIVA	I/You will not be	I'll/You'll not be (I/You won't be)	Eu não serei/estarei/ Você não será/estará
	He/She/It will not be	He'll/She'll/It'll not be (He/She/It won't be)	Etc.
	We/You/They will not be	We'll/You'll/They'll not be (We/You/ They won't be)	
INTERROGATIVA	Will I/you be?	(Não se faz a contração.)	Eu serei/estarei?/ Você será/estará?
	Will he/she/it be?		Etc.
	Will we/you/ they be?		

Will you be at home tomorrow morning?
Você estará em casa amanhã de manhã?

Yes, I will.
Sim, estarei.

Then, I will be there at eight o'clock.
Então, estarei lá às oito horas.

Observação: No inglês britânico, emprega-se ***shall*** em vez de ***will*** na 1ª pessoa do singular e na 1ª pessoa do plural: ***I shall, we shall, I shall not*** (***shan't***), ***we shall not*** (***shan't***) etc.

CONDITIONAL — FUTURO DO PRETÉRITO			
	Forma sem contração	Forma contraída	Tradução
AFIRMATIVA	*I/You would be*	*I'd/You'd be*	Eu seria/estaria/ Você seria/estaria
	He/She/It would be	*He'd/She'd/It'd be*	Etc.
	We/You/They would be	*We'd/You'd/They'd be*	
NEGATIVA	*I/You would not be*	*I/You wouldn't be*	Eu não seria/estaria/ Você não seria/estaria
	He/She/It would not be	*He/She/It wouldn't be*	Etc.
	We/You/They would not be	*We/You/They wouldn't be*	
INTERROGATIVA	*Would I/you be?*	(Não se faz a contração.)	Eu seria/estaria?/ Você seria/estaria?
	Would he/she/it be?		Etc.
	Would we/you/they be?		

I would be very happy if I won the lottery.
Eu ficaria muito feliz se ganhasse na loteria.

She wouldn't be so tired if she didn't work so hard.
Ela não estaria tão cansada se trabalhasse menos.

VERBALS — FORMAS NOMINAIS		
GERÚNDIO	*being*	sendo/estando
PARTICÍPIO	*been*	sido/estado
IMPERATIVO	*be!*	seja!, sede!, sejam!/esteja! estejam!

Resta salientar que o verbo ***to be*** é utilizado na formação das **locuções verbais*** (***progressive tenses***) e da **voz passiva** (***passive voice***). Portanto, é importante estar familiarizado com esse verbo.

Estudaremos as **locuções verbais *(progressive tenses)*** na Unidade 12, 13, 14, 16, 17 e 18; e a **voz passiva *(passive voice)*** na Unidade 23.

* Na gramática portuguesa, construções como **estou cantando, estou dançando** são classificadas como **locuções verbais**. No inglês, tais construções entram em tempos verbais.

Olho Vivo na Preposição

*Sign over the door of a veterinary clinic: "True love is when you spend 100 dollars **for** an operation **on** a 10-dollar dog". (R.D., Jun. 1978)*

EXERCÍCIOS

A Passe para a forma **interrogativa** e **negativa**:

This is an easy lesson.
Is this an easy lesson?
This isn't an easy lesson.

1. They were here yesterday.
2. She is a good swimmer.
3. I am interested in modern art.
4. John was a good athlete.
5. Her relatives are all in Bahia.
6. You are a good pianist.

B Passe para a forma **interrogativa** e **negativa**:

He will be here tomorrow.
Will he be here tomorrow?
He won't be here tomorrow.

1. She would be surprised.
2. They'll be in Miami next week.
3. I'll be busy tonight.
4. It would be a good opportunity.
5. We'll be on time for class.
6. He'd be very angry.

C Complete com a forma adequada do verbo ***to be***, lembrando-se de que, além de **ser** e **estar**, ele tem o sentido de **ficar** (tornar-se):

1. .... *(Você não ficou)* happy when you heard the good news?
2. Mary told me that .... *(ela estaria)* at home tonight.

3. .... *(Seria)* easy for you to learn Japanese?
4. .... *(Estava)* raining when you got home last night?
5. .... *(Eles não estarão)* in town next week. .... *(estarão)* travelling.
6. .... *(Estaremos)* at the bus station waiting for you.
7. .... *(Estava)* the weather nice when you .... *(esteve)* in the Bahamas?
8. John's father .... *(ficou)* very upset when he found out his son .... *(estava)* using drugs.

D Verta para o inglês:

1. Paulo não ficará muito contente.
2. Vocês estiveram no clube ontem?
3. Meu pai ficaria muito contrariado *(upset)*.
4. O professor estava na sala de aula?
5. O teste de amanhã será difícil?
6. Em julho eles estarão em Miami.
7. Por que você não estava na aula hoje de manhã?
8. Não fique zangada comigo, por favor!



Unidade 6

O VERBO HAVER

THERE BE

Sabemos que na língua portuguesa utilizamos os auxiliares **ter** e **haver** para formar os tempos compostos: tenho aprendido, havia estudado, terei partido. Na língua inglesa, porém, só podemos usar o verbo **ter** (*to have*), pois o verbo **haver** propriamente não existe.

O inglês utiliza um recurso que substitui o verbo **haver**, mas apenas no sentido de **existir**. Não é possível utilizá-lo para formar tempos compostos! Trata-se da combinação da palavra ***there*** (que normalmente significa **lá**, **ali**, mas aqui não tem significado) com o verbo ***to be: there be***.

Surge daí um pequeno problema de concordância, pois ela não se dá da mesma forma nas duas línguas.

Em português, o verbo **haver**, com sentido de **existir**, é impessoal e, portanto, não tem sujeito. O verbo fica na 3ª pessoa do singular.

Há uma flor no vaso.

Há dez flores no vaso.

Em inglês, porém, a concordância se faz com o substantivo que segue ***there be***, ou seja, se o substantivo estiver no plural, o verbo ***to be*** também deverá estar no plural.

There is one flower in the vase.
There are ten flowers in the vase.

Forma afirmativa: *There* { *is — are* / *was — were* / *will be* }

There is *a post office on the corner.*
Há uma agência de correio na esquina.

There are *two doors in this room.*
Há duas portas nesta sala.

***There was** a book on the table.*
Havia um livro sobre a mesa.

***There were** cups, mugs and glasses in the cupboard.*
Havia xícaras, canecas e copos no armário.

***There will be** a party at Joana's house.*
Haverá uma festa na casa da Joana.

***There will be** many people at the party.*
Haverá muitas pessoas na festa.

▸▸ **Forma negativa:** *There* { *is not (isn't) — are not (aren't)* / *was not (wasn't) — were not (weren't)* / *will not be (won't be)* }

***There isn't** any sugar in the sugar bowl.*
Não há (nenhum) açúcar no açucareiro.

***There aren't** many books on the shelf.*
Não há muitos livros na prateleira.

***There wasn't** a single flower in the garden.*
Não havia uma única flor no jardim.

*At that time, **there weren't** (any) cars and buses.*
Naquele tempo, não havia carros nem ônibus.

***There won't be** a test this week.*
Não haverá prova esta semana.

▸▸ **Forma interrogativa:** { *Is — Are* / *Was — Were* / *Will there be* } *there*

***Is there** any beer in the fridge?*
Há cerveja na geladeira?

***Were there** many pretty girls at the party?*
Havia muitas garotas bonitas na festa?

***Was there** a doctor in the hospital?*
Havia um médico no hospital?

***Will there be** a game tomorrow?*
Haverá jogo amanhã?

Confira na Segunda Parte, item 17, o emprego de ***there be*** expressando **faltar** e **sobrar**.

EXERCÍCIOS

A Complete com ***there is / there isn't / is there / there are / there aren't / are there / there was***.

1. .... only one computer in our school.
2. How can we make an omelet? .... any eggs!
3. Do you know how many planets .... in the solar system?
4. This is a small town; .... many tall buildings here.
5. Many Brazilians don't know how many states .... in Brazil.
6. .... a news-stand nearby where I can buy a newspaper?
7. Who said .... someone at the gate? .... anybody there!
8. .... many banks in the town where you live?

B Escolha a alternativa que completa a frase corretamente:

1. .... a heavy rain last night.
   a. There is b. There were c. There was
2. When the concert started, ... only a few people in the auditorium.
   a. there were b. there was c. there will be
3. .... four seasons in a year.
   a. There will be b. There were c. There are
4. Next Saturday, ... a big party at our club.
   a. there is b. there were c. there will be
5. .... a serious accident and several people were injured.
   a. There will be b. There was c. There is
6. .... no sign of rain right now.
   a. There was b. There is c. There will be

C Verta para o inglês:

1. Havia apenas uma igreja naquela cidade.
2. Há muita gente na rua?
3. Não haverá um jogo hoje por causa da chuva.
4. Havia muita gente no (*at*) estádio ontem à tarde?
5. Não há lojas neste setor (*part*) da cidade.
6. Há um computador no teu escritório?
7. Haverá uma eleição importante no mês que vem.
8. Haveria tempo para ver todas as atrações turísticas?

Unidade 7

OS ADJETIVOS E OS ADVÉRBIOS

ADJECTIVES AND ADVERBS

Decidimos agrupar essas duas categorias gramaticais em uma única unidade pelas seguintes razões:

- muitos advérbios são formados de adjetivos ou são iguais a eles;
- adjetivos e advérbios têm funções semelhantes na frase. O adjetivo qualifica um substantivo ou um pronome; o advérbio qualifica um verbo, um adjetivo ou um outro advérbio.

O ADJETIVO

THE ADJECTIVE

Abordaremos primeiro o adjetivo, para facilitar o estudo dos advérbios. Lembre-se de que muitos advérbios são iguais aos adjetivos ou derivam deles.

Em inglês:

1 Adjetivo **não tem gênero**, isto é, utiliza-se o mesmo adjetivo tanto para o masculino como para o feminino.

*a **good** boy* (um **bom** menino)
*a **good** girl* (uma **boa** menina)

*a **new** house* (uma casa **nova**)
*a **new** book* (um livro **novo**)

2 Adjetivo **não tem número**, isto é, não tem plural.

*one **fat** man* (um homem **gordo**)
*five **fat** men* (cinco homens **gordos**)

*one **big** car* (um carro **grande**)
*ten **big** cars* (dez carros **grandes**)

3 O adjetivo sempre **precede o substantivo** que ele qualifica. Essa regra é válida também quando estão presentes dois ou mais adjetivos.

a tall girl (uma garota alta)
a beautiful garden (um jardim bonito)
a difficult lesson (uma lição difícil)
a deep river (um rio fundo)
an intelligent boy (um garoto inteligente)
an interesting movie (um filme interessante)
a naughty kid (uma criança levada)
a large room (uma sala grande)
a wonderful tropical country (um maravilhoso país tropical)
a charming, elegant, blond-haired girl (uma garota loira, charmosa e elegante)

4 Quando o substantivo é qualificado por mais de um adjetivo, é necessário colocá-los na ordem certa. Para isso, deve-se considerar o seguinte:

a. Existem adjetivos de **fato** e adjetivos de **opinião**. Os adjetivos de **fato** são objetivos, dão-nos informações sobre o substantivo (idade, tamanho, cor, origem etc.). Os adjetivos de **opinião** dizem-nos o que **alguém pensa** ou **acha** sobre o substantivo e sempre **precedem** os de fato.

	Opinião	Fato	
an	*intelligent*	*young*	*man*
a	*valuable*	*classical*	*painting*
an	*intriguing*	*ancient*	*manuscript*

Traduzindo os exemplos acima, temos:

- um rapaz inteligente
- uma valiosa pintura clássica
- um curioso manuscrito antigo

b. Quando existem dois ou mais adjetivos de fato, normalmente são colocados na seguinte ordem:

	Opinião	Tamanho	Idade	Forma	Cor	Origem	Feito de ou como	
a	*beautiful*	*big*		*round*			*wooden*	*table*
an	*impressive*		*old*			*Egyptian*		*monument*
a	*beautiful*			*oval*			*handmade*	*rug*
a	*charming*		*young*			*American*		*actress*
a	*wonderful*				*blue*			*sky*

Traduzindo os exemplos acima, temos:

- uma linda mesa de madeira grande e redonda
- um imponente e antigo monumento egípcio
- um bonito tapete oval, feito à mão
- uma jovem e encantadora atriz (norte-)americana
- um maravilhoso céu azul

5 O adjetivo é usado depois de certos verbos, tais como:

- *to be* (ser, ficar)
- *to get* (tornar-se, ficar)
- *to become* (tornar-se, ficar)
- *to look* (parecer)
- *to seem* (parecer)
- *to feel* (sentir)
- *to taste* (ter o gosto de)
- *to sound* (falar como se, em tom de)
- *to smell* (cheirar)

*Mr Brown **was pleased**.*
O sr. Brown estava (ficou) satisfeito.

*Are you **getting tired**?*
Você está ficando cansado(a)?

*The pudding **tastes strange**.*
O pudim está com um sabor estranho.

*The boss **sounded angry**.*
O chefe falou em tom zangado.

*Hmm... This perfume **smells good**!*
Humm... Este perfume tem um cheiro bom!

6 Um substantivo pode ser precedido por outro substantivo que o qualifica, exercendo, assim, a função de um adjetivo. Nesse caso, mesmo que em português o substantivo qualificante esteja no plural, em inglês ele permanece no singular.

*a **metal** box* (uma caixa de metal)

*a **toy** shop* (uma loja de brinquedos)
nunca ⏭ *a **toys** shop*

*a **ten-story** building* (um prédio de dez andares)
nunca ⏭ *a **ten stories** building*

*an **eight-page** chapter* (um capítulo de oito páginas)
nunca ⏭ *an **eight pages** chapter*

Observação: Quando o substantivo estiver associado a um numeral, deve-se ligá-los com hífen.

Confira na Segunda Parte, item 66, uma dica sobre **complementos nominais**.

7 Ressaltamos, finalmente, que existem adjetivos formados pelo gerúndio (*-ing*) e pelo particípio (*-ed*) de um verbo. A forma em *-ing* pode ser considerada ativa, e a forma em *-ed*, passiva.

*I found the instructions rather **confusing**.*
Achei as instruções um tanto **confusas**.

*I was **confused** by the instructions.*
As instruções me deixaram **confuso**.

*The actor's performance was **fascinating**.*
O desempenho do ator foi **fascinante**.

*We were **fascinated** by the actor's performance.*
Ficamos **fascinados** com o desempenho do ator.

*It was a **terrifying** experience.*
Foi uma experiência **aterrorizante**.

*She was **terrified** by the scene she saw.*
Ela ficou **aterrorizada** com a cena que viu.

*It was an **amazing** feat.*
Foi um feito **impressionante**.

*I was **amazed** by his cleverness.*
Fiquei **impressionado** com a habilidade dele.

*Robert's suggestion was really **interesting**.*
A sugestão do Robert foi realmente **interessante**.

*I am **interested** in Robert's proposal.*
Estou **interessado** na proposta do Robert.

*It was a very **embarrassing** situation.*
Foi uma situação muito **constrangedora**.

*I was **embarrassed** by Paul's behavior.*
Fiquei **constrangido** com o comportamento do Paul.

EXERCÍCIOS

A Coloque os adjetivos entre parênteses na ordem certa:

a table (wooden, round, beautiful)
a beautiful round wooden table

1. a suitcase (leather, large)
2. a house (modern, attractive)
3. a statue (marble, small)
4. a shirt (yellow, cotton, bright)
5. a church (little, old, lovely)
6. fruits (tropical, delicious)
7. a painting (French, interesting, old)
8. a dog (big, black, friendly)

B Complete com um dos seguintes adjetivos (nem todos serão usados):

interested	boring	surprising	exciting	embarrassing
interesting	bored	surprised	excited	embarrassed

1. I was really .... when I heard that Paul and Jane were getting divorced. They always seemed a happy couple.
2. It was a rather .... lecture and some people even fell asleep.
3. It's always .... when you have to borrow money from someone.
4. Mary was quite .... about her upcoming trip to Europe.
5. I seldom visit museums because I'm not very .... in art.
6. What an .... party we had last night!
7. Coming from George, that's not a very .... attitude.

O ADVÉRBIO
THE ADVERB

Enquanto o adjetivo nos diz algo ou alguma coisa sobre um substantivo (ou um pronome), o advérbio nos diz alguma coisa sobre um verbo (ou um adjetivo ou um outro advérbio).

John is a careful driver. (John é um motorista cuidadoso.)
adj. subs.

John drives carefully. (John dirige cuidadosamente.)
v. adv.

He is a fast worker. (Ele é um trabalhador rápido.)
adj. subs.

He works fast. (Ele trabalha rápido.)
v. adv.

Como vimos, os advérbios podem ser derivados de adjetivos ou podem ter a mesma forma do adjetivo. Nesse último caso, temos situação semelhante em português quando dizemos, por exemplo:

Ele é um rapaz bonito.
adj.

Ele canta bonito.
adv.

Vejamos cada caso.

1 Muitos advérbios, principalmente os de modo, freqüência e intensidade, são derivados de adjetivos mediante o acréscimo do sufixo **-ly** (**-mente**, em português).

Adjetivo	**Advérbio**
Adjective	***Adverb***
slow (lento, vagaroso)	*slowly* (lentamente, devagar)
careful (cuidadoso)	*carefully* (cuidadosamente)
efficient (eficiente)	*efficiently* (eficientemente)
quick (rápido)	*quickly* (rapidamente)
bad (mau)	*badly* (mal)
perfect (perfeito)	*perfectly* (perfeitamente)
silent (silencioso)	*silently* (silenciosamente)
easy (fácil)	*easily* (facilmente)
terrible (terrível)	*terribly* (terrivelmente)
tragic (trágico)	*tragically* (tragicamente)

*He walked **slowly**.*
Ele andava **lentamente**.

*Joe drives **carefully**.*
O Joe dirige **cuidadosamente**.

*Peter solved the problem very **quickly**.*
O Peter resolveu o problema (muito) **rapidamente**.

*He speaks French **perfectly**.*
Ele fala francês **perfeitamente**.

*We can do this exercise **easily**.*
Podemos fazer esse exercício **facilmente**.

*She played that music **terribly**.*
Ela tocou aquela **música muito mal**.

*They died **tragically** in a car accident.*
Eles morreram **tragicamente** em um acidente de carro.

Como você pode deduzir dos três últimos exemplos, o simples acréscimo de ***-ly*** nem sempre basta para formar o advérbio. Observe as regras:

a. Os adjetivos terminados em ***y*** trocam o ***y*** por ***i*** antes de receberem o sufixo ***-ly***.

*heav**y*** (pesado) → *heav**ily*** (pesadamente)
*laz**y*** (preguiçoso) → *laz**ily*** (preguiçosamente)
*primar**y*** (principal) → *primar**ily*** (principalmente)
*happ**y*** (feliz) → *happ**ily*** (felizmente)

b. Os adjetivos terminados em ***le*** trocam o ***le*** por ***ly***.

*horrib**le*** (horrível) → *horrib**ly*** (horrivelmente)
*simp**le*** (simples) → *simp**ly*** (simplesmente)
*subt**le*** (sutil) → *subt**ly*** (sutilmente)

Exceção:

*who**le*** (inteiro) → *who**lly*** (inteiramente)

c. Aos adjetivos terminados em ***ic*** acrescenta-se o sufixo ***-ally*** para formar o advérbio.

*trag**ic*** (trágico) → *tragic**ally*** (tragicamente)
*fantast**ic*** (fantástico) → *fantastic**ally*** (fantasticamente)
*specif**ic*** (específico) → *specific**ally*** (especificamente)

Observação: Não se pode acrescentar um ***-ly*** a adjetivos que já terminam em ***ly***, tais como: ***friendly***, ***silly***, ***lovely*** etc. Nesse caso, deve-se recorrer a uma construção com ***way*** (jeito, modo) ou ***manner*** (maneira).

*friend**ly*** (amigável) → *in a friendly way*
*sil**ly*** (tolo) → *in a silly manner*

2 Entre os advérbios que têm a mesma forma do adjetivo, vale a pena salientar os seguintes:

	Adjetivo	Advérbio
	Adjective	**Adverb**
fast	*Jack loves **fast** cars.* O Jack adora carros **velozes**.	*Jack drives **fast**.* O Jack dirige **rápido**.
right	*This is the **right** way to do it.* Esta é a maneira **correta** de fazê-lo.	*Do it **right**!* Faça-o **corretamente**!
high	*It's a **high** mountain.* É uma montanha **alta**.	*The bird flew very **high**.* O pássaro voou muito **alto**.
late	*A **late** student came into the room.* Um aluno **atrasado** entrou na sala.	*I got up **late** this morning.* Acordei **tarde** esta manhã.
loud	*The music is very **loud**.* A música está muito **alta**.	*Please, don't speak so **loud**!* Por favor, não fale tão **alto**!
close	*Harry is a **close** friend of mine.* O Harry é um amigo **próximo** (**íntimo**).	*Come **close**, I want to tell you something.* Chegue **perto**, quero te contar uma coisa.
hard	*John is a **hard** worker.* O John é um trabalhador **esforçado**.	*John works **hard**.* O John trabalha **esforçadamente**.

Mesmo esses, com exceção de *fast*, admitem a forma em *-ly*, geralmente com alguma alteração no sentido.

right**ly**	*He was treated with great respect, and **rightly** so.* Ele foi tratado com grande respeito, e **merecidamente**.
high**ly**	*Dr Barbosa is a **highly** respected surgeon.* O dr. Barbosa é um cirurgião **altamente** conceituado.
loud**ly**	*Bob spoke so **loudly** (**loud**) that he woke up the whole family.* O Bob falou tão **alto** que acordou a família toda.
close**ly**	*The boxer watched his opponent **closely**.* O lutador de boxe observava seu adversário **atentamente**.
late**ly**	*We haven't seen our neighbors **lately**.* Não temos visto nossos vizinhos **ultimamente**.
hard**ly**	*The test was so difficult that **hardly anyone** passed.* A prova foi tão difícil que **quase ninguém** passou.

Observações:

a. ***Hardly*** significa **quase não** e nada tem a ver com ***hard*** (duro, difícil). Observe que seu sentido é negativo e, por isso, o verbo da oração é afirmativo.

*Peter and I are neighbors, but we **hardly** know each other.*
O Pedro e eu somos vizinhos, mas quase não (mal) nos conhecemos.

*Aren't you hungry? You ate **hardly** anything!*
Você não está com fome? Não comeu quase nada!

b. ***Hardly ever*** significa **quase nunca**.

*We **hardly ever** go to the theater.*
Nós **quase nunca** vamos ao teatro.

*He **hardly ever** smokes.*
Ele **quase nunca** fuma.

3 Há um advérbio que em nada é semelhante ao adjetivo: ***good*** (adjetivo) → ***well*** (advérbio).

*His English is very **good**.*
O inglês dele é muito **bom**.

*He speaks English very **well**.*
Ele fala inglês muito **bem**.

TIPOS DE ADVÉRBIO E SUA POSIÇÃO NA FRASE

1 **Advérbios de modo**: são aqueles que nos dizem **como** alguma coisa acontece, aconteceu, acontecerá etc. São colocados depois do verbo principal, mas antes de um particípio.

*John acted (very) **quickly**.*
O John agiu (muito) **rapidamente**.

*I always try to drive **carefully**.*
Sempre tento dirigir **com cuidado** (**cuidadosamente**).

*Jane was **smartly** dressed.*
A Jane estava **elegantemente** vestida.

2 **Advérbios de tempo**: são aqueles que nos dizem **quando** alguma coisa acontece, aconteceu, acontecerá etc.

a. Se o tempo for definido (***today, yesterday, tonight, tomorrow***) ou se se tratar de dias da semana, meses etc., o advérbio normalmente vai para o fim da frase, podendo também, às vezes, ser colocado no começo.

*I spoke to him **last night**.*
Falei com ele **ontem à noite**.

*The goods will arrive on **Monday**.*
A mercadoria chegará na **segunda-feira**.

***Yesterday** I went to the doctor's (**yesterday**).*
Ontem fui ao médico (**ontem**).

*In **January** we usually go to the beach (in **January**).*
Em **janeiro**, geralmente vamos para a praia (em **janeiro**).

b. Outros advérbios de tempo têm posição variável.

- ***already*** é colocado depois do verbo ***to be*** e é intercalado nos tempos compostos.

  *The books **are already** in the library.*
  Os livros **já** estão na biblioteca.

  *I **have already seen** that film.*
  Já vi aquele filme.

- ***just*** é usado com o ***present perfect*** (Unidade 16), sendo sempre intercalado entre o auxiliar ***have*** e o **particípio**.

  *The bus **has just arrived**.*
  O ônibus chegou **agora mesmo**.

  *We **have just moved** into the new apartment.*
  Acabamos de mudar para o apartamento novo.

- ***now*** é normalmente colocado depois do verbo ***to be***, podendo ser posto antes para enfatizar. Nos demais casos, fica como em português.

*They **are now** living in Europe.*
Eles estão morando na Europa **agora**.

***Now**, they are living in Europe.*
Agora eles estão morando na Europa.

***Now** I understand!*
Agora eu compreendo!

*I want you to do this **now**!*
Quero que você faça isso **agora**!

▶▶ ***soon*** normalmente vai para o final da frase, podendo, porém, ser colocado antes do verbo.

The doctor promised to come **soon**.
O médico prometeu vir **logo**.

*The doctor will **soon** be here.*
O médico **logo** estará aqui.

▶▶ ***afterwards*** (***later***) normalmente vai para o final da frase, podendo também ser colocado no seu início.

*I'll speak to you **afterwards** (**later**).*
Falarei com você **depois** (**mais tarde**).

***Afterwards** (**Later**) he said he was sorry.*
Depois, ele disse que estava arrependido.

▶▶ ***lately*** é usado da mesma forma que ***afterwards***.

*Henry has been very busy **lately**.*
O Henry tem estado muito ocupado **ultimamente**.

***Lately** it has rained a lot.*
Ultimamente tem chovido muito.



3 **Advérbios de freqüência**: são empregados depois do verbo ***to be***, mas antes de outros verbos.

I'm	***never*** (nunca)	*in bed before 11 P.M.*
	usually (geralmente)	
	generally (geralmente)	
	always (sempre)	
	often (freqüentemente)	
He	***seldom*** (raramente)	***travels*** *by plane.*
	never (nunca)	
	always (sempre)	
	sometimes (às vezes)	
	hardly ever (quase nunca)	

Observações:

a. ***Usually***, ***generally*** e ***sometimes*** podem ser colocados no começo da frase.

Usually I go to the club on Saturdays.
Geralmente vou ao clube aos sábados.

Generally she reads the newspaper in the morning.
Geralmente ela lê o jornal pela manhã.

Sometimes John has to use the computer.
Às vezes o John tem de usar o computador.

b. ***Not always*** é traduzido por **nem sempre**.

Mr Silva ***doesn't (does not) always*** *drive to work.*
O sr. Silva **nem sempre** vai de carro para o trabalho.

Newspapers ***don't (do not) always*** *tell the truth.*
Os jornais **nem sempre** dizem a verdade.

Na Segunda Parte serão abordados:

- ***still*** e ***yet*** (ainda), no item 24;
- ***till***, ***until*** e ***by*** (até), no item 45.

4 **Advérbios de intensidade**: qualificam ou reforçam adjetivos, verbos ou advérbios.

a. Os mais comuns são: ***very, too, much/far, too much, very much***.

▸▸ ***very*** significa **muito**, qualificando um adjetivo ou um advérbio.

*John is a **very** bright boy.*
O John é um menino **muito** inteligente.

*He acted **very** cautiously.*
Ele agiu **muito** cautelosamente.

▸▸ ***too*** significa **demais**, **excessivamente**, qualificando geralmente um adjetivo.

*This apartment is **too** small for us.*
Esse apartamento é pequeno **demais** para nós.

*The coffee is **too** sweet.*
O café está doce **demais**.

▸▸ ***much*** e ***far*** significam **muito** e são usados antes de comparativos (ver Unidade 8).

*Jack is **much** taller than Peter.*
O Jack é **muito** mais alto do que o Peter.

*São Paulo is **far** bigger than Recife.*
São Paulo é **muito** maior do que Recife.

▸▸ ***too much*** significa **demais, em excesso**, e segue um verbo que não o ***to be***.

*He drank **too much** and felt dizzy.*
Ele bebeu **demais** e sentiu-se tonto.

*She talks **too much**.*
Ela fala **demais**.

▸▸ ***very much*** significa **muito**, qualificando um verbo.

*I like English **very much**.*
Gosto **muito** de inglês.

*We enjoyed that party **very much**.*
Apreciamos **muito** aquela festa.

*She likes ice-cream **very much**.*
Ela gosta **muito** de sorvete.

*Romeo loved Juliet **very much**.*
Romeu amou **muito** Julieta.

Observe a posição de ***very much*** nos exemplos.

nunca ▶▶| *I like very much English.*

b. Outros advérbios de intensidade: ***quite***, ***fairly***, ***rather*** e ***pretty***.

▶▶ ***quite*** significa **muito**, **bastante** (mas não demasiadamente) e também, dependendo do adjetivo que segue ou da situação, significa **totalmente**, **completamente**.

*The cake was **quite** tasty.*
O bolo estava **bastante** (**bem**) gostoso.

*You are **quite** wrong.*
Você está **completamente** enganado.

*The bucket was **quite** full.*
O balde estava **completamente** cheio.

▶▶ ***fairly*** significa **razoavelmente**, **bastante**, e é usado com adjetivos positivos (***good***, ***easy***, ***interesting***).

*The weather was **fairly** nice.*
O tempo estava **razoavelmente** bom.

▶▶ ***rather*** significa **um tanto**, **mais ou menos**, e é usado com adjetivos negativos (**boring**, **poor**, **low**).

*The film was **rather** boring.*
O filme estava **um tanto** maçante (chato).

▶▶ ***pretty*** tem o mesmo significado que ***rather***, e é usado indiferentemente.

*The test was **pretty** easy/hard.*
A prova foi **um tanto** fácil/difícil.

Confira na Segunda Parte:

- ***enough*** e ***too***, no item 22;
- ***so*** e ***such***, no item 43.

c. Mais exemplos de advérbios de intensidade.

That car is	***amazingly*** (impressionantemente) ***remarkably*** (notavelmente) ***incredibly*** (incrivelmente)	*fast.*
You are	***extremely*** (extremamente) ***terribly*** (excessivamente) ***awfully*** (excessivamente)	kind.
She is	***completely*** (completamente) ***absolutely*** (absolutamente) ***entirely*** (inteiramente) ***totally*** (totalmente) ***utterly*** (totalmente)	*wrong.*

Olho Vivo na Preposição

Youngsters always brighten ***up*** *a home. They never turn* ***out*** *the lights. (R.D., Nov. 1974)*

EXERCÍCIOS

A Complete com um dos seguintes advérbios de freqüência:

always	seldom	often
hardly ever	usually	sometimes
never		

1. Although Mary is on a diet, she .... eats cakes and sweets.
2. We live far from the coast, so we .... go to the beach.
3. Shirley .... eats meat because she prefers a vegetarian diet.
4. Charles is very much against tobacco, that's why he .... smokes.

5. Mr Castro is a rich man, so he .... spends his vacation in Europe.
6. We .... go to the Hong Kong restaurant, because we love Chinese food.
7. Since Jane doesn't have a car, she .... goes to work by bus.

B Complete as frases seguintes com:

hardly	hardly any	hardly anyone
hardly anything	hardly anywhere	hardly ever

1. The flowers were so expensive that .... bought them.
2. She was so surprised that she could .... speak.
3. .... of the cars were in perfect condition.
4. The weather was so bad that .... went to the stadium.
5. I often buy newspapers, but I .... buy a magazine.
6. We had wonderful weather at the beach, with .... rain.
7. Things are very dull at the office; there's .... to do.
8. This rare species of butterfly is found .... in Brazil.
9. He's not a religious person, so he .... goes to church.
10. The poor man was so weak that he could .... walk.

C Complete as frases usando ***very***, ***too***, ***very much***, ***fairly***, ***rather***, ***quite***, ***too much***:

1. The house is .... large, but it's still .... small for a large family like ours.
2. How did you enjoy last night's party? I enjoyed it .... .
3. Jack didn't buy the motorcycle because he thought it cost .... .
4. As I felt .... tired to watch TV, I went to bed early.
5. You should put on a sweater, because it's .... cold outside.
6. The food was .... good, but I thought the wine was of .... poor quality.

D Abaixo você tem dez frases curtas e simples, nas quais existe um **advérbio**. Faça outras dez empregando os mesmos advérbios:

1. The students will **soon** go home.
2. Doctor, come **quickly**! The man is dying!
3. She **hardly ever** rides her bicycle.
4. My cousin Henry speaks very **fast**.
5. You're **always** losing your things!
6. This lesson is **really** difficult.
7. Congratulations! You play the violin **very well**!
8. Bobby **never** disobeys his parents.
9. Why does he **seldom** visit his grandparents?
10. Where did you go **last night**?

E Verta para o inglês:

1. Ontem à noite houve um acidente perto da minha casa.
2. Nos Estados Unidos você aprenderá inglês rapidamente.
3. Marta guarda todas as suas jóias numa velha caixa de madeira.
4. Meus amigos moram num lindo prédio de quinze andares.
5. Foi um teste muito difícil e quase ninguém o terminou em menos de duas horas.
6. Ele fala inglês mal porque nunca teve alguém que o ensinasse (para ensiná-lo).
7. João não está interessado no carro porque acha que ele é velho demais.
8. Quase nunca vejo o Paulo porque ele mudou para o outro lado da cidade.



Unidade 8

OS GRAUS DE ADJETIVOS E ADVÉRBIOS

DEGREES OF COMPARISON (ADJECTIVES AND ADVERBS)

Em inglês, como em português, existem o grau comparativo e o superlativo (*comparative and superlative*). O **comparativo** pode ser de **igualdade, inferioridade** e **superioridade.** O **superlativo** pode ser de **inferioridade** e **superioridade**.

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS DE ADJETIVOS
COMPARATIVE AND SUPERLATIVE ADJECTIVES

1 **Comparativo de igualdade:** ***as*** + adjetivo + ***as***

*John is **as tall as** his cousin.*
O John é **tão alto quanto** seu primo.

*Mary was **as happy as** Jane.*
A Mary estava **tão feliz quanto** a Jane.

*The film isn't **as interesting as** the book.*
O filme não é **tão interessante quanto** o livro.

Observações:

a. Quando o primeiro termo da comparação estiver na forma **negativa**, pode-se usar ***not so ... as***, em vez de ***not as ... as***.

*John is **not so tall as** his cousin.*
O John **não é tão alto quanto** seu primo.

*Mary was **not so happy as** Jane.*
A Mary **não** estava **tão feliz quanto** a Jane.

Porém, para evitar complicações, prefira ***as ... as*** tanto em frases afirmativas quanto em negativas.

b. Ao compararmos características de pessoas, utilizamos **nomes** ou **pronomes**.

- Quando utilizamos **nomes**, podemos repetir ou não o verbo ***to be*** na segunda parte da comparação.

  Mary is as old as John.
  Mary is as old as John ***is****.*
  A Mary é da mesma idade que o John.

- Quando utilizamos **pronome** na segunda parte da comparação, podemos fazê-lo com um **pronome reto** (***subject pronoun***) ou um **pronome oblíquo** (***object pronoun***). Com o pronome reto, pode-se repetir ou não o verbo ***to be***. Com o pronome oblíquo (gramaticalmente incorreto, porém bastante usado na linguagem informal), não se repete o verbo ***to be***.

  Mary is as old as ***he****.* (pronome reto)
  Mary is as old as ***he is****.* (pronome reto)
  Mary is as old as ***him****.* (pronome oblíquo)

  Outros exemplos:

  Ruth is as tall as Beth.
  Ruth is as tall as Beth is.
  Ruth is as tall as she.
  Ruth is as tall as she is.
  Ruth is as tall as her.

  Paul is as fat as Jack.
  Paul is as fat as Jack is.
  Paul is as fat as he.
  Paul is as fat as he is.
  Paul is as fat as him.

c. A estrutura ***as ... as*** também pode ser empregada para dizer o quanto uma coisa é mais que outra. Para isso, utilizam-se expressões como ***twice*** (duas vezes), ***three times*** (três vezes), ***four times*** (quatro vezes) etc. Ao compararmos, por exemplo, um prédio de dez metros de altura com outro de vinte metros, podemos dizer:

  This building is ***twice as tall as*** *that one.*
  Este prédio é **duas vezes mais alto do que** aquele.

Outros exemplos:

*Their house is **five times as big as** ours.*
A casa deles é **cinco vezes maior do que** a nossa.

*The Hilton Hotel is **three times as expensive as** the Eldorado Hotel.*
O hotel Hilton é **três vezes mais caro do que** o hotel Eldorado.

d. ***The same*** **+ substantivo +** ***as*** (o mesmo ... que, a mesma ... que) pode equivaler, em sentido, à estrutura ***as*** **...** ***as***.

*Henry is **as old as** Andrew.*
O Henry é **tão velho quanto** o Andrew.

*Henry is **the same age as** Andrew.*
O Henry tem **a mesma idade que** o Andrew.

*Ann is **as tall as** Lucy.*
A Ann é **tão alta quanto** a Lucy.

*Ann is **the same height as** Lucy.*
A Ann tem **a mesma altura que** a Lucy.

Observe que o substantivo corresponde ao adjetivo.

Confira na Segunda Parte, item 29, mais algumas dicas sobre o **comparativo de igualdade**.

2 Comparativo de inferioridade: *less* + adjetivo + *than*

Superlativo de inferioridade: *the least* + adjetivo

*A silver ring is **less expensive than** a gold ring.*
Um anel de prata é **menos caro (do) que** um anel de ouro.

*This lesson is **less difficult than** the previous one.*
Esta lição é **menos difícil (do) que** a anterior.

*Of the three rings, this one was **the least expensive**.*
Dos três anéis, este era **o menos caro**.

*This exercise was **the least difficult** of all.*
Este exercício foi **o menos difícil** de todos.

Observação: ***Than*** significa **(do) que**.

3 Para formar o **comparativo de superioridade** e o **superlativo de superioridade** deve-se considerar o número de sílabas do adjetivo.

a. Adjetivos monossilábicos (uma sílaba)

- **comparativo:** adjetivo + ***-er*** + ***than***
- **superlativo:** ***the*** + adjetivo + ***-est***

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
old (velho)	*old**er***	***the** old**est***
clear (claro)	*clear**er***	***the** clear**est***
tall (alto)	*tall**er***	***the** tall**est***
small (pequeno)	*small**er***	***the** small**est***
strange (estranho)	*strange**r***	***the** strang**est***

Não se esqueça de que o ***-e*** final não é pronunciado. Portanto, mesmo um adjetivo de sete letras, como ***strange***, pode ser monossilábico.

*Jean is **older than** Tom.*
A Jean é **mais velha (do) que** o Tom.

*A Gol is **smaller than** a Santana.*
Um Gol é **menor (do) que** um Santana.

*Charles is **the oldest** in the class.*
O Charles é **o mais velho** da turma.

*Which is **the smallest** car made in Brazil?*
Qual é **o menor carro** fabricado no Brasil?

Observação: Quando um adjetivo monossilábico termina em uma consoante única, precedida de uma só vogal, a consoante final é duplicada antes de se acrescentar ***-er*** ou ***-est***.

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
fat (gordo)	*fa**tt**er*	*the fa**tt**est*
hot (quente)	*ho**tt**er*	*the ho**tt**est*
big (grande)	*bi**gg**er*	*the bi**gg**est*
thin (fino, magro)	*thi**nn**er*	*the thi**nn**est*

*Jack is **fatter than** Paul.*
O Jack é **mais gordo (do) que** o Paul.

*Today is **hotter than** yesterday.*
Hoje está **mais quente (do) que** ontem.

*Ruth's house is **bigger than** Peter's house.*
A casa da Ruth é **maior (do) que** a casa do Peter.

*Of the three boys, Jack is **the fattest**.*
Dos três garotos, o Jack é **o mais gordo**.

*Yesterday was **the hottest** day of the year.*
Ontem foi **o** dia **mais quente** do ano.

*Jane's house is **the biggest** on the street.*
A casa da Jane é **a maior** da rua.

b. Adjetivos dissilábicos (duas sílabas) terminados em *y*

- **comparativo**: troca-se o *y* por *i* e acrescenta-se ***-er** + **than***
- **superlativo**: troca-se o *y* por *i* e acrescenta-se ***-est***

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
pretty (bonito)	*prett**ier***	***the** prett**iest***
easy (fácil)	*eas**ier***	***the** eas**iest***
busy (ocupado)	*bus**ier***	***the** bus**iest***

*Susan is **prettier than** Julia.*
A Susan é **mais bonita (do) que** a Julia.

*This lesson is **easier than** the other one.*
Esta lição é **mais fácil (do) que** a outra.

*Of the three girls, Susan is **the prettiest**.*
Das três garotas, a Susan é **a mais bonita**.

*This is **the easiest** lesson in the book.*
Esta é **a** lição **mais fácil** do livro.

c. Adjetivos dissilábicos **não** terminados em *y*

- **comparativo**: ***more*** + adjetivo + ***than***
- **superlativo**: ***the most*** + adjetivo

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
recent (recente)	***more*** *recent*	***the most*** *recent*
famous (famoso)	***more*** *famous*	***the most*** *famous*
modern (moderno)	***more*** *modern*	***the most*** *modern*
boring (maçante)	***more*** *boring*	***the most*** *boring*
charming (charmoso)	***more*** *charming*	***the most*** *charming*

*Beethoven is **more famous than** Prokofiev.*
Beethoven é **mais famoso (do) que** Prokofiev.

*He is **the most famous** of all.*
Ele é **o mais famoso** de todos.

*Fernanda is **more attractive than** Jennifer.*
A Fernanda é **mais bonita (atraente) do que** a Jennifer.

*Fernanda is **the most attractive girl** in the class.*
A Fernanda é **a garota mais bonita (atraente)** da turma.

Observação: Existem adjetivos de duas sílabas não terminados em *y* que admitem as duas formas para o comparativo (*-er* e *more*) e as duas formas para o superlativo (*-est* e *the most*), embora as formas em *-er* e *-est* devam ser preferidas nos adjetivos assinalados com asterisco. Entre eles vale a pena destacar:

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
simple * (simples)	*simpl**er*** ***more*** *simple*	***the*** *simpl**est*** ***the most*** *simple*
gentle * (suave)	*gentl**er*** ***more*** *gentle*	***the*** *gentl**est*** ***the most*** *gentle*
able * (capaz)	*abl**er*** ***more*** *able*	***the*** *abl**est*** ***the most*** *able*
polite * (educado)	*polit**er*** ***more*** *polite*	***the*** *polit**est*** ***the most*** *polite*

continua ▶▶

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
clever * (habilidoso)	*clever**er*** / ***more** clever*	***the** clever**est*** / ***the most** clever*
quiet (sossegado)	*quiet**er*** / ***more** quiet*	***the** quiet**est*** / ***the most** quiet*
narrow * (estreito)	*narrow**er*** / ***more** narrow*	***the** narrow**est*** / ***the most** narrow*
common (comum)	*common**er*** / ***more** common*	***the** common**est*** / ***the most** common*

d. Adjetivos de três sílabas ou mais

- **comparativo**: ***more*** + adjetivo + ***than***
- **superlativo**: ***the most*** + adjetivo

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
important (importante)	***more** important*	***the most** important*
valuable (valioso)	***more** valuable*	***the most** valuable*
responsible (responsável)	***more** responsible*	***the most** responsible*
beautiful (bonito)	***more** beautiful*	***the most** beautiful*
competent (competente)	***more** competent*	***the most** competent*

*A Picasso is **more valuable than** a Cézanne.*
Um Picasso é **mais valioso (do) que** um Cézanne.

*Of all precious stones, the diamond is **the most valuable**.*
De todas as pedras preciosas, o diamante é **a mais valiosa**.

Pancho is short; Chico is taller than Pancho but not as tall as Pablo; Pablo is the tallest of the three.



Observação: Se bem que poucos, existem adjetivos monossilábicos aos quais não se costuma acrescentar *-er* para formar o comparativo, embora o superlativo seja formado mediante o acréscimo de *-est*.

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
rude (grosseiro, mal educado)	**more** *rude*	**the** *rude***st**
wrong (errado, enganado)	**more** *wrong* *	**the** *wrong***est** *
straight (reto, direto)	**more** *straight* **	**the** *straight***est** **

* Usado apenas naquilo que os *native speakers* chamam de "*frozen expressions*".

You couldn't be more wrong!
Você não poderia estar mais enganado!

That was the wrongest thing I've ever done.
Essa foi a coisa mais errada que já fiz.

** Teoricamente correto, mas usado apenas em circunstâncias muito raras.

4 Comparativo e superlativo irregulares

Adjetivo	Grau comparativo	Grau superlativo
good (bom)	**better** (melhor)	**the best** (o melhor)
bad (mau)	**worse** (pior)	**the worst** (o pior)
little (pouco)	**less** (menos)	**the least** (o minimo)
much (muito)	**more** (mais)	**the most** (o máximo)
many (muitos)	**more** (mais)	**the most** (o máximo)
far (longe)	**farther** (mais longe)	**the farthest** (o mais distante)

Observação: Quando o segundo termo da comparação for um pronome, vale o que foi dito no comparativo de igualdade sobre o uso do pronome oblíquo na linguagem informal.

*I am taller than **her**.*
Eu sou mais alta (do) que **ela**.

*Susan is more intelligent than **me**.*
A Susan é mais inteligente (do) que **eu**.

*Joe is more stubborn than **her**.*
O Joe é mais teimoso (do) que **ela**.

Olho Vivo na Preposição

Conscience takes ***up*** *more room than all the rest* ***of*** *a person's insides. (R.D., Jul. 1982, citando Mark Twain)*

The best thing ***about*** *the future is that it comes only one day* ***at*** *a time. (R.D., Apr. 1986)*

EXERCÍCIOS

A Escreva no comparativo, seguindo o modelo:

The avenue / long / the street.
The avenue is longer than the street.

1. Your dictionary / good / mine.
2. Jane / attractive / her sister.
3. São Paulo / polluted / Curitiba.
4. The brown suitcase / heavy / the black one.
5. Some motorcycles / expensive / certain cars.
6. Algebra / complicated / arithmetic.
7. Everybody knows that a hurricane / bad / a rainstorm.
8. Don't you think Renato/ thin / me?
9. My street / noisy / the one where you live.
10. English / simple / German.

B Escolha a única alternativa correta para preencher os espaços em branco:

I. The United States' coastline is not .... as that of Brazil.
II. The Everest is .... mountain in the world.
III. Large apes are .... than dogs.
IV. Which disease is ...., cancer or aids?
V. No snake is .... as the anaconda.

a) as beautiful — the higher — as intelligent — the worst — more strong
b) more beautiful — the most high — as intelligent — the badder — stronger
c) so beautiful — higher — more intelligent — the baddest — strongest
d) so beautiful — the highest — more intelligent — worse — as strong
e) as beautiful — highest — more intelligent — the worst — strongest

C Preencha os espaços em branco com o comparativo dos adjetivos seguintes:

hard — easy — good — bad — interesting — far — nice — fast — nervous — crowded

1. My handwriting is not so good; yours is .... .
2. Shopping centers are always .... around Christmas time.
3. Before the test, Fred was .... than Jim.
4. A rabbit runs much .... than a wolf.
5. If Paul worked .... he'd make more money.
6. I find action movies .... than dramas or comedies.
7. Where did you buy your sweater? It's much .... than mine.
8. Most people think Windows is .... to use than other types of software.
9. You're standing too close to the camera; can you move a little .... away?
10. We lost simply because our team played .... than the other team.

D Escreva no superlativo, seguindo o modelo:

That building / tall / in the city.
That building is the tallest in the city.

1. Mrs Baker bought / beautiful / flowers in the flower-shop.
2. It was / hot / day in the whole summer.
3. That was / interesting / book I've ever read.
4. They say this is / good / restaurant in town.
5. That was / difficult / problem we had to solve.
6. This is / comfortable / chair in the whole house.
7. My / bad / grades are always in math.
8. Bobby is / lazy / boy in his class.
9. In Brazil / short / days of the year are in June.
10. Who, in your opinion, is / popular / singer in the USA?

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS DE ADVÉRBIOS
COMPARATIVE AND SUPERLATIVE ADVERBS

1 Comparativo de igualdade: *as* + advérbio + *as*

*I'll be there **as early as** possible.*
Estarei lá **tão cedo quanto** possível.

Claude drives ***as fast as*** *Marcos.*
O Claude dirige **tão rápido quanto** o Marcos.
Takeshi speaks English ***as well as*** *José.*
O Takeshi fala inglês **tão bem quanto** o José.

2 Advérbios terminados em *ly*

- **comparativo de inferioridade:** ***less*** + advérbio + ***than***
- **comparativo de superioridade:** ***more*** + advérbio + ***than***
- **superlativo de inferioridade:** ***the least*** + advérbio
- **superlativo de superioridade:** ***the most*** + advérbio

Lúcia drives ***less carefully than*** *Suely.*
A Lúcia dirige **menos cuidadosamente (do) que** a Suely.
Henry works ***more slowly than*** *Bruno.*
O Henry trabalha **mais lentamente (do) que** o Bruno.
Peter speaks ***the least clearly.***
O Peter (é o que) fala **menos claramente.**
Maria dances ***the most gracefully.***
A Maria (é a que) dança **mais graciosamente.**

3 Advérbios **não** terminados em *ly*

- **comparativo de superioridade:** advérbio + ***-er*** + ***than***
- **superlativo de superioridade:** ***the*** + advérbio + ***-est***

Advérbio	Grau comparativo	Grau superlativo
fast (rapidamente)	*fast**er***	***the*** *fast**est***
hard (esforçadamente)	*hard**er***	***the*** *hard**est***
soon (logo, cedo)	*soon**er***	***the*** *soon**est***
late (tarde)	*lat**er***	***the*** *lat**est***
close (perto)	*clos**er***	***the*** *clos**est***

Walter drives ***faster than*** *Philip.*
O Walter dirige **mais rápido (do) que** o Philip.

*Sílvio drives **the fastest**.*
O Sílvio (é **o** que) dirige **mais rápido**.

Observação: Aqui também vale o que foi dito para o comparativo de adjetivos, no que se refere ao uso de pronomes. Porém, em vez de repetir o verbo no segundo termo da comparação, utilizamos o auxiliar ***do/does/did***.

Walter drives faster than Philip.
*Walter drives faster than Philip **does**.*
*Walter drives faster than he **does**.*
Walter drives faster than him.

4 Comparativo e superlativo irregulares

Advérbio	Grau comparativo	Grau superlativo
well (bem)	***better***	***the best***
badly (mal)	***worse***	***the worst***
far (longe)	***farther***	***the farthest***

Observações:

a. ***Farther*** é usado para expressar **distância física.**

I walked five blocks, my friend walked three blocks.
*I walked **farther** than my friend.*
Caminhei cinco quarteirões, meu amigo caminhou três quarteirões.
Caminhei (Fui) **mais longe** (do) que meu amigo.

b. ***Further*** significa **adicional, adicionais.**

*I need **further** information.*
Preciso de informações **adicionais**.

Para complementar o estudo desta unidade, consulte:

- ***few, a few, little, a little***, na Unidade 29;
- **por mais que**, no item 11 da Segunda Parte;
- **cada vez mais, quanto mais ... tanto mais**, no item 15 da Segunda Parte;
- **fewer** e **less**, no item 28 da Segunda Parte.

EXERCÍCIOS

A Traduza os advérbios (comparativos ou superlativos) que estão entre parênteses:

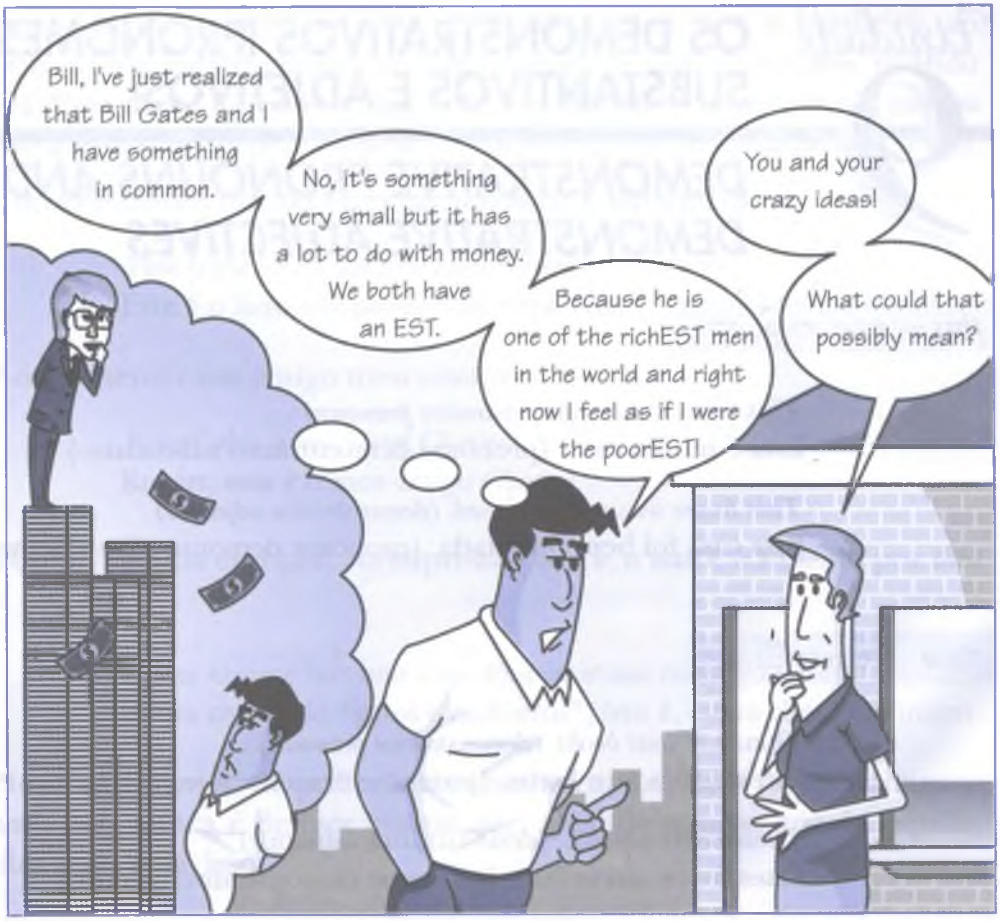
1. Richard drives *(mais cuidadosamente)* than his brother.
2. Tommy won the race because he ran *(o mais rápido)* of all.
3. You can go now, but I'll go *(mais tarde)*.
4. Charles gets the best grades because he works *(o mais esforçadamente)* of all.
5. If you speak *(mais alto)*, I'll be able to hear you.
6. I'll be there *(mais cedo/logo)* than you.
7. Dr Castro is *(o mais altamente)* respected surgeon in town.
8. He spoke so *(rapidamente)* that I wasn't able to understand him.

B Complete com ***farther*** ou ***further***:

1. Cuiabá is .... from Rio than Brasília is.
2. If you have any .... questions, don't hesitate to ask.
3. Now I'm living .... from my school than I used to.
4. Since I have no .... need of these books, I'm going to give them away.
5. John said he didn't want to discuss the matter any .... .

C Verta para o inglês:

1. O Paulo não é tão forte quanto eu.
2. Esta é a lição mais difícil do livro inteiro.
3. A casa deles é três vezes maior do que a nossa.
4. O Paulo parece mais velho, mas tem a mesma idade que o Pedro.
5. A Maria fala francês menos fluentemente do que inglês.
6. A situação estava muito pior do que eu esperava *(expect)*.
7. Você não acha que eu dirijo melhor do que meu irmão?
8. Os carros mais bonitos nem (não) sempre são os melhores.
9. O João chegou mais cedo porque veio de táxi, não de ônibus.
10. Na América do Norte, os dias mais longos são no final (fim) de junho.


Bill, I've just realized that Bill Gates and I have something in common.
You and your crazy ideas!
No, it's something very small but it has a lot to do with money. We both have an EST.
What could that possibly mean?
Because he is one of the richEST men in the world and right now I feel as if I were the poorEST!

Unidade 9

OS DEMONSTRATIVOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS)

DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

this — este, esta, isto

This is my house. (demonstrative pronoun)
Esta é minha casa. (pronome demonstrativo substantivo)

This house was well designed. (demonstrative adjective)
Esta casa foi bem projetada. (pronome demonstrativo adjetivo)

these — estes, estas

These are your books. (demonstrative pronoun)
Estes são os teus livros. (pronome demonstrativo substantivo)

These books are old. (demonstrative adjective)
Estes livros são velhos. (pronome demonstrativo adjetivo)

that — aquele, aquela, aquilo, esse, essa, isso

That is my car. (demonstrative pronoun)
Aquele é o meu carro. (pronome demonstrativo substantivo)

That car is new. (demonstrative adjective)
Aquele carro é novo. (pronome demonstrativo adjetivo)

those — aqueles, aquelas, esses, essas

Those are Swiss watches. (demonstrative pronoun)
Aqueles são relógios suíços. (pronome demonstrativo substantivo)

Those watches are expensive. (demonstrative adjective)
Aqueles relógios são caros. (pronome demonstrativo adjetivo)

Unidade 9

OS DEMONSTRATIVOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS)

DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

this — este, esta, isto

This is my house. (demonstrative pronoun)
Esta é minha casa. (pronome demonstrativo substantivo)

This house was well designed. (demonstrative adjective)
Esta casa foi bem projetada. (pronome demonstrativo adjetivo)

these — estes, estas

These are your books. (demonstrative pronoun)
Estes são os teus livros. (pronome demonstrativo substantivo)

These books are old. (demonstrative adjective)
Estes livros são velhos. (pronome demonstrativo adjetivo)

that — aquele, aquela, aquilo, esse, essa, isso

That is my car. (demonstrative pronoun)
Aquele é o meu carro. (pronome demonstrativo substantivo)

That car is new. (demonstrative adjective)
Aquele carro é novo. (pronome demonstrativo adjetivo)

those — aqueles, aquelas, esses, essas

Those are Swiss watches. (demonstrative pronoun)
Aqueles são relógios suíços. (pronome demonstrativo substantivo)

Those watches are expensive. (demonstrative adjective)
Aqueles relógios são caros. (pronome demonstrativo adjetivo)

Até aqui, tudo claro, tudo fácil. Ocorre, porém, que o brasileiro, ao começar a falar inglês, geralmente cai no erro de usar muito ***this***, quando deveria dizer ***that***. Lembre-se, então, de que ***this/these*** só devem ser usados quando a pessoa ou a coisa a que se refere está muito próxima de quem fala.

Conseqüentemente, ao entregar um livro a alguém, diz-se:

This is the book I promised to lend you.
Este é o livro que prometi te emprestar.

Ao apresentar um amigo meu a outro:

*Robert, **this** is my friend Charles.*
Robert, **este** é o meu amigo Charles.

Porém, há uma exceção! Na expressão **isto é**, o **isto** é traduzido por ***that*** e não por ***this***.

*It was raining cats and dogs, **that is**, it was raining heavily.*
Estava chovendo "gatos e cachorros", **isto é**, estava chovendo muito.

Nos demais casos, dê preferência absoluta a ***that/those*** (principalmente ao ***that***), pois nunca é demais insistir que, além de **aquele**, **aquela**, **aquilo**, significa **esse**, **essa**, **isso**.

*What's **that**?*
O que é **isso**?

***That**'s what I want.*
É **isso** o que eu quero.

***That**'s it!*
É **isso** aí!

*Who told you **that**?*
Quem lhe disse (contou) **isso**?

***That**'s not the magazine I wanted.*
Não é **essa** a revista que eu queria.

*But **that**'s ridiculous!*
Mas **isso** é ridículo!

*Remember **that**!*
Lembre-se **disso**!

Pelos exemplos que acabamos de dar, você já percebeu a importância prática do ***that***. Quem usa e abusa do ***that***, com desenvoltura e corretamente, mostra que dominou um detalhe do inglês que, para o brasileiro, não é fácil. Por outro lado, quem fica "amarrado" ao ***this*** mostra que ainda tem muito a aprender e a automatizar. *Remember that!*

Observação: Embora incorretas, em português, **este um**, **aquele um** são locuções usadas na linguagem informal.

— Você viu o filme *Sociedade dos Poetas Mortos*?

— Não me lembro...

— **Aquele um** sobre um professor e seus alunos.

Em inglês, tais expressões — ***this one***, ***these ones***, ***that one***, ***those ones*** — são perfeitamente corretas e bastante usadas.

— *Have you seen the film* Dead Poets Society?

— *I don't remember...*

— ***That one*** *about a teacher and his students.*

Outros exemplos:

*This pen is mine, **that one** is yours.*
Esta caneta é minha, **aquela** é (a) tua.

*I don't want these peaches; I'd rather take **those ones**.*
Não quero estes pêssegos; prefiro levar **aqueles**.

*Don't sit on that chair; **this one** is more comfortable.*
Não sente naquela cadeira; **esta** (aqui) é mais confortável.

*Those books are mine; **these ones** are yours.*
Aqueles livros são meus; **estes** são seus.

Outros demonstrativos menos comuns

▶▶ ***such*** — tal, tais, esse, esses, essa, essas, isso, tão

*I don't believe **such** stories.*
Não acredito em **tais** (**nessas**) histórias.

*Animals **such** as cats, dogs, birds...*
Animais **tais** como gatos, cães, pássaros...

*I've never seen **such** beautiful orchids.*
Nunca vi orquídeas **tão** bonitas.

*Jack is **such** a funny fellow!*
O Jack é um rapaz **tão** engraçado!

Quando depois do ***such*** vier um **substantivo no singular**, qualificado ou não, ele deve ser seguido de um artigo indefinido (***a, an***). Por isso dissemos:

*Jack is such **a** funny fellow!*
subs. sing.

mas ...*such beautiful orchirds.*

O exemplo:

*I don't believe **such** stories.*

ficaria assim:

*I don't believe such **a** story.*
subs. sing.

the one, the ones — o, a, os, as, os que, as que

*That was a good movie, but **the one** I saw last week was better.*
Esse foi um bom filme, mas **o que** vi na semana passada era melhor.

*Are these apples imported from Argentina? **The ones** I bought last week were delicious.*
Estas maçãs são importadas da Argentina? **As que** comprei na semana passada estavam deliciosas.

*If I were to choose between these two sweaters, I'd choose **the** gray **one**.*
Se eu fosse escolher entre estas duas blusas, escolheria **a** cinza.

the former ... the latter — o primeiro ... o segundo

Two Kennedy brothers were assassinated: John and Robert.
***The former** was President of the USA, **the latter** was a Senator.*
Dois irmãos Kennedy foram assassinados: John e Robert.
O primeiro era presidente dos EUA, **o segundo** era senador.

EXERCÍCIOS

A Complete com ***this, these, that, those, those ones, such, the one, the ones, the former, the latter***. (Pode haver mais de uma opção correta.)

1. .... crimes deserve the death penalty!
2. Is .... what he said? He must have been joking!
3. Jorge Amado and Guimarães Rosa are both famous writers, but .... is more popular than .... .
4. .... is a nice car, but .... my cousin has is even nicer.
5. These potatoes don't look so good; .... I bought last week were much better.
6. All .... roses look beautiful, but personally I prefer the red .... .
7. Ann and Caroline are sisters; .... is a typist and .... is a receptionist.
8. Henry was .... a big liar that no one ever believed him.
9. .... pie is delicious, but .... you made last week was even better.
10. .... letter arrived this morning; .... were delivered yesterday.

B Preencha os espaços em branco com ***(the) one, (the) ones, (the) other one(s), another one***.

1. Do you like these roses?
   Yes, they are all beautiful, but I prefer the yellow .... .
2. Are you staying at the Ritz Hotel?
   No, we're staying at a less expensive .... .
3. Was Kate wearing a red dress?
   No, she was wearing a blue .... .
4. Will you take this Sinatra CD?
   No, I'll take .... with country music.
5. Which of those girls is your cousin?
   .... with the long black hair.
6. Did you like this shirt?
   Yes, but it's a little tight. Show me some .... .
7. This beer was delicious! I think I'll have .... .

C Verta para o inglês:

1. *Einstein e Fermi foram ambos grandes cientistas, mas o primeiro é mais famoso do que o segundo.*

EXERCÍCIOS

A Complete com ***this, these, that, those, those ones, such, the one, the ones, the former, the latter***. (Pode haver mais de uma opção correta.)

1. .... crimes deserve the death penalty!
2. Is .... what he said? He must have been joking!
3. Jorge Amado and Guimarães Rosa are both famous writers, but .... is more popular than .... .
4. .... is a nice car, but .... my cousin has is even nicer.
5. These potatoes don't look so good; .... I bought last week were much better.
6. All .... roses look beautiful, but personally I prefer the red .... .
7. Ann and Caroline are sisters; .... is a typist and .... is a receptionist.
8. Henry was .... a big liar that no one ever believed him.
9. .... pie is delicious, but .... you made last week was even better.
10. .... letter arrived this morning; .... were delivered yesterday.

B Preencha os espaços em branco com ***(the) one, (the) ones, (the) other one(s), another one***.

1. Do you like these roses?
   Yes, they are all beautiful, but I prefer the yellow .... .
2. Are you staying at the Ritz Hotel?
   No, we're staying at a less expensive .... .
3. Was Kate wearing a red dress?
   No, she was wearing a blue .... .
4. Will you take this Sinatra CD?
   No, I'll take .... with country music.
5. Which of those girls is your cousin?
   .... with the long black hair.
6. Did you like this shirt?
   Yes, but it's a little tight. Show me some .... .
7. This beer was delicious! I think I'll have .... .

C Verta para o inglês:

1. Einstein e Fermi foram ambos grandes cientistas, mas o primeiro é mais famoso do que o segundo.

2. Esta é uma lição tão difícil!
3. Este queijo foi feito na Suíça; aqueles foram feitos em Minas.
4. Este vinho é muito bom, mas o que tomei (tive) ontem era melhor.
5. Estes turistas chegaram ontem; os outros vieram na semana passada.
6. Não foi isso o que o professor disse ontem!
7. Estes chocolates são para você; aqueles são para sua irmã.
8. Esta não é a caneta que perdi; a que eu perdi era preta, não azul.

Unidade 10 OS POSSESSIVOS (PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS)

POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Pronomes possessivos adjetivos		Pronomes possessivos substantivos	
Possessive adjectives		***Possessive pronouns***	
my	meu, minha	*mine*	(o) meu, (a) minha
your	teu, tua, seu, sua	*yours*	(o) teu, (a) tua, (o) seu, (a) sua
his	dele	*his*	(o)/(a) dele
her	dela	*hers*	(o)/(a) dela
its	dele, dela (neutro)	*its*	(o)/(a) dele, (o)/(a) dela (neutro)
our	nosso, nossa	*ours*	(o) nosso, (a) nossa
your	vosso, vossa, seu, sua, de vocês	*yours*	(o) vosso, (a) vossa, (o) seu, (a) sua
their	deles, delas (neutro)	*theirs*	(o)/(a) deles, (o)/(a) delas (neutro)

__My__ car is gray. (possessive adjective)

Meu carro é cinza. (pronome possessivo adjetivo)

This is __your__ pen. (possessive adjective)

Esta é (a) **tua** caneta. (pronome possessivo adjetivo)

This car is __mine__. (possessive pronoun)

Este carro é **meu**. (pronome possessivo substantivo)

That house is __hers__. (possessive pronoun)

Aquela casa é (a) **dela**. (pronome possessivo substantivo)

1 Para empregar corretamente um e outro é necessário levar em conta, tanto em inglês como em português, que: enquanto o **pronome possessivo adjetivo** (***possessive adjective***) serve para **qualificar** o substantivo, o **pronome possessivo substantivo** (***possessive pronoun***) tem a função de **substituí-lo**. Eis uma regra prática: o pronome possessivo adjetivo está sempre **diretamente ligado** a um substantivo.

my house (minha casa)
your bicycle (tua/sua bicicleta)
their relatives (os parentes deles)
her jacket (a jaqueta dela)

Em português, o pronome possessivo substantivo **não está diretamente ligado** a um substantivo.

*This bicycle is **mine**.*
Esta bicicleta é **minha**.

*Are these books **yours**?*
Estes livros são **teus** (**seus**)?

*No, **mine** are over there.*
Não, **os meus** estão lá.

*The shoes are **hers**, not **mine**.*
Os sapatos são **dela**, não **meus**.

2 Convém lembrar que os possessivos, em inglês, não se flexionam, isto é, valem tanto para o singular como para o plural.

*This is **my** book.*
Este é (o) **meu** livro.

*These are **my** books.*
Estes são (os) **meus** livros.

*This book is **mine**.*
Este livro é **meu**.

*These books are **mine**.*
Estes livros são **meus**.

Outros exemplos:

*This is **our** car.*
Este é (o) **nosso** carro.

*These are **our** cars.*
Estes são (os) **nossos** carros.

*This car is **ours**.*
Este carro é **nosso**.

*These cars are **ours**.*
Estes carros são **nossos**.

3 Outra coisa aparentemente óbvia, mas que vale salientar, é que a diferença de gênero — ***his, her, its*** — existe apenas no singular, e a concordância se faz com o **possuidor**. Lembre-se de que, em português, a concordância se faz com a coisa (pessoa, animal, objeto) possuída.

Douglas and his father...

Douglas e seu pai...

Bob and his mother...

Bob e sua mãe...

Mary and her brother...

Mary e seu irmão...

Mary and her sister...

Mary e sua irmã...

The city and its population... (neutro)

A cidade e sua população...

The baby and its toy... (neutro)

O nenê e seu brinquedo...

No plural, ***their*** é usado tanto para o masculino como para o feminino.

*The boys and **their** sisters...*
Os meninos e **suas** irmãs...

*The boys and **their** brothers...*
Os meninos e **seus** irmãos...

*The aunts and **their** nieces...*
As tias e **suas** sobrinhas...

*The aunts and **their** nephews...*
As tias e **seus** sobrinhos...

4 Evite cometer erros que, em última análise, decorrem de uma confusão provocada por nossa própria língua. Trata-se do emprego de **seu, sua, seus, suas**.

O diretor disse aos alunos que era **seu** dever manter a escola limpa.

Seu — de quem? Do diretor ou dos alunos? Para desfazer a confusão, podemos dizer:

O diretor disse aos alunos que era dever dele (diretor) manter a escola limpa.

ou

O diretor disse aos alunos que era dever deles (alunos) manter a escola limpa.

Com um pouco de cuidado, você evitará cair na "armadilha" do **seu, sua, seus, suas**, ao se expressar em inglês.

Em português		Refere-se a		Em inglês
seu, sua	▶▶	teu, tua, de você	◀◀	*your*
seu, sua	▶▶	dele	◀◀	*his*
seu, sua	▶▶	dela	◀◀	*her*
seus, suas	▶▶	de vocês	◀◀	*your*
seus, suas	▶▶	deles, delas	◀◀	*their*

Você e **seu** irmão...
You and ***your*** *brother...*

Paulo e **sua** (dele) mãe...
Paulo and ***his*** *mother...*

Vocês e **seus** amigos...
You and ***your*** *friends...*

5 Na Unidade 4 (item **e**), falamos sobre o duplo possessivo, empregado principalmente com palavras como ***friend*** (amigo), ***enemy*** (inimigo), ***relative*** (parente) e ***acquaintance*** (conhecido).

a friend ***of*** *my father'****s*** (um amigo do meu pai)
a relative ***of*** *my neighbor'****s*** (um parente do meu vizinho)

Algo semelhante acontece aqui com o pronome possessivo substantivo (*possessive pronoun*).

a friend ***of ours*** (um amigo nosso)
an acquaintance ***of mine*** (um conhecido meu)
a relative ***of his*** (um parente dele)
an enemy ***of hers*** (um inimigo dela)

Confira na Segunda Parte, item 61, o **uso e abuso do possessivo**.

EXERCÍCIOS

A Passe para o inglês os possessivos entre parênteses:

1. *(Meus)* shoes are black; *(os teus)* are brown.
2. *(Sua, dele)* family is rich; *(a dela)* is poor.
3. *(Sua, deles)* house is large; *(a nossa)* is small.
4. You go in *(teu)* car, and I'll go in *(meu)*.
5. Susan went to *(sua, dela)* house, and Henry went to *(a sua, dele)*.
6. George did *(sua, dele)* homework, but Peter forgot to do *(sua, dele)*.

B Preencha os espaços em branco com o possessivo adequado:

1. Robert went to .... hotel and his friends went to .... .
2. I always wash .... hands before meals. Do you wash ....?

3. Billy brushes .... teeth after breakfast, but Katie doesn't brush .... .
4. I'm going to shine .... shoes; so let me shine .... too.
5. The Hindus have .... customs and we Brazilians have .... .
6. You take care of .... bike and I'll take care of .... .

C Responda usando o pronome possessivo adequado:

Does the guitar belong to Charles?
Yes, it's his.

Do these records belong to Ann?
Yes, they're hers.

1. Does the house belong to Mrs White?
2. Does the tennis racket belong to Michael?
3. Does the bicycle belong to you?
4. Do those keys belong to Susan?
5. Do these books belong to you and your brother?
6. Does the jacket belong to Mr Baker?

D Complete o diálogo a seguir com ***my, mine, your, yours*** e ***our***.

Billy: Listen, Johnny, how many times have I told you not to use .... pens?
Johnny: Oh, come on, Billy! Why can't we share .... things? After all, we are brothers; so what's yours is .... and what's mine is .... .
Billy: No, sir! Mother bought these pens for me, so they're .... .
Johnny: But she's .... mother too! She buys things for both of us.
Billy: Yes, but we're so different! You don't take care of .... things, and I take good care of .... . I never lose .... things and you're always losing .... . So don't give me that line "what's .... is also .... ." I don't want .... things.
Johnny: OK, if that's the way you want it. By the way, mother has just bought me a big chocolate bar. Don't you touch it! It's .... .

E Verta para o inglês:

1. Um amigo nosso sofreu (teve) um acidente ontem.
2. Meus documentos estão no meu bolso; onde estão os teus?
3. Teus olhos são azuis; os meus são castanhos (marrons).
4. Um parente meu trouxe este relógio da Europa.
5. A mãe dela e a minha são amigas.
6. Nosso carro é mais velho do que o de vocês.
7. Nós temos as nossas opiniões e eles têm as deles.
8. Lucy disse que o relógio dela está atrasado (*slow*); o problema é que o meu também está atrasado.

Unidade 11

VERBOS — OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

VERBS — PRELIMINARY REMARKS

Em matéria de verbos, pode-se dizer que o inglês é mais simples do que o português.

Enquanto em português o verbo apresenta flexão de número (singular, plural), pessoa (1ª, 2ª, 3ª), modo (indicativo, subjuntivo, imperativo) e tempo (presente, pretérito, futuro), em inglês, o verbo **praticamente** não se flexiona. Excetuando-se o verbo ***to be***, a flexão fica por conta apenas do pretérito, do gerúndio, do particípio e da 3ª pessoa do singular do presente.

Por isso podemos dizer que o estudo dos verbos, em inglês, não requer tanto esforço de memória, mas sim que se entenda, principalmente, **quando usar** cada tempo verbal.

Além disso, na língua inglesa, inúmeros substantivos transformam-se em verbos. Basta colocar ***to*** na frente. Substantivos como, por exemplo, ***house*** (casa), ***floor*** (assoalho), ***knife*** (faca), ***pencil*** (lápis), ***bottle*** (garrafa), ***paper*** (papel), ***bus*** (ônibus) podem ser usados como verbos.

to house — abrigar, alojar
to floor — assoalhar
to knife — esfaquear
to pencil — escrever (rabiscar) a lápis
to bottle — engarrafar
to paper — cobrir ou forrar com papel
to bus — transportar em ônibus

Até mesmo preposição pode virar verbo, por exemplo, ***up*** e ***down***.

to up — aumentar, elevar
to down — derrubar, jogar ao chão

Antes de entrarmos nos verbos propriamente ditos, daremos algumas informações preliminares que servirão para guiar o estudo deste item da gramática, tão importante em qualquer língua.

Convém salientar que trabalharemos os verbos partindo do inglês, uma vez que é mais simples, não deixando de dar a terminologia em português.

1 Como já dissemos na Unidade 3, pode ser cansativa a repetição de pronomes, mas, em inglês, todo verbo pede um **sujeito expresso**.

It's very cold.
Está muito frio.

We want peace.
Queremos paz.

2 Os verbos auxiliares (*auxiliary verbs*), como o nome sugere, são aqueles que, em uma oração, ajudam outro verbo, chamado **principal**, e, às vezes, não têm sentido isoladamente.
Em inglês, podemos dividir os verbos auxiliares em duas categorias, de acordo com a função que assumem na oração:

a. aqueles que não mudam o sentido do verbo principal

- ***to be*** — auxilia na formação da ***passive voice*** (voz passiva) e dos ***progressive tenses*** (locuções verbais).

Hamlet *was written by Shakespeare.* (*passive voice*)
v.a. v.p.

Hamlet foi escrito por Shakespeare.

I am working. (*progressive tense*)
v.a. v.p.

Eu estou trabalhando.

- ***to do / does*** — auxilia na forma interrogativa e negativa do ***simple present*** (presente) e do ***simple past*** (pretérito perfeito/imperfeito).

Do you work here?
v.a. v.p.

Você trabalha aqui?

Does she play the piano?
v.a. v.p.

Ela toca piano?

I didn't go to the movies yesterday.
v.a. v.p.

Eu não fui ao cinema ontem.

▸▸ ***to have*** — auxilia na formação dos ***perfect tenses*** (tempos compostos).

I have worked a lot lately. (present perfect)
v.a. v.p.

Eu tenho trabalhado muito ultimamente.

He had already been there. (past perfect)
v.a. v.p.

Ele já tinha estado lá.

Não esqueça que esses três verbos funcionam também como verbo principal.

*I **am** late.*
Eu **estou** atrasado.

*He **has** a fast car.*
Ele **tem** um carro veloz.

*We **did** the homework.*
Nós **fizemos** a tarefa.

Já estudamos o verbo ***to be*** na Unidade 5; deixaremos o verbo ***to have*** para a Unidade 15, e o verbo ***to do*** para a Segunda Parte, item 72.

b. aqueles que mudam ou completam o sentido do verbo principal, sendo usados para indicar capacidade, habilidade, obrigação, permissão ou possibilidade. São os chamados ***modal auxiliaries*** ou ***modal verbs* — *can*, *could*, *may*, *might*, *must*, *ought*, *shall*, *should*, *will*, *would*.**

You can use my car tomorrow. (permissão)
modal v.p.

Você pode usar meu carro amanhã.

She must study! (obrigação)
modal v.p.

Ela deve estudar!

Convém salientar que os ***modal auxiliaries*** não possuem todos os tempos verbais.

Os ***modal* auxiliaries** serão estudados detalhadamente na Unidade 20 e 21.

3 À semelhança da nossa gramática, a gramática inglesa fala em três modos do verbo:

- ***indicative mood*** (modo indicativo) — exprime um fato certo, real;
- ***subjunctive mood*** (modo subjuntivo) — exprime incerteza, condição, possibilidade;
- ***imperative mood*** (modo imperativo) — exprime um conselho, uma ordem, um pedido.

Dentre eles, o modo indicativo é o mais usado.
Diferentemente do português, o modo subjuntivo quase desapareceu do inglês corrente, restando apenas algumas formas.

O **modo subjuntivo** e o **modo imperativo** serão estudados na Unidade 19.

4 Vejamos, resumidamente, os tempos verbais (*verb tenses*) do inglês.

MODO INDICATIVO — *INDICATIVE MOOD*			
TEMPOS SIMPLES *SIMPLE TENSES*	***Simple Present*** – Presente *I **work** every day.* Eu **trabalho** todos os dias.	LOCUÇÕES VERBAIS *PROGRESSIVE TENSES*	***Present Progressive*** *I **am working** now.* Eu **estou trabalhando** agora.
	Simple Past – Pretérito Perfeito/Imperfeito *I **worked** yesterday.* Eu **trabalhei** ontem.		***Past Progressive*** *I **was working** when he arrived.* Eu **estava trabalhando** quando ele chegou.
	Simple Future – Futuro do Presente *I **will work** tomorrow.* Eu **trabalharei** amanhã.		***Future Progressive*** *I **will be working** when you come.* Eu **estarei trabalhando** quando você vier.

continua

MODO INDICATIVO — *INDICATIVE MOOD*

TEMPOS COMPOSTOS — *PERFECT TENSES*	LOCUÇÕES VERBAIS COMPOSTAS — *PERFECT PROGRESSIVE TENSES*
Present Perfect	***Present Perfect Progressive***
Pretérito Perfeito Composto	
*I **have worked** a lot lately.*	*I **have been working** for two hours.*
Eu **tenho trabalhado** muito ultimamente.	Eu **tenho estado trabalhando** por duas horas. (Há duas horas que estou trabalhando.)
Past Perfect	***Past Perfect Progressive***
Pretérito Mais-que-Perfeito Composto	
*I **had** already **worked** for two hours when she arrived.*	*I **had been working** for two hours when I stopped for a rest.*
Eu já **tinha trabalhado** por duas horas quando ela chegou.	Eu **tinha estado trabalhando** por duas horas quando parei para descansar.
Future Perfect	***Future Perfect Progressive***
Futuro do Presente Composto	
*By five o'clock, I **will have worked** for two hours.*	*By May, I **will have been working** for this company for three years.*
Até às cinco horas, eu **terei trabalhado** duas horas.	Em maio, eu **terei estado trabalhando** nesta empresa há três anos.

Observações:

a. Em inglês, os ***progressive tenses*** constituem tempos verbais, porém em português não. Em nossa gramática, eles são classificados como **locuções verbais** (verbo **estar** + **gerúndio**). Por isso, não estranhe se não usamos a denominação tempo progressivo, inadequadamente adotada em muitos livros, uma vez que esse tempo verbal não existe. Lembre-se de que, no português, tempos compostos, que utilizam **ter** e **haver** como verbos auxiliares, também constituem locuções verbais.

It is raining. (present progressive)
Está chovendo. (locução verbal)

I am working. (present progressive)
Estou trabalhando. (locução verbal)

I have studied a lot lately. (present perfect)
Tenho estudado muito ultimamente. (pretérito perfeito composto)

b. Note que para cada ***simple tense*** e ***perfect tense*** há um ***progressive tense*** correspondente. Enquanto os ***simple tenses*** e os ***perfect tenses*** indicam o **tempo da ação ou do evento**, os ***progressive tenses*** indicam sua **duração**.

c. O gerúndio é formado com o acréscimo de *-ing* (**-ando**, **-endo**, **-indo**, **-ondo**) ao verbo no infinitivo sem ***to***.

*I am read**ing**.*
Estou **lendo**.

*He is study**ing**.*
Ele está estud**ando**.

d. Você deve ter observado que no quadro não aparece o **futuro do pretérito** (cantaria, faria, partiria, estudaria). Pois bem, em inglês, o futuro do pretérito é formado com o auxílio do *modal verb* ***would***, não sendo classificado como tempo verbal. Geralmente, ele é estudado junto com as **orações condicionais** (*if clauses*).

O **futuro do pretérito** será estudado na Unidade 20 e 22.

e. Além do futuro do pretérito, também não aparece no quadro o **pretérito mais-que-perfeito** (cantara, fizera, partira, dançara). Em inglês, esse tempo verbal não existe, ou melhor, existe apenas na forma composta (tinha cantado, tinha feito, tinha partido, tinha dançado).

5 Da mesma forma que o português, o inglês também possui verbos regulares e irregulares.

- **verbos regulares** — formam o pretérito (*past*) e o particípio (*past participle*) acrescentando-se ***-ed*** ao infinitivo.
- **verbos irregulares** — **não** formam o pretérito (*past*) e o particípio (*past participle*) com ***-ed***. O pretérito e o particípio desses verbos podem ter formas diferentes ou iguais ao infinitivo.

Verbo	Infinitivo *Infinitive*	Pretérito *Past*	Particípio *Past Participle*
Regular	*work* (trabalhar)	*worked*	*worked*
	live (morar)	*lived*	*lived*
	jump (pular)	*jumped*	*jumped*
	walk (andar)	*walked*	*walked*
Irregular	*drink* (beber)	*drank*	*drunk*
	read (ler)	*read*	*read*
	cut (cortar)	*cut*	*cut*
	sleep (dormir)	*slept*	*slept*

Os verbos irregulares não são muitos, mas é necessário **decorá-los**!

No **Apêndice**, você encontrará a lista de verbos irregulares com ***past, past participle*** e **tradução** (p. 493 a 496).

6 Ao acrescentar *-ed* para formar o pretérito e *-ing* para formar o gerúndio, alguns verbos sofrem alteração na grafia.

Regra	*-ed*	*-ing*
Verbos terminados em ***e***	acrescenta-se apenas ***-d*** *hop**e** — hope**d*** *liv**e** — live**d***	elimina-se o ***e*** antes de acrescentar ***-ing*** *hop**e** — hop**ing*** *liv**e** — liv**ing***
Verbos de uma sílaba, terminados em consoante precedida de uma única vogal	repete-se a consoante final antes de acrescentar ***-ed*** *st**op** — sto**pp**ed* *r**ob** — ro**bb**ed*	repete-se a consoante final antes de acrescentar ***-ing*** *st**op** — sto**pp**ing* *r**ob** — ro**bb**ing*
Verbos de duas sílabas, sendo a segunda tônica	repete-se a consoante final antes de acrescentar ***-ed*** *pre**fer** — prefe**rr**ed* *con**trol** — contro**ll**ed*	repete-se a consoante final antes de acrescentar ***-ing*** *pre**fer** — prefe**rr**ing* *con**trol** — contro**ll**ing*
Verbos terminados em ***y***	se for precedido de consoante, o ***y*** é substituído por ***i*** antes de acrescentar ***-ed*** *stud**y** — stud**ied*** *tr**y** — tr**ied***	conserva-se o ***y***, acrescentando-se ***-ing*** *stud**y** — stud**ying*** *tr**y** — tr**ying***
Verbos terminados em ***ie***	acrescenta-se ***-d*** *d**ie** — die**d*** *l**ie** — lie**d***	substitui-se ***ie*** por ***-y*** antes de acrescentar ***-ing*** *d**ie** — d**y**ing* *l**ie** — l**y**ing*

7 À semelhança do português, encontramos na gramática inglesa a **voz ativa** e a **voz passiva**. Os tempos verbais serão estudados na voz ativa, sendo reservada uma unidade para o estudo da voz passiva (Unidade 23).

8 Por fim, é importante dominar os tempos verbais em inglês, pois servirão para o estudo de outras unidades:

- voz passiva
- orações condicionais
- discurso indireto
- pronomes relativos

EXERCÍCIO

Dê o significado e a grafia correta do gerúndio (***-ing***) e do pretérito (***-ed***) dos seguintes verbos regulares:

fry — *fritar* — *frying* — *fried*

1. act
2. open
3. die
4. earn
5. boil
6. try
7. stay
8. tape
9. tap
10. offer
11. refer
12. gain
13. plan
14. tie
15. help
16. study
17. admit
18. visit
19. hug
20. bore
21. dry
22. guide
23. refer
24. simplify
25. cry
26. succeed
27. bury
28. lie
29. trim
30. argue

Unidade

12 O PRESENTE

SIMPLE PRESENT — PRESENT PROGRESSIVE

Nesta unidade, estudaremos o ***simple present*** e o ***present progressive***, dando ênfase a **quando usar** esses tempos verbais.

Você verá que não se trata de decorar, mas de entender.

Como já dissemos, em inglês, os verbos praticamente não se flexionam. Um dos casos em que ocorre a flexão é exatamente o ***simple present***, na 3ª pessoa do singular. Nada complicado! Basta acrescentar um *-s* ao infinitivo sem *to*, considerando as regras do plural dos substantivos.

Relembrando!

1. Se o verbo termina em ***o, ch, s, ss, sh, x*** ou ***z***, acrescenta-se ***-es*** para formar a 3ª pessoa do singular.

   *g**o*** (ir) → *go**es***
   *cat**ch*** (pegar) → *catch**es***
   *pa**ss*** (passar) → *pass**es***
   *bru**sh*** (escovar) → *brush**es***
   *fi**x*** (consertar) → *fix**es***
   *bu**zz*** (zumbir) → *buzz**es***

2. Caso o verbo termine em ***y*** precedido de consoante, troca-se o ***y*** por ***i*** e acrescenta-se ***-es***. Sendo o ***y*** precedido de vogal, basta acrescentar um ***-s***.

   try (tentar, experimentar) → *tr**ies***
   *stud**y*** (estudar) → *stud**ies***

   mas ▶▶| *enj**oy*** (gostar, apreciar) → *enjo**ys***
   *pl**ay*** (jogar, brincar, tocar) → *pla**ys***

SIMPLE PRESENT

▶▶ Forma afirmativa

sujeito + infinitivo (– *to*)

sujeito + infinitivo (– *to*) + *-s* 3ª pessoa do singular

*I **play** the piano.*
Eu toco piano.

*She **plays** the flute.*
Ela toca flauta.

*We **play** different instruments.*
Nós tocamos instrumentos diferentes.

Forma negativa

sujeito + ***do not*** + infinitivo (– *to*)
(***don't***)

sujeito + ***does not*** + infinitivo (– *to*) 3ª pessoa do singular
(***doesn't***)

*He **doesn't like** spinach.*
Ele não gosta de espinafre.

*She **doesn't like** spinach.*
Ela não gosta de espinafre.

*They **don't like** spinach.*
Eles não gostam de espinafre.

Forma interrogativa

do + sujeito + infinitivo (– *to*)

does + sujeito + infinitivo (– *to*) 3ª pessoa do singular

***Do** you **go** to the movies every week?*
Você vai ao cinema toda semana?

***Does** she **study** English?*
Ela estuda inglês?

***Does** it **work**?*
Isso funciona?

Observações:

a. Na forma negativa e interrogativa usamos o auxiliar ***do***, sendo ***does*** para a 3ª pessoa do singular, pois aqui também vale a flexão.

b. Na forma negativa, podemos fazer a contração:

do not → don't
does not → doesn't

PRESENTE — *SIMPLE PRESENT*		
Affirmative form	***Negative form***	***Interrogative form***
I/You work	*I/You don't work*	*Do I/you work?*
He/She/It works	*He/She/It doesn't work*	*Does he/she/it work?*
We/You/They work	*We/You/They don't work*	*Do we/you/they work?*
Forma afirmativa	**Forma negativa**	**Forma interrogativa**
Eu trabalho	Eu não trabalho	Eu trabalho?
Tu trabalhas /	Tu não trabalhas /	Tu trabalhas? /
Você trabalha	Você não trabalha	Você trabalha?
Etc.	Etc.	Etc.

Observação: A propósito do verbo ***to work***, é importante salientar que, além de significar **trabalhar**, ele é muitíssimo usado no sentido de **funcionar**, quando então o sujeito neutro *IT* é empregado:

This is a good machine; it works very well.
Esta é uma boa máquina; (ela) funciona muito bem.

What's the matter with the phone? It's not working!
O que é que está havendo com o telefone? Não está funcionando!

Outros exemplos da forma interrogativa e da negativa:

Do you like country music?
Você gosta de música *country*?

I don't speak Japanese.
Eu não falo japonês.

Where does he live?
Onde (é que) ele mora?

He doesn't live in São Paulo.
Ele não mora em São Paulo.

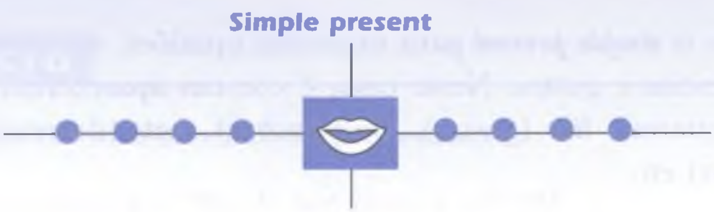
Para facilitar a compreensão dos tempos verbais, utilizaremos o seguinte diagrama:



No diagrama, de acordo com o tempo verbal, poderá aparecer um (ou mais de um) dos seguintes símbolos:

- — *now* (agora) refere-se ao momento da fala
- ● — refere-se ao momento em que a ação ocorre
- → — representa a ação em progresso
- — — representa o período em que a ação ocorre, ocorreu ou ocorrerá

Quando usar o *Simple Present*



1 Usamos o ***simple present*** para expressar algo que era verdade no passado, é verdade no presente e será verdade no futuro. Ou seja, para expressar verdades gerais, postulados, leis.

The Earth is round.
A Terra é redonda.

The sun rises in the east.
O sol se levanta no leste.

Water freezes at 0° C.
A água congela a 0°C.

2 Usa-se o ***simple present*** para falar de hábitos, rotina, acontecimentos ou ações que ocorrem regularmente ou com freqüência. Nesse caso, é comum o uso de advérbios de freqüência, tais como: ***always***, ***often***, ***sometimes***, ***usually***, ***normally***, ***every day*** (*week, month, year, Sunday* ...). Porém, eles não são obrigatórios, nem são usados exclusivamente com o *simple present.*

I get up at seven o'clock every day.
Eu me levanto às sete horas todos os dias.

It usually rains a lot in spring.
Geralmente, chove muito na primavera.

I often go to the movies.
Eu vou ao cinema com freqüência.

3 O ***simple present*** indica uma situação atual ou uma condição geral.

My sister works in a large store.
Minha irmã trabalha numa grande loja.

Jane speaks French fluently.
A Jane fala francês fluentemente.

I live in New York.
Eu moro em Nova Iorque.

4 Usamos o ***simple present*** para expressar opiniões, sentimentos, desejos, preferências e gostos. Nesse caso, é comum aparecerem verbos como ***want*** (querer), ***like*** (gostar), ***think*** (achar), ***hate*** (detestar, odiar), ***hope*** (esperar) etc.

I think you are right.
Eu acho que você está certo (tem razão).

I hope so.
Espero que sim.

He hates cabbage.
Ele detesta repolho.

5 O ***simple present*** também é empregado para substituir o futuro do subjuntivo (conforme voltaremos a salientar mais adiante, na Unidade 19), que não existe em inglês. Ocorre mais freqüentemente com ***if*** (se) e ***when*** (quando).

I'll be very happy if mother makes an apple pie.
Ficarei muito contente se mamãe fizer uma torta de maçã.

When you come to my house, I'll show you the photos.
Quando você vier à minha casa, eu lhe mostrarei as fotos.

6 Além de todos esses usos, podemos usar o ***simple present*** para expressar acontecimentos futuros sobre os quais não temos controle, isto é, acontecimentos que têm data ou hora marcada.

The plane leaves for Miami at 11:00 P.M.
O avião parte para Miami às 23:00.

The tournament begins next Saturday.
O campeonato começa no próximo sábado.

The museum opens at ten tomorrow.
O museu abre às dez amanhã.

Observação: ***Do*** e ***does*** podem ser utilizados em sentenças afirmativas para dar ênfase ao que se fala.

He ***does*** *believe in God.*
Ele acredita (sim) em Deus.

I don't speak Italian, but I ***do*** *speak Japanese.*
Eu não falo italiano, mas falo (sim) japonês.

EXERCÍCIO

Coloque os verbos na forma correta do ***simple present***:

1. The bank (open) at 10:00 A.M. and (close) at 4:00 P.M.
2. What time (Paul/go) to school?
3. If the movie (start) on time, it will be over before 10 P.M.
4. I have a bicycle but I (not use) it very often.
5. A: (you/play) the guitar?
   B: Yes, but I (not play) very well.
6. My Uncle George (not drink) but he (smoke) a lot.
7. A: (the concert/begin) at 8:00 P.M.?
   B: No, it (begin) at 9:00 P.M.
8. A: (Tom/drive) to work every day?
   B: No, sometimes he (go) by bus.
9. Sandra (brush) her teeth after meals and before going to bed.
10. When Tony (arrive) we'll start the game.

Um excelente exemplo do uso do *simple present* é a seguinte anedota publicada pela revista *Reader's Digest*, edição de outubro de 1995, na qual a quase totalidade dos verbos está no *simple present*.

Two highway workers are at a construction site when a car with diplomatic plates pulls up.

"Parlez vous français?" the driver asks. The two workers just stare.

"Hablan ustedes español?" They stare some more.

"Sprechen Sie Deutsch?" They continue to stare.

"Parlate italiano?" Nothing. Finally the man drives off in disgust.

One worker turns to the other and says, "Maybe we should learn a foreign language."

"What for?" the other replies. "That guy speaks four of them and it didn't do him any good!"

PRESENT PROGRESSIVE

Para formar o ***present progressive*** utilizamos o presente do verbo ***to be*** (estar) junto com o gerúndio (*-ing*) do verbo principal.

Forma afirmativa

sujeito + ***be*** + infinitivo (– ***to***) + -***ing***

(***be***: presente; infinitivo (– ***to***) + -***ing***: gerúndio)

I ***am expecting*** *a phone call.*
Estou aguardando um telefonema.

He ***is working*** *now.*
Ele está trabalhando agora.

They ***are playing*** *basketball.*
Eles estão jogando basquetebol.

Forma negativa

sujeito + ***be*** + ***not*** + infinitivo (– ***to***) + -***ing***

(***be***: presente; infinitivo (– ***to***) + -***ing***: gerúndio)

*I'm **not talking** to you.*
Eu não estou falando com você.

*He's **not studying** hard enough.*
Ele não está estudando com empenho suficiente.

*You **aren't eating**.*
Você não está comendo.

Forma interrogativa

be + sujeito + infinitivo (– ***to***) + -***ing***

presente gerúndio

***Are** you **kidding**?*
Você está brincando?

*What **is** she **doing**?*
O que ela está fazendo?

*Where **are** they **going** (to)?*
Para onde eles estão indo?

Observações:

a. O presente do verbo ***to be***, na forma afirmativa, negativa e interrogativa, encontra-se na Unidade 5. Caso necessário, consulte-a.

b. Os ***progressive tenses*** também são chamados de ***continuous tenses***. Por isso, não estranhe se, em algum livro, você encontrar ***present continuous*** em vez de ***present progressive***.

c. Não se esqueça de que alguns verbos sofrem alteração na grafia com o acréscimo de -***ing***. Em caso de dúvida, retome o item 6 da Unidade 11.

PRESENT PROGRESSIVE		
Affirmative form	**Negative form**	**Interrogative form**
I am working	*I'm not working*	*Am I working?*
You are working	*You're not working*	*Are you working?*
He/She/It is working	*He's/She's/It's not working*	*Is he/she/it working?*
We/You/They are working	*We're/You're/They're not working*	*Are we/you/they working?*

continua

Forma afirmativa	Forma negativa	Forma interrogativa
Eu estou trabalhando	Eu não estou trabalhando	Eu estou trabalhando?
Tu estás/ Você está } trabalhando	Tu não estás/ Você não está } trabalhando	Tu estás/ Você está } trabalhando?
Etc.	Etc.	Etc.

Mais alguns exemplos:

Be quiet! The baby is sleeping.
Fique quieto! O bebê está dormindo.

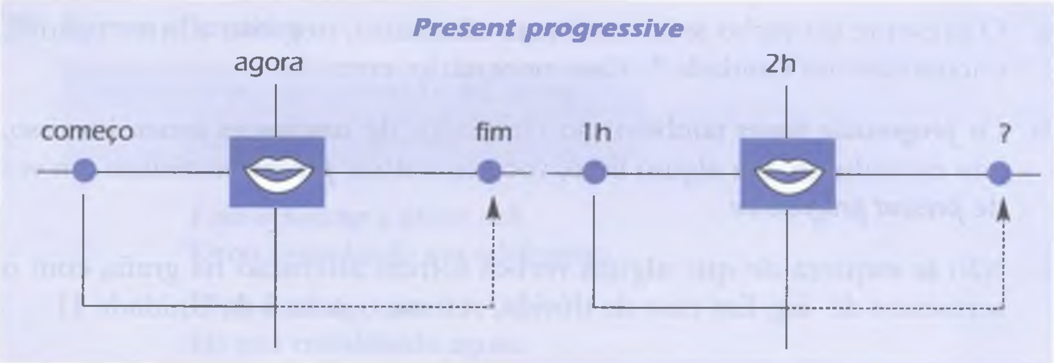
She is writing a letter to her mother.
Ela está escrevendo uma carta para a mãe dela.

Are you studying for the test?
Você está estudando para a prova?

No, I'm not studying for the test.
Não, eu não estou estudando para a prova.

What are you thinking about?
Em que você está pensando?

QUANDO USAR O *PRESENT PROGRESSIVE*



1 Usamos o ***present progressive*** para expressar ações (atividades, situações) que estão ocorrendo no momento em que se fala. A ação tem início antes do momento da fala, continua no momento em que se fala e, provavelmente, continuará depois do momento da fala.

My brother is still sleeping.
Meu irmão ainda está dormindo.

Are you doing your homework now?
Você está fazendo sua tarefa agora?

I need an umbrella because it is raining.
Preciso de um guarda-chuva porque está chovendo.

2 Quando nos referimos a um fato que está acontecendo no período (semana, mês, ano) em que se fala, não necessariamente naquele exato momento, também usamos o ***present progressive.***

I'm reading a very interesting book.
Estou lendo um livro muito interessante.

Is your cousin working for IBM?
O teu primo está trabalhando na IBM?

My sister is studying at Miami University.
Minha irmã está estudando na Universidade de Miami.

3 Usamos o ***present progressive*** para descrever uma situação que está se alterando no momento ou na época em que se fala.

The sky is getting cloudy.
O céu está ficando nublado.

The price of gasoline is going up again.
O preço da gasolina está subindo de novo.

4 Usa-se o ***present progressive*** para descrever ações que se repetem ou que ocorrem com freqüência. Nesse caso, temos o advérbio ***always*** (sempre), que se posiciona entre o verbo ***to be*** e o verbo principal.

She is always complaining about the children.
Ela está sempre se queixando das crianças.

Tom is always telling the same jokes.
O Tom está sempre contando as mesmas piadas.

With inflation, prices are always rising!
Com a inflação, os preços estão sempre subindo!

5 Podemos usar o ***present progressive*** para nos referirmos a ações futuras planejadas ou previstas.

Hurry up! The bus is leaving in a few minutes!
Depressa! O ônibus está saindo dentro de alguns minutos!

Next year, we are spending our vacation at the seashore.
No próximo ano, vamos passar nossas férias na praia.

She's leaving for London tomorrow.
Ela parte para Londres amanhã.

Observação: Existem verbos que, normalmente, não são usados nos *progressive tenses* em inglês, muito embora o sejam em português. São eles:

▶▶ **verbos dos sentidos** — *hear* (ouvir), *taste* (saborear), *smell* (cheirar), *see* (ver)...

I hear a strange noise.
Ouço um ruído estranho.

nunca ▶▶| *I'm hearing a strange noise.*
Estou ouvindo um ruído estranho. (válido em português)

This fish smells bad.
Este peixe cheira mal.

nunca ▶▶| *This fish is smelling bad.*
Este peixe está cheirando mal. (válido em português)

▶▶ **verbos que envolvem atividade mental** — *know* (conhecer, saber), *believe* (acreditar, crer), *think* (achar, pensar que), *understand* (entender), *recognize* (reconhecer), *remember* (lembrar), *forget* (esquecer), *mean* (significar, querer dizer)...

I don't recognize him.
Não o reconheço.

nunca ▶▶| *I'm not recognizing him.*
Não o estou reconhecendo. (válido em português)

I know about your feats.
Sei das suas façanhas.

nunca ▶▶| *I'm knowing about your feats.*
Estou sabendo das suas façanhas. (válido em português)

▶▶ **verbos que significam posse** — *have* (ter), *own* (possuir), *possess* (possuir), *belong* (pertencer)... Nesse caso, o mesmo ocorre em português.

He has a car.
Ele tem um carro.

That belongs to me.
Isso me pertence.

▶▶ **verbos que exprimem opinião, sentimento ou desejo** — *want* (querer), *prefer* (preferir), *need* (precisar), *appreciate* (apreciar), *like* (gostar), *dislike* (não gostar), *love* (amar), *hate* (odiar, detestar), *detest* (detestar), *seem* (parecer), *look* (parecer com)...

She needs more money.
Ela precisa de mais dinheiro.

nunca ▶▶| *She is needing more money.*
Ela está precisando de mais dinheiro. (válido em português)

I want to take a trip.
Quero fazer uma viagem.

nunca ▶▶| *I'm wanting to take a trip.*
Estou querendo fazer uma viagem. (válido em português)

I like the food.
Gosto da comida.

nunca ▶▶| *I'm liking the food.*
Estou gostando da comida. (válido em português

Olho Vivo na Preposição

Sometimes a majority simply means that all the fools are **on** *the same side. (R.D., May 1982)*

EXERCÍCIOS

A Coloque os verbos no ***present progressive***:

1. What time (you/leave) tomorrow?
2. He (always/make) the same mistakes!
3. A: What (you/do) here?
   B: I (wait) for the bus that goes downtown.
4. Look! The dog (run) after the cat!
5. Mary's on a diet, that's why she (not eat) any sweets.
6. I (look) for a bookstore; is there one nearby?
7. (she/study) to be a dentist?
8. Nowadays people (become) more ecology-minded.

B Leia as frases seguintes observando se os verbos destacados estão sendo usados corretamente. Caso não estejam, coloque-os na forma correta:

1. *Are* you *seeing* that car near the gate? It belongs to my brother.
2. Johnny *is looking* very much like his father.
3. Look! Someone *is calling* you from across the street.
4. A: *Are* you *believing* that he *is telling* the truth?
   B: No, I think that he *lies*.
5. Sorry, but I*'m not remembering* your telephone number.
6. I *think* that Paul *is wanting* to sell his motorcycle.

C Use o ***simple present*** ou o ***present progressive***, conforme for o caso:

1. Professor Almeida (teach) history in the university and, at the moment, he (write) a biography of Rui Barbosa.
2. Please, don't make so much noise. I (try) to study.
3. Johnny usually (sit) in the front row during class, but today he (sit) in the last row.
4. Mr Souza is the man who (stand) by the window and (smoke) a cigar.
5. A: (you/know) who that lady is?
   B: No, I (not recognize) her.
6. Helen (go) to the hairdresser every Saturday, but today she (not go) because she is too busy.

D Verta para o inglês:

1. A grama cresce rapidamente quando chove muito durante o verão.
2. O ônibus está chegando (vindo) e não quero perdê-lo.
3. O concerto começa às 20:00. Você comprou as entradas (*tickets*)?

4. Não estou ouvindo a explicação do professor porque há muito barulho na rua.
5. Não estou me lembrando do seu número de telefone; você pode repeti-lo, por favor?
6. A: Este CD pertence a você?
B: Não, ele pertence a meu primo.
7. Maria diz que tem apenas 35 anos. Você acredita nela?
8. Estou lendo um livro muito interessante no qual o autor usa muitos termos de gíria.



Unidade 13

O PRETÉRITO PERFEITO/IMPERFEITO

SIMPLE PAST — PAST PROGRESSIVE

Na Unidade 11 vimos que os verbos, em inglês, podem ser classificados em regulares e irregulares, de acordo com a forma do pretérito. Considerando que o pretérito dos verbos leva a terminação em ***-ed*** (regular) ou tem forma diferente ou igual ao infinitivo (irregular), torna-se fácil o estudo do ***simple past***, uma vez que o verbo não é flexionado em nenhuma pessoa, repetindo-se em todas elas.

Caso você encontre dificuldade para formar o pretérito em ***-ed***, retome o item 6 da Unidade 11. Quanto aos verbos irregulares, consulte a lista da página 493 à 496.

Resta apenas lembrar o que foi dito na Unidade 5, quando estudamos o verbo ***to be***: o ***simple past*** equivale ao nosso **pretérito perfeito** e também ao **pretérito imperfeito**.

SIMPLE PAST

Forma afirmativa

sujeito + infinitivo (– ***to***) + ***-ed*** (pretérito)	verbos regulares
sujeito + pretérito do verbo	verbos irregulares

He ***cleaned*** *his bedroom yesterday.*
Ele limpou o quarto dele ontem.

I ***opened*** *the window because it was too hot.*
Eu abri a janela porque estava quente demais.

Oscar Wilde ***wrote*** The Portrait of Dorian Gray.
Oscar Wilde escreveu *O Retrato de Dorian Gray.*

Forma negativa

sujeito + ***did not*** + infinitivo (– ***to***) ***(didn't)***	verbos regulares e irregulares

It's not fair! Joe ***didn't work*** *as much as Paul.*
Não é justo! O Joe não trabalhou tanto quanto o Paul.

They ***didn't pay*** *the bill.*
Eles não pagaram a conta.

She ***didn't say*** *that.*
Ela não disse isso.

Forma interrogativa

did + sujeito + infinitivo (–***to***)	verbos regulares e irregulares

Where ***did*** *they* ***go****?*
Para onde eles foram?

Did *you* ***arrive*** *yesterday?*
Você chegou ontem?

Did *he* ***leave*** *last week?*
Ele partiu na semana passada?

Observações:

a. Você deve ter notado que o pretérito dos verbos regulares e irregulares é utilizado apenas na forma afirmativa, uma vez que a forma interrogativa e a negativa são compostas pelo auxiliar ***do*** no pretérito — ***did*** — mais o verbo no infinitivo sem ***to***.

b. Na forma negativa, podemos fazer a contração:

did not → *didn't*

c. Para a forma afirmativa, a solução é **memorizar** o pretérito dos verbos irregulares. Bastará uma rápida olhada na lista de verbos irregulares para você se convencer de que eles são os verbos mais usados.

to go (ir) → *past: went*
to come (vir) → *past: came*

to see (ver) → *past: saw*
to say (dizer) → *past: said*
to tell (dizer, contar) → *past: told*
to think (achar, pensar que) → *past: thought*

d. Embora não seja nossa intenção entrar no complicado campo da pronúncia, neste livro, achamos necessário abrir aqui uma exceção. Na terminação ***-ed*** do pretérito dos verbos regulares, o ***e*** só é vocalizado quando precedido de ***t*** ou ***d***. Em alguns casos, o ***d*** de ***-ed*** é pronunciado com som de ***t***.

"e" vocalizado		"e" não-vocalizado	
pretérito regular	**pronúncia**	**pretérito regular**	**pronúncia**
started (começou)	*stárted*	*cleaned* (limpou)	*clind*
needed (precisou)	*níded*	*loved* (amou)	*lóvd*
painted (pintou)	*pêinted*	*filled* (encheu)	*fild*
treated (tratou)	*tríted*	*arrived* (chegou)	*aráivd*

Essa regra deve ser respeitada mesmo nos casos em que a pronúncia se torna difícil, como acontece com ***worked*** e ***changed***.

worked → pronunciar ***uôrkt***
changed → pronunciar ***tchêindjd***

Apenas no caso de ***asked*** aceita-se a pronúncia ***ast***, porque, especialmente no meio de uma frase, é muito difícil pronunciar ***askt***.

e. À semelhança do *simple present*, no ***simple past*** também usamos ***did*** em afirmativas para dar ênfase ao que se fala.

*I know that he **did** say it!*
Eu sei que (de fato) ele disse!

*We **did** go to the game last Sunday!*
Nós fomos (sim) ao jogo no domingo passado!

*I **did** tell the truth!*
Eu contei a verdade (sim)!

*She **did** know the situation!*
Ela sabia (sim) da situação!

to see (ver) → *past: saw*
to say (dizer) → *past: said*
to tell (dizer, contar) → *past: told*
to think (achar, pensar que) → *past: thought*

d. Embora não seja nossa intenção entrar no complicado campo da pronúncia, neste livro, achamos necessário abrir aqui uma exceção. Na terminação ***-ed*** do pretérito dos verbos regulares, o ***e*** só é vocalizado quando precedido de ***t*** ou ***d***. Em alguns casos, o ***d*** de ***-ed*** é pronunciado com som de ***t***.

"e" vocalizado		"e" não-vocalizado	
pretérito regular	**pronúncia**	**pretérito regular**	**pronúncia**
started (começou)	*stárted*	*cleaned* (limpou)	*clind*
needed (precisou)	*níded*	*loved* (amou)	*lóvd*
painted (pintou)	*pêinted*	*filled* (encheu)	*fild*
treated (tratou)	*tríted*	*arrived* (chegou)	*aráivd*

Essa regra deve ser respeitada mesmo nos casos em que a pronúncia se torna difícil, como acontece com ***worked*** e ***changed***.

worked → pronunciar ***uôrkt***
changed → pronunciar ***tchêindjd***

Apenas no caso de ***asked*** aceita-se a pronúncia ***ast***, porque, especialmente no meio de uma frase, é muito difícil pronunciar ***askt***.

e. À semelhança do *simple present*, no ***simple past*** também usamos ***did*** em afirmativas para dar ênfase ao que se fala.

*I know that he **did** say it!*
Eu sei que (de fato) ele disse!

*We **did** go to the game last Sunday!*
Nós fomos (sim) ao jogo no domingo passado!

*I **did** tell the truth!*
Eu contei a verdade (sim)!

*She **did** know the situation!*
Ela sabia (sim) da situação!

***SIMPLE PAST* — PRETÉRITO PERFEITO/IMPERFEITO**	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I worked	Eu trabalhei — trabalhava
You worked	Tu trabalhaste — trabalhavas/ Você trabalhou — trabalhava
He/She/It worked	Etc.
We/You/They worked	
Negative form	**Forma negativa**
I didn't work	Eu não trabalhei — trabalhava
You didn't work	Tu não trabalhaste — trabalhavas/Você não trabalhou — trabalhava
He/She/It didn't work	Etc.
We/You/They didn't work	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Did I work?	Eu trabalhei — trabalhava?
Did you work?	Tu trabalhaste — trabalhavas?/Você trabalhou — trabalhava?
Did he/she/it work?	Etc.
Did we/you/they work?	

Mais alguns exemplos:

She left her purse on the counter.
Ela deixou a bolsa no balcão.

They came very late.
Eles vieram muito tarde.

We didn't see the accident.
Nós não vimos o acidente.

Did you see the accident?
Você viu o acidente?

Where did he go last night?
Onde ele foi na noite passada?

Quando usar o *Simple Past*

Simple past



1 Empregamos o ***simple past*** ao nos referirmos a eventos, ações ou situações que aconteceram no passado e, no momento da fala, acham-se concluídas. O **quando** o fato ocorreu pode ser expresso ou apenas subentendido. Nesse caso, o ***simple past*** equivale ao **pretérito perfeito**.

The Second World War ended in 1945.
A Segunda Guerra Mundial terminou em 1945.

It rained a lot last night.
Choveu muito ontem à noite.

I never met my grandfather.
Nunca encontrei com meu avô. (subentende-se que ele faleceu antes de eu nascer)

2 O ***simple past*** pode expressar um fato anterior ao momento da fala, mas que ainda dura no momento do passado que está sendo mencionado. Aqui o ***simple past*** equivale ao **pretérito imperfeito**.

While the cicada sang, the ant worked.
Enquanto a cigarra cantava, a formiga trabalhava.

Charles detested rock and roll, but his sister loved it.
O Charles detestava ***rock and roll***, mas a irmã dele adorava.

While the children played, their mother worked in the kitchen.
Enquanto as crianças brincavam, a mãe delas trabalhava na cozinha.

3 O ***simple past*** pode exprimir também um fato passado habitual ou freqüente, equivalendo ao **pretérito imperfeito**.

When I lived near the beach, I went swimming every morning.
Quando eu morava perto da praia, ia nadar todo dia de manhã.

Whenever someone walked past the gate, the dog barked.
Sempre que alguém passava em frente do portão, o cachorro latia.

When I was younger, I smoked a great deal.
Quando eu era mais jovem, fumava muito.

Observações:

a. Nos casos em que o ***simple past*** equivale ao **pretérito imperfeito**, é comum aparecer ***when*** (quando), ***while*** (enquanto), ***whenever*** (sempre que).

b. Quando o ***simple past*** equivale ao **pretérito imperfeito**, em inglês temos duas outras opções que podem substituí-lo: o ***past progressive***, que veremos a seguir, e a construção com ***used to***, que veremos no item 48 da Segunda Parte. Por enquanto, vejamos como ficam alguns dos exemplos apresentados anteriormente.

*While the children **were playing**, their mother **was working** in the kitchen.*

*Whenever someone walked past the gate, the dog **used to bark**.*

*When I **was living** near the beach, I **used to go** swimming every morning.*

*Charles **used to detest** rock and roll but his sister **used to love** it.*

c. O ***simple past***, equivalendo ao **pretérito imperfeito**, é usado com verbos que, normalmente, não admitem a forma em ***-ing***.

*Tom **wanted** to see a movie, but his girlfriend **preferred** to go to a disco.*
Tom queria ver um filme, mas a namorada dele preferia ir a uma discoteca.

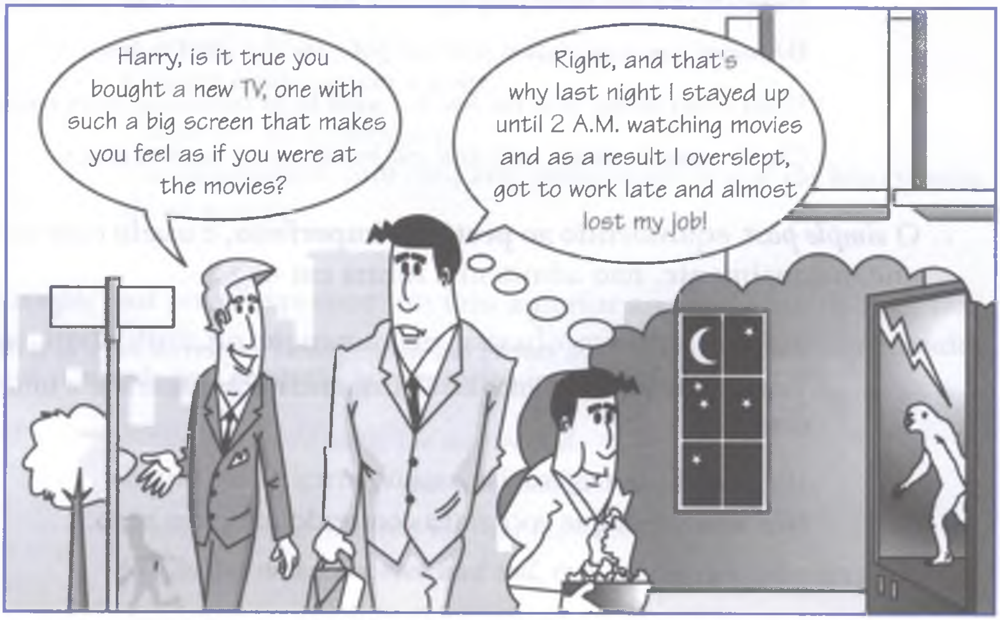
*We **thought** you had bought a new car.*
Nós achávamos que você tinha comprado um carro novo.

EXERCÍCIO

A Para você se conscientizar da necessidade de memorizar e automatizar os **verbos irregulares** (ver lista no final do livro), que são **os mais usados**, tanto na língua inglesa como em nosso próprio idioma, faça o seguinte exercício, preenchendo os espaços em branco com o ***simple past*** dos verbos dados entre parênteses:

1. Mr Jones .... (drink) half a bottle of wine at lunch and .... (sleep) till 4 P.M.
2. Johnny's mother .... (buy) some gum-drops and he .... (eat) them all in one sitting.
3. When Helen's friends .... (hear) she was in the hospital, they .... (pay) her a visit.
4. Sorry I .... (forget) to bring back the CD you .... (lend) me three days ago.
5. Danny's mother .... (write) a note to his teacher and later she .... (speak) to her by phone.
6. Someone .... (steal) Tom's car but he was lucky and .... (get) it back on the same day.
7. Sandra .... (find) the book rather boring, so she .... (read) only the first two chapters.

8. Yes, my brother .... (win) a lottery prize, but who .... (tell) you?
9. The police .... (come) quickly, but even so the robbers .... (flee) with all the money.
10. The old man .... (fall) down the stairs and .... (break) his arm.
11. The doctor .... (give) me some pills and an hour later I .... (feel) better.
12. Margaret .... (choose) the pink blouse because it was the one that .... (catch) her attention the moment she .... (see) it in the shop window.



PAST PROGRESSIVE

Para formar o ***past progressive***, utilizamos o pretérito do verbo ***to be*** (estar) junto com o gerúndio (***-ing***) do verbo principal.

Forma afirmativa

sujeito + ***be*** + infinitivo (– ***to***) + ***-ing***

pretérito | gerúndio

*I **was talking** on the phone when Jack arrived.*
Eu estava falando ao telefone quando o Jack chegou.

*While I **was reading**, he **was writing**.*
Enquanto eu estava lendo, ele estava escrevendo.

*It **was raining** this morning.*
Estava chovendo esta manhã.

*You **were sleeping** when I arrived.*
Você estava dormindo quando cheguei.

Forma negativa

sujeito + ***be*** + ***not*** + infinitivo (– ***to***) + ***-ing***
pretérito — gerúndio

*They **weren't studying** for the test.*
Eles não estavam estudando para a prova.

*She **wasn't reading** a book, she was reading a magazine.*
Ela não estava lendo um livro, estava lendo uma revista.

*You **weren't sleeping** when Suzy came home.*
Você não estava dormindo quando a Suzy chegou em casa.

*It **wasn't raining** this morning.*
Não estava chovendo esta manhã.

Forma interrogativa

be + sujeito + infinitivo (– ***to***) + ***-ing***
pretérito — gerúndio

*Were you **sleeping**?*
Você estava dormindo?

*What **was** he **doing** when the teacher called him?*
O que ele estava fazendo quando o professor o chamou?

***Were** they **playing** volleyball or basketball?*
Eles estavam jogando voleibol ou basquetebol?

***Was** it **raining** this morning?*
Estava chovendo esta manhã?

Observações:

a. O ***past progressive*** também é chamado de ***past continuous***.

b. O pretérito do verbo ***to be***, na forma afirmativa, na negativa e na interrogativa, encontra-se na Unidade 5. Em caso de dúvida, consulte-a.

c. Não se esqueça! Se você tiver dificuldade para compor o gerúndio (*-ing*), consulte o item 6 da Unidade 11.

PAST PROGRESSIVE	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I was working	Eu estava trabalhando
You were working	Tu estavas/ Você estava } trabalhando
He/She/It was working	Etc.
We/You/They were working	
Negative form	**Forma negativa**
I wasn't working	Eu não estava trabalhando
You weren't working	Tu não estavas/ Você não estava } trabalhando
He/She/It wasn't working	Etc.
We/You/They weren't working	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Was I working?	Eu estava trabalhando?
Were you working?	Tu estavas/ Você estava } trabalhando?
Was he/she/it working?	Etc.
Were we/you/they working?	

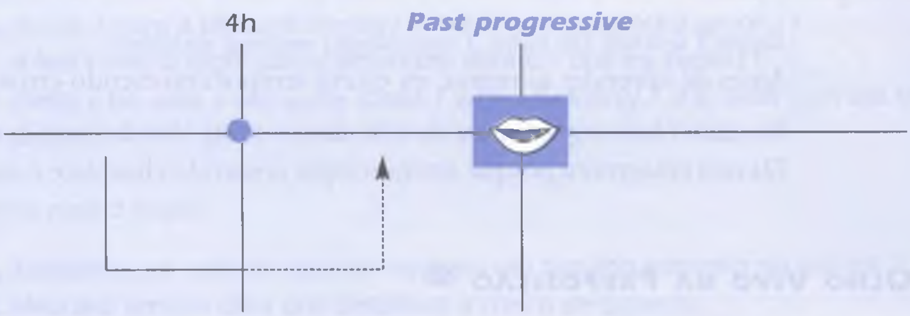
Mais alguns exemplos:

Where were they working?
Onde eles estavam trabalhando?

He was climbing the ladder when he fell down.
Ele estava subindo a escada quando caiu.

While I was reading a story, the boy fell asleep.
Enquanto eu estava lendo uma história, o menino adormeceu.

QUANDO USAR O PAST PROGRESSIVE



1 Usamos o ***past progressive*** para descrever uma ação que estava em desenvolvimento, em "progresso", no passado.

Yesterday at four o'clock I was working in the garden.
Ontem, às quatro horas, eu estava trabalhando no jardim.

At that time he was living in Rio.
Naquele tempo, ele estava morando no Rio.

Last year at this time I was travelling.
No ano passado, nesta época, eu estava viajando.

2 O ***past progressive*** é usado para descrever uma ação que estava em andamento quando outra ação aconteceu.

While we were walking in the park, it started to rain.
Enquanto estávamos passeando no parque, começou a chover.

I was taking a shower when the phone rang.
Eu estava tomando banho (de chuveiro) quando o telefone tocou.

Jane was sleeping when Susan came into the bedroom.
A Jane estava dormindo quando a Susan entrou na quarto.

3 Usa-se o ***past progressive*** para descrever duas ou mais ações que ocorreram ao mesmo tempo no passado.

While I was studying, my brother was watching TV.
Enquanto eu estava estudando, meu irmão estava assistindo à TV.

While she was cooking, he was washing the car.
Enquanto ela estava cozinhando, ele estava lavando o carro.

4 Também usamos o ***past progressive*** para indicar ações que se repetiam no passado. Nesse caso, é comum aparecer ***always*** entre o verbo ***to be*** e o verbo principal.

Before I learned the rules, I was always making mistakes.
Antes de aprender as regras, eu estava sempre cometendo erros.

She didn't lose weight because she was always eating chocolate and ice cream.
Ela não emagreceu porque estava sempre comendo chocolate e sorvete.

Olho Vivo na Preposição

It was raining when I left the beauty salon, so they gave me a plastic bag to put ***over*** *my head to protect my coiffure. When I arrived home, my husband commented: "You spend four hours and 80 dollars at the hairdresser and then you come* ***in with*** *a bag* ***over*** *your head?" (R.D., Aug. 1995)*

EXERCÍCIOS

A Use o ***simple past*** ou o ***past progressive***, conforme for o caso:

1. This morning John (see) an accident when he (drive) to work.
2. Last night I (watch) TV when someone (ring) the doorbell.
3. (you/see) many indians while you (live) in Rondônia?
4. Peter (fall) while he (skate) and (hurt) his knee.
5. We (not go) anywhere on the weekend because it (rain).
6. I (talk) with Susan while we (wait) for a bus to go downtown.
7. While Mr Silva (paint) the wall, he nearly (fall) off the ladder.
8. When the waiter (serve) the food, he accidentally (spill) some gravy on Mary's dress.

B Forme frases com as palavras entre parênteses, colocando os verbos na forma correta (***simple past*** ou ***past progressive***).

Exemplo: (I / hurt / my leg / when I / play football) *I hurt my leg when I was playing football.*

1. (It begin / to rain / while we drive / to the stadium.) It ....
2. (Maggie / cut her finger / while she / slice tomatoes.) Maggie ....
3. (George / take a shower / when the electricity / go off.) George ....

4. (Mr Brown / make several phone calls / while the mechanic / repair his car.) Mr Brown ....
5. (You be scared / when the plane / fly through the storm?) ....
6. (I / be / have a pleasant dream / when the alarm clock / go off.) I ....
7. (I feel / only a slight pain / when the dentist / drill my tooth.) I ....
8. (Betty / be walk / along the street / when suddenly / she meet / an old friend.) Betty ....

C Verta para o inglês:

1. Estávamos na cozinha quando ouvimos um barulho estranho no quintal.
2. Meu avô sempre dizia que detestava o cheiro de cigarros.
3. Nesta época, no ano passado, nós morávamos naquele prédio alto perto da igreja.
4. Quando Sheila ouviu a notícia, começou a chorar.
5. Rimos muito quando o Tony contou aquela piada (*joke*) sobre os dois bêbados.
6. Teus amigos visitaram o Museu do Louvre quando estiveram em Paris?
7. As crianças estavam fazendo suas tarefas (escolares), enquanto sua mãe preparava o jantar.
8. Quando levantei hoje de manhã, eu não estava me sentindo bem. Mais tarde, quando me senti melhor, fui para o trabalho.

Unidade 14

O FUTURO (FUTURO DO PRESENTE)

SIMPLE FUTURE — FUTURE PROGRESSIVE — BE GOING TO

Da mesma forma que no português, existem várias maneiras de expressar o futuro em inglês. Já vimos que o ***simple present*** e o ***present progressive*** podem expressá-lo.

*The show **begins** at 8:30 P.M.*
O espetáculo começa às 20:30.

*What time **is** your aunt **arriving** tomorrow?*
A que horas sua tia chega amanhã?

Agora veremos as formas que expressam o futuro propriamente dito — ***simple future, future progressive, be going to*** —, observando as diferenças entre elas.

Pode-se dizer que o ***simple future***, que equivale ao nosso futuro do presente, é o tempo verbal mais fácil do inglês. Para compô-lo, tanto na forma afirmativa como na negativa e na interrogativa, basta utilizar o *modal auxiliary* ***will*** com o infinitivo do verbo sem ***to***. Nenhuma flexão!

Quanto às outras formas que expressam o futuro, você verá que também não há complicação, pois são semelhantes às formas em português.

SIMPLE FUTURE

Forma afirmativa

sujeito + ***will*** + infinitivo (– ***to***)

*I think I **will stay** at home tonight.*
Acho que ficarei em casa hoje à noite.

*They **will get** there before noon.*
Eles chegarão lá antes do meio-dia.

*She **will wash** the dishes later.*
Ela lavará os pratos mais tarde.

Forma negativa

sujeito + ***will not*** + infinitivo (– *to*)
(***won't***)

*Bob **won't come**.*
O Bob não virá.

*I **won't buy** anything.*
Não comprarei nada.

*They **won't go** hunting.*
Eles não irão caçar.

Forma interrogativa

will + sujeito + infinitivo (– *to*)

***Will** you **do** it for me?*
Você fará isso para mim?

*Where **will** they **spend** their vacation?*
Onde eles passarão as férias?

*When **will** she **leave**?*
Quando ela partirá?

Observações:

a. Na forma afirmativa, podemos fazer a contração de ***will*** com o pronome.

I will → I'll	*it will → it'll*
you will → you'll	*we will → we'll*
he will → he'll	*you will → you'll*
she will → she'll	*they will → they'll*

b. Na forma negativa, a contração pode ser feita com o pronome ou com ***not***.

I will not → I'll not **ou** *I won't*
you will not → you'll not **ou** *you won't*

c. Convém lembrar que, no inglês britânico, costuma-se usar ***shall*** em vez de ***will*** na 1ª pessoa do singular e na 1ª pessoa do plural.

I shall work.
We shall work.

SIMPLE FUTURE — FUTURO DO PRESENTE		
Affirmative form	***Negative form***	***Interrogative form***
I/You will work	*I/You won't work*	*Will I/you work?*
He/She/It will work	*He/She/It won't work*	*Will he/she/it work?*
We/You/They will work	*We/You/They won't work*	*Will we/you/they work?*
Forma afirmativa	**Forma negativa**	**Forma interrogativa**
Eu trabalharei	Eu não trabalharei	Eu trabalharei?
Tu trabalharás/	Tu não trabalharás/	Tu trabalharás?/
Você trabalhará	Você não trabalhará	Você trabalhará?
Etc.	Etc.	Etc.

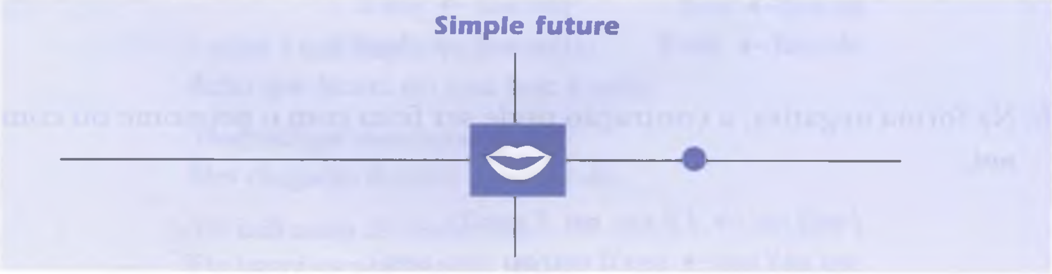
Mais alguns exemplos:

I'll see you later!
Verei você mais tarde. (Até mais tarde!)

Will you wait for him?
Você esperará por ele?

The table will be clean in a minute.
A mesa estará limpa em um minuto.

QUANDO USAR O *SIMPLE FUTURE*



1 Usamos o ***simple future*** para dizer o que vai acontecer, ou deverá acontecer, em um **futuro não-imediato**.

Mary is a good student; she'll pass the test.
A Mary é uma boa aluna; ela passará no teste.

Next year at this time I'll be in New York.
Nesta época, no ano que vem, estarei em Nova Iorque.

I'm sure my team will win the game.
Estou certo de que meu time ganhará o jogo.

2 Em português, freqüentemente usamos o presente do indicativo para expressar uma ação que, de fato, vai acontecer no futuro, seja ele imediato ou remoto. Exemplos: "Amanhã eu trago", "depois eu te conto", "na semana que vem eu lhe pago", "eu já volto" etc. Em todos esses casos e outros semelhantes, o uso do *simple future* é **obrigatório** em inglês. Tais situações ocorrem geralmente quando o sujeito da oração ou da cláusula:

▶▶ oferece ou propõe fazer alguma coisa

*That box looks heavy; **I'll help** you lift it.*
Essa caixa parece pesada; eu **ajudo** você a levantá-la.

*If you need more money, **I'll lend** you some.*
Se você precisar de mais dinheiro, eu lhe **empresto** (algum).

▶▶ concorda ou se recusa a fazer alguma coisa

*Can you help me? Of course, **I'll do** whatever I can.*
Você pode me ajudar? Naturalmente, **faço** tudo o que eu puder.

*John was invited but he says he **won't go**.*
O John foi convidado, mas diz que não **vai**.

Estudaremos este caso detalhadamente mais adiante, na Segunda Parte, item 58.

▶▶ promete fazer alguma coisa

*Sorry, I forgot to bring that tape you wanted, but **I'll bring** it tomorrow.*
Desculpe, esqueci de trazer aquela fita que você queria, mas eu **trago** amanhã.

*I can't talk to you now. **I'll give you a call** as soon as I can.*
Não posso falar com você agora. **Eu lhe telefono** assim que eu puder.



3 O ***simple future*** também pode ser usado para pedir a alguém que faça alguma coisa, dando um tom polido (educado) ao pedido. Nesse caso, em português, usamos um **imperativo**.

Will you close the window, please?
Feche a janela, por favor.

Will you bring me a glass of water, please?
Me traga um copo de água, por favor!

Will you please take these suitcases to my room?
Leve estas malas para o meu quarto, por favor.

Observação: Quando a pessoa que fala se oferece para fazer alguma coisa, ou está sugerindo algo, querendo saber se a outra pessoa aceita a sugestão, usamos ***shall***, nunca ***will***.

Shall I call a doctor?
Chamo um médico? (Você quer que eu chame um médico?)

Shall I answer the phone?
Atendo ao telefone? (Você quer que eu atenda ao telefone?)

Esse tipo de pergunta é comum, principalmente, em tratamento formal. Em um restaurante, por exemplo, ao consultar a outra pessoa sobre o pedido ou perguntar se podem sair, diz-se:

Shall we order?
Podemos pedir? (Podemos fazer o pedido?)

Shall we go?
Vamos? (Podemos ir?)

FUTURE PROGRESSIVE

Para formar o ***future progressive*** utilizamos o futuro do verbo ***to be*** (estar) junto com o gerúndio (*-ing*) do verbo principal.

Forma afirmativa

sujeito + ***will be*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
gerúndio

*At this same time tomorrow, I'**ll be** travelling.*
Amanhã, neste mesmo horário, estarei viajando.

*Come at eight; I'**ll be waiting** for you.*
Venha às oito; estarei esperando você.

*At nine, Mauro **will be having** dinner.*
Às nove, o Mauro estará jantando.

Forma negativa

sujeito + ***will not be*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
(***won't***) gerúndio

*Next year I **won't be studying**, I'll be working.*
No ano que vem, eu não estarei estudando; estarei trabalhando.

*Tomorrow they **won't be working** at the factory.*
Amanhã eles não estarão trabalhando na fábrica.

*Next week Alex **won't be working**; he'll be on vacation.*
Na próxima semana, o Alex não estará trabalhando; ele estará de férias.

Forma interrogativa

will + sujeito + ***be*** + infinitivo (– ***to***) + ***-ing***

(be + infinitivo – to + -ing = gerúndio)

*Where **will** they **be playing** tomorrow?*
Onde eles estarão jogando amanhã?

*Next year, **will** you **be taking** the same courses?*
No ano que vem, você estará fazendo as mesmas matérias?

Observação: O ***future progressive*** também é chamado ***future continuous***.

FUTURE PROGRESSIVE	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I'll be working	Eu estarei trabalhando
You'll be working	Tu estarás/ Você estará } trabalhando
He'll/She'll/It'll be working	Etc.
We'll/You'll/They'll be working	
Negative form	**Forma negativa**
I won't be working	Eu não estarei trabalhando
You won't be working	Tu não estarás/ Você não estará } trabalhando
He/She/It won't be working	Etc.
We/You/They won't be working	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Will I be working?	Eu estarei trabalhando?
Will you be working?	Tu estarás/ Você estará } trabalhando?
Will he/she/it be working?	Etc.
Will we/you/they be working?	

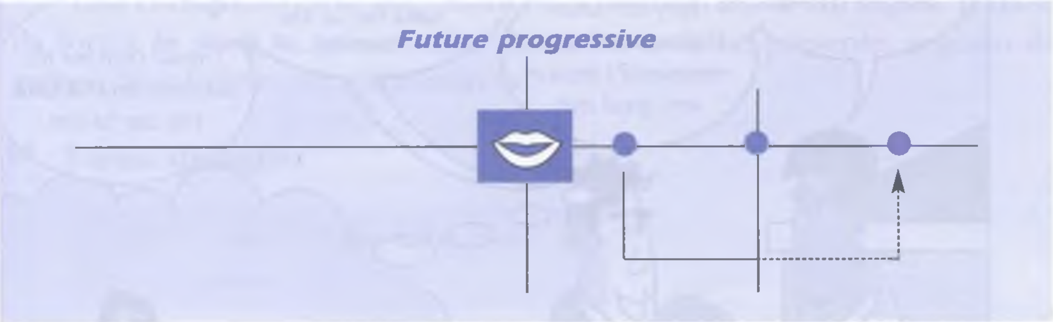
Mais alguns exemplos:

At six o'clock, I won't be watching TV.
Às seis horas, eu não estarei assistindo à TV.

Tomorrow they'll be taking pictures of the animals.
Amanhã eles estarão tirando fotos dos animais.

I'll be always thinking of you.
Eu estarei sempre pensando em você.

QUANDO USAR O *FUTURE PROGRESSIVE*



1 Usamos o ***future progressive*** para expressar uma ação que estará em desenvolvimento no futuro.

Don't be late! I'll be waiting for you.
Não se atrase! Estarei esperando você.

At this time next Sunday, I'll be visiting my aunt in Rio.
No próximo domingo, neste horário, estarei visitando minha tia, no Rio.

2 O ***future progressive*** também pode ser usado para expressar uma ação que estará em andamento no futuro quando outra terá acontecido.

When I get to the airport, my father will be waiting for me.
Quando eu chegar ao aeroporto, meu pai estará me esperando.

When I wake up tomorrow morning, the sun will be shining and the birds will be singing.
Quando eu acordar amanhã de manhã, o sol estará brilhando e os pássaros estarão cantando.

Observação: Em alguns casos, podemos usar o ***simple future*** e o ***future progressive*** indiferentemente, especialmente quando o fato ocorrer em tempo indefinido.

Don't be impatient! She'll be coming soon.
Não fique impaciente! Logo ela estará chegando.

Don't be impatient! She'll come soon.
Não fique impaciente! Logo ela chegará.

BE GOING TO



Observe, a seguir, duas traduções possíveis para o diálogo: a primeira, literal, e a segunda como normalmente falamos em português.

Tradução literal

GEORGE: Paul, o mecânico **consertará** o teu carro hoje?

PAUL: Não, infelizmente ele **não estará trabalhando** hoje. A mulher dele ficou muito doente, e ele **terá que levá**-**la** ao hospital.

GEORGE: Por que não levar o carro a outro mecânico? Conheço um muito bom.

PAUL: Ótimo! Dê-me o endereço dele e **levarei** o carro a ele.

Tradução como falamos

GEORGE: Paul, o mecânico **vai consertar** o teu carro hoje?

PAUL: Não, infelizmente ele não **vai trabalhar** hoje. A mulher dele ficou muito doente, e ele **vai ter que levá**-**la** para o hospital.

GEORGE: Por que não levar o carro a outro mecânico? Conheço um muito bom.

PAUL: Ótimo! Me dê o endereço dele e eu **levo** o carro a ele.

O contraste entre as duas traduções mostra como, na linguagem coloquial, pouco usamos o **futuro do presente** (consertará, levarei), que corresponde ao ***simple future***. Normalmente, damos preferência à construção **vou consertar**, **vamos consertar** etc., ou a um presente com sentido de futuro.

Essa construção (vou, vai, vamos etc.) também existe em inglês. Trata-se da forma ***be going to***, que consiste do verbo ***to be*** no presente, seguido de ***going*** e do infinitivo do verbo com ***to***.

Forma afirmativa

sujeito + ***be*** + ***going*** + infinitivo
presente

*We're **going to spend** our vacation in Hawaii.*
Vamos passar nossas férias no Havaí.

*Bob **is going to take** Sandra to the movies.*
O Bob vai levar a Sandra ao cinema.

Forma negativa

sujeito + ***be*** + ***not*** + ***going*** + infinitivo
presente

*We**'re not going to buy** a new fridge.*
Não vamos comprar uma geladeira nova.

*I**'m not going to tell** the boss what to do.*
Não vou dizer ao chefe o que fazer.

Forma interrogativa

be + sujeito + ***going*** + infinitivo
presente

***Are** you **going to take** the children to school?*
Você vai levar as crianças para a escola?

*What **are** you **going to do** with these old magazines?*
O que você vai fazer com estas revistas velhas?

Observação: Na linguagem falada, freqüentemente pronuncia-se ***gonna*** em vez de ***going to***.

BE GOING TO	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I'm going to work	Eu vou trabalhar
You're going to work	Tu vais/ Você vai } trabalhar
He's/She's/It's going to work	Etc.
We're/You're/They're going to work	
Negative form	**Forma negativa**
I'm not going to work	Eu não vou trabalhar
You're not going to work	Tu não vais/ Você não vai } trabalhar
He's/She's/It's not going to work	Etc.
We're/You're/They're not going to work	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Am I going to work?	Eu vou trabalhar?
Are you going to work?	Tu vais/ Você vai } trabalhar?
Is he/she/it going to work?	Etc.
Are we/you/they going to work?	

Mais alguns exemplos:

We're going to visit them next week.
Nós vamos visitá-los na próxima semana.

It's going to be another hot day.
Vai ser mais um dia quente.

Are they going to wait for us after class?
Eles vão nos esperar depois da aula?

Quando usar *Be Going To*

1 Usamos ***be going to*** para nos referirmos a uma ação planejada ou pretendida (intenção).

Tonight I'm going to study for tomorrow's test.
Hoje à noite vou estudar para a prova de amanhã.

John says he's going to be an engineer when he grows up.
John diz que vai ser engenheiro quando crescer.

2 ***Be going to*** é usado para expressar uma ação que irá ou poderá acontecer no futuro imediato.

Look at those dark clouds. I think it's going to rain.
Veja aquelas nuvens escuras. Acho que vai chover.

What are we going to do now?
O que vamos fazer agora?

3 Também usamos ***be going to*** para advertir (avisar) sobre uma situação perigosa.

Watch out! You're going to hit that car!
Cuidado! Você vai bater naquele carro!

Be careful! You're going to break the glasses.
Cuidado! Você vai quebrar os copos.

Observação: ***Be going to*** também pode ser usado no **passado** para indicar uma ação planejada ou pretendida que **não ocorreu**. Ou, ainda, referindo-se a uma ação que estava para acontecer quando foi interrompida por outra ação ou algo imprevisto. Nesse caso, usamos o verbo ***to be*** no **passado**.

They ***were going to get married*** *in June but they decided to wait until October.*
Eles iam se casar em junho, mas decidiram esperar até outubro.

I ***was going to buy*** *some candies but I noticed that I had no money.*
Eu ia comprar algumas balas, mas percebi que não tinha dinheiro.

He ***was going to spend*** *the evening studying, but he fell asleep right after dinner.*
Ele ia passar a noite estudando, mas dormiu logo após o jantar.

Will ou *Be Going To*?

Em muitas situações podemos usar tanto ***will*** quanto ***be going to*** exatamente com o mesmo sentido. Mas se nos referirmos a algo que irá acontecer muito em breve (futuro imediato), geralmente optamos por ***be going to***.

Outra distinção entre ***will*** e ***be going to*** refere-se ao planejamento prévio ou não da ação. ***Will*** é usado quando a pessoa que fala decide, no momento em que fala, fazer alguma coisa no futuro. Não houve planejamento prévio. No entanto, se a decisão já havia sido tomada, emprega-se ***be going to***.

A distinção parece sutil, mas o diálogo a seguir pode ajudá-lo a entender.



MARY: *I'd like to make a cake but we haven't got any eggs.*
Gostaria de fazer um bolo, mas não temos ovos.

TOM: *In that case, **I'll go** to the corner store and buy some.*
Nesse caso, vou à mercearia da esquina e compro alguns.

Note que a decisão de Tom foi tomada **agora**.

Minutos mais tarde, quando ele está saindo de casa para comprar os ovos...



TOM: *Mary, I'm **going to buy** the eggs you asked for. Do you need anything else?*

Mary, vou comprar os ovos que você pediu. Você precisa de mais alguma coisa?

Tom diz ***I'm going to buy*** porque a decisão de comprar os ovos já havia sido tomada. Além disso, a ação (comprar os ovos) ocorrerá em breve.

Olho Vivo na Preposição

*Having the world's best idea will do you no good unless you act **on** it. People who want milk shouldn't sit **on** a stool **in** the middle **of** a field **in** hopes that a cow will back **up** to them. (R.D., Aug. 1984)*

EXERCÍCIOS

A Coloque o verbo na forma correta, com ***will*** ou ***be going to***:

1. Sorry, I forgot to bring the dictionary you asked for; but I .... (bring) it tomorrow.
2. Is that faucet still dripping? I .... (try) to fix it right now.
3. A: I've got a terrible headache!
   B: Wait there and I .... (get) an aspirin for you.
4. A: Where are you going?
   B: I .... (buy) a newspaper at the newsstand.
5. When I go to Paris next year, I .... (stay) at the Ritz Hotel.
6. I'm sure Henry .... (get) the promotion. After all, he deserves it.
7. A: I'm going to repaint my living room.
   B: Really? What color .... (you / paint) it?
8. Do you think we .... (have) good weather for the weekend?
9. A: Can you call me later?
   B: Sure, I .... (call) you after I get home tonight.
10. Haven't we got any bread? Then I .... (go) to the baker's and get some.

B Complete as frases com ***simple present***, ***present progressive***, ***simple future***, ***future progressive*** ou ***be going to***.

1. I .... (go) to Los Angeles next week, and I .... (send) you a card as soon as I get there.
2. The bus .... (leave) at 4:30 sharp; if we don't hurry, we .... (miss) it.
3. Bob and Suzy .... (get) married tomorrow, but I still don't know whether I .... (go) to their wedding.
4. So you .... (stop off) at Aruba on your way to Miami. How long .... (you / stay) there?
5. My birthday present to Maggie .... (be) a surprise; I'm sure she .... (be) delighted.
6. The governor .... (arrive) at 10 A.M., and from the airport he .... (go) directly to city hall for a meeting with the local authorities.
7. My neighbors .... (spend) a few days at the beach; in the meantime, I .... (look) after their two dogs.
8. I have a lot of work to do tomorrow, so I .... (have) to get up earlier than usual.
9. Since the game .... (start) at four, we'd better hurry, otherwise we .... (get) there late.
10. Since Betty .... (leave) for the States in a week or so, her friends .... (have) a farewell party for her next Saturday night.

C Complete as frases com ***was/were going to***, conforme for o caso:

1. We .... have a picnic, but the rain spoiled our plans.
2. My brother .... sell his car and buy a new one, but at the last moment he changed his mind.
3. A: (You / not) .... work for that multinational company?
   B: Yes, I was, but then I found out they don't pay very well.
4. My neighbors .... move into their new house, but they've decided to wait till the end of the month.
5. Our plane .... land at Santos Dumont airport, but the bad weather forced us to land at Galeão.

D Verta para o inglês:

1. Estaremos viajando no mês que vem.
2. O Carlos vai telefonar para sua namorada mais tarde?
3. Meus amigos provavelmente chegarão antes das oito horas.
4. Perdi o ônibus, mas meu pai disse que me leva para a escola.
5. Começou a chover. Fecho todas as janelas?
6. A: O que você acha que o professor vai fazer?
   B: Acho que ele vai nos dar uma prova difícil.
7. Precisamos de carne para o almoço? Então eu vou ao açougue comprar (alguma).
8. Você vai lavar todos esses pratos? Então eu a ajudo.

Unidade

15 O VERBO TER

THE VERB TO HAVE

Para entrarmos nos tempos compostos do inglês (***perfect tenses***), vamos primeiro estudar o verbo ***to have*** (ter), pois é ele o auxiliar utilizado para compô-los.

Estamos cientes de ter fugido à praxe da maioria dos livros, que apresentam ***to have*** juntamente com ***to be*** por se tratar de verbos auxiliares. Fizemos isso para que pudéssemos estudá-lo não apenas como **verbo auxiliar,** mas também como **verbo principal** e como ***modal verb*** (*have to*), comparando suas diferenças.



JANE: *Sheila, **do you have** to study for tomorrow's test?*

SHEILA: *Sure, **I have** to study a lot.*

JANE: *By the way, **do you have** a good English dictionary?*

SHEILA: *Yes, I do. But **I don't have** it with me right now. This morning **I had to lend** it to my brother.*

Nesse diálogo, podemos observar as diferentes funções que o verbo ***to have*** pode assumir. Vejamos cada uma delas.

TO HAVE COMO VERBO PRINCIPAL — TER, POSSUIR

Empregado no sentido de **ter**, **possuir**, ***to have*** vem sempre seguido de um substantivo, que pode ser precedido por um adjetivo, ou por um **pronome**.

Como todo verbo principal, ***to have*** pede o auxiliar ***do*** para compor a forma negativa e a interrogativa.

1 *Simple present* (presente)

Forma afirmativa: ***has*** — 3ª pessoa do singular
have — demais pessoas

*John **has** a fast car.*
subs.
O John tem um carro veloz.

*I **have** many friends.*
subs.
Eu tenho muitos amigos.

Forma negativa: ***does not have*** — 3ª pessoa do singular
(doesn't)
do not have — demais pessoas
(don't)

*Mary **doesn't have** a boyfriend.*
Maria não tem namorado.

*I **don't have** a cell phone.*
Eu não tenho um telefone celular.

Forma interrogativa: ***does*** + sujeito + ***have*** — 3ª pessoa do singular
do + sujeito + ***have*** — demais pessoas

***Does** Tony **have** nice sneakers?*
O Tony tem um tênis bacana?

***Do** they **have** a large house?*
Eles têm uma casa grande?

2 *Simple past* (pretérito perfeito/imperfeito)

▶▶ **Forma afirmativa:** ***had*** — todas as pessoas

They ***had*** *a farm in Paraná.*
Eles tinham uma fazenda no Paraná.

▶▶ **Forma negativa:** ***did not have*** — todas as pessoas ***(didn't)***

They ***didn't have*** *a farm in Paraná.*
Eles não tinham uma fazenda no Paraná.

▶▶ **Forma interrogativa:** ***did*** + sujeito + ***have*** — todas as pessoas

Did *they* ***have*** *a farm in Paraná?*
Eles tinham uma fazenda no Paraná?

3 *Simple future* (futuro do presente)

▶▶ **Forma afirmativa:** ***will have*** — todas as pessoas

One day, I'll ***have*** *a farm.*
Um dia, eu terei uma fazenda.

▶▶ **Forma negativa:** ***will not have*** — todas as pessoas ***(won't)***

I'll never have *anything if I don't work hard.*
Nunca terei nada se eu não trabalhar muito.

▶▶ **Forma interrogativa:** **will** + sujeito + **have** — todas as pessoas

Will *you* ***have*** *enough patience to do this?*
Você terá paciência suficiente para fazer isto?

Observação: Como verbo principal, ***to have***, além de expressar **posse**, pode expressar também **ação** relacionada a uma refeição, substituindo ***to drink*** (beber, tomar) e ***to eat*** (comer).

*I **had breakfast** at seven o'clock.*
Tomei café às sete horas.

*Let's **have lunch** together!*
Vamos almoçar juntos!

*What are you going to **have: wine** or **beer**?*
O que você vai tomar: vinho ou cerveja?

Com o sentido de **posse**, já sabemos que ***to have*** não aceita gerúndio. Porém, quando substitui ***to drink*** ou ***to eat***, o gerúndio pode ser usado perfeitamente.

*I'**m having** dinner.*
Estou jantando.

*He'**s having** a cup of coffee.*
Ele está tomando uma xícara de café.

Além desses dois usos, ***to have*** pode, ainda, ser utilizado em algumas expressões:

***Have** a good time!*
Divirta-se!

***Have** a good test!*
Faça uma boa prova!

***Have** a nice weekend!*
Tenha um bom fim de semana!

To have como *modal verb* — Ter de, Ter que

Empregado no sentido de **ter de**, **ter que**, expressando obrigação, necessidade, ***have*** vem sempre seguido de um verbo no infinitivo (com ***to***).

Nesse caso, ***to have*** comporta-se do mesmo modo que um verbo principal na forma afirmativa, negativa e interrogativa.

Mais adiante, você verá que, nesse aspecto, ele difere dos demais ***modal verbs*** (Unidade 21).

1 *Simple present*

*I **have to do** my homework.*
Tenho que fazer minha lição de casa.

*She **doesn't have to set** the table.*
Ela não tem que arrumar a mesa.

***Do** you **have to go** now?*
Você tem que ir agora?

2 Simple past

*I **had to tell** him the truth.*
Tive que contar a ele a verdade.

*He **didn't have to pay** the fine.*
Ele não teve que pagar a multa.

***Did** they **have to walk** ten kilometers?*
Eles tiveram que caminhar dez quilômetros?

3 Simple future

*Tom **will have to go** by bus.*
O Tom terá que ir de ônibus.

*Tom **won't have to go** by bus.*
O Tom não terá que ir de ônibus.

***Will** Tom **have to go** by bus?*
O Tom terá que ir de ônibus?

To have como verbo auxiliar — Ter

Como verbo auxiliar, ***to have*** forma os ***perfect tenses*** (tempos compostos), assim como seus correspondentes ***progressive tenses***:

- *present perfect* (pretérito perfeito composto)
  present perfect progressive
- *past perfect* (pretérito mais-que-perfeito composto)
  past perfect progressive
- *future perfect* (futuro do presente composto)
  future perfect progressive

Esses três tempos compostos do verbo serão apresentados na Unidade 16, 17 e 18, respectivamente. Por enquanto, fique apenas com um exemplo de cada um desses tempos, na forma afirmativa.

Present perfect

I have made many friends since I arrived here.
Fiz muitos amigos desde que cheguei aqui.

Past perfect

Jim's girlfriend had already left when he called.
A namorada do Jim já tinha saído quando ele telefonou.

Future perfect

By the time I wake up tomorrow, they will have already arrived in Miami.
Quando eu acordar amanhã, eles já terão chegado a Miami.

Confira na Segunda Parte:

- emprego de ***have*** com sentido de **mandar fazer alguma coisa**, no item 9;
- ***have got*** e ***have got to***, no item 36.

Olho Vivo na Preposição

One man ***to*** *another: "I've got a great lawyer. You know, I broke a mirror, which means seven years* ***of*** *bad luck. But the lawyer thinks he can get me* ***off with*** *five!"* *(R.D. Aug. 1986)*

EXERCÍCIOS

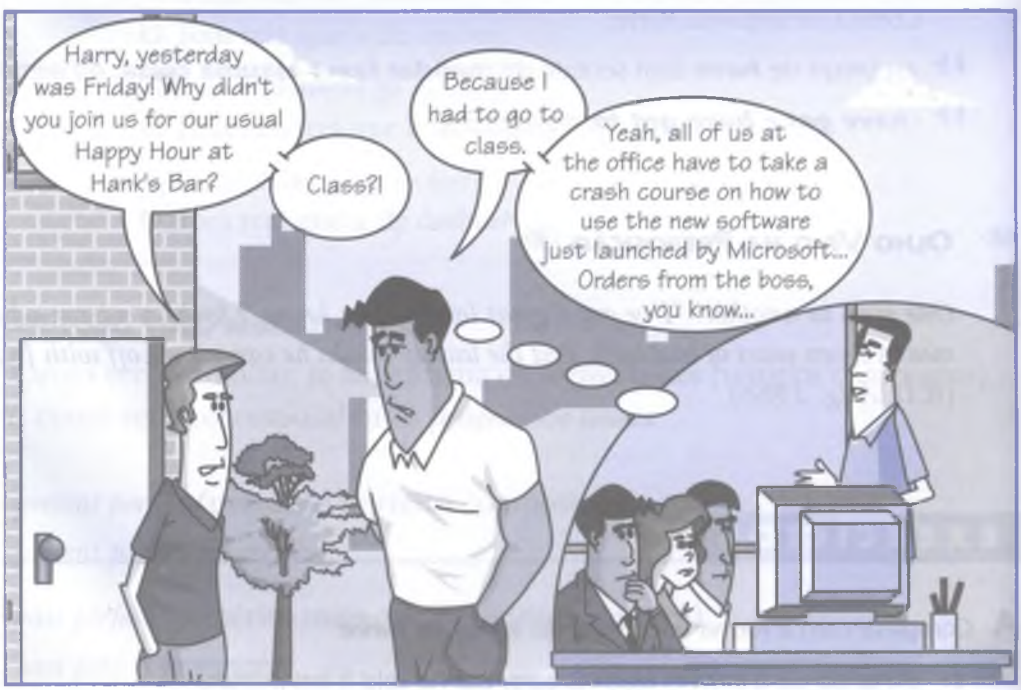
A Complete com a forma adequada do verbo ***to have***:

1. My uncle .... a farm in Mato Grosso, but he sold it last month.
2. We .... to go to school today because it's a holiday.
3. Let's .... dinner at a restaurant where they serve Chinese food!
4. Richard .... to pay a fine because he was driving too fast.

5. I prefer .... meat today because yesterday I .... fish.
6. .... Jack .... to work next Saturday morning?
7. The plane .... already landed when I got to the airport.
8. What (you) .... for breakfast this morning?
9. Oh, I .... only a cup of coffee and two slices of bread.
10. We hope you .... a good vacation at the seaside!
11. (she) .... enough money to buy everything she needs?
12. Bob .... to see a doctor tomorrow because he doesn't feel well.

B Verta para o inglês:

1. A família do Paulo tem uma bela casa na praia.
2. Você teve que pagar aquela conta?
3. Ontem eu tomei café muito cedo.
4. Vamos (*Let's*) jantar num restaurante perto da minha casa!
5. Eduardo não tem (um) carro, mas tem uma motocicleta.
6. Teremos um teste importante na semana que vem.
7. O que você gostaria de comer: carne ou peixe?
8. Jane terá que comprar um vestido novo para a festa.



Glossário: *crash course* — curso rápido, concentrado
launched — lançado (do verbo *to launch*)
boss — chefe, patrão

Unidade 16

O PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO

PRESENT PERFECT — PRESENT PERFECT PROGRESSIVE

Depois de termos estudado detalhadamente os tempos simples do verbo, vamos agora aos tempos compostos (*perfect tenses*).

Os tempos compostos são formados pelo auxiliar ***to have*** mais o particípio do verbo principal. Por isso, é necessário que você tenha automatizado todos os tempos do auxiliar ***to have*** (Unidade 15) e não tenha dúvidas quanto à forma do particípio de verbos regulares e irregulares.

De todos os tempos verbais, simples e compostos, o ***present perfect*** é o que apresenta maiores dificuldades para o brasileiro que busca o domínio da língua inglesa. É a "pedra no sapato"! Por quê? Embora tenhamos dado o título de **pretérito perfeito composto** a esta unidade, nem sempre o ***present perfect*** equivale a esse tempo verbal.

Considere as seguintes frases:

> **Moramos** nesta casa há mais de cinco anos. (presente)
>
> Você **leu** algum romance de Jorge Amado? (pretérito perfeito)
>
> Eu sempre **quis** saber por que certos perfumes são tão caros. (pretérito perfeito)
>
> Você já **esteve** em Nova Iorque? Eu já **estive** lá várias vezes. (pretérito perfeito)
>
> Ela ainda não **viu** esse filme. (pretérito perfeito)
>
> Nunca **estive** em Itaparica, mas meu primo **acaba de voltar** de lá. (pretérito perfeito — presente)
>
> **Tenho visto** bons filmes na televisão ultimamente. (pretérito perfeito composto)

Com exceção da última frase, em que foi usado o pretérito perfeito composto (tenho visto), todas as demais apresentam tempos verbais variados. No entanto, vertendo-as para o inglês, em todas usaríamos o ***present perfect***.

Por aí você pode ter uma idéia das dificuldades. Mas não se assuste!

Como já dissemos, o importante é você entender **quando usar** cada tempo verbal. A partir daí, tudo fica mais fácil.

No ***present perfect***, o auxiliar ***to have*** vem sempre no **presente**.

PRESENT PERFECT

Forma afirmativa

sujeito + ***have*** + particípio
(***'ve***)

sujeito + ***has*** + particípio
(***'s***) — 3ª pessoa do singular

*I'**ve been** here since six o'clock.*
Estou aqui desde as seis horas.

*We **have lived** here since 1990.*
Moramos aqui desde 1990.

*She **has studied** a lot for the test.*
Ela tem estudado bastante para a prova.

Forma negativa

sujeito + ***have not*** + particípio
(***haven't***)

sujeito + ***has not*** + particípio
(***hasn't***) — 3ª pessoa do singular

*We **haven't gone** to the movies lately.*
Não temos ido ao cinema ultimamente.

*He **hasn't seen** that film yet.*
Ele ainda não viu esse filme.

*It **hasn't rained** this week.*
Não choveu esta semana.

Forma interrogativa

have + sujeito + particípio

has + sujeito + particípio   3ª pessoa do singular

> ***Have** they **moved** yet?*
> Eles já se mudaram?
>
> *How many letters **have** you **received** this month?*
> Quantas cartas você recebeu este mês?
>
> ***Has** she **done** her homework?*
> Ela fez a lição de casa?

Observação: O *'s* pode indicar a contração do pronome com ***is*** ou com ***has***.

> *He**'s** working. = He **is** working.*
> *She**'s** thirsty. = She **is** thirsty.*
> *It**'s** old. = It **is** old.*
>
> *He**'s** gone. = He **has** gone.*
> *She**'s** left. = She **has** left.*
> *It**'s** disappeared. = It **has** disappeared.*

Quando a contração é feita com ***is***, segue-se a ele um **gerúndio** ou um **adjetivo**. Quando a contração é feita com ***has***, segue-se a ele um **particípio**.

PRESENT PERFECT **— PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO**	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I have worked	Eu tenho trabalhado
You have worked	Tu tens (Você tem) trabalhado
He/She/It has worked	Etc.
We/You/They have worked	
Negative form	**Forma negativa**
I have not worked	Eu não tenho trabalhado
You have not worked	Tu não tens (Você não tem) trabalhado
He/She/It has not worked	Etc.
We/You/They have not worked	

continua

PRESENT PERFECT — PRETÉRITO PERFEITO COMPOSTO	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Have I worked?	Eu tenho trabalhado?
Have you worked?	Tu tens (Você tem) trabalhado?
Has he/she/it worked?	Etc.
Have we/you/they worked?	

Observação: Embora tenhamos traduzido o ***present perfect*** por **pretérito perfeito composto**, lembre-se de que **nem sempre** isso é válido.

Mais alguns exemplos:

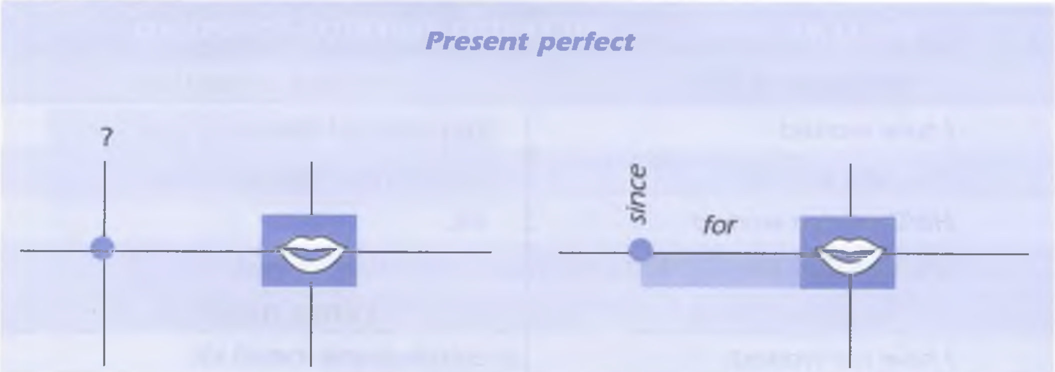
They've worked here since 1987.
Eles trabalham aqui desde 1987.

Have you called your mother?
Você telefonou para sua mãe?

I haven't seen him lately.
Não o tenho visto ultimamente.

I've written her three letters, but I haven't received any reply.
Escrevi a ela três cartas, mas não recebi resposta (alguma).

QUANDO USAR O *PRESENT PERFECT*



Usamos o ***present perfect*** para expressar um fato **passado que tem alguma relação com o presente**. Há duas situações básicas em que ele é usado, as quais veremos a seguir.

1 O ***present perfect*** é empregado para designar fatos que ocorreram no passado em **tempo não determinado**. Pode ser acompanhado ou não de advérbio que dá **alguma referência** desse tempo.

a. sem referência de tempo.

She's typed the letters.
Ela datilografou as cartas.

They've bought a new car.
Eles compraram um carro novo.

Have you passed the exam?
Você passou no exame?

b. com referência de tempo, indicando que a ação:

▶▶ acabou de acontecer (***just***)

I've ***just*** *got home.*
Acabei de chegar a casa.

▶▶ nunca aconteceu (***never***)

I've ***never*** *seen such a thing.*
Eu nunca vi tal coisa.

▶▶ aconteceu alguma vez (***ever***, geralmente em interrogativas)

Have you ***ever*** *been to Europe?*
Você já esteve na Europa (alguma vez)?

▶▶ ainda não aconteceu (***yet***, em negativas)

Joe hasn't had dinner ***yet***.
O Joe ainda não jantou.

▶▶ já aconteceu (***yet***, em interrogativas; ***already***, em afirmativas)

Has she visited the museum ***yet***?
Ela já visitou o museu?

I've ***already*** *talked to him about this matter.*
Já falei com ele sobre este assunto.

Observe a posição dos advérbios. Com exceção de *yet*, que vem no final da frase, eles vêm sempre antes do verbo principal.

c. com referência de tempo, indicando freqüência (***often***, ***many times***, ***frequently***, ***several times***, ***always***).

*I've **often** seen this kind of bird in the park.*
Tenho visto com freqüência esta espécie de pássaro no parque.

*They've gone to Playcenter **several times**.*
Eles foram ao Playcenter várias vezes.

*John has played tennis **three times** this week.*
O John jogou tênis três vezes esta semana.

2 O ***present perfect*** é empregado para descrever um **passado não acabado**, isto é, a ação começou no passado e continua até o presente. Nesse caso, pode expressar duas situações, apresentando, geralmente, uma preposição ou um adjunto adverbial de tempo.

a. expressando situações ou ações que ocorreram em um período de tempo que inclui o presente (***lately***, ***recently***, ***this week***, ***this month***, ***this morning*** etc.).

*I haven't seen Tom **lately**.*
Não tenho visto o Tom ultimamente.

*Has Jane taken a trip to Argentina **this year**?*
A Jane fez uma viagem à Argentina este ano?

*Our company has exported a lot **this month**.*
Nossa empresa exportou muito este mês.

b. expressando uma ação ou situação que tem início no passado e continua no presente, tendo certo destaque o período de tempo de ocorrência da ação. Nesse caso, freqüentemente usamos as preposições ***since*** e ***for***.

▶▶ ***since*** — desde (a partir de um determinado momento)

*Mr Costa has been the store manager **since** 1993.*
O sr. Costa é o gerente da loja desde 1993.

*They've lived in Maceió **since** 1990.*
Eles moram em Maceió desde 1990.

*Helen has painted ever **since** she was a teenager.*
A Helen pinta desde a adolescência.

▶▶ ***for*** — durante, há (período de tempo)

*They have lived in the same apartment **for** 20 years.*
Eles moram no mesmo apartamento há 20 anos.

*We have known Mr Castro **for** a long time.*
Conhecemos o sr. Castro há muito tempo.

*I've worked here **for** 10 years.*
Trabalho aqui há 10 anos.

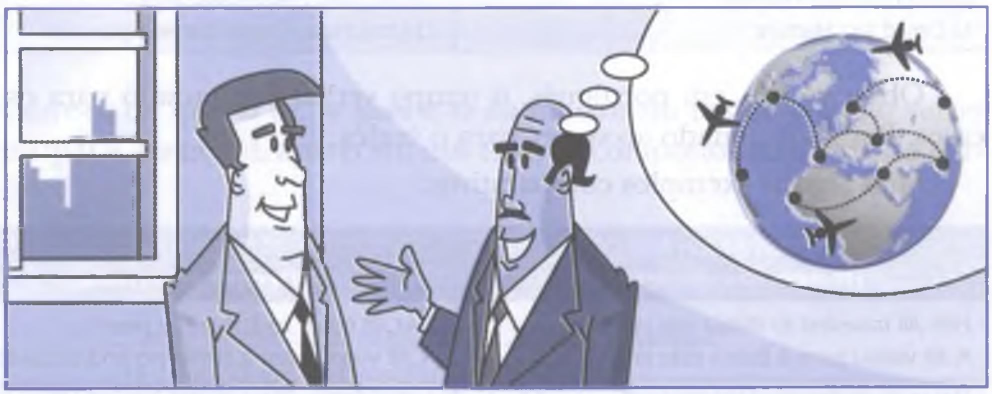
As perguntas são feitas com ***how long*** (há quanto tempo).

***How long** has she worked as a store clerk?*
Há quanto tempo ela trabalha como balconista de loja?

***How long** have they lived in Porto Alegre?*
Há quanto tempo eles moram em Porto Alegre?

Vimos que o ***present perfect*** é empregado para expressar um **passado não determinado** ou um passado **não acabado**. Se o tempo for determinado e a ação encerrou-se no passado, usamos o ***simple past***.

Cuidado para não confundi-los ao pensar em português.



HENRY: ***Have** you **travelled** a lot, Ted?*
Você tem viajado muito, Ted?

TED: *Yes, **I've** already **visited** more than a dozen countries.*
Sim, já visitei mais de uma dúzia de países.



HENRY: *Really? **Have** you ever **been** to Japan?*
É mesmo? Você já esteve no Japão?

TED: *Yes. As a matter of fact, I **went** to Japan **last year**.*
Sim. Na verdade, fui ao Japão no ano passado.

Vejamos alguns exemplos comparando esses dois tempos verbais.

Present perfect (tempo não determinado)	Simple past (tempo determinado)
Susie has already visited Pantanal several times. A Susie já visitou o Pantanal diversas vezes.	*Susie visited Pantanal three years ago.* A Susie visitou o Pantanal três anos atrás.
I've already closed all the windows. Já fechei todas as janelas.	*Last night I closed all the windows.* Ontem à noite, fechei todas as janelas.
Bill hasn't done his homework yet. O Bill ainda não fez sua tarefa.	*Bill did his homework yesterday.* O Bill fez sua tarefa ontem.
David has read Hamlet. O David leu *Hamlet.*	*David read* Hamlet *last year.* O David leu *Hamlet* no ano passado.

Observe que, em português, o tempo verbal é o mesmo para os dois casos. Por isso, cuidado ao verter para o inglês.

Mais alguns exemplos comparativos:

Present perfect (tempo não encerrado)	Simple past (tempo encerrado)
Has Jill travelled to Bahia this year? A Jill viajou para a Bahia este ano?	*Did Jill travel to Bahia last year?* A Jill viajou para a Bahia no ano passado?
I've read some good novels lately. Tenho lido alguns bons romances ultimamente.	*I read some good novels last month.* Li alguns bons romances no mês passado.
He's worked here for six months. Ele trabalha aqui há seis meses.	*He worked here for six months.* Ele trabalhou aqui por seis meses.
I've smoked ten cigarettes today. Fumei dez cigarros hoje. (O dia não acabou, posso fumar mais alguns.)	*I smoked fifteen cigarettes yesterday.* Fumei quinze cigarros ontem.

Em alguns casos, com ***tonight*** (hoje à noite), ***this morning*** (hoje de manhã), ***this afternoon*** (hoje à tarde) etc., os dois tempos verbais podem ser empregados. Dependerá apenas de o período haver se encerrado ou não.

> ***I haven't seen Joe this morning.***
> Não vi o Joe esta manhã.
> (a afirmação é feita ainda pela manhã)
>
> ***I didn't see Tom this morning.***
> Não vi o Tom hoje de manhã.
> (a afirmação é feita à tarde ou à noite)

Observações:

a. É importante observar que **não** se usa o ***present perfect*** ao se fazer referência a ações passadas que não têm ligação com o presente, embora o tempo em que aconteceram não seja mencionado.

> *The Chinese* ***invented*** *gunpowder.*
> Os chineses inventaram a pólvora.
>
> *Everybody knows who* ***discovered*** *America.*
> Todo mundo sabe quem descobriu a América.
>
> *How many symphonies* ***did*** *Beethoven* ***compose****?*
> Quantas sinfonias Beethoven compôs?
>
> *My uncle* ***died*** *in a plane crash.*
> Meu tio morreu em um desastre de avião.

b. Lembre-se de que ***to be***, ***to have*** e ***to do*** funcionam também como verbo principal e, como tal, aparecem nos tempos compostos na forma do particípio.

> *She has* ***been*** *very busy lately.*
> Ela tem estado muito ocupada ultimamente.
>
> *I have already* ***had*** *lunch at a Chinese restaurant.*
> Já almocei em um restaurante chinês.
>
> *They have* ***done*** *this lesson before.*
> Eles fizeram esta lição anteriormente.

c. Na linguagem falada (informal) é comum ouvirmos a expressão ***have got*** (***'ve got***). Tal expressão tem o mesmo sentido de ***have*** (ter). Não se trata de *present perfect*!

*I **have got** a car. = I **have** a car.*
Eu tenho um carro.

*We've **got** some eggs. = We **have** some eggs.*
Temos alguns ovos.

Observe agora a diferença de sentido nos exemplos a seguir.

*I've **gotten** five letters so far this week.*
Por enquanto recebi cinco cartas esta semana.

*I've **got** a present for you.*
Tenho um presente para você.

PRESENT PERFECT PROGRESSIVE

O ***present perfect progressive*** é formado pelo ***present perfect*** do verbo ***to be*** mais o gerúndio do verbo principal.

Forma afirmativa

sujeito + ***have been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
(infinitivo (– *to*) + *-ing* = gerúndio)

sujeito + ***has been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing* — 3ª pessoa do singular
(infinitivo (– *to*) + *-ing* = gerúndio)

*I've **been studying** for two hours.*
Estou estudando há duas horas.

*She's **been waiting** for him all morning.*
Ela passou a manhã toda esperando por ele.

*It's **been raining** for over an hour.*
Está chovendo há mais de uma hora.

Forma negativa

sujeito + ***have not been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
(haven't)
(infinitivo (– *to*) + *-ing* = gerúndio)

sujeito + ***has not been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing* — 3ª pessoa do singular
(hasn't)
(infinitivo (– *to*) + *-ing* = gerúndio)

*They **haven't been working** since eight o'clock.*
Eles não estão trabalhando desde as oito horas.

*I **haven't been living** in São Paulo since 1996. I've been living in São Paulo since 1998.*
Eu não estou morando em São Paulo desde 1996. Moro em São Paulo desde 1998.

Forma interrogativa

Have + sujeito + ***been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing* (gerúndio)

Has + sujeito + ***been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing* (gerúndio) — 3ª pessoa do singular

***Have** you **been working** since eight o'clock?*
Você está trabalhando desde as oito horas?

***Has** she **been waiting** for an hour?*
Ela está esperando há uma hora?

*How long **have** you **been living** here?*
Há quanto tempo você mora aqui?

PRESENT PERFECT PROGRESSIVE	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I've been working	Eu tenho estado trabalhando
You've been working	Tu tens (Você tem) estado trabalhando
He's/She's/It's been working	Etc.
We've/You've/They've been working	
Negative form	**Forma negativa**
I haven't been working	Eu não tenho estado trabalhando
You haven't been working	Tu não tens (Você não tem) estado trabalhando
He/She/It hasn't been working	Etc.
We/You/They haven't been working	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Have I been working?	Eu tenho estado trabalhando?
Have you been working?	Tu tens (Você tem) estado trabalhando?
Has he/she/it been working?	Etc.
Have we/you/they been working?	

Observação: Embora tenhamos traduzido o ***present perfect progressive*** dessa forma, lembre-se de que nem sempre tal tradução é válida.

Mais alguns exemplos:

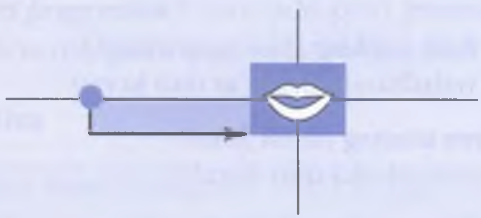
I've been painting my bedroom.
Estou pintando meu quarto.

She's been talking on the phone for more than an hour.
Ela está falando no telefone há mais de uma hora.

We've been studying English for many years.
Estamos estudando inglês há muitos anos.

Quando usar o *Present Perfect Progressive*

Present perfect progressive



1 O ***present perfect progressive*** é usado basicamente para denotar o caráter de **continuidade**, de **não-interrupção** da ação. Descreve ações que tiveram início no passado e continuam até o presente, dando-se ênfase ao seu período de duração, não importando o resultado. Nesse caso, geralmente, usamos ***since***, ***for***, ***all day***, ***all morning***, ***all week*** etc. para expressar o tempo. Em português, usamos normalmente o **presente do indicativo**.

*I've been sitting here **since** nine o'clock.*
Estou sentada aqui desde as nove horas.

*It's been raining **all day**.*
Está chovendo o dia todo.

*He's been running **for** half an hour.*
Ele está correndo há meia hora.

2 Usamos também o ***present perfect progressive*** quando queremos expressar um fato genérico que está em progresso em período de tempo não espe-

cífico. Podem ser usados advérbios como ***lately*** (ultimamente), ***recently*** (recentemente) etc.

I've been thinking of looking for a different job.
Estou pensando em procurar um emprego diferente.

All the students have been studying hard.
Todos os alunos estão estudando bastante.

My back hurts, so I've been sleeping on the floor lately.
Minhas costas doem, então estou dormindo no chão ultimamente.

3 Com alguns verbos (principalmente ***live*** e ***work***), há pouca diferença de sentido entre o ***present perfect*** e o ***present perfect progressive*** quando ***since*** ou ***for*** é usado.

I've lived here since 1995.
Eu moro aqui desde 1995.

I've been living here since 1995.
Estou morando aqui desde 1995.

They've worked in the same factory for 10 years.
Eles trabalham na mesma fábrica há 10 anos.

They've been working in the same factory for 10 years.
Eles estão trabalhando na mesma fábrica há 10 anos.

Observação: Lembre-se de que há verbos, em inglês, que não aceitam o gerúndio (*-ing*). Em caso de dúvida, consulte a Unidade 12.

Agora que você já se familiarizou com o ***present perfect***, vale a pena ver como ficam aquelas sete frases apresentadas no início desta unidade.

We've been living in this house for over five years.
Have you read any of Jorge Amado's novels?
I've always wanted to know why certain perfumes are so expensive.
Have you ever been to New York? I've been there several times.
She hasn't seen that film yet.
I've never been to Itaparica, but my cousin has just returned from there.
I've seen some good films on TV lately.

Olho Vivo na Preposição

*Eternity is difficult to conceive **of**, unless you've ever sat **through** a whole opera. (R.D., Apr. 1989)*

EXERCÍCIOS

A Coloque os verbos entre parênteses no ***present perfect*** (***simple*** ou ***progressive***), conforme for o caso:

1. Paul (know) Frank ever since they were children.
2. I (be) in New York for five days now; it's a city I (always want) to visit.
3. We (wait) for you since 3 o'clock. Where (you / be)?
4. I (tell) you the same thing a hundred times. Why don't you listen to me?
5. I (not see) the Carters for over two months. I suppose they (go) back to England.
6. Tony (work) for IBM for several years and (not get) a promotion yet.
7. My mother (bake) a cake and I (already eat) two slices.
8. You (work) too hard lately. Why don't you take a few days off?

B Neste exercício, você terá oportunidade de usar ora o ***present perfect***, ora o ***simple past***.

1. A: (you/ever/meet) a famous movie star?
   B: Well, I (see) Robert Redford once when he was filming in Brazil.
2. Betty (always want) to own a fur coat; she finally (get) one for her birthday last week.
3. A: (you/ever/eat) *acarajé*?
   B: Yes, I (eat) some when I (be) in Salvador last year.
4. Penicillin (be) invented in 1928 and, since then, it (save) millions of lives.
5. I (never be) to Hawaii, but I'd certainly like to go there.
6. We (buy) a house on the coast four years ago, and since then we (always spend) our vacations there.

C Faça perguntas com ***how long***. Veja o exemplo:

Bob is studying to be a doctor.
How long has Bob been studying to be a doctor?

1. Henry is in Los Angeles. *How long* .... .
2. Susie works as a secretary. *How long* .... .
3. Charles works with computers. *How long* .... .
4. My cousin Sandra is in the hospital. *How long* .... .
5. Tom and Helen live in Canada. *How long* .... .
6. I know Mr Santos. *How long* .... .

D Verta para o inglês:

1. Esta semana, o Ricardo viu a namorada dele apenas cinco vezes. (A semana ainda não acabou!)
2. Estou trabalhando neste relatório desde ontem e ainda não o terminei.

3. Encontrei a Sandra várias vezes na semana passada.
4. A: Você já visitou um museu famoso?
   B : Sim, visitei o Louvre quando estive em Paris dois anos atrás.
5. Estudo inglês há vários anos e ainda tenho dificuldades com o *present perfect.*
6. Já acabei (de ler) o livro que você me emprestou na semana passada.
7. A: Você tem visto o Tom ultimamente?
   B: Não. Acho que ele voltou para Cuiabá, onde sua família mora desde o ano passado.
8. O carro parece muito limpo. Você acabou de lavá-lo?



Unidade 17 O PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO

PAST PERFECT — PAST PERFECT PROGRESSIVE

Agora que você já estudou o ***present perfect***, os demais tempos verbais ficam fáceis! O ***past perfect***, por exemplo, equivale ao nosso ***pretérito mais-que-perfeito composto*** e, por isso, não apresenta dificuldades.

O ***past perfect*** é formado pelo pretérito do auxiliar ***to have*** mais o particípio do verbo principal.

PAST PERFECT

Forma afirmativa

sujeito + ***had*** + particípio

*I thought you **had** already **done** it.*
Pensei que você já tinha feito isso.

*I was already at the bus stop when I remembered that I **had forgotten** to lock the door.*
Eu já estava no ponto de ônibus quando me lembrei de que tinha esquecido de trancar a porta.

*The doctor left the hospital after he **had seen** all his patients.*
O médico deixou o hospital depois que tinha visitado todos os seus pacientes.

Forma negativa

sujeito + ***had not*** + particípio
(***hadn't***)

*The carpet got soaked because they **hadn't closed** the window.*
O carpete ficou encharcado porque eles não tinham fechado a janela.

*My parents **hadn't had** dinner yet when I arrived.*
Meus pais ainda não tinham jantado quando cheguei.

*Peter didn't go to the party because he **hadn't been** invited.*
Peter não foi à festa porque não tinha sido convidado.

Forma interrogativa

had + sujeito + particípio

***Had** the train already **left** when you got to the station?*
O trem já tinha saído quando você chegou à estação?

***Had** the thief already **escaped** when the police arrived?*
O ladrão já tinha fugido quando a polícia chegou?

***Had** she **seen** the movie before reading the book?*
Ela tinha assistido ao filme antes de ler o livro?

Observação: O ***'d*** pode indicar a contração do pronome com ***had*** ou com ***would*** (*modal*). Por enquanto, guarde apenas que, quando a contração é feita com ***had***, segue-se a ele um particípio.

I had → I'd *I would → I'd*
You had → you'd *You would → you'd*

***PAST PERFECT* — PRETÉRITO MAIS-QUE-PERFEITO COMPOSTO**	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I had worked	Eu tinha trabalhado
You had worked	Tu tinhas (Você tinha) trabalhado
He/She/It had worked	Etc.
We/You/They had worked	
Negative form	**Forma negativa**
I hadn't worked	Eu não tinha trabalhado
You hadn't worked	Tu não tinhas (Você não tinha) trabalhado
He/She/It hadn't worked	Etc.
We/You/They hadn't worked	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Had I worked?	Eu tinha trabalhado?
Had you worked?	Tu tinhas (Você tinha) trabalhado?
Had he/she/it worked?	Etc.
Had we/you/they worked?	

Mais alguns exemplos:

*Marcos **had** already **decided** not to go.*
O Marcos já tinha decidido não ir.

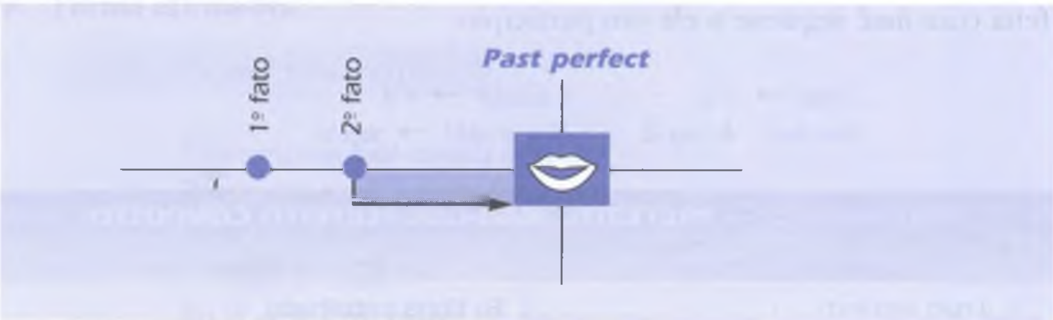
*I was surprised at the fact that he **hadn't left** a message.*
Fiquei surpreso diante do fato de que ele não havia deixado um recado.

*They knew that they **had made** many mistakes in the test.*
Eles sabiam que tinham feito muitos erros na prova.

*I was sure that I **had** already **seen** her before.*
Eu tinha certeza de que já a tinha visto antes.

*I **had** already **seen** that film, but I wanted to see it again.*
Eu já tinha visto aquele filme, mas queria vê-lo de novo.

Quando usar o *Past Perfect*



Usamos o ***past perfect*** para expressar um fato que aconteceu no passado antes de outro que também aconteceu no passado (passado anterior a outro passado). Convém salientar que o ***past perfect***, que expressa o primeiro fato, estará sempre em correlação a um ***simple past***, que expressa o fato posterior.

The patient had already died when the doctor arrived at the hospital.
O paciente já tinha morrido quando o médico chegou ao hospital.

Primeiro o paciente morreu, depois o médico chegou. Ambos os fatos se deram no passado, mas um antecedeu o outro. O mesmo ocorre no exemplo seguinte: o ônibus saiu às 9:30 e você chegou à rodoviária às 9:35.

When I arrived at the bus station, the bus had already left.
Quando cheguei à rodoviária, o ônibus já tinha saído.

Introduzimos, muitas vezes, o ***past perfect*** com advérbios como: ***when*** (quando), ***by the time*** (quando), ***already*** (já), ***never*** (nunca), ***ever*** (já, alguma vez — em perguntas diretas ou indiretas), ***just*** (há pouco, recentemente), ***before*** (antes), ***after*** (depois).

*I had **already** finished lunch when my friends arrived.*
Eu já tinha terminado o almoço quando meus amigos chegaram.

*She didn't go to the movies because she had seen the film **before**.*
Ela não foi ao cinema porque tinha visto o filme antes.

*He asked me if I had **ever** seen a live crocodile.*
Ele me perguntou se eu já tinha visto um crocodilo vivo.

*By the time I called, he had **already** gone to work.*
Quando eu telefonei, ele já tinha ido para o trabalho.

Observação: Quando se usa ***before*** ou ***after***, nem sempre é necessário o ***past perfect***, pois fica clara a relação de tempo, isto é, fica expresso o fato que ocorreu primeiro. Nesse caso, pode-se usar o ***simple past*** em vez do ***past perfect***.

*He **had left before** we arrived.*
Ele tinha partido antes de nós chegarmos.

*He **left before** we arrived.*
Ele partiu antes de chegarmos.

***After** the guests **had left**, I went to bed.*
Depois que os convidados tinham saído, fui deitar.

***After** the guests **left**, I went to bed.*
Depois que os convidados saíram, fui deitar.

EXERCÍCIO

Na seguinte historieta (fato verídico) tirada da *Reader's Digest* (*Sep.* 1997), você terá a oportunidade de colocar no tempo adequado os verbos dados entre parênteses no infinitivo, sem ***to***. Com exceção de apenas um, todos devem ficar ou no ***simple past*** ou no ***past perfect***. Confira depois com o texto completo que é dado nas respostas desta Unidade no final do livro.

My sister's home .... (just be) .... (burglarize). When the crook .... (arrest) and the police .... (discover) that he .... (be) a frequent "visitor" in the area, they .... (take) him on a drive through the neighborhood for him to point out the houses he .... (hit).

Anne, who .... (work) for the state's criminal justice department, later .... (find out) that the burglar .... (have) no problem remembering her house. "That's the one", he .... (say), "with the nice little dog that .... (follow) me from room to room".

Glossário: *to burglarize* — arrombar para furtar
crook — patife
neighborhood — vizinhança
burglar — ladrão

PAST PERFECT PROGRESSIVE

O ***past perfect progressive*** é formado pelo ***past perfect*** do verbo ***to be*** mais o gerúndio do verbo principal.

Forma afirmativa

sujeito + ***had been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
(infinitivo (– to) + -ing = gerúndio)

*They became restless because they **had been standing** in line for over two hours.*
Eles ficaram irrequietos porque tinham ficado na fila por mais de duas horas.

*She **had been studying** all day for that evening's test.*
Ela tinha estudado o dia inteiro para a prova daquela noite.

*She didn't go shopping yesterday because it **had been raining** all day.*
Ela não foi fazer compras ontem porque tinha estado chovendo (tinha chovido) o dia todo.

Forma negativa

sujeito + ***had not been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
(***hadn't***)
(infinitivo (– to) + -ing = gerúndio)

*Everybody was tired except Joe, because he **hadn't been working** all day.*
Todos estavam cansados, exceto Joe, porque ele não tinha estado trabalhando (tinha trabalhado) o dia todo.

*I **hadn't been jogging** for more than fifteen minutes that morning, but I felt very tired.*
Eu não tinha estado correndo (tinha corrido) por mais de quinze minutos naquela manhã, mas me senti muito cansado.

Forma interrogativa

had + sujeito + ***been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
gerúndio

Your hair was all wet when you arrived. ***Had*** *you* ***been swimming****?*
Seu cabelo estava todo molhado quando você chegou. Você tinha estado nadando (estava nadando)?

How long ***had*** *Mr Silva* ***been working*** *for that company when he retired?*
Há quanto tempo o sr. Silva tinha estado trabalhando (tinha trabalhado) para aquela empresa quando se aposentou?

Why was Ted so angry when Carol arrived? ***Had*** *he* ***been waiting*** *for her very long?*
Por que o Ted estava tão zangado quando a Carol chegou? Ele tinha estado esperando (tinha esperado) por ela muito tempo?

PAST PERFECT PROGRESSIVE	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I had been working	Eu tinha estado trabalhando
You had been working	Tu tinhas (Você tinha) estado trabalhando
He/She/It had been working	Etc.
We/You/They had been working	
Negative form	**Forma negativa**
I hadn't been working	Eu não tinha estado trabalhando
You hadn't been working	Tu não tinhas (Você não tinha) estado trabalhando
He/She/It hadn't been working	Etc.
We/You/They hadn't been working	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Had I been working?	Eu tinha estado trabalhando?
Had you been working?	Tu tinhas (Você tinha) estado trabalhando?
Had he/she/it been working?	Etc.
Had we/you/they been working?	

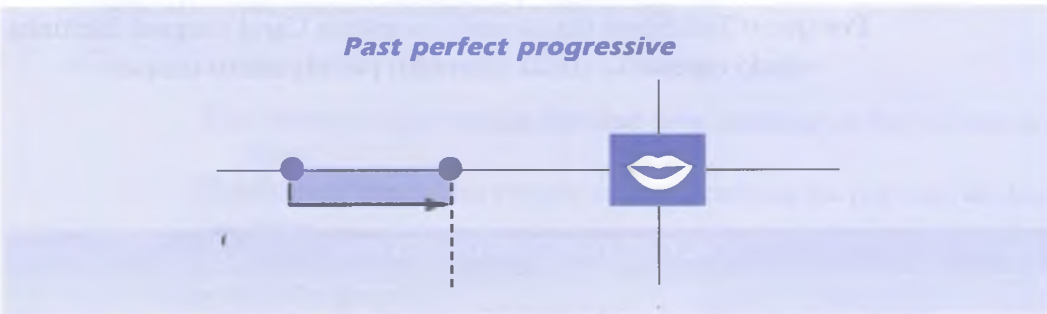
Mais alguns exemplos:

*He won the race because **he'd been training** for months.*
Ele ganhou a corrida porque tinha estado treinando (tinha treinado) por (durante) meses.

*The police **had been looking** for the thief for two hours before they caught him.*
A polícia tinha estado procurando (esteve procurando) o ladrão por duas horas antes de pegá-lo.

*Her hair was wet because **she'd been walking** in the rain.*
O cabelo dela estava molhado porque ela tinha estado andando (tinha andado) na chuva.

QUANDO USAR O *PAST PERFECT PROGRESSIVE*



Usamos o ***past perfect progressive*** para expressar um fato que estava acontecendo no passado (em determinado período) antes de outro fato passado. Aqui, geralmente, a ênfase é dada à duração do período em que a ação estava acontecendo.

I was very tired when I got home because I'd been working hard all day.
Eu estava muito cansado quando cheguei em casa porque tinha estado trabalhando (tinha trabalhado) muito o dia todo.

John had been jogging for half an hour when he stopped for a rest.
O John tinha estado correndo (tinha corrido) por meia hora quando parou para descansar.

I'd been waiting for the dentist for almost one hour, when he finally arrived.
Eu tinha estado esperando (tinha esperado) o dentista por quase uma hora, quando ele finalmente chegou.

OLHO VIVO NA PREPOSIÇÃO

*Below the "**Out of Order**" sign **on** the stamp machine **in** a California post office someone had scribbled: "Doesn't anyone or anything work **around** here?" Next **to** it was this response: "I do. I put **up** the '**Out of** order' signs". (R.D., May 1982)*

EXERCÍCIOS

A Reescreva as frases seguintes, completando as lacunas com o ***simple past*** ou o ***past perfect*** (***simple*** ou ***progressive***) dos verbos entre parênteses:

They .... the door before I .... there. (lock/get)
*They **had locked** the door before I **got** there.*

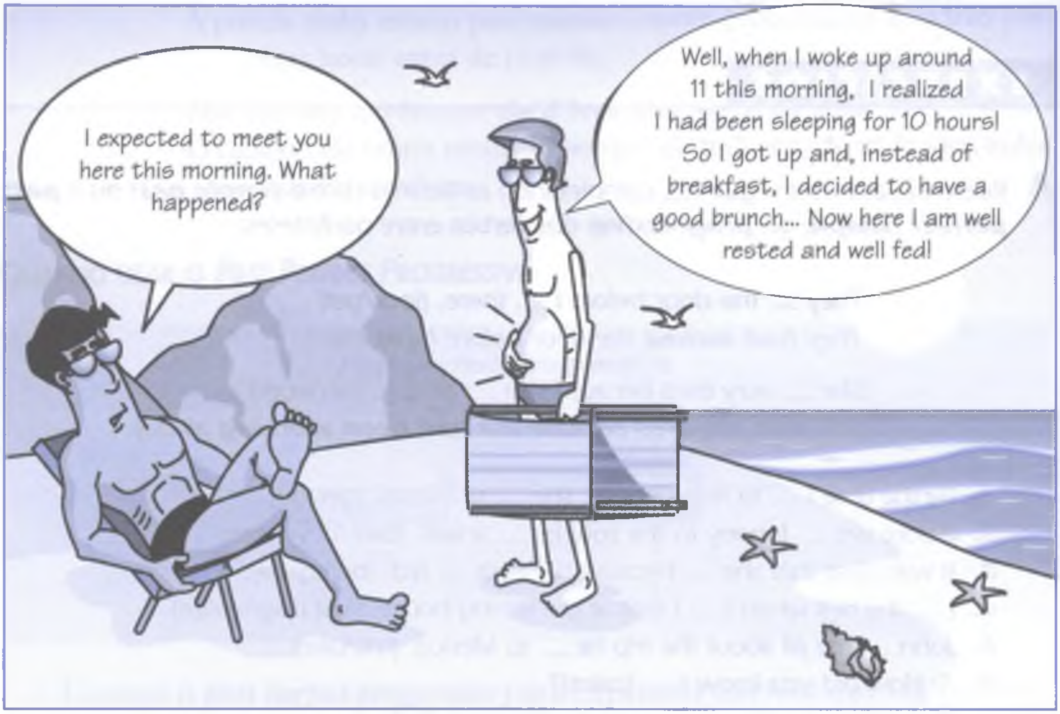
She .... very tired because she .... all day. (be/work)
*She **was** very tired because she **had been working** all day.*

1. By the time I .... to Ann's house, she .... to school. (get/go)
2. Before we .... Johnny to the zoo, he .... a lion. (take/never see)
3. It was clear that she .... because her eyes .... red. (be/cry-be).
4. I .... the bell when I .... I was at the wrong house. (just ring/realize)
5. John .... me all about the trip he .... to Mexico. (tell/take)
6. A: How did you know I .... (paint)?
   B: Because your hair .... covered with paint. (be)
7. The house .... very quiet because everyone .... to bed. (be/go)
8. We .... as soon as we .... that a serious accident .... . (stop/notice/happen)
9. I .... hungry because I .... a sandwich. (not be/just eat)
10. The children .... all afternoon, so they all .... tired and hungry. (play/feel)
11. Everybody .... well, because the cook .... an excellent meal. (eat/prepare)
12. He only .... me after I .... the same thing three times. (understand/repeat)

B Verta para o inglês:

1. Ela tinha estado esperando por mais de quinze minutos quando o ônibus chegou.
2. O *show* já havia começado quando você chegou ao teatro?
3. Quando o despertador tocou, Jane tinha estado dormindo por mais de dez horas.
4. Maria estava com medo de viajar de avião porque nunca tinha voado antes.
5. João perguntou-me se eu havia trazido de Miami as coisas que ele tinha encomendado.

6. Somente quando Tony chegou à loja percebeu que sua carteira havia sido roubada.
7. A polícia tinha estado à procura (procurando) dos ladrões a semana toda, e finalmente os encontrou em uma favela (*shantytown*).
8. Às (*by*) 22:00 as crianças já tinham terminado suas tarefas e estavam prontas para ir deitar.



Glossário: *brunch* — combinação de *breakfast* e *lunch*

Unidade 18 O FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO

FUTURE PERFECT — FUTURE PERFECT PROGRESSIVE

À semelhança do ***past perfect***, o ***future perfect*** é empregado da mesma forma e nas mesmas circunstâncias que o seu equivalente em português, o **futuro do presente composto**. Trata-se de um tempo verbal que, em inglês, é formado com o futuro do auxiliar ***to have*** (***will have***) mais o **particípio** do verbo principal.

Por se tratar de uma construção raramente empregada na prática, a maioria dos *textbooks* de inglês dão muito pouca ou nenhuma atenção ao ***future perfect***. Entretanto, como ele de fato existe e, ocasionalmente, é ou tem de ser empregado, vamos abordá-lo aqui, embora sem lhe dar a mesma atenção dispensada aos outros tempos do verbo, bem mais importantes porque são freqüentemente utilizados.

FUTURE PERFECT

▸▸ Forma afirmativa

sujeito + ***will have*** + particípio

We are late! By the time we get to the airport, the plane ***will have*** *already* ***left***.
Estamos atrasados! Quando chegarmos ao aeroporto, o avião já terá partido.

When you arrive, she ***will have*** *already* ***finished*** *her homework.*
Quando você chegar, ela já terá terminado a tarefa.

▸▸ Forma negativa

sujeito + ***will not have*** + particípio
(***won't***)

By Tuesday, I ***won't have finished*** *my report yet.*
Na terça-feira, eu ainda não terei terminado meu relatório.

*By February, they **won't have returned** from their trip to Europe yet.*
Até fevereiro, eles ainda não terão regressado de sua viagem à Europa.

Forma interrogativa

will + sujeito + ***have*** + particípio

***Will** you **have finished** your essay by Monday?*
Você terá terminado sua redação até segunda-feira?

***Will** they have already **had** dinner when we arrive?*
Eles já terão jantado quando chegarmos?

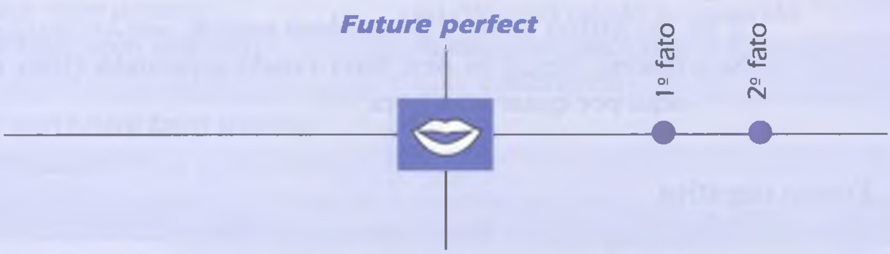
FUTURE PERFECT — FUTURO DO PRESENTE COMPOSTO	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I will have worked	Eu terei trabalhado
You will have worked	Tu terás (Você terá) trabalhado
He/She/It will have worked	Etc.
We/You/They will have worked	
Negative form	**Forma negativa**
I won't have worked	Eu não terei trabalhado
You won't have worked	Tu não terás (Você não terá) trabalhado
He/She/It won't have worked	Etc.
We/You/They won't have worked	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Will I have worked?	Eu terei trabalhado?
Will you have worked?	Tu terás (Você terá) trabalhado?
Will he/she/it have worked?	Etc.
Will we/you/they have worked?	

Mais alguns exemplos:

When Joe retires next year, he will have worked for 35 years.
Quando Joe se aposentar no próximo ano, ele terá trabalhado por 35 anos.

By 10 o'clock tomorrow, I'll have already got up.
Às dez horas, amanhã, eu já terei me levantado.

QUANDO USAR O *FUTURE PERFECT*



Usamos o ***future perfect*** para indicar que uma ação já terá (ou não) sido realizada num determinado tempo do futuro, ou antes de outra ação futura. Em frases em que o ***future perfect*** é usado, é comum aparecer ***before*** (antes), ***by*** (até, no, na), ***when*** (quando), ***still*** (ainda), ***already*** (já) etc.

> ***By*** *the year 2010, my father will have retired.*
> No ano 2010, meu pai terá se aposentado.
>
> ***When*** *I return, he will have* ***already*** *left.*
> Quando eu voltar, ele já terá saído.
>
> ***When*** *we get to the airport, the plane will* ***already*** *have taken off.*
> Quando chegarmos ao aeroporto, o avião já terá decolado.

Observação: No ***future perfect***, o advérbio ***already*** (já) pode se posicionar antes ou depois do auxiliar ***have***.

> *He will have* ***already*** *left.*
> *He will* ***already*** *have left.*

FUTURE PERFECT PROGRESSIVE

O ***future perfect progressive*** é formado pelo ***future perfect*** do verbo ***to be*** mais o gerúndio do verbo principal.

▶▶ Forma afirmativa

> sujeito + ***will have been*** + infinitivo (– ***to***) + ***-ing***
> (infinitivo (– *to*) + *-ing* = gerúndio)

*By 2005, we **will have been working** on this research project for five years.*
Em 2005, nós teremos estado trabalhando (teremos trabalhado) nesta pesquisa por cinco anos.

*If the bus arrives at ten, **I'll have been waiting** here for nearly an hour.*
Se o ônibus chegar às dez, terei estado esperando (terei esperado) aqui por quase uma hora.

Forma negativa

sujeito + ***will not have*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
(***won't***) — gerúndio

*Don't worry about being a little late. By the time you get there, they **won't have been working** for more than a few minutes.*
Não se preocupe em chegar um pouco atrasado. Quando você chegar lá, eles não terão estado trabalhando (terão trabalhado) por mais que alguns minutos.

Forma interrogativa

will + sujeito + ***have been*** + infinitivo (– *to*) + *-ing*
gerúndio

*By next month, how long **will** we **have been working** on this research project?*
No mês que vem, quanto tempo teremos estado trabalhando (teremos trabalhado) nesta pesquisa?

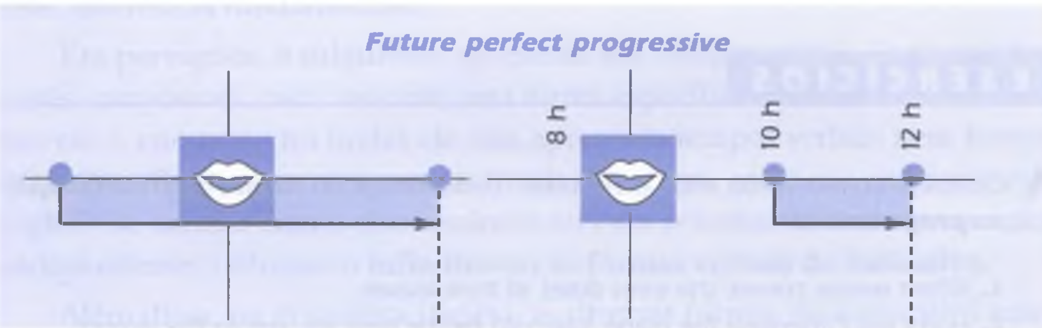
*By December of this year, how long **will** you and your family **have been living** in Rio?*
Em dezembro deste ano, há quanto tempo você e sua família terão estado morando (terão morado) no Rio?

FUTURE PERFECT PROGRESSIVE	
Affirmative form	**Forma afirmativa**
I'll have been working	Eu terei estado trabalhando
You'll have been working	Tu terás (Você terá) estado trabalhando
He'll/She'll/It'll have been working	Etc.
We'll/You'll/They'll have been working	

continua

FUTURE PERFECT PROGRESSIVE	
Negative form	**Forma negativa**
I won't have been working	Eu não terei estado trabalhando
You won't have been working	Tu não terás (Você não terá) estado trabalhando
He/She/It won't have been working	Etc.
We/You/They won't have been working	
Interrogative form	**Forma interrogativa**
Will I have been working?	Eu terei estado trabalhando?
Will you have been working?	Tu terás (Você terá) estado trabalhando?
Will he/she/it have been working?	Etc.
Will we/you/they have been working?	

Quando usar o *Future Perfect Progressive*



1 Usamos o ***future perfect progressive*** para enfatizar o período de duração de um fato ou uma ação que estará ocorrendo em determinado tempo no futuro, podendo ou não estar ocorrendo no momento da fala. Convém salientar que esse fato ou ação pode ter-se iniciado no passado.

> *By December of this year, I will have been studying English for three years.*
> Em dezembro deste ano, terei estado estudando (terei estudado) inglês por três anos.

> *By next year, Henry will have been working as a waiter for five years.*
> No ano que vem, o Henry terá estado trabalhando (terá trabalhado) como garçom por cinco anos.

2 O ***future perfect progressive*** também pode indicar o período de duração de uma ação futura antes de outra ação futura.

It's eight o'clock now. I'll start working at ten. Paul will arrive at noon. I'll have been working for two hours by the time Paul arrives.
São oito horas. Começarei a trabalhar às dez. O Paul chegará ao meio-dia. Eu terei estado trabalhando (terei trabalhado) por duas horas quando o Paul chegar.

Observação: Em alguns casos, quando o fato tem início no passado, tanto o ***future perfect*** como o ***future perfect progressive*** podem ser empregados.

*By next year, we'll **have lived** in this house for ten years.*
No ano que vem, nós teremos morado nesta casa por dez anos.

*By next year, we'll **have been living** in this house for ten years.*
No ano que vem, nós teremos estado morando (teremos morado) nesta casa por dez anos.

EXERCÍCIOS

A Complete com o verbo entre parênteses, colocando-o no ***future perfect*** (***simple*** ou ***progressive***):

1. When winter comes, the trees (lose) all their leaves.
2. Hurry up! Otherwise the plane (take off) by the time you get to the airport.
3. This report is going to be a long one; I'm afraid I (not finish) it by Thursday.
4. We (visit) at least a dozen big cities by the time we finish our European tour.
5. By 5 P.M., I (sit) here for three hours waiting for the dentist.

B Verta para o inglês:

1. Acho que o ônibus já terá partido quando o Paulo chegar à rodoviária.
2. Esperamos que, dentro de três ou quatro anos, terá sido encontrada uma cura para a aids.
3. Você acha que, até (*by*) as 10 horas, todos os alunos já terão terminado a prova?
4. Quando o médico terminar a cirurgia, o paciente terá ficado inconsciente por, no mínimo, cinco horas.
5. Até (*by*) 2010, a informática (*computer science*) já terá mudado radicalmente nosso estilo de vida (*way of life*).

Unidade

19 O SUBJUNTIVO E O IMPERATIVO

THE SUBJUNCTIVE AND THE IMPERATIVE

Agora que já vimos os tempos verbais do modo indicativo, veremos o modo subjuntivo e o modo imperativo.

O SUBJUNTIVO

THE SUBJUNCTIVE

Tanto em inglês quanto em português, o subjuntivo é o modo verbal que expressa dúvida, incerteza, condição ou desejo, aparecendo geralmente em orações dependentes (*dependent clauses*). Daí conclui-se que as **circunstâncias** em que é usado são semelhantes em ambas as línguas. Existem, porém, diferenças fundamentais.

Em português, o subjuntivo apresenta seis tempos verbais (três simples e três compostos), cada um com uma forma específica (saiba, soubesse, souber etc.), enquanto no inglês ele não apresenta tempos verbais nem forma específica. Então, como expressar dúvida, incerteza, condição ou desejo em inglês? De acordo com a circunstância ou com o verbo utilizado na oração independente, utiliza-se o **infinitivo** ou as **formas verbais do indicativo**.

Além disso, na gramática inglesa, as diversas formas do subjuntivo existentes no português são estudadas principalmente em sintaxe, em pontos tais como: orações substantivas (*noun clauses*); orações adverbiais (*adverb clauses*); orações condicionais (*if clauses*).

Convém lembrar que, aqui, não estudaremos detalhadamente as situações em que o subjuntivo expressa condição, pois o faremos mais adiante. Vamos nos restringir à apresentação dos casos e seus exemplos.

Como vimos, as complicações do nosso subjuntivo acham-se ausentes da gramática inglesa; por isso, estudaremos o subjuntivo partindo do inglês.

1 Em desejos, exortações, bênçãos e locuções similares, em português empregamos o **presente do subjuntivo**; já no inglês usamos **infinitivo** (sem *to*).

*Let this **be** very clear...*
Que isto **fique** bem claro...

*Let it **not be** said that...*
Que **não se diga** que...

*Peace **be** with you!*
A paz **esteja** convosco!

*May all your dreams **come** true!*
Que todos os seus sonhos se **realizem**!

*May heaven **smile** upon you!*
Que o céu **sorria** para você!

*(May) God **bless** you!*
(Que) Deus te **abençoe**!

*(May) God **forbid**!*
(Que) Deus nos **livre**! ((Que) Deus **proíba**!)

***Come** rain or **come** shine...*
Chova ou **faça** sol...

***Come** what may...*
Venha o que vier... (**Aconteça** o que acontecer...)

2 Quando, na oração principal, temos verbos que denotam exigência, pedido, recomendação e similares, usamos o **infinitivo** (sem *to*) na oração dependente, equivalendo a um **presente do subjuntivo** ou a um **imperfeito do subjuntivo**. Entre esses verbos, destacam-se:

- *to demand* (exigir)
- *to insist* (insistir)
- *to request* (pedir)
- *to ask* (pedir)
- *to suggest* (sugerir)
- *to recommend* (recomendar)
- *to propose* (propor)
- *to require* (exigir)
- *to urge* (insistir)

*He demanded that we **come** on time.*
Ele exigiu que **chegássemos** na hora certa.

*I insisted that he **pay** at once.*
Insisti que ele **pagasse** imediatamente.

*Mary proposed that we all **go** together.*
A Mary propôs que **fôssemos** todos juntos.

*What do you suggest that we **do**?*
O que você sugere que **façamos**?

*The doctor recommended that he **smoke** less.*
O médico recomendou que ele **fume** (**fumasse**) menos.

3 Quando, na oração principal, temos uma expressão que denota importância, urgência, necessidade e similares, usamos também o **infinitivo** (sem ***to***) na oração dependente, equivalendo a um **presente do subjuntivo**. Entre essas expressões, destacam-se:

- *It's important that...* (É importante que...)
- *It's necessary that...* (É necessário que...)
- *It's essential that...* (É essencial que...)
- *It's inevitable that...* (É inevitável que...)
- *It's urgent that...* (É urgente que.../É muito importante que...)
- *It's unavoidable that...* (É inevitável que...)
- *It's advisable that...* (É aconselhável que...)
- *It's indispensable that...* (É indispensável que...)

*It's important that you **come**.*
É importante que você **venha**.

*It's essential that she **get** a passport.*
É essencial que ela **obtenha** um passaporte.

*It's necessary that he **see** a dentist.*
É necessário que ele **consulte** um dentista.

*It's urgent that we **find** a solution.*
É urgente que **encontremos** uma solução.

Vale lembrar que, nesses casos, outras construções equivalentes são freqüentemente usadas na linguagem coloquial. Veja como ficam os exemplos anteriores:

It's important for you to come.
It's essential for her to get a passport.
It's necessary for him to see a dentist.
We have to find a solution urgently.

4 Quando temos o verbo ***to hope*** (esperar) na oração principal, se ele estiver no presente, usamos um ***simple present*** ou um ***simple future*** na oração dependente, equivalendo a um **presente do subjuntivo**.

*I **hope** she **comes**.*
Espero que ela **venha**.

*I **hope** the weather **will change**.*
Espero que o tempo **mude**.

*She **hopes** he**'ll come**.*
Ela **espera** que ele **venha**.

Porém, se o verbo ***to hope*** estiver no passado, usamos o *modal* ***would*** (antes do verbo principal) na oração dependente, equivalendo a um **imperfeito do subjuntivo**.

*We **hoped** they **would come**.*
Esperávamos que eles **viessem**.

*I **hoped** the weather **would change**.*
Esperava que o tempo **mudasse**.

*She **hoped** he**'d come**.*
Ela **esperava** que ele **viesse**.

5 Em português, para sugerir fatos incertos, ou hipotéticos, geralmente usamos advérbios (**quando** eu souber) ou conjunções (**embora** ele soubesse) que exigem o verbo no subjuntivo. O mesmo ocorre em inglês, porém usamos tempos verbais do indicativo com valor de subjuntivo. As conjunções e os advérbios mais utilizados são:

- *when* (quando)
- *before* (antes que)
- *after* (depois que)
- *until* (até)
- *while* (enquanto)
- *by the time* (quando)
- *as long as* (contanto que)
- *whenever* (sempre que)
- *provided* (contanto que)
- *maybe* (talvez)
- *perhaps* (talvez)
- *though* (embora)
- *although* (embora)
- *if* (se)
- *unless* (a menos que)
- *even though* (mesmo que, embora)

a. Usamos um ***simple present*** para expressar possibilidade, hipótese, condição futura ou concessão, equivalendo ao **presente do subjuntivo** ou ao **futuro do subjuntivo**.

> *__Perhaps__ he __wants__ to go.*
> Talvez ele **queira** ir.
>
> *__Unless__ we __tell__ him, he won't know the truth.*
> A menos que lhe **contemos**, ele não saberá da verdade.
>
> *__Although__ she __works__ hard, she doesn't earn a good salary.*
> Embora ela **trabalhe** muito, não recebe um bom salário.
>
> *__Provided__ he __pays__, I don't care.*
> Contanto que ele **pague**, não me importo.
>
> *__If__ I __study__, I'll pass the test*
> Se eu **estudar**, passarei na prova.
>
> *__When__ he __comes__, I'll give him the news.*
> Quando ele **chegar**, eu lhe darei as notícias.
>
> *__Before__ you __go__, let me tell you something.*
> Antes que você **vá**, deixe-me contar-lhe uma coisa.
>
> *__After__ they __arrive__, we'll serve dinner.*
> Depois que eles **chegarem**, serviremos o jantar.
>
> *Don't open the door __while__ we __are__ out.*
> Não abra a porta enquanto **estivermos** fora.
>
> *I won't leave __until__ you __come back__.*
> Eu não sairei até você **voltar**.
>
> *Take it __whenever__ you __need__ it.*
> Pegue-o sempre que **precisar**.

b. Podemos usar também um ***simple future***, equivalendo a um **presente do subjuntivo** com valor de futuro, para expressar uma possibilidade futura.

> *__Perhaps__ he'__ll go__.*
> Talvez ele **vá**.
>
> *__Maybe__ she'__ll accept__ the job.*
> Talvez ela **aceite** o emprego.

c. Usamos o ***simple past*** para expressar possibilidade, condição ou concessão passada, equivalendo a um **imperfeito do subjuntivo** ou a um **perfeito do subjuntivo**.

*If she **called** me, I'd go at once.*
Se ela me **chamasse**, eu iria imediatamente.

*If I **knew** it, I would tell you.*
Se eu **soubesse**, contaria a você.

***Although** it **was** warm, I put on my jacket.*
Embora **estivesse** quente, vesti minha jaqueta.

***Even if** it **were** very difficult, I'd try it.*
Mesmo que **fosse** muito difícil, eu tentaria.

***Maybe** he **got** to the bus station in time to take the eight o'clock bus.*
Talvez ele **tenha chegado** à rodoviária em tempo de pegar o ônibus das oito horas.

***Although** she **insisted**, I didn't go.*
Embora ela **tenha insistido**, eu não fui.

d. Usamos um ***past perfect***, equivalendo a um **mais-que-perfeito do subjuntivo**, para expressar condição passada, algo que aconteceria caso outro fato anterior tivesse ocorrido. Trata-se de um passado anterior a outro passado, ambos totalmente concluídos.

*If I **had looked**, the child wouldn't have fallen.*
Se eu **tivesse olhado**, a criança não teria caído.

*If they **had got** here on time, they would have gone with us.*
Se eles **tivessem chegado** na hora, teriam ido conosco.

6 Finalizando, há uma forma do verbo ***to be*** no passado que, usada com ***if*** (se), ***wish*** (quisera, gostaria) e a expressão ***would that*** (oxalá), pode ser considerada um autêntico subjuntivo. Trata-se de ***were***, que é usado em todas as pessoas do singular e do plural, equivalendo ao **imperfeito do subjuntivo** (fosse, fosses, fôssemos, fossem, estivesse, estivesses, estivéssemos, estivessem etc.).

*If I **were** the boss, I would fire him.*
Se eu **fosse** o chefe, eu o demitiria.

*If he **were** more careful, this wouldn't happen.*
Se ele **fosse** mais cuidadoso, isso não aconteceria.

***Would that** I **were** a millionaire!*
Oxalá eu **fosse** um milionário!

*I **wish** you **were** here.*
Gostaria que você **estivesse** aqui.

*I **wish** he **weren't** so selfish.*
Gostaria que ele **não fosse** tão egoísta.

Observações:

a. A propósito de ***wish***, quando na oração dependente temos um verbo diferente de ***to be***, usamos os *modals* ***would*** e ***could***.

*I **wish** she **would come** to see me.*
Gostaria que ela **viesse** me ver.

*I **wish** you **could go** with us.*
Gostaria que você **pudesse ir** conosco.

b. Não se surpreenda ao ler ou ouvir frases como:

*If the car **was** less expensive, I would buy it.*
Se o carro fosse menos caro (mais barato), eu o compraria.

*If Tom **wasn't** so conceited, he'd be a more likeable fellow.*
Se o Tom não fosse tão convencido, ele seria um rapaz mais simpático.

*You wouldn't treat me like that if I **was** your boss.*
Você não me trataria desta maneira, se eu fosse seu patrão.

*I wish Johnny **wasn't** such a lazy boy.*
Eu gostaria que o Johnny não fosse um menino tão preguiçoso.

Em todas essas frases, o inglês mais culto, gramaticalmente correto, exigiria o emprego de ***were***. Ocorre, porém, que, na linguagem falada e até mesmo na escrita, prospera cada vez mais o uso de ***was***, quando o sujeito está na 1ª ou 3ª pessoa do singular.

Mais adiante, estudaremos detalhadamente os ***modal verbs*** (Unidade 20 e 21) e as **orações condicionais** (Unidade 22) que complementam o estudo do subjuntivo.
Veremos também na Segunda Parte, item 1, outras construções com ***wish***.

EXERCÍCIOS

A Corrija as frases seguintes, usando a forma apropriada do subjuntivo:

1. I suggest that she prepares for the test, if she really wants to pass.
2. My friend was in a hurry, so he suggested that we took a taxi.
3. If you plan to go to the USA, it's indispensable that you will get a passport.
4. Although Mary tries very hard, she wasn't able to open the bottle of wine.
5. It's urgent that we took our dog to a veterinarian.
6. The teacher recommended that the students paid special attention to articles and prepositions.
7. I demanded that he pays me at once.

B Indique a alternativa que completa corretamente a seguinte frase:

I suggested that he...

a) do not marry her.
b) wouldn't marry her.
c) not to marry her.
d) not marry her.

C Reescreva as frases abaixo sem alterar o sentido, começando na forma indicada:

1. "I think it would be a good idea if you smoked less!" *The doctor suggested that .... .*
2. "How about having apple pie instead of cake?", my friend said. *My friend proposed that .... .*
3. "I really want you to invite Jill to the party", Bob said to me. *Bob insisted that .... .*
4. "Your phone bill must be paid by Friday", the clerk said to me. *The clerk demanded that .... .*
5. "Why don't you take a few days off from work?", Bill said to me. *Bill suggested that .... .*
6. "We think you should wait till the rain stops", my friends said to me. *My friends recommended .... .*

D Verta as frases seguintes para o inglês:

1. Embora Paulo tenha jogado muito bem, o time dele perdeu a partida *(game)*.
2. É indispensável que a polícia tenha os meios *(means)* necessários para combater o crime.
3. O professor recomendou que os alunos memorizassem os verbos irregulares.
4. Talvez o Carlos queira ir à festa. Por que você não o convida?

5. Quando eu chegar a Nova Iorque, mando (mandarei) um cartão para você.
6. Insisti que ele fosse comigo porque eu tinha medo de ir sozinho.
7. Se ele fosse seu amigo, não diria tais coisas sobre você.
8. Concordo em fazer *(to do)* o trabalho, contanto que *(provided)* você me ajude.

O IMPERATIVO
THE IMPERATIVE



O imperativo, que tantas dificuldades traz ao estrangeiro que aprende a nossa língua (dizer — diga!; fazer — faça!; pôr — ponha!; vir — venha!), em inglês é facílimo! Para construí-lo, na forma afirmativa, basta eliminar o *to* do infinitivo, e, na forma negativa, acrescentar ***don't*** ao infinitivo sem ***to***.

> ***Stop** that noise!*
> **Pare** com esse barulho!
>
> ***Be** a man!*
> **Seja** homem!
>
> ***Don't be** a coward!*
> **Não seja** covarde!
>
> ***Don't tell** anybody!*
> **Não conte** a ninguém!

Observações:

a. O imperativo, ao contrário das demais formas do verbo em inglês, não exi-

ge um sujeito explícito. Pode-se, porém, dizer que ele tem um sujeito implícito, que seria ***you***.

> *(You) Stop that noise!*
> *(You) Be a man!*
> *(You) Don't tell anybody!*

b. Na forma negativa, às vezes, o ***you*** aparece depois de ***don't***, dando mais ênfase ou mesmo um tom de ameaça ao imperativo.

> ***Don't you*** *touch that wire!*
> Não toque naquele fio!
>
> ***Don't you*** *tell anybody!*
> Não conte a ninguém! (Não vá contar a ninguém!)
>
> ***Don't you*** *come in here!*
> Não entre aqui!

c. Deixando ***you*** explícito no imperativo, estaremos salientando uma ou mais pessoas a quem a ordem é dirigida.

> ***You*** *wait here!*
> Você(s) espere(m) aqui!
> (Subentende-se que os demais não precisam esperar.)
>
> ***You*** *keep quiet!*
> Você(s) fique(m) quieto(s)!
> (Subentende-se que os demais já estão quietos.)

d. Pode-se amenizar o imperativo, torná-lo mais educado, acrescentando-lhe um ***please***.

> *Turn on the light,* ***please!***
> Acenda a luz, por favor!
>
> *Answer the phone,* ***please!***
> Atenda ao telefone, por favor!

e. Dirigindo-se a um grupo de pessoas, pode-se usar um imperativo com ***everybody*** (todo mundo), ***somebody*** (alguém), ***nobody*** (ninguém) e ***don't anybody*** (ninguém).

Everybody pay attention!
Prestem atenção todos!

Somebody close that window!
Alguém feche aquela janela!

Nobody say a word!
Ninguém diga uma palavra!

Don't anybody leave the room!
Ninguém saia da sala!

f. O imperativo também é usado com uma ***question tag***, que estudaremos mais adiante, na Unidade 25.

*Bring me a glass of milk, **will you**?*
Traga-me um copo de leite, tá?

*Turn off the TV, **will you**?*
Desligue a televisão, ok?

*Buy me a newspaper, **will you**?*
Compre um jornal para mim, faz favor?

g. Dois imperativos juntos são unidos por um ***and*** e não por um ***to***.

*Come **and** see us one of these days.*
Venha ver-nos um dia desses.

*Go **and** get yourself an ice cream!*
Vá comprar um sorvete para você!

Com o verbo ***try*** (tentar, experimentar), porém, pode-se usar tanto ***and*** como ***to***.

*Try **and** open this bottle of wine.*
*Try **to** open this bottle of wine.*
Tente abrir esta garrafa de vinho.

EXERCÍCIO

Verta as frases seguintes para o inglês:

1. Empreste-me sua caneta por um momento, tá?
2. Tente levantar esta caixa; está pesada demais para mim.

3. Não se esqueça de trancar (lock) todas as portas!
4. Todos se levantem quando o diretor entrar!
5. Venha escutar este CD que comprei ontem!
6. Não abra a porta se você não sabe quem está batendo!
7. Desfrute suas férias na Europa e não se esqueça de me mandar um cartão-postal!
8. Alguém feche aquela porta, por favor! O ar que está entrando é muito frio.

Divirta-se com a leitura do seguinte trecho extraído do Reader's Digest (Apr. 1989) onde você verá o imperativo usado diversas vezes:

"Finding the right doctor is not easy", says the inimitable George Burns. "Recommen-dations are a good start. So talk to your friends, preferably the ones who are still alive. Once you get the name of a doctor who sounds interesting, go to his office to check him out. Does he have medical books on his shelf among the investment and real-estate volumes? Does he have an aquarium full of tropical fish? Are the fish alive?
Next observe the patients in the waiting room. Do they look better than the fish? Talk to the patients. See what they think of him. Find out if the doctor makes house calls. If he does, send me his name .... . Personally, I like an older doctor. And if he's still alive, I ask who his doctor is and go to him — if he's still alive."
(From: How to live to be 100 — or More: The Ultimate Diet, Sex and Exercise Book. Putnam.)

Unidade 20

VERBOS AUXILIARES ESPECIAIS 1

MODAL VERBS 1

Antes de começarmos a falar dos ***modal verbs***, cabe aqui uma explicação quanto ao título desta unidade: **verbos auxiliares especiais**.

Alguns livros de inglês trazem a denominação **verbos modais**; porém, optamos por não utilizá-la em português por julgá-la inadequada, uma vez que essa terminologia não existe em nossa gramática.

Outros livros classificam os ***modal verbs*** como verbos **anômalos** (mudam o radical na conjugação) ou **defectivos** (não possuem todas as formas verbais). Não utilizaremos essa classificação por julgá-la também inadequada e, principalmente, por não expressar as principais características dos ***modal verbs***, que veremos a seguir.

O QUE É UM *MODAL VERB*

O ***modal verb*** é um tipo especial de verbo auxiliar que é usado junto com um verbo principal, alterando-lhe ou completando-lhe o sentido. De modo geral, indicam possibilidade, obrigação, dedução, permissão, habilidade, vontade, desejo ou, ainda, o tom da conversa (formal/informal). São eles:

can	*may*	*must*	*shall*	*will*
could	*might*	*ought to*	*should*	*would*

Os ***modal verbs*** podem ser chamados também de ***modal auxiliaries*** ou apenas ***modals***.

Grosso modo, poderíamos dizer que a maioria dos ***modals*** equivale a **poder** e **dever**. Em português, tanto um quanto outro podem expressar situações diversas. Em inglês, porém, para cada situação há um ***modal*** mais adequado. Observe:

Posso usar seu guarda-chuva? (permissão)
May *I use your umbrella?*

Ele **pode** estar na biblioteca. (possibilidade)
*He **may** be in the library.*

Ela **deve** estar no salão de beleza. (dedução)
*She **must** be at the beauty salon.*

Você **devia** ir a um dentista. (conselho)
*You **should** see a dentist.*

Antes de vermos cada um dos ***modal verbs***, daremos algumas informações preliminares para auxiliar seu estudo.

1 Os ***modal verbs*** não existem na forma infinitiva.

2 Eles são sempre seguidos por verbos no infinitivo **sem *to***. A única exceção fica por conta de ***ought***.

*He **can swim**.*
Ele sabe nadar.
nunca ▶▶| *He can to swim.*

*She **must study**.*
Ela deve estudar.
nunca ▶▶| *She must to study.*

*They **ought to pay** the rent.*
mas ▶▶| Eles deveriam pagar o aluguel.

3 Os ***modals*** nunca são flexionados. Ou seja, não levam ***-s*** na 3ª pessoa do singular, nem formam gerúndio com ***-ing*** ou passado com ***-ed***.

4 Podem ser acompanhados pelo auxiliar ***be***, freqüentemente seguido de gerúndio, expressando tempo presente ou futuro, ou pelo auxiliar ***have*** seguido de particípio, expressando tempo passado.

*They **might be studying**.* (presente)
Eles podem estar estudando.

*The game **will be starting** at five.* (futuro)
O jogo estará começando às cinco.

*Joe **may have seen** the film already.* (passado)
O Joe já pode ter visto o filme.

5 Nunca são acompanhados pelo auxiliar ***do*** (*do, does, did*). Porém, quando ***do*** é verbo principal, é perfeitamente cabível.

I ***can do*** *it.*
Eu posso fazê-lo.

She ***should do*** *her homework.*
Ela deveria fazer sua tarefa.

6 Para a forma negativa, acrescenta-se um ***not***.

- *can → cannot (can't)*
- *may → may not*
- *must → must not (mustn't)*
- *shall → shall not (shan't)*
- *will → will not (won't)*
- *could → could not (couldn't)*
- *might → might not (mightn't)*
- *ought to → ought not to (oughtn't to)*
- *should → should not (shouldn't)*
- *would → would not (wouldn't)*

Observações:

a. O negativo de ***can*** é ***cannot*** (sem separar ***can*** de ***not***), ou empregando-se a contração ***can't*** (mais comum).

I'm sorry, but I ***cannot*** *(****can't****) help you now.*
Desculpe, mas não posso ajudá-la agora.

b. Não há forma contraída para ***may not***.

No, you ***may not*** *smoke here.*
Não, você não pode fumar aqui.

7 Para a forma interrogativa, faz-se a inversão **sujeito-*modal***, à semelhança dos demais auxiliares.

Can you *speak English?*
Você sabe falar inglês?

May I *use your pen?*
Posso usar sua caneta?

Must they wait until five o'clock?
Eles devem (precisam) esperar até às cinco horas?

Ought he to take any medicine?
Ele deveria tomar algum remédio?

8 Os ***modals*** são **sempre** seguidos de um verbo principal. Porém, há casos em que o verbo principal é elíptico, isto é, não aparece, deixando o ***modal*** sozinho.

Can he speak English? I guess he can. (*speak* elíptico)
Ele sabe falar inglês? Acho que sabe.

He should see a dentist... You're right, he should. (*see* elíptico)
Ele deveria ir ao dentista... Você tem razão, acho que deveria.

9 Existem **locuções verbais** que podem substituir os ***modals*** em seus vários sentidos e se conjugam em todos os tempos.

- ***be able to*** — expressa habilidade, capacidade
- ***be possible for*** — expressa possibilidade
- ***be allowed to*** — expressa permissão
- ***have to*** — expressa obrigação, necessidade

10 Geralmente, os ***modals*** não se referem a um tempo específico: presente, passado ou futuro. Para determinar o tempo, acrescentam-se auxiliares, como, por exemplo, ***have*** seguido do particípio do verbo principal para expressar o passado, ou se utilizam **locuções verbais**. O tempo pode ser expresso também pelo próprio contexto, que deixa claro se está se falando do presente, do passado ou do futuro.

Will e ***shall*** são exceções! São os únicos ***modals*** que indicam especificamente o tempo, no caso, futuro.

Convém salientar que, em alguns casos, ***could*** é o passado de ***can***.

Agora que já temos as noções gerais, vamos ver cada um dos ***modals***.

WILL — SHALL

Na verdade, já estudamos ***will*** e ***shall*** quando vimos o ***simple future*** (futuro do presente), na Unidade 14. Vamos apenas relembrar!

Modal	Usado para	Presente/Futuro
Will	formar o ***simple future***	*He **will come** later.* Ele chegará mais tarde.
	dar um tom polido (educado) a perguntas	***Will** you **close** the door, please?* Feche a porta, por favor.
Shall	formar o ***simple future*** com ***I*** e ***we*** (inglês britânico)	*We **shall arrive** at noon.* Chegaremos ao meio-dia.
	sugerir, propor, seguido de pergunta	***Shall** I **open** the window?* Abro a janela?

Salientamos que este último uso de ***shall*** é muito freqüente na linguagem coloquial.

*The phone is ringing... **Shall** I answer it?*
O telefone está tocando... Quer que eu atenda?

***Shall** we take a taxi?*
Vamos pegar um táxi?

WOULD

1 Basicamente usamos ***would*** para dar um tom polido (educado) ou delicado a perguntas e pedidos. De certa forma, procedemos da mesma maneira em português. Observe:

Bring me a glass of water, please.
Traga-me um copo de água, por favor.

***Would** you **bring** me a glass of water, please?*
Você me traria um copo de água, por favor?

I want a cup of coffee.
Quero uma xícara de café.

*I **would like** a cup of coffee.*
Eu queria uma xícara de café.

2 Também empregamos ***would*** em orações condicionais, equivalendo ao nosso **futuro do pretérito simples** (***would*** + verbo principal) ou ao nosso

futuro do pretérito composto (***would*** + ***have*** + particípio). Deixaremos o estudo desse caso para a Unidade 22, onde abordaremos as orações condicionais. Por ora, vejamos apenas alguns exemplos.

*If I had enough money, I **would buy** a car.*
Se eu tivesse dinheiro suficiente, **compraria** um carro.

*If she had seen Paul, she **would have invited** him.*
Se ela tivesse visto o Paul, ela o **teria convidado**.

3 Quando nos referimos a uma ação habitual no passado, equivalendo ao nosso **pretérito imperfeito**, podemos usar ***would*** para expressá-la. Não se esqueça de que, nesse caso, podemos usar indiferentemente ***would*** ou ***used to*** (Segunda Parte, itens 48 e 58).

*When I was a child, we'**d go** to the beach every summer.* Ou:
*When I was a child, we **used to go** to the beach every summer.* (mais comum)
Quando eu era criança, **costumávamos** ir à praia todo verão.

WOULD		
Usado para	**Presente/Futuro**	**Passado**
dar tom polido (educado) ou delicado a perguntas	***Would** you **turn** the radio down, please?* Você abaixaria o (volume do) rádio, por favor?	
dar tom delicado a pedidos	***I'd like** some information about the course.* Queria algumas informações sobre o curso.	***I'd have liked** some information about the course.* Queria ter tido algumas informações sobre o curso.
formar o **futuro do pretérito simples**	*If I had money, I'**d buy** a car.* Se eu tivesse dinheiro, compraria um carro.	
formar o **futuro do pretérito composto**	*If I had had money, I'**d have bought** a car.* Se eu tivesse tido dinheiro, teria comprado um carro.	
expressar ações repetidas no passado (**pretérito imperfeito**)		*When I was 8 years old, I'**d ride** a bicycle every day.* Quando eu tinha 8 anos, andava de bicicleta todo dia.

Observações:

a. Podemos fazer a contração de ***would*** com o pronome:

I would → I'd	*you would → you'd*
she would → she'd	*we would → we'd*

Para não confundir com a contração **pronome +** ***had***, basta verificar que ***would*** é sempre seguido de um verbo no infinitivo **sem** ***to***.

b. ***Would*** e ***will*** podem ser usados indiferentemente para dar tom polido (educado) à pergunta.

Will you pass me the salt, please?

Would you pass me the salt, please?

Você (me) passaria (pode passar) o sal, por favor?

Verifique na Segunda Parte:

- ***would*** com o verbo ***to wish***, no item 1;
- ***would rather***, no item 38;
- empregos diferentes de ***would***, item 58.

SHOULD — OUGHT TO

Should e ***ought to*** têm basicamente o mesmo sentido, sendo ***ought to*** mais formal. Ambos expressam conselho, advertência, obrigação ou expectativa, correspondendo a **deveria** em português.

*You **should see** a doctor.*

*You **ought to see** a doctor.*

Você **deveria (devia) consultar** um médico. (conselho)

*He **should take** better **care** of his health.*

*He **ought to take** better **care** of his health.*

Ele **deveria (devia) cuidar** mais de sua saúde. (advertência)

1 ***Ought*** é o único ***modal verb*** que é seguido por verbo no infinitivo **com** ***to***.

*You **ought to smoke** less.*
Você deveria fumar menos.

2 Em alguns casos, principalmente quando expressam conselho, advertência, ***should*** e ***ought to*** podem ser traduzidos por **devia**.

3 Com referência ao passado, também aqui usamos ***have*** seguido do particípio do verbo principal.

*I **should have bought** that car.*

*I **ought to have bought** that car.*

Eu deveria ter comprado aquele carro.

*She **should have studied** yesterday.*

*She **ought to have studied** yesterday.*

Ela deveria ter estudado ontem.

4 ***Should*** também é usado para:

a. expressar ou pedir opinião

*I think Paul **should be** more polite!*

Acho que o Paul deveria ser mais educado!

*Don't you think we **should call** the police?*

Você não acha que deveríamos chamar a polícia?

b. dizer que alguma coisa não está certa ou não é o que esperávamos

*Peter **shouldn't be watching** TV; he should be doing his homework.*

O Peter não deveria estar assistindo à TV; deveria estar fazendo sua tarefa escolar.

*The butter is on the table but it **should be** in the fridge.*

A manteiga está na mesa, mas deveria estar na geladeira.

c. dizer que alguma coisa deverá (provavelmente) acontecer

*Call me tomorrow morning. I **should be** up by eight.*

Telefone-me amanhã cedo. Deverei estar em pé por volta das oito.

*Vivien **should pass** the test very easily.*

A Vivien deverá passar no teste com muita facilidade.

SHOULD — OUGHT TO		
Usado para	**Presente/Futuro**	**Passado**
expressar conselho	*You **should visit** your parents.* *You **ought to visit** yours parents.* Você deveria visitar seus pais.	*You **should have visited** your parents.* *You **ought to have visited** your parents.* Você deveria ter visitado seus pais.
expressar advertência	*He **shouldn't smoke** so much.* *He **ought not to** smoke so much.* Ele não deveria fumar tanto.	*He **shouldn't have smoked** so much.* *He **ought not to have smoked** so much.* Ele não deveria ter fumado tanto.
expressar obrigação	*I **should tell** him the truth.* *I **ought to tell** him the truth.* Eu deveria contar-lhe a verdade.	*I **should have told** him the truth.* *I **ought to have told** him the truth.* Eu deveria ter-lhe contado a verdade.
expressar expectativa	*She **should come** soon.* *She **ought to come** soon.* Ela deveria (deverá) chegar logo.	*She **should have come** earlier.* *She **ought to have come** earlier.* Ela deveria ter chegado mais cedo.

Na Segunda Parte, item 59, veremos dois empregos diferentes de ***should***, que diferem dos vistos até aqui.

Olho Vivo na Preposição

*Patience is the ability to put **up with** people you'd like **put down**. (R.D., Jun. 1978)*

EXERCÍCIOS

A Complete com a forma em ***would*** ou ***wouldn't*** do verbo entre parênteses:

1. If someone pointed a gun at me, I honestly .... (not know) what to do!
2. .... (you/like) to go on a picnic with us tomorrow?
3. I .... (not be) here now if this meeting weren't so important.
4. Too bad it's raining; otherwise I .... (be) playing football with my friends.
5. John was sorry he couldn't pay me today, but he assured me he .... (pay) at the end of the month.
6. .... (you/not/be) happy if you won a lottery prize?

B Responda com ***should*** ou ***shouldn't*** na forma adequada (presente ou passado):

You didn't pass because you didn't study for the test.
What do you say?
I should have studied for the test.

Bob is overweight because he eats too many sweets.
What do you say to him?
You shouldn't eat too many sweets.

Henry got to work late because he didn't catch an early bus.
What do you say to him?
You should have caught an early bus.

1. Susan is sad because Peter offended her. What do you say to him?
2. Richard is ruining his health because he smokes too much. What do you say to him?
3. Your friend Paul was in hospital and you didn't go to visit him. What do you say?
4. Jane is always hungry at 10 o'clock because she never eats a good breakfast. What do you say to her?
5. Tom drives too fast and you don't like it. What do you say to him?
6. Sandra ate too many sweets and put on weight. What do you say to her?

C Complete com um dos seguintes ***modals***:

will	would	shall
should	shouldn't	ought to

1. .... you buy me some aspirins when you go to the drugstore?
2. If George were really serious about losing weight, he .... go on a diet.
3. Unless the bus is late, it .... arrive in a few minutes.
4. .... you come with me, please? I'll take you to the manager's office.
5. When we lived near the lake, I .... go fishing almost every weekend.
6. .... I pick you up at eight o'clock, or is that too early for you?
7. If you feel so much pain, I think you .... see a doctor.
8. Bill telephoned me and said he .... come later.
9. .... you turn off the TV, please? After all, nobody's watching it.
10. He knows he .... smoke so much, but he doesn't care.

D Verta para o inglês:

1. Eu iria ao cinema com você, mas infelizmente não posso.
2. Você faria o favor de me trazer uma lata de pêssegos do supermercado?
3. Ela disse que ficaria muito desapontada se sua nota fosse menos de 5.
4. Repita (usar *will*) o que você disse, por favor.
5. A: Convidamos (usar *shall*) o Tony para a festa de amanhã?
   B: Acho que deveríamos; do contrário, ele ficará magoado *(hurt)*.
6. Telefone-me hoje à noite. Deverei estar em casa antes das 20:00.
7. O Paulo não gostaria de ganhar um *walkman* no seu aniversário?
8. Eu deveria ter ido para a cama mais cedo ontem à noite.

Unidade

21 VERBOS AUXILIARES ESPECIAIS 2

MODAL VERBS 2

Nesta segunda parte do estudo de ***modals***, veremos os que ficaram faltando: ***can***, ***could***, ***may***, ***might*** e ***must***.

CAN — COULD



Glossário: *puffing* — tirando baforadas de
concerned — preocupado

Em português, ***can*** e ***could*** correspondem a **poder** em seus diversos sentidos.

1 ***Can*** expressa capacidade, habilidade, permissão informal, pedido informal e possibilidade.

Can you lift this suitcase? (capacidade)
Você pode (consegue) levantar esta mala?

> *She **can speak** French very well.* (habilidade)
> Ela sabe falar francês muito bem.
>
> ***Can** I **go** with you?* (permissão informal)
> Posso ir com você?
>
> ***Can** you **help** me?* (pedido informal)
> Você pode me ajudar?
>
> *It **can be** dangerous.* (possibilidade)
> Pode ser perigoso.

Observe que, em se tratando de capacidade física, em português, o verbo **conseguir** é mais usado, e, no caso de habilidade, o verbo **saber** é mais utilizado.

2 ***Could*** geralmente é usado em perguntas, dando-lhes tom polido (educado) ou delicado, pedindo favor ou permissão. Pode expressar também capacidade ou habilidade no passado, sendo, neste caso, o passado de ***can***.

> ***Could** you **open** the door, please?* (tom polido)
> Você poderia abrir a porta, por favor?
>
> ***Could** I **borrow** your eraser?* (permissão)
> Posso emprestar (tomar emprestada) sua borracha?
>
> *Mozart **could play** the piano when he was six years old.* (passado)
> Mozart sabia tocar piano aos seis anos de idade.
>
> *I **could see** that she was very nervous.* (capacidade no passado)
> Eu pude (podia) ver que ela estava muito nervosa.
>
> *The coffee was so hot that I **couldn't drink** it.* (capacidade no passado)
> O café estava tão quente que não pude (consegui) tomá-lo.

3 ***Could*** pode, ainda, expressar possibilidade, equivalendo a um **futuro do pretérito**. Nesse caso, é comum aparecer em orações condicionais.

> *We **could invite** the Souzas for dinner.*
> Poderíamos convidar os Souza para jantar.
>
> *After dinner, we **could go** to the movies.*
> Depois do jantar, poderíamos ir ao cinema.
>
> *There **could be** a negative reaction.*
> Poderia (Pode/Poderá) haver uma reação negativa.

*If I had a million dollars, I **could buy** a big mansion.*
Se eu tivesse um milhão de dólares, poderia comprar uma grande mansão.

Observe que ***could*** pode também equivaler a um **presente** ou a um **futuro do presente**.

4 ***Can't*** e ***couldn't*** são usados freqüentemente em exclamações com sentido de **não é possível que...**

*I **can't have slept** more than 30 minutes!*
Não posso ter dormido mais de 30 minutos! (Não é possível que eu tenha dormido mais de 30 minutos!)

*He **couldn't have been** so foolish!*
Ele não poderia ter sido tão tolo! (Não é possível que ele tenha sido tão tolo!)

5 ***Can*** pode ser substituído por **locuções verbais**, que são conjugadas em todos os tempos, nos seguintes sentidos:

- capacidade, habilidade — ***to be able***

*He **used to be able** to skate well when he was young.*
Ele sabia (costumava poder/era capaz de) patinar bem quando era moço.

*I **won't be able** to come tomorrow.*
Não poderei vir amanhã.

***Was** she **able** to buy everything she needed?*
Ela conseguiu comprar tudo de que precisava?

*Our company **has been able** to make some good sales.*
Nossa empresa tem conseguido fazer algumas boas vendas.

*By the time the firemen arrived, we **had been able** to put out the fire.*
Quando os bombeiros chegaram, tínhamos conseguido apagar o fogo.

Observações:

a. O futuro de ***can*** é ***will be able.***

*I can't go to the bank today, but **I'll be able** to go tomorrow.*
Não posso ir ao banco hoje, mas amanhã poderei.

b. Nos tempos do passado, o verbo ***to manage*** é muito usado para substituir ***can/could/be able.***

*Did she **manage** to buy everything she needed?*
*Our company **has managed** to make some good sales.*
*By the time the firemen arrived, we **had managed** to put out the fire.*

▶▶ permissão — ***to be allowed to***

*I'**m not allowed to** tell you anything.*
Eu não posso (não tenho permissão para) contar-lhe coisa alguma.

*She **was allowed to** go into the lab.*
Ela podia (tinha permissão para) entrar no laboratório.

*They said they **had been allowed to** leave class earlier.*
Eles disseram que tinham podido (tinham recebido permissão para) sair da aula mais cedo.

▶▶ possibilidade — ***to be possible for***

***Is it possible for** you to come earlier?*
Você pode chegar mais cedo?

*It **was possible for** her to buy a car.*
Ela pôde comprar um carro.

Observações:

a. Para dar tom polido (educado), delicado a perguntas, ***could***, ***will*** e ***would*** podem ser usados indiferentemente.

***Could** you pass me the sugar, please?*
***Will** you pass me the sugar, please?*
***Would** you pass me the sugar, please?*
Você poderia (me) passar o açúcar, por favor?

b. **Saber**, com sentido de **conhecimento**, é sempre traduzido por ***to know***.

*I don't **know** his address.*
Não sei o endereço dele.

*Do you **know** how to get there?*
Você sabe como chegar lá?

*He **knows** English grammar very well.*
Ele conhece (sabe) a gramática inglesa muito bem.

Modal	Usado para	Presente/Futuro	Passado
can	expressar capacidade, habilidade	*I **can speak** Japanese.* Eu sei falar japonês. ***Can** you **lift** this box?* Você consegue levantar esta caixa?	*I **could speak** Japanese when I was a child.* Eu sabia falar japonês quando era criança. ***Could** you **hear** them well?* Você conseguiu ouvi-los bem?
	pedir favor, permissão (informal)	***Can** you **help** me?* Você pode me ajudar? ***Can** I **open** the can?* Posso abrir a lata?	
	expressar possibilidade	*It **can be** in the drawer.* Pode estar na gaveta.	
could	expressar capacidade, habilidade no passado		*I **could speak** Japanese when I was a child.* Eu sabia falar japonês quando era criança. ***Could** you **hear** them well?* Você conseguiu ouvi-los bem?
	pedir favor, permissão em tom polido (educado), delicado	***Could** you **help** me?* Você poderia me ajudar? ***Could** I **use** your telephone?* Eu poderia usar seu telefone?	
	expressar possibilidade, equivalendo ao **futuro do pretérito**	*After work, we **could go** shopping.* Depois do trabalho, poderíamos fazer compras.	

Tendo em vista o uso muitíssimo freqüente e os diversos significados de ***could*** e ***should*** em relação ao português, decidimos apresentar aqui uma série de exemplos que, com certeza, lhe serão úteis:

COULD	
Podia (sabia)	*When Paul was younger, he **could** do many things he can't do now.* Quando o Paulo era mais jovem, podia (sabia) fazer muitas coisas que hoje ele não pode (não sabe).
Pude (não pude)	*I **couldn't** do it because it was against my principles.* Não pude fazê-lo porque era contra os meus princípios.
Poderia	***Could** you give me a hand, please?* Você poderia me dar uma mão, por favor? *She **could** go, but she doesn't want to.* Ela poderia ir, mas não quer.
Pudesse	*If they **could** be here now, I'm sure they would.* Se eles pudessem estar aqui agora, tenho certeza de que estariam.
Poderá	*It **could** turn out to be a tough game.* Poderá acabar sendo uma partida (um jogo) difícil.

SHOULD	
Deveria	*I think Johnny **should** spend less time watching TV.* Acho que o Joãozinho deveria passar menos tempo assistindo à TV.
Devia	*Most people think that they **should** pay fewer taxes.* A maioria das pessoas acha que devia pagar menos impostos.
Deverei, deverá	*Call me tonight. I **should** be home by nine.* Ligue para mim hoje à noite. Deverei estar em casa lá pelas nove. *That **should** be a very exciting game.* Esse deverá ser um jogo muito empolgante.

Observação: Convém lembrar que o verbo ***must*** tem, em inglês, um sentido muito impositivo ou, dependendo do contexto, proibitivo, exceto quando usado em condições que indicam probabilidade (exemplo: *It must be cold outside.* / Deve estar frio lá fora.). Em vista disso, a forma ***should*** é empregada com mais freqüência, mesmo quando a tradução mais indicada em português for **deve, devem**.

This product should be kept under refrigeration.
Este produto deve ser conservado refrigerado (na geladeira).

The following considerations should be taken into account:...
As seguintes considerações devem ser levadas em conta:...

COULD	
Podia (sabia)	*When Paul was younger, he **could** do many things he can't do now.* Quando o Paulo era mais jovem, podia (sabia) fazer muitas coisas que hoje ele não pode (não sabe).
Pude (não pude)	*I **couldn't** do it because it was against my principles.* Não pude fazê-lo porque era contra os meus princípios.
Poderia	***Could** you give me a hand, please?* Você poderia me dar uma mão, por favor? *She **could** go, but she doesn't want to.* Ela poderia ir, mas não quer.
Pudesse	*If they **could** be here now, I'm sure they would.* Se eles pudessem estar aqui agora, tenho certeza de que estariam.
Poderá	*It **could** turn out to be a tough game.* Poderá acabar sendo uma partida (um jogo) difícil.

SHOULD	
Deveria	*I think Johnny **should** spend less time watching TV.* Acho que o Joãozinho deveria passar menos tempo assistindo à TV.
Devia	*Most people think that they **should** pay fewer taxes.* A maioria das pessoas acha que devia pagar menos impostos.
Deverei, deverá	*Call me tonight. I **should** be home by nine.* Ligue para mim hoje à noite. Deverei estar em casa lá pelas nove. *That **should** be a very exciting game.* Esse deverá ser um jogo muito empolgante.

Observação: Convém lembrar que o verbo ***must*** tem, em inglês, um sentido muito impositivo ou, dependendo do contexto, proibitivo, exceto quando usado em condições que indicam probabilidade (exemplo: *It must be cold outside.* / Deve estar frio lá fora.). Em vista disso, a forma ***should*** é empregada com mais freqüência, mesmo quando a tradução mais indicada em português for **deve, devem**.

This product should be kept under refrigeration.
Este produto deve ser conservado refrigerado (na geladeira).

The following considerations should be taken into account:...
As seguintes considerações devem ser levadas em conta:...

EXERCÍCIOS

A Complete as frases com ***can/can't, could/couldn't*** ou uma locução verbal equivalente. Em alguns casos, você terá mais de uma opção. Em outros, o uso de uma locução será obrigatório.

George *can* speak several languages.
O George sabe falar várias línguas.

I *haven't been able to* study much lately.
Não tenho podido estudar muito ultimamente.

1. I can't stand Oriental music. I've never .... enjoy it.
2. Paul .... drive but he doesn't have a car.
3. .... (you) understand what the German tourists were saying?
4. I used to .... walk on my hands when I was a boy.
5. Tell Jane about your problem. I'm sure she .... help you.
6. .... (she) speak Russian? No, she .... speak Russian at all!
7. He .... have forgotten his mother's birthday!
8. When I was younger, I .... swim across the river.
9. .... (you) speak to the governor? No, his secretary said he .... receive me.
10. I .... (not) lend you 100 dollars now, but at the end of the month I .... lend you even more than that.

B Complete as frases com ***could***, ***couldn't*** ou ***be able to***:

1. Charles hurt his foot, so he .... play football.
2. Even though it was dark, I .... see that the room was beautifully decorated.
3. John didn't want to come but in the end we .... persuade him to come.
4. My uncle was a gifted musician; he .... play several instruments.
5. Mary .... finish her homework because her brother helped her.

C Leia a situação e formule uma pergunta começando com as palavras entre parênteses, seguindo o exemplo:

You have a 100-dollar bill but you need some change.
You ask somebody to help you. (Can you...?)
Can you change 100 dollars?

1. You want to borrow your friend's pen. What do you say? (Could I...?)
2. You are looking for a good hotel. You ask someone to tell you where to find one. (Can you...?)
3. You don't have a car and you would like your friend to give you a lift. What do you say? (Could you...?)

4. You don't understand a certain expression and you ask a friend to explain it to you. What do you say? (Can you...?)
5. You have to go to the bus station but you don't know how to get there. You ask someone for directions. What do you say? (Could you...?)

Divirta-se agora com a seguinte anedota extraída da seção "*Campus Comedy*", da *Reader's Digest* (*Aug.* 1995), e observe bem o uso de *would* e *could* na "*punch line*" do texto:

One of the highlights of the biology class at New Mexico Highlands University was the monthly feeding of a caged rattlesnake kept in the laboratory. One time, the entire class gathered around the cage and, in complete silence, watched as the feeding took place. "I'm jealous of the snake", the instructor said. "I never get the undivided attention of the class like this."

A student answered matter-of-factly, "You would if you could swallow a mouse."

Glossário: *highlight* — ponto alto
rattlesnake — cascavel
cage — gaiola
jealous — com inveja
matter-of-factly — sem cerimônia, com naturalidade

MAY — MIGHT

Em português, ***may*** e ***might*** correspondem a **poder**, indicando permissão e possibilidade.

1 ***May*** e ***might*** podem ser usados indiferentemente para expressar possibilidade no presente ou no futuro.

*He **may** (**might**) be in the director's office.*
Ele pode estar na sala do diretor.

*He **may** (**might**) be in the bathroom.*
Ele pode estar no banheiro.

*She **may not** (**might not**) be interested.*
Ela pode não estar interessada.

*I don't know what I'll do tonight. I **might** (**may**) go to the movies.*
Não sei o que farei hoje à noite. Talvez eu vá ao cinema.

The patient seems to be getting worse. We ***may (might)*** *have to call the doctor.*
O paciente parece estar piorando. Talvez tenhamos que chamar o médico.

There ***may not (mightn't)*** *be a test tomorrow because our teacher is sick.*
Pode não haver (Talvez não haja) uma prova amanhã porque o nosso professor está doente.

2 Para expressar possibilidade no passado, acrescenta-se ***have*** seguido do particípio do verbo principal.

— *Why didn't Walter come to the meeting?*
— Por que o Walter não veio à reunião?

— *I don't know. He* ***may (might) have forgotten*** *about it.*
— Não sei. Ele pode ter esquecido.

— *I wonder why Jane didn't answer the phone.*
— Por que será que a Jane não atendeu ao telefone?

— *I don't know. She* ***may (might) have been*** *taking a bath.*
— Não sei. Ela pode ter estado tomando banho.

3 ***May*** e ***might***, à semelhança de ***can*** e ***could***, também podem ser empregados para pedir ou dar permissão. Convém salientar que ***might*** dá um tom mais polido, sendo menos usado que os demais.

May *I* ***smoke*** *here?*
Posso fumar aqui?

May (Might) *I* ***borrow*** *your calculator?*
Posso emprestar (tomar emprestada) sua calculadora?

May *I* ***come in****?*
Posso entrar?

May *I* ***ask*** *you a question?*
Posso fazer-lhe uma pergunta?

May *I* ***speak*** *to Helen?*
Posso falar com a Helen?

MAY — MIGHT		
Usado para	**Presente/Futuro**	**Passado**
expressar possibilidade	*She **may be** sick.* *She **might be** sick.* Ela pode estar doente.	*She **may have been** sick.* *She **might have been** sick.* Ela pode ter estado doente.
pedir ou dar permissão	***May** I go now?* Posso ir agora? *You **may** go now.* Você pode ir agora.	

Olho Vivo na Preposição

*"I can see how it might be possible **for** a man to look **down upon** the earth and be an atheist, but I cannot conceive how he could look **up into** the heavens and say there is no God." (R.D., Jul. 1972, citando Abraham Lincoln.)*

EXERCÍCIOS

A Responda usando ***may*** ou ***might***, no presente/futuro ou no passado, dependendo do que fizer mais sentido:

Do you know if Dr Brown is in his office?
I'm not sure; he may be in his office.

Do you know if Sandra has gone to the hairdresser?
I'm not sure; she may (might) have gone to the hairdresser.

Do you know if Paul is going to buy a jet-ski?
I'm not sure. He may (might) be going to buy one (a jet-ski).

1. Do you know if Jane is still sleeping?
2. Do you know if Mr Silva took the 10 o'clock plane?
3. Do you know if they'll go to the football game?
4. Do you know if Michael was sick yesterday?
5. Do you know if they are still living in São Paulo?
6. Do you know if Mary will be here soon?

B Responda agora usando ***may not*** ou ***might not***.

1. Do you know if he passed the test?
2. Do you know if she is telling the truth?
3. Do you know if she was angry with me?
4. Do you know if Tom will be busy tonight?
5. Do you know if he got there in time?

MUST

Em português, ***must*** corresponde a **dever**, podendo indicar probabilidade e obrigação (ou necessidade).

1 Usamos ***must***, expressando probabilidade, quando temos uma evidência do fato a que nos referimos. Caso contrário, usamos ***may*** ou ***might***. Observe a diferença:

— *Why isn't John in class?*
— Por que o John não está na aula?

— *I don't know. He **might** (**may**) be sick.* (possibilidade)
— Não sei, ele pode estar doente.

— *Why isn't John in class?*
— Por que o John não está na aula?

— *He **must** be sick, because when I saw him yesterday he wasn't feeling well.* (probabilidade)
— Ele deve estar doente, porque, quando o vi ontem, ele não estava se sentindo bem.
(É provável que o John esteja doente. A pessoa que fala baseia-se em uma evidência.)

2 Quando ***must*** é usado para indicar probabilidade no passado, usa-se ***have*** seguido do particípio do verbo principal.

*Charles **must have worked** hard because he was exhausted.*
O Charles deve ter trabalhado muito porque ele estava exausto.

*That's a nice car. It **must have cost** a lot of money.*
Aquele é um belo carro. Deve ter custado muito dinheiro.

3 Para expressar obrigação, necessidade, usamos ***must*** (só para o presente) e ***have to*** ou ***need to*** (que servem tanto para o presente como para os demais tempos).

Is the phone bill due today? Then I ***must*** *go to the bank and pay it.*
A conta do telefone vence hoje? Então devo ir ao banco pagá-la.

I ***must*** *go to class today.*
Eu devo ir à aula hoje. (Eu preciso ir à aula hoje.)

I ***had to*** *go to class yesterday.*
Eu tive que ir à aula ontem.

She ***needs to*** *(****needed to****) buy a new pair of sneakers.*
Ela precisa (precisava/precisou) comprar um novo par de tênis.

4 Para expressar obrigação, na afirmativa, podemos usar ***must*** e ***have to*** indiferentemente. Diríamos que, à semelhança do português, no inglês coloquial ***have to*** é usado com maior freqüência. Existe, porém, uma diferença bastante sutil entre ***must*** e ***have to***. Observe os exemplos:

The crime rate is rising alarmingly. The government ***must*** *do something about it.*
A taxa de criminalidade está crescendo de maneira alarmante. O governo tem que (precisa) fazer alguma coisa quanto a isso.

I'd like to watch TV tonight, but unfortunately I ***have to*** *study for a test.*
Eu gostaria de assistir à TV hoje à noite, mas infelizmente tenho de estudar para uma prova.

No primeiro exemplo, a pessoa que fala expressa uma opinião sobre algo que deve ser feito. No segundo exemplo, a pessoa que fala não expressa uma opinião, mas uma necessidade, algo que tem que ser feito, independentemente de opinião.

Outros exemplos:

Traffic laws ***must*** *be obeyed, otherwise we'll have a lot of accidents.*
As leis do trânsito devem (têm que) ser obedecidas, do contrário teremos muitos acidentes.

Do *you* ***have to*** *finish this paper by tomorrow?*
Você tem que terminar este trabalho até amanhã?

5 Na negativa, porém, a coisa muda de figura. ***Must not*** (***mustn't***) e ***don't/doesn't have to*** e ***don't need to*** (***needn't***) têm sentidos bem diferentes!

▶▶ ***must not*** — expressa proibição

*You **must not** smoke here.*
Você não deve (não pode) fumar aqui.

*You **mustn't** park here.*
Você não deve (não pode) estacionar aqui.

▶▶ ***don't/doesn't have to*** e ***need not/needn't*** — expressam ausência de obrigação, não-necessidade

*You **don't have to** get up before eight.*
*You **needn't** get up before eight.*
Você não tem de (não precisa) levantar antes das oito.

*He **doesn't have to** pay the bill today.*
*He **needn't** pay the bill today.*
Ele não tem de (não precisa) pagar a conta hoje.

Mas:

*She **didn't have to** wash the dishes yesterday.*
*She **didn't need to** wash the dishes yesterday.*
Ela não teve de (não precisou) lavar a louça ontem.

Observe que o uso de ***need not/needn't*** está restrito ao presente e dispensa o ***to*** antes do verbo que vem em seguida!

MUST		
Usado para	**Presente/Futuro**	**Passado**
expressar probabilidade	*Joe isn't in class today. He **must be** sick.* O Joe não está na aula hoje. Ele deve estar doente.	*Joe wasn't in class yesterday. He **must have been** sick.* O Joe não estava na aula ontem. Ele deve ter estado doente.
expressar obrigação, necessidade	*I **must pay** this bill today.* Eu devo pagar esta conta hoje.	*I **had to pay** this bill yesterday.* Eu tive que pagar esta conta ontem.
expressar proibição, na negativa	*You **mustn't step** on the grass.* Você não deve (não pode) pisar na grama.	

Confira na Segunda Parte:

▸▸ ***have to*** e ***have got to***, no item 36.
▸▸ ***mustn't*** e ***needn't***, no item 51.

EXERCÍCIOS

A Complete com ***must*** ou ***have to*** na forma adequada. Em algumas frases, ambos serão possíveis; em outras, apenas ***have to***.

1. Last night, the lights went out, so we .... light some candles.
2. You .... study harder if you really want to pass the test.
3. She says she's only 25 but she .... be at least 30.
4. Forgive me if I don't go to your wedding next Saturday; I may .... travel.
5. Tomorrow I .... get up earlier than usual.
6. If you .... buy a new watch, then buy a good one!
7. Frank .... pay a fine yesterday because he parked his car in a "No Parking" zone.

B Complete com ***mustn't, don't/doesn't/didn't have to*** ou ***needn't/didn't need to***.

1. My electric shower wasn't working but I .... call in an electrician because I managed to repair it myself.
2. This is a secret. You .... tell anyone about it!
3. Bill .... get up before seven. He gets up earlier because he wants to.
4. Children .... be allowed to stay up past midnight.
5. He .... work anymore because he's just won a million dollars in the lottery.
6. My mother .... buy sugar, because we had plenty of it at home.

C Reescreva as frases seguintes usando ***should have*** ou ***shouldn't have***, seguido de um particípio.

Why didn't you take your medicine this morning?
You should have taken your medicine this morning.

Charles disregarded the speed limit and was fined.
Charles shouldn't have disregarded the speed limit.

1. We didn't pay attention to the instructions. *We ....*
2. I wish you had told me that you were coming. *You ....*
3. We regret that Tony did not follow our advice. *Tony ....*
4. Why didn't you send me a card from Las Vegas? *You ....*

5. Your teacher gave you a low mark and you didn't like it. *My teacher ....*
6. You wish that Fred had been kinder to his parents. *Fred ....*
7. Your team lost the game and you were sad. *My team ....*
8. Judy wanted to lose weight but she ate too much "junk food". *Judy ....*

D Verta para o inglês:

1. Você não deveria mentir para o seu melhor amigo.
2. Ele deve ter discado *(to dial)* o número errado.
3. A: Onde está o Paulo?
   B: Não sei, ele pode ter ido ao banco.
4. Não posso pagar esta conta hoje, mas poderei pagá-la na semana que vem.
5. O teu primo sabe jogar tênis?
6. O avião deveria chegar às 10 horas, mas pode atrasar devido ao mau tempo.
7. A prova deve ter sido difícil porque poucos alunos conseguiram (usar *manage*) passar.
8. Pode abrir a janela, porque não está mais chovendo.

E Agora que você já conhece os ***modals***, faça um quadro-resumo com todos eles, seguindo como modelo os quadros apresentados até aqui. Crie novos exemplos para cada um.

Além de facilitar o estudo dos ***modals***, pois estarão todos reunidos, você poderá compará-los. Então, mãos à obra!

Unidade

22 AS ORAÇÕES CONDICIONAIS

CONDITIONAL CLAUSES (IF CLAUSES)

"Se eu ganhasse na loteria", "se eu tivesse pensado", "se ele estudar" etc. **Se**, **se**, **se**... Vamos agora falar dos tantos **ses** que fazem parte da linguagem de nosso cotidiano: as orações condicionais.

Existem, basicamente, três tipos de oração condicional, tanto em português como em inglês.

Observe que, em português, as orações subordinadas condicionais contêm sempre um subjuntivo.

> Se Paulo **estudar**, ele passará. (futuro do subjuntivo)
> Se Paulo **estudasse**, ele passaria. (imperfeito do subjuntivo)
> Se Paulo **tivesse estudado**, ele teria passado. (mais-que-perfeito do subjuntivo)

Em inglês, porém, já sabemos que não há forma específica para o subjuntivo. Para expressá-lo, usamos tempos verbais do indicativo. Relembrando a Unidade 19, vejamos as equivalências.

Português — subjuntivo	Inglês — indicativo
presente	*infinitive/simple present/simple future*
futuro	*simple present*
pretérito imperfeito	*infinitive/simple past/conditional*
pretérito perfeito	*simple past*
pretérito mais-que-perfeito	*past perfect*

Para não ficarmos presos às "decorebas" de equivalência português-inglês, vamos estudar os três tipos de oração condicional, verificando as circunstâncias em que são usados.

Lembre-se de que estamos trabalhando com períodos compostos, constituídos por uma **oração principal** (***main clause***) e uma oração dependente, no caso, **oração subordinada condicional** (***conditional clause***). Com isso em mente, veremos os tempos verbais empregados em cada uma delas.

1 Referindo-se a uma condição possível, real ou a algo que inevitavelmente acontece ou acontecerá (***present/future possible***).

Conditional clause	Main clause
Simple present	**Simple present**
*If you **press** the button,* Se você aperta(r) o botão,	*you **turn** the radio off.* você desliga o rádio.
*If you **touch** the car,* Se você tocar no carro,	*the alarm **goes** off.* o alarme dispara.
Simple present	**Simple future**
*If Paul **studies**,* Se o Paul estudar,	*he **will pass.*** ele passará.
*If you **don't keep** quiet,* Se você não ficar quieto,	*the teacher **will be** angry.* a professora ficará zangada.

If he wants to pass, he has to study.
Se ele quer passar, ele tem que estudar.

If she takes a taxi, she'll get there in time.
Se ela pegar um táxi, ela chegará lá em tempo.

If we invite Jane, she'll go.
Se convidarmos a Jane, ela irá.

2 Referindo-se a uma condição hipotética, possível, mas pouco provável (***present unreal***). Para que determinada situação ocorra, é necessário que a condição se realize. Observe:

The weather is not nice. (*present*)
O tempo não está bom.

Susan will not go to the beach. (*future*)
A Susan não irá à praia.

If the weather were (was) nice, Susan would go to the beach.*
Se o tempo estivesse bom, a Susan iria à praia.

I don't have money. (*present*)
Eu não tenho dinheiro.

* Conferir, na p.197, a observação sobre *were/was*. O mesmo vale para outros exemplos ou outras frases de exercícios desta Unidade em que a forma *were* for empregada com o sujeito na 1ª ou na 3ª pessoa do singular.

I won't buy a car. (future)
Eu não comprarei um carro.

If I had money, I would buy a car.
Se eu tivesse dinheiro, compraria um carro.

Conditional clause	***Main clause***
Simple past	***Would + infinitivo (sem to)***
If I **were** you, Se eu fosse você,	I ***would go***. eu iria.
*If I **won** the lottery,* Se eu ganhasse na loteria,	*I **would buy** a farm.* eu compraria uma fazenda.
Simple past	***Could + infinitivo (sem to)***
*If I **had** a driver's license,* Se eu tivesse carteira de motorista,	*I **could go** by car.* eu poderia ir de carro.
*If I **spoke** Russian,* Se eu falasse russo,	*I **could** talk with him.* eu poderia falar com ele.

Observações:

a. Nas orações condicionais usamos ***were*** (verdadeiro subjuntivo) para todas as pessoas do singular e do plural.

Convém salientar, entretanto, que, na linguagem mais informal, já está sendo aceito o uso de ***was***, em vez de ***were***, na 1ª e 3ª pessoa:

If I was in your place, I would act differently.
Se eu estivesse em seu lugar, agiria de maneira diferente.

If he wasn't so arrogant, I'd forgive him.
Se ele não fosse tão arrogante, eu o perdoaria.

b. De modo geral, neste tipo de condicional usamos ***would*** na oração principal. Porém, é possível aparecerem situações com ***could*** para expressar possibilidade, capacidade.

If Maria spoke English better , she could be a bilingual secretary.
Se a Maria falasse inglês melhor, poderia ser uma secretária bilíngüe.

If she were angry, she'd refuse to speak to you.
Se ela estivesse zangada, ela se recusaria a falar com você.

If they had time, they'd practise more sports.
Se eles tivessem tempo, praticariam mais esportes.

3 Referindo-se a uma condição não-realizada no passado, isto é, algo teria acontecido se um fato anterior tivesse ocorrido.
Observe:

We didn't invite Jane. (*past*)
Nós não convidamos a Jane.

She didn't go to the party. (*past*)
Ela não foi à festa.

If we had invited Jane, she'd have gone to the party.
Se tivéssemos convidado a Jane, ela teria ido à festa.

It wasn't sunny yesterday. (*past*)
O dia não estava ensolarado ontem.

They didn't go to the beach. (*past*)
Eles não foram à praia.

If it had been sunny yesterday, they'd have gone to the beach.
Se o dia estivesse ensolarado ontem, eles teriam ido à praia.

Conditional clause	Main clause
Past perfect	**Would have + particípio**
*If I **had had** time,* Se eu tivesse tido tempo,	*I **would have studied.*** eu teria estudado.
*If she **had felt** well,* Se ela tivesse se sentido bem,	*she **would have gone** to school.* ela teria ido à escola.
Past perfect	**Could have + particípio**
*If they **had arrived** on time,* Se eles tivessem chegado na hora,	*they **could have caught** the bus.* poderiam ter pego o ônibus.
*If she **had felt** well,* Se ela tivesse se sentido bem,	*she **could have done** the test.* ela poderia ter feito a prova.

If he had driven more carefully, he could have avoided the accident.
Se ele tivesse dirigido com mais cuidado, poderia ter evitado o acidente.

If I hadn't said that, he wouldn't have been so angry.
Se eu não tivesse dito aquilo, ele não teria ficado tão zangado.

If she had asked, she would have known the truth.
Se ela tivesse perguntado, ela teria sabido a verdade.

Observações:

a. A ordem das orações não altera nem o sentido nem a seqüência dos tempos verbais. Quando a oração condicional aparece em primeiro lugar, usamos vírgula para separá-la da oração principal.

If Paul studied, he would pass.
Paul would pass if he studied.

If we invite Jane, she will go.
Jane will go if we invite her.

b. O fato de o verbo estar na forma negativa ou na interrogativa também não afeta a seqüência.

If Paul doesn't study, he won't pass.
Se o Paul não estudar, ele não passará.

If it weren't for me, they wouldn't come.
Se não fosse eu, eles não viriam.

I would have gone if you hadn't warned me.
Eu teria ido se você não tivesse me avisado (prevenido).

Won't you be happy if your team wins?
Você não ficará contente se seu time ganhar?

c. Existem orações condicionais que não se encaixam em nenhum dos três tipos apresentados, mas nem por isso lhe trarão problemas, pois o inglês corresponde exatamente ao português, levando-se em conta o que já dissemos sobre a não existência de uma forma específica para expressar o subjuntivo em inglês.

▶▶ usando ***progressive tense***

If it weren't raining now, I would go for a walk.
Se não estivesse chovendo agora, eu iria dar uma caminhada.

If it hadn't been raining yesterday, I would have gone for a walk.
Se não estivesse estado chovendo ontem, eu teria ido dar uma caminhada.

▸▸ usando ***modals*** **(*can, could, must, might*)**

If you want to, you can go.
Se você quiser, pode ir.

If I were a bird, I could fly very high.
Se eu fosse um pássaro, eu poderia voar bem alto.

If Peter lied, he must be punished.
Se o Peter mentiu, ele deve ser castigado.

If you had studied, you might have got better grades.
Se você tivesse estudado, poderia ter tirado notas melhores.

▸▸ usando **imperativo**

If you like the book, take it.
Se você gosta do livro, leve-o.

If you are so clever, do the same thing.
Se você é tão esperto, faça a mesma coisa.

If you don't believe me, go and ask her.
Se você não acredita em mim, vá perguntar a ela.

d. Há casos em que a condição é implícita, não aparecendo a conjunção ***if***. Geralmente, trata-se de uma oração adversativa, em que usamos conjunções como: ***but*** (mas), ***however*** (porém, entretanto) etc.

I would lend you the money, but right now I don't have it.
Eu lhe emprestaria o dinheiro, mas, no momento, não tenho.

If I had the money, I would lend it to you.
Se eu tivesse o dinheiro, eu lhe emprestaria.

We would love to stay longer, but it's getting late.
Adoraríamos permanecer mais tempo, mas está ficando tarde.

If it weren't getting late, we would love to stay longer.
Se não estivesse ficando tarde, adoraríamos ficar mais tempo.

I would have gone with you, but I had to work.
Eu teria ido com você, mas tinha que trabalhar.

I would have gone with you if I hadn't had to work.
Eu teria ido com você se não tivesse tido que trabalhar.

e. Além da conjunção *if*, podemos usar também:

▶▶ ***unless*** (a não ser que)

The Stones will come to dinner unless Mr Stone has other plans.
Os Stones virão para o jantar, a não ser que o sr. Stone tenha outros planos.

Susan won't come unless you invite her.
A Susan não virá, a não ser que você a convide.

▶▶ ***whether or not*** (quer ... ou não)

Susan will come whether or not you invite her.
A Susan virá, quer você a convide ou não.

I'll go swimming whether or not it rains.
Eu irei (vou) nadar, quer chova ou não.

Na Segunda Parte, item 26, você encontrará uma dica sobre ***if*** e ***whether***.

EXERCÍCIOS

A Complete as frases com o tempo correto do verbo que é dado entre parênteses:

1. If Henry really .... (love) Gina, he'd marry her.
2. If I see her, I .... (give) her your message.
3. We would have notified the police if we .... (hear) any shots.
4. If Jim .... (not hurry) he'll be late for class.
5. If it weren't for me, he .... (not get) that job.
6. Would you be surprised if Charles .... (win) the contest?
7. If I .... (be) you, I wouldn't buy that car.
8. What would you do if you .... (find) 100 dollars in the street?
9. I'm sure he would have come immediately if you .... (call) him.
10. You .... (not catch) a cold if you had worn a sweater.

11. If Monica isn't busy, she .... (be) glad to help you.
12. If I were a millionaire, I .... (buy) a Ferrari.

B Ligue as frases seguintes, formando uma única oração condicional, de acordo com o exemplo:

The weather is not nice. Sandra will not go to the beach.
If the weather were nice, Sandra would go to the beach.

1. You will not stay here. You will not meet my friend Paul.
2. John isn't your friend. He won't give you a hand.
3. The stereo set is not good. I won't buy it.
4. Our team doesn't have better players. We won't win the game.
5. I don't know anything about biology. I won' t be able to help you.
6. Walter doesn't have a computer. You can't send him an e-mail.

C Seguindo o exemplo, faça o mesmo com as frases seguintes: (Cuidado com as duas últimas. Pela lógica, a oração principal terá que ser negativa.)

I didn't see John. I didn't give him your message.
If I had seen John, I would have given him your message.

1. I didn't finish the book. I didn't return it to the library.
2. I didn't win a big lottery prize. I didn't buy a beautiful mansion.
3. The dogs didn't bark. The thief didn't run away.
4. They didn't call a doctor. The patient died.
5. The man wasn't a good swimmer. He drowned.

D Escolha a alternativa que completa corretamente a frase seguinte:

I would have stayed up watching TV last night, if I ...

a) wouldn't have to get up early this morning.
b) think the program was more interesting.
c) hadn't felt so tired and sleepy.
d) might guess that the game was going to be so good.

E Verta para o inglês:

1. Se o Jorge estivesse aqui, ele poderia nos ajudar.
2. Se você for à Flórida, pretende visitar a Disneyworld?
3. Se eu não tiver que estudar, irei ao clube com você.
4. Se eles tivessem visto o Carlos, teriam falado com ele.
5. Nós compraríamos aquele apartamento se o preço não fosse tão alto.
6. Se este produto fosse melhor, mais pessoas o comprariam.

7. A não ser que chova, passaremos a tarde no clube.
8. O Paulo irá à festa, quer sua namorada vá ou não.
9. Se eu ouvir qualquer barulho, chamarei a polícia.
10. Se você gosta de comédias, deveria ver o filme que eu vi ontem à noite.

Para encerrar esta Unidade, divirta-se e aprenda mais sobre o uso do ***IF***, lendo a seguinte anedota extraída da *Reader's Digest (Apr.* 1989):

A couple was having a heated discussion regarding family finances. Finally the wife exploded: "If it weren't for my money, this television set wouldn't be here. If it weren't for my money, that chair you're sitting on wouldn't be here. If it weren't for my money, this house wouldn't be here."

"Are you kidding?" her husband replied. "If it weren't for your money, ***I*** wouldn't be here!"

Unidade

23 A VOZ PASSIVA

THE PASSIVE VOICE

As **vozes do verbo** estabelecem a relação entre o sujeito e a ação expressa pelo verbo. O sujeito pratica ou sofre a ação, isto é, o sujeito é agente ou paciente. Quando o sujeito é o agente, temos a **voz ativa** (*active voice*) e, quando o sujeito é o paciente, temos a **voz passiva** (*passive voice*).

Somebody built this house in 1960. (*active voice*)
Alguém construiu esta casa em 1960.

This house was built in 1960. (*passive voice*)
Esta casa foi construída em 1960.

Shakespeare wrote Hamlet. (*active voice*)
Shakespeare escreveu *Hamlet.*

Hamlet *was written by Shakespeare.* (*passive voice*)
Hamlet foi escrito por Shakespeare.

Até aqui, estudamos a voz ativa dos verbos. Passaremos agora à voz passiva, que, em inglês, não difere muito do português, podendo ser aplicada a quase todos os tempos verbais.

1 Para formar a voz passiva, usamos o auxiliar ***to be*** seguido do particípio do verbo principal. À semelhança do português, o objeto da voz ativa passa a ser o sujeito da voz passiva, e o sujeito da voz ativa passa a ser o agente da voz passiva.

Shakespeare (s.) ***wrote*** Hamlet (o.)

Hamlet (s.) ***was written*** *by Shakespeare* (ag. da pas.)

Somebody (s.) ***built*** *this house* (o.) *in 1960.*

This house (s.) ***was built*** *in 1960.*

Observe que, na voz passiva, o tempo verbal de ***to be*** corresponde ao tempo do verbo da voz ativa. Além disso, o agente da voz passiva é precedido por ***by*** (por, pelo, pela, pelos, pelas) e só é mencionado quando necessário, para maior clareza.

2 Para formar a interrogativa, antepomos ao sujeito o verbo auxiliar que compõe o tempo verbal da voz passiva. Para a negativa, basta acrescentar ***not*** ao auxiliar.

The house ***has been painted*** *regularly.* (afirmativa)
A casa tem sido pintada regularmente.

The house ***has not been painted*** *regularly.* (negativa)
A casa não tem sido pintada regularmente.

Has *the house* ***been painted*** *regularly?* (interrogativa)
A casa tem sido pintada regularmente?

3 Vejamos como proceder para formar a voz passiva em cada um dos tempos verbais.

Verb tense	Active voice	Passive voice
Simple present	*Joe paints the house every year.* O Joe pinta a casa todo ano.	***am/is/are*** **+ participio** *The house* ***is painted*** *by Joe every year.* A casa é pintada por Joe todo ano. *The house* ***isn't painted*** *by Joe every year.* A casa não é pintada por Joe todo ano. ***Is*** *the house* ***painted*** *by Joe every year?* A casa é pintada por Joe todo ano?
Present progressive	*Joe is painting the house.* O Joe está pintando a casa.	***am/is/are being*** **+ participio** *The house* ***is being painted*** *by Joe.* A casa está sendo pintada por Joe. *The house* ***isn't being painted*** *by Joe.* A casa não está sendo pintada por Joe. ***Is*** *the house* ***being painted*** *by Joe?* A casa está sendo pintada por Joe?

continua ▸▸

		will be + particípio
Simple future	*Joe will paint the house.* O Joe pintará a casa.	*The house* ***will be painted*** *by Joe.* A casa será pintada por Joe. *The house* ***won't be painted*** *by Joe.* A casa não será pintada por Joe. ***Will*** *the house* ***be painted*** *by Joe?* A casa será pintada por Joe?
		am/is/are going to be + particípio
Be going to	*Joe is going to paint the house.* O Joe vai pintar a casa.	*The house* ***is going to be painted*** *by Joe.* A casa vai ser pintada por Joe. *The house* ***isn't going to be painted*** *by Joe.* A casa não vai ser pintada por Joe. ***Is*** *the house* ***going to be painted*** *by Joe?* A casa vai ser pintada por Joe?
		has/have been + particípio
Present perfect	*Joe has painted the house.* O Joe tem pintado a casa.	*The house* ***has been painted*** *by Joe.* A casa tem sido pintada por Joe. *The house* ***hasn't been painted*** *by Joe.* A casa não tem sido pintada por Joe. ***Has*** *the house* ***been painted*** *by Joe?* A casa tem sido pintada por Joe?

continua ▶▶

Verb tense	Active voice
Simple past	*Joe painted the house.* O Joe pintou a casa.
Past progressive	*Joe was painting the house.* O Joe estava pintando a casa.

Passive voice
***was/were* + particípio**
*The house **was painted** by Joe.* A casa foi pintada por Joe. *The house **wasn't painted** by Joe.* A casa não foi pintada por Joe. ***Was** the house **painted** by Joe?* A casa foi pintada por Joe?
***was/were being* + particípio**
*The house **was being painted** by Joe.* A casa estava sendo pintada por Joe. *The house **wasn't being painted** by Joe.* A casa não estava sendo pintada por Joe. ***Was** the house **being painted** by Joe?* A casa estava sendo pintada por Joe?

Verb tense	Active voice	Passive voice
Past perfect	*Joe had painted the house.* O Joe tinha pintado a casa.	***had been* + particípio** *The house* ***had been painted*** *by Joe.* A casa tinha sido pintada por Joe. *The house* ***hadn't been painted*** *by Joe.* A casa não tinha sido pintada por Joe. ***Had*** *the house* ***been painted*** *by Joe?* A casa tinha sido pintada por Joe?
Future perfect	*By next week, Joe will have painted the house.* Até a próxima semana, o Joe terá pintado a casa.	***will have been* + particípio** *By next week, the house* ***will have been painted****.* Até a próxima semana, a casa terá sido pintada. *By next week, the house* ***won't have been painted****.* Até a próxima semana, a casa não terá sido pintada. *Will the house have been painted by next week?* Até a próxima semana, a casa terá sido pintada?

4 Podemos usar na voz passiva: ***can***, ***could***, ***would*** e ***would have***.

This bird ***can*** *be seen in the tropics.*
Este pássaro pode ser visto nos trópicos.

No language ***can*** *be learned so quickly.*
Nenhuma língua pode ser aprendida tão rapidamente.

This painting ***could*** *be sold for a good price.*
Este quadro poderia ser vendido por um bom preço.

The house ***would*** *be painted this year.*
A casa seria pintada este ano.

The e-mails ***would*** *be sent, if the secretary were here now.*
Os *e-mails* seriam enviados, se a secretária estivesse aqui agora.

The cake ***would*** *have been made if we had all the ingredients.*
O bolo teria sido feito, se tivéssemos todos os ingredientes.

3 Não são usados na voz passiva: o ***present perfect progressive***, o ***past perfect progressive***, o ***future progressive*** e o ***future perfect progressive***.

Uso da voz passiva

1 Semelhante ao português.

The mail is delivered every day.
A correspondência é entregue diariamente.

Were these computer chips made in Taiwan?
Esses *chips* para computadores foram fabricados em Taiwan?

The killer will be sent to jail.
O assassino será mandado para a prisão.

2 Usa-se a voz passiva, em inglês, quando o sujeito é indefinido, equivalente ao nosso sujeito indeterminado.

They eat avocado with sugar in Brazil.
No Brasil, comem abacate com açúcar. (sujeito indeterminado)

Avocado is eaten with sugar in Brazil. (voz passiva)
Abacate é comido com açúcar no Brasil.

They play baseball everywhere in the USA.
Jogam beisebol em toda parte nos EUA. (sujeito indeterminado)

Baseball is played everywhere in the USA. (voz passiva)
O beisebol é jogado em toda parte nos EUA.

Observe que o uso da voz ativa com ***they*** ou ***people*** (as pessoas, a gente) é mais comum na linguagem informal (coloquial), ao passo que a voz passiva é mais usada na linguagem formal.

3 Em português, temos a voz passiva analítica e a voz passiva sintética.

Maria foi socorrida por José. (voz passiva analítica)
Vendem-se casas. (voz passiva sintética)

Em inglês, há apenas uma forma para a voz passiva, que equivale às duas formas em português.

Portuguese is spoken in Brazil.
Fala-se português no Brasil.
Português é falado no Brasil.

A lot of rice is eaten in China.
Come-se muito arroz na China.
Muito arroz é comido na China.

Honey is sold here.
Vende-se mel aqui.
Mel é vendido aqui.

It is said that the price of gas will go up again.
Diz-se que o preço da gasolina subirá novamente.

Confira na Segunda Parte, item 10, mais alguns exemplos que equivalem à nossa voz passiva sintética.

Observações:

a. A língua inglesa não possui um equivalente exato para o verbo **nascer**. Supre-se essa falta usando a voz passiva do verbo ***to bear*** (*bear* — *bore* — *born* = gerar, dar à luz). Normalmente, emprega-se o verbo ***to be*** no ***simple past***, mas, às vezes, pode-se empregá-lo no *simple present.* Note que o agente (a mãe) nunca é mencionado!

I ***was born*** *in 1960.*
Eu nasci em 1960.

When ***were*** *you* ***born****?*
Quando você nasceu?

Fritz ***was born*** *in Germany.*
O Fritz nasceu na Alemanha.

Many babies ***are born*** *in this hospital every day.*
Muitos bebês nascem neste hospital diariamente.

b. Alguns verbos podem ter dois objetos, um direto e outro indireto, como, por exemplo, ***to ask*** (perguntar).

They asked the President many questions.

ob. ind. ob. dir.

Fizeram muitas perguntas ao presidente.

Ou

The President was asked many questions.

Outros verbos que também podem ter dois objetos:

- *to offer* (oferecer)
- *to send* (enviar)
- *to teach* (ensinar)
- *to tell* (dizer/contar)
- *to promise* (prometer)
- *to show* (mostrar)
- *to pay* (pagar)
- *to give* (dar)

Wasn't the position offered to him?
Wasn't he offered the position?
O cargo não lhe foi oferecido?

Two options were given to Peter, but he refused both.
Peter was given two options, but he refused both.
Duas opções foram oferecidas ao Peter, mas ele recusou ambas.

Several beautiful necklaces were shown to the rich lady.
The rich lady was shown several beautiful necklaces.
Vários lindos colares foram mostrados à rica senhora.

c. Às vezes pode-se usar ***get*** em vez de ***be*** na voz passiva, quando se diz que alguma coisa acontece, aconteceu, acontecerá etc. a alguém ou a alguma coisa.

There was an accident but nobody got (= was) hurt.
Houve um acidente, mas ninguém se machucou.

William got (= was) promoted last week.
O William foi promovido na semana passada.

The cat always gets (= is) scared when the dog barks.
O gato sempre fica assustado quando o cachorro late.

Existem, porém, muitas outras situações em que o verbo principal não permite o uso de ***get***:

> *That actor* ***is*** *admired by many people.*
> Aquele ator é admirado por muita gente.

nunca ▶▶| *That actor* ***gets*** *admired by many people.*

O uso de ***get*** na voz passiva, substituindo ***be***, ocorre principalmente no inglês falado, informal.

Na seguinte anedota retirada da *Reader's Digest* (*Dec.* 1974), você verá como Johnny, apesar de não conseguir nomear os tempos verbais, mostra, além de grande precocidade, que sabe usar o verbo *to get* para formar a voz passiva.

"Johnny", said the grammar-school teacher, "tell me what verb tense I'm using when I say, 'I love, you love, he loves'."

"Well", replied Johnny, "I'm not sure, but to me it looks like one of those deals where somebody's gonna get shot."

Glossário: *deals* — negócios (aqui poderia ser "rolos")

Confira na Segunda Parte, item 64, um emprego especial da voz passiva.

EXERCÍCIOS

A Partindo das frases seguintes, escreva outras na voz passiva, com o mesmo sentido, começando com as palavras dadas. Siga o exemplo:

> The police have arrested several suspects.
> *Several suspects have been arrested by the police.*

1. That restaurant serves excellent seafood. Excellent seafood...
2. They have cancelled all flights because of the bad weather. All flights...
3. A computer can easily solve this problem. This problem...
4. People won't forget our national heroes. Our national heroes...
5. Congress will discuss the matter next week. The matter...
6. They are building some beautiful houses on my street. Some beautiful houses...
7. Someone had already cleaned the room. The room...
8. Someone hurt Richard during the football game (*usar* get). Richard...
9. Someone accused Paul of stealing the money. Paul...
10. The wind blew down even some big trees. Even some big trees...

B Proceda da mesma forma com as frases seguintes, observando que aqui trabalharemos com os verbos que possuem dois objetos:

They didn't offer Charles the job.
Charles wasn't offered the job.

1. They don't pay the workers a good salary. The workers...
2. Nobody told Jim that his uncle was sick. Jim...
3. They gave Johnny many presents on his birthday. Johnny...
4. They will show you how to operate the machine. You...
5. They promised us a lot of money. We...

C Passe as seguintes frases da voz ativa para a voz passiva, considerando que o agente precedido por ***by*** deve ser expresso apenas quando necessário:

1. They built the Eiffel Tower in 1889.
2. The postman delivered many letters and magazines.
3. Did the storm damage many houses? (*usar* get)
4. Shakespeare wrote many famous tragedies.
5. They will grow corn and soybeans on their farm.
6. There was an explosion and it killed many people. (*usar* get)
7. They have changed the date of the meeting.
8. Last year they reorganized the school system.
9. The mechanic will repair the car this afternoon.
10. They were selling the merchandise at a 50% discount.

D Verta para o inglês:

1. O prédio inteiro foi destruído pelo fogo.
2. Diz-se (dizem) que o criminoso nunca será conhecido.
3. O paciente já foi examinado pelo médico?
4. Estas laranjas foram compradas hoje de manhã.
5. Quando cheguei lá, o carro já tinha sido vendido.
6. Você sabia que, a despeito do frio, toma-se (come-se) muito sorvete no Alasca?
7. Quando meu tio nasceu, a televisão ainda não havia sido inventada.
8. É verdade que este carro foi importado do Japão?



BILL: Harry, have you been told that our friend Dick lost his job?
HARRY: Do you mean he was dismissed, fired, sacked, just like that?
BILL: Yep!
HARRY: Well, you know good old Dick. Probably too many parties, too many girls, too many times late for work and then, bang! But I bet he was warned, he was threatened and finally the axe came down. Too bad for him.
BILL: Come on, Harry, I thought you'd show more pity, that you wouldn't be so heartless toward our good pal Dick.
HARRY: In a way, I feel sorry for him. But if he deserved, it's his fault.
BILL: You know what, Harry? I was just pulling your leg to see how loyal a friend you are!
HARRY: You rat, you... I'll get you one of these days!

Glossário: *to fire, to sack* — demitir, pôr no olho da rua
axe — machado
heartless — sem coração, impiedoso
to pull one's leg — brincar com, enganar alguém
pal — amigo, companheiro

Unidade 24

O GERÚNDIO E O INFINITIVO

GERUND AND INFINITIVE

Mais uma vez esbarramos em um problema de nomenclatura! Embora tenhamos dado o nome de **gerúndio e infinitivo** a esta unidade, na verdade, trabalharemos com o que equivale ao nosso **infinitivo**, que, em inglês, apresenta duas formas.

Tanto em inglês quanto em português, os verbos apresentam **formas nominais** (***verbals***). Em português, temos o **infinitivo**, o **gerúndio** e o **particípio**, que, em inglês, correspondem, respectivamente, ao ***infinitive***, ao ***present participle*** e ao ***past participle***. Em inglês, porém, quando o ***present participle*** (*-ing*) tem outra função, ele é denominado ***gerund***. Não confunda! Esse ***gerund*** não é o mesmo que o nosso **gerúndio** (-ando, -endo, -indo, -ondo), embora sejam cognatos (mesma raiz).

Formas nominais — *Verbals*

Português		Inglês	
infinitivo	cant**ar**	*infinitive*	***to*** *sing* ***to*** *live*
	viv**er**	*gerund*	*sing**ing*** *liv**ing***
gerúndio	cant**ando** viv**endo**	*present participle*	*sing**ing*** *liv**ing***
particípio	cant**ado** viv**ido**	*past participle*	*sung* (irregular) *liv**ed*** (regular)

*He likes **to sing**.* (*infinitive*)
Ele gosta de **cantar**. (infinitivo)

***Singing** is a pleasure.* (*gerund*)
Cantar é um prazer. (infinitivo)

*He is **singing**.* (*present participle*)
Ele está **cantando**. (gerúndio)

*He has **sung** lately.* (*past participle*)
Ele tem **cantado** ultimamente. (particípio)

Observe que o ***gerund*** e o ***present participle*** têm a forma em *-ing*. O que os diferencia é a função. O primeiro tem função de **substantivo** (sujeito ou objeto), e o segundo, além de verbo, pode ter função de **adjetivo**.

Confira na Unidade 7, item 7, o uso do ***present participle*** (*-ing*) como adjetivo.

Utilizaremos aqui a nomenclatura da gramática inglesa, para não incorrermos em erros e, também, para não tornar a coisa confusa!

Tirando esse "porém" da nomenclatura, o importante, nesta unidade, é que você saiba distinguir quando usar o ***gerund*** (*-ing*) e quando usar o ***infinitive***, já que ambos podem ser traduzidos por um infinitivo em português.

GERUND

Em alguns casos, o emprego do ***gerund*** é obrigatório; em outros, o emprego do ***infinitive*** é obrigatório. Há, ainda, casos opcionais, isto é, pode-se empregar o ***gerund*** ou o ***infinitive*** indiferentemente.

Vejamos os casos em que o emprego do *gerund* é obrigatório.

1 Preposições regem ***gerund***, ou seja, depois de preposição é obrigatório o uso de um ***gerund***. Na gramática inglesa, diz-se que o ***gerund*** é o objeto da preposição.

*He is interested in **buying** the car.*
Ele está interessado em **comprar** o carro.

*Susan left without **saying** goodbye.*
A Susan saiu sem **dizer** tchau.

*Are you thinking of **working** as a salesman?*
Você está pensando em **trabalhar** como vendedor?

*He turned off the TV by **pushing** the button.*
Ele desligou a TV **pressionando** o botão.

*Frank had a drink before **eating**.*
O Frank tomou um *drink* antes de **comer**.

*After **reading** the book, he also saw the film.*
Depois de **ler** o livro, ele também viu o filme.

*I am used to **sleeping** with the window open.*
Estou acostumado a **dormir** com a janela aberta.

Observações:

a. Se as preposições ***before*** e ***after*** são seguidas de **verbo**, este irá no ***gerund***. Porém, quando forem seguidas por um **nome** ou **pronome**, não há necessidade do ***gerund***.

A diferença pode ser reduzida ao seguinte: **antes de** + ***gerund*** e **antes que** + **verbo** no ***simple present*** ou no ***simple past***.

*He closed all the windows before **leaving**.*
Ele fechou todas as janelas antes de **sair**.

*After **eating**, he brushed his teeth.*
Depois de **comer**, ele escovou os dentes.

mas ▶▶| *Before you **go**, do me a favor.*
Antes que você **vá**, faça-me um favor.

*After he **died**, we sold the house.*
Depois que ele **morreu**, vendemos a casa.

b. No exemplo "*I am used to sleeping with the window open*", o ***to*** é uma **preposição** e não parte do infinitivo. Daí dizermos ***to sleeping*** e não ***to sleep*** como alguns dizem erroneamente.

*I'm accustomed to **getting** up early.*
Estou acostumado a levantar cedo.

*He objected to **changing** the plans.*
Ele objetou a **mudar** os planos (à mudança dos planos).

Confira na Segunda Parte, item 48, os usos de ***used to***.

2 Há certos verbos que regem ***gerund***, isto é, quando seguidos de outro verbo, exigem um ***gerund***. Na gramática inglesa, diz-se que são verbos que exigem um ***gerund*** como objeto.

Entre eles salientamos:

- ▶▶ *to finish* (terminar)
- ▶▶ *to enjoy* (gostar, apreciar)
- ▶▶ *to consider* (pensar em, cogitar)
- ▶▶ *to resist* (resistir)
- ▶▶ *to deny* (negar)
- ▶▶ *to admit* (admitir)

- *to avoid* (evitar)
- *to mind* (importar-se)
- *to postpone* (adiar)
- *to appreciate* (apreciar)
- *to dislike* (não gostar)
- *to keep* (continuar)
- *to delay* (atrasar, demorar)
- *to stop* (parar)

I've just finished ***painting*** *the kitchen.*
Agora há pouco terminei de **pintar** a cozinha.

Do you enjoy ***listening*** *to country music?*
Você gosta de **ouvir** música sertaneja?

Mary avoids ***meeting*** *her former boyfriend.*
A Mary evita **encontrar** seu ex-namorado.

Would you mind ***closing*** *that window?*
Você se importaria de **fechar** aquela janela?

Mr Silva usually postpones ***making*** *important decisions.*
O sr. Silva geralmente adia **tomar** decisões importantes.

We would appreciate ***receiving*** *an answer.*
Apreciaríamos (gostaríamos de) **receber** uma resposta.

I couldn't resist ***eating*** *another piece of pie.*
Não pude resistir (à vontade de) **comer** mais um pedaço de torta.

Does he deny ***taking*** *(****having*** *taken) the money?*
Ele nega **ter** pego o dinheiro?

You keep ***saying*** *the same thing!*
Você continua a **dizer** a mesma coisa!

Paul delayed ***coming*** *to the meeting.*
O Paul demorou a **chegar** à reunião.

William stopped ***working*** *at 5 P.M.*
O William parou de **trabalhar** às 17:00.

We are considering ***selling*** *our house and* ***buying*** *an apartment.*
Estamos pensando em **vender** nossa casa e **comprar** um apartamento.

When he was caught, he admitted ***forging*** *(having forged) the documents.*
Quando ele foi pego, ele admitiu ter **falsificado** os documentos.

Observações:

a. O verbo ***to stop*** pode ser usado em dois sentidos:

- **parar de** — exige ***gerund***.

  *He stopped **working**.*
  Ele parou de **trabalhar**.

  *They stopped **talking**.*
  Eles pararam de **falar**.

- **parar para**, isto é, interromper uma atividade para fazer outra — pede um ***infinitive***.

  *After walking for two hours, we stopped **to rest**.*
  Depois de caminhar por duas horas, paramos para descansar.

  *The meeting starts at eight, but at ten we will stop **to have** a cup of coffee.*
  A reunião começa às oito, mas às dez pararemos para **tomar** uma xícara de café.

b. Os verbos ***remember/recall, forget*** e ***regret*** (que não constam na lista da p. 251) são seguidos de ***gerund*** apenas quando significam lembrar-se, esquecer-se ou arrepender-se de alguma coisa no **passado**.

*I remember **locking** all the doors.* (sentido passado)
Lembro-me de ter trancado todas as portas.

*I'll never forget **seeing** a snake just a meter away from me.* (sentido passado)
Nunca me esquecerei de ter visto uma cobra a apenas um metro de mim.

*Tom regrets **having** bought that second-hand TV set.* (sentido passado)
O Tom se arrepende de ter comprado aquela TV de segunda-mão.

mas *Remember **to call** me tonight.*
Lembre-se de me telefonar hoje à noite.

*She always forgets **to take** her medicine.*
Ela sempre se esquece de tomar seu remédio.

*I regret **to inform** you that we no longer sell this product.*
Lamento informar-lhe que não vendemos mais esse produto.

3 Emprega-se o ***gerund*** depois do verbo ***to go*** (em qualquer de seus tempos), quando este é seguido por outro verbo que expressa certas atividades, principalmente esportivas.

*The boys are going **swimming**.*
Os meninos estão indo **nadar**.

*My uncle went **fishing** last Saturday.*
Meu tio foi **pescar** sábado passado.

*Let's go **skating**!*
Vamos **patinar**!

*They like to go **jogging** every morning.*
Eles gostam de ir **correr** todas as manhãs.

*Hemingway used to go **hunting** in Africa.*
Hemingway costumava ir **caçar** na África.

*Jane went **shopping** yesterday.*
A Jane foi **fazer compras** ontem.

Outros verbos que vão no ***gerund*** após o verbo ***to go***:

- *to go bowling* — ir jogar boliche
- *to go skiing* — ir esquiar
- *to go hiking* — ir fazer uma excursão (a pé)
- *to go bicycling (biking)* — ir andar de bicicleta
- *to go surfing* — ir surfar
- *to go boating / sailing* — ir andar de barco / velejar
- *to go camping* — ir acampar
- *to go dancing* — ir dançar
- *to go mountain climbing* — ir fazer alpinismo

4 Usamos o ***gerund*** com a função de sujeito de uma oração ou de uma cláusula, equivalendo ao nosso **infinitivo**.

***Swimming** is an excellent exercise.*
Nadar é um excelente exercício.

***Listening** to music is my favorite pastime.*
Ouvir música é meu passatempo favorito.

Smoking is harmful to your health.
Fumar é prejudicial à sua saúde.

*Many people think that **watching** TV is a waste of time.*
Muita gente acha que **assistir** TV é uma perda de tempo.

*Everyone knows that **reading** and **writing** are basic skills.*
Todo mundo sabe que **ler** e **escrever** são conhecimentos fundamentais.

Observações:

a. Como explicar a famosa frase de Shakespeare: *"To be or not to be, that is the question"*? Na frase citada temos uma disjunção (ser **ou não** ser), isto é, dois infinitivos separados por **ou não**. Quando isso ocorre, usamos o ***infinitive***.

*To **buy** or not to **buy**, sometimes that's a difficult decision to make.*
Comprar ou não **comprar**, às vezes essa é uma decisão difícil de tomar.

*To **go** or not to **go** to the university...*
Ir ou não **ir** para a universidade...

b. Às vezes, usamos um ***infinitive*** como sujeito da oração. Porém, o ***infinitive*** é mais comumente usado com ***it***.

***Playing** with fire is dangerous.*
***To play** with fire is dangerous.*
Brincar com fogo é perigoso.

*It is dangerous **to play** with fire.*
É perigoso **brincar** com fogo.

5 Algumas expressões pedem verbos na forma em ***-ing***. Entre essas expressões salientamos:

▸▸ ***It's no use / no good*** (Não adianta)

*It's no use **going** now. The game must be nearly over.*
Não adianta ir agora. O jogo deve estar quase no fim.

*It's no good **trying** to persuade him. He won't listen to you.*
Não adianta tentar persuadi-lo. Ele não vai lhe dar atenção.

Observação: Existe, ainda, a expressão ***There's no point in,*** que, devido à preposição ***in,*** automaticamente rege o gerúndio e pode ser empregada com sentido idêntico a ***It's no use.***

▸▸ ***It makes no sense*** (Não faz sentido)

*It makes no sense **getting** so upset about such a small thing.*
Não faz sentido ficar tão nervoso por causa de uma coisa tão pequena.

▸▸ ***It's worth / not worth*** (Vale a pena / Não vale a pena)

*It's not worth **watching** such a silly program.*
Não vale a pena assistir a um programa tão bobo.

*Do you think it's worth **taking** a taxi?*
Você acha que vale a pena pegar um táxi?

Pode-se também dizer:

*This book is worth **reading**.*
Vale a pena ler este livro.

*This film is really worth **seeing**.*
Realmente vale a pena ver este filme.

▸▸ ***(I) can't help*** (Não posso deixar de)

*I can't help **laughing** when I think of it.*
Não posso deixar de rir quando penso nisso.

*I'm sorry I broke the glass, but I couldn't help **dropping** it.*
Sinto ter quebrado o copo, mas não pude deixar de derrubá-lo.

▸▸ ***Have difficulty / a hard time / a difficult time / trouble*** (Ter dificuldade em)

*I had difficulty **finding** a good hotel.*
*I had a hard time **finding** a good hotel.*
*I had a difficult time **finding** a good hotel.*
*I had trouble **finding** a good hotel.*
Tive dificuldade em achar um bom hotel.

*You'll have no trouble **learning** Spanish.*
*You'll have no difficulty **learning** Spanish.*
Você não terá dificuldade em aprender espanhol.

*I'll have a hard time **convincing** him.*
Terei dificuldade em convencê-lo.

▶▶ ***It's a waste of money / time*** (Desperdício de dinheiro / tempo)

*It's a waste of money **buying** low quality products.*
É um desperdício de dinheiro comprar produtos de baixa qualidade.

*It's a waste of time **going** to that exhibition.*
É um desperdício de tempo ir àquela exposição.

6 O ***gerund*** é também muito freqüente na função de **substantivo** ou **adjetivo**:

*This house needs a good **cleaning**.*
Esta casa precisa de uma boa **limpeza**.

*We set up our tents in a **clearing** of the woods.*
Montamos nossas barracas numa **clareira** do bosque.

*The **beginning** of the book was quite interesting.*
O **começo** do livro foi bastante interessante.

*What an **exciting** game it was! I really enjoyed it.*
Que jogo **empolgante** que foi! Realmente gostei.

*We had a very **interesting** science class today.*
Tivemos uma aula de ciências muito **interessante** hoje.

E, por falar em *gerund*, divirta-se com esta pequena anedota retirada do *Reader's Digest* (*Apr.* 1977):

Psychiatrist: "I'm not aware of your problem, so perhaps we should start from the beginning."
Patient: "All right. In the beginning I created the heavens and the earth..."

Glossário: *aware* — ciente

OLHO VIVO NA PREPOSIÇÃO

*Teenagers were put **on** earth to keep adults **from** wasting time **on** the telephone. (R.D., Apr. 1989)*

EXERCÍCIOS

A Leia a seguinte relação de atividades:

- smoking
- seeing horror films
- writing letters
- doing housework
- getting up early
- talking about politics
- going to bed late
- eating sweets
- going shopping
- watching TV news programs
- reading newspapers
- listening to classical music

Agora escreva aquelas que você normalmente:

- dislike
- try to avoid
- enjoy
- don't mind
- hate
- like
- love

I hate getting up early.
I like writing letters.

B Complete com o ***gerund*** (*-ing*) de um dos verbos seguintes:
(Atenção! Nem todos serão usados.)

see	wait	take	swim	smoke
walk	open	run	drink	meet
work	hear	make	go	lock
rain	listen	cut	learn	

1. I'm tired of ....; let's go home.
2. Charles dislikes .... to rock and roll.
3. Do you think that film is worth ....?
4. Before .... a decision, think a little more!
5. People should avoid .... in polluted waters.
6. He only left the house after .... all the doors.
7. For older people, ... is a better exercise than .... .
8. Are you really interested in .... Chinese?
9. .... is dangerous for your health.
10. Scissors are for .... things, not for .... cans.

11. After .... all day, I felt like .... to bed early.
12. It has stopped .... but the ground is still wet.

C Reescreva as frases seguintes usando:

- It's no use
- It's no good
- It makes no sense
- It's not worth
- It's a waste of time
- It's a waste of money

Don't worry about it.
It's no use worrying about it.
Don't buy this book if you're not going to read it.
It's a waste of money buying this book.

Don't buy this watch.
It's not worth buying this watch.

Don't study if you're too tired.
It makes no sense studying if you're too tired.

1. Don't ask Henry for money.
2. Don't study a language if you're not going to use it.
3. Don't visit that modern art exhibition.
4. Don't buy this old TV set.
5. Don't try to bend this iron bar.
6. Don't get upset.
7. Don't buy these bananas if no one is going to eat them.
8. Don't get these old shoes repaired.
9. Don't try to convince her.
10. Don't risk your life by driving so fast.

D Verta para o inglês:

1. Pare de me incomodar! Não vê que estou ocupado?
2. Evite tomar remédios que lhe são estranhos!
3. Antes de votar, devemos escolher cuidadosamente o nosso candidato.
4. No próximo domingo, vou pescar com meus amigos.
5. Finalmente terminamos de pintar nosso apartamento.
6. Obrigado por (*for*) me ajudar!
7. Não tivemos dificuldade em achar um bom restaurante.
8. Hoje em dia, vale a pena aprender inglês bem.

INFINITIVE

Vejamos agora os casos em que o *infinitive* é obrigatório, em alguns deles com *to*, em outros sem *to*. Para facilitar, convencionaremos chamar de ***to-infinitive*** o infinitivo **com *to***, e apenas ***infinitive*** o infinitivo **sem *to***.

Convém lembrar que, em inglês, muitas vezes o subjuntivo é expresso por um *infinitive*, como vimos na Unidade 19. Portanto, há casos em que o *infinitive* equivale ao nosso subjuntivo.

1 Alguns verbos regem *to-infinitive*, isto é, quando seguidos de outro verbo, exigem que este esteja no *to-infinitive*. Entre eles destacamos:

- *to hope* (esperar)
- *to agree* (concordar)
- *to promise* (prometer)
- *to attempt* (tentar)
- *to decide* (decidir)
- *to forget* (esquecer)
- *to fail* (deixar de)
- *to learn* (aprender)
- *to dare* (atrever-se)
- *to manage* (conseguir)
- *to pretend* (fingir)
- *to seem* (parecer)
- *to plan* (planejar)
- *to offer* (oferecer)
- *to threaten* (ameaçar)
- *to refuse* (recusar)
- *to appear* (parecer)

*George refused **to give** me a lift.*
O George recusou-se a **dar-me** uma carona.

*Don't forget **to pay** the phone bill!*
Não se esqueça de **pagar** a conta do telefone!

*She hopes **to become** a famous actress.*
Ela espera **tornar-se** uma atriz famosa.

*I'm sure you will manage **to pass**.*
Tenho certeza de que você conseguirá **passar**.

Observações:

a. O verbo ***to dare*** admite infinitivo com ou sem *to*.

*I wouldn't dare **to ask** the boss for a raise.*
*I wouldn't dare **ask** the boss for a raise.*
Eu não me atreveria a **pedir** um aumento ao patrão.

b. Para fazer a negativa do ***to-infinitive***, basta acrescentar ***not*** antes de ***to***.

*We decided **not to go** because it was raining.*
Decidimos **não ir** porque estava chovendo.

*Albert pretended **not to see** his former girlfriend.*
O Albert fingiu **não ver** sua ex-namorada.

2 Alguns verbos seguidos de pronome relativo (***what, where, how, when*** etc.) pedem ***to-infinitive***. Entre eles salientamos:

- *to ask* (perguntar)
- *to decide* (decidir)
- *to know* (saber)
- *to remember* (lembrar)
- *to forget* (esquecer)
- *to explain* (explicar)
- *to tell* (dizer)
- *to understand* (compreender)

*I **explained** to him how **to use** the computer.*
Expliquei a ele como **usar** o computador.

*Have you **decided** where **to go** for your vacation?*
Você decidiu aonde **ir** em suas férias?

*I don't **remember** what **to do** to send an e-mail.*
Não me lembro o que **fazer** para mandar um *e-mail*.

*Do you **know** how **to play** bridge?*
Você sabe (como) **jogar** *bridge*?

3 Um pequeno número de verbos que exigem ***to-infinitive*** admitem duas estruturas de frase, ou seja, o objeto pode ser posicionado antes ou depois do ***to-infinitive***, conforme o caso. Entre esses verbos, merecem destaque:

- *to want* (querer)
- *to ask* (pedir)
- *to help* (ajudar)
- *to expect* (esperar)
- *would like* (gostaria)

- **verbo + *to-infinitive* + objeto**

*Do you **want to do** this right now?*
o.

Você quer **fazer** isto agora mesmo?

*She asked **to speak** to the manager.*
o.

Ela pediu para **falar** com o gerente.

*I'll help **(to) wash** the dishes.*
o.

Ajudarei a **lavar** a louça.

*We would like **to play** cards.*
o.

Gostaríamos de **jogar** baralho.

verbo + objeto + *to-infinitive*

*I expect him **to come** on time.*
o.

Espero que ele **chegue** na hora certa.

*We wanted our team **to win**.*
o.

Queríamos que nosso time **ganhasse**.

*Mary asked Tom **to go** with her.*
o.

A Mary pediu ao Tom para **ir** com ela.

*I'll help you **(to) carry** the suitcase.*
o.

Ajudarei você a **carregar** a mala.

Observações:

a. O verbo ***to help*** também pode ser seguido por ***infinitive*** (sem ***to***), como veremos mais adiante.

b. Em alguns casos, o ***to-infinitive*** pode ser traduzido por um **subjuntivo**, como ocorre no primeiro e no segundo exemplos.

Confira na Segunda Parte, item 1, o emprego de ***to-infinitive*** com ***want, would like*** e ***wish***.

4 Há também verbos, em número maior, que exigem um objeto (substantivo ou pronome) antes do ***to-infinitive***. A estrutura da frase deve ser: **verbo + objeto +** ***to-infinitive***. Entre esses verbos, os principais são:

- *to tell* (dizer, mandar)
- *to order* (ordenar)
- *to remind* (fazer lembrar)
- *to teach* (ensinar)
- *to advise* (aconselhar)
- *to warn* (avisar, alertar)
- *to encourage* (animar, encorajar)
- *to invite* (convidar)
- *to force* (forçar)
- *to allow* (permitir)
- *to permit* (permitir)
- *to enable* (possibilitar)
- *to persuade* (persuadir)
- *to get* (no sentido de mandar)

Who taught you (how) ***to drive****?*
o.

Quem te ensinou a **dirigir**?

I advised him ***to be*** *very careful.*
o.

Eu o aconselhei que **fosse** muito cuidadoso.

Paul encouraged me ***to go****.*
o.

O Paul me animou a **ir**.

Remind me ***to call*** *Jane tonight.*
o.

Lembre-me de **telefonar** para a Jane hoje à noite.

I'll get someone ***to clean*** *the garden.*
o.

Vou mandar alguém **limpar** o jardim.

Vejamos alguns exemplos na voz passiva.

The children were warned ***not to cross*** *the street.*
As crianças foram alertadas para não atravessarem a rua.

He was forced ***to hand over*** *all his money.*
Ele foi forçado a entregar todo o seu dinheiro.

5 O ***infinitive*** (sem *to*) é empregado:

- com verbos dos sentidos — ***to hear*** (ouvir), ***to see*** (ver), ***to watch*** (observar), ***to feel*** (sentir). Nesse caso, admite-se também a forma em *-ing*.

  *I saw John **get** into the car.*
  Vi o John **entrar** no carro.

  *I saw John **getting** into the car.*
  Vi o John **entrando** no carro.

  *She felt the blood **run** down her face.*
  Ela sentiu o sangue **escorrer** no seu rosto.

  *She felt the blood **running** down her face.*
  Ela sentiu o sangue **escorrendo** no seu rosto.

  *I heard them **say** that.*
  Eu os ouvi **dizer** isso.

  *I heard them **saying** that.*
  Eu os ouvi **dizendo** isso.

- com verbos como ***to let*** (deixar), ***to make*** (fazer, obrigar), ***to have*** (mandar, fazer com que), ***to help*** (ajudar).

  *Let me **carry** the suitcase for you.*
  Deixe-me **carregar** a mala para você.

  *I made her **clean** the whole house.*
  Eu a fiz **limpar** a casa inteira.

  *Mr Jones had his secretary **type** the letters.*
  O sr. Jones mandou sua secretária **digitar** as cartas.

  *My brother helped me **to do** my homework.*
  *My brother helped me **do** my homework.*
  Meu irmão me ajudou a **fazer** minha tarefa.

  Observe que o verbo ***to help*** admite infinitivo com ou sem *to*.

6 Finalmente, temos:

- ***to-infinitive*** depois de adjetivos que expressam estado emocional.

*I was afraid **to fail** the test.*
Eu estava com medo de **não passar** no teste.

*He was eager **to go**.*
Ele estava com muita vontade de **ir**.

*She was anxious **to know**.*
Ela estava ansiosa para **saber**.

*Are you willing **to help** me?*
Você está disposto a me **ajudar**?

- ***to-infinitive*** de intenção ou finalidade.

*She went to the supermarket **to buy** meat and vegetables.*
Ela foi ao supermercado (para) comprar carne e legumes.

*I need a towel **to wipe** my hands.*
Preciso de uma toalha para **enxugar** minhas mãos.

*Give the poor man something **to eat**.*
Dê ao pobre homem alguma coisa para **comer**.

*The president always has bodyguards **to protect** him.*
O presidente sempre tem guarda-costas para **protegê**-lo.

*I need money **to buy** food.*
Preciso de dinheiro para **comprar** comida.

- ***to-infinitive*** em orações em que aparecem ***too*** (muito, demais) ou ***enough*** (suficiente).

*This suitcase is too heavy for Carol **to carry**.*
Esta mala é pesada demais para a Carol **carregar**.

*I don't have enough money **to pay** my debts.*
Não tenho dinheiro suficiente para **pagar** minhas dívidas.

Verbos seguidos por *Gerund* ou *Infinitive*

Já vimos os casos em que o ***gerund*** e o ***infinitive*** são obrigatórios. Veremos agora quando podemos usar um ou outro indiferentemente.

Depois dos seguintes verbos, podemos usar tanto o ***gerund*** quanto o ***infinitive***:

- *to love* (gostar, adorar)
- *to start* (começar)
- *to begin* (começar)
- *to continue* (continuar)
- *to prefer* (preferir)
- *to like* (gostar)
- *to intend* (pretender)
- *to try* (tentar)
- *to hate* (odiar)
- *to detest* (detestar)
- *can't stand / can't bear* (não tolerar)

The students continued ***writing*** *after the bell rang.*
The students continued ***to write*** *after the bell rang.*
Os alunos continuaram a **escrever** depois que a campainha tocou.

She prefers ***playing*** *ping-pong.*
She prefers ***to play*** *ping-pong.*
Ela prefere **jogar** pingue-pongue.

Try ***doing*** *it this way.*
Try ***to do*** *it this way.*
Tente **fazer** deste jeito.

I hate (detest) ***getting up*** *before seven.*
I hate (detest) ***to get up*** *before seven.*
Odeio (detesto) **levantar** antes das sete.

Helen loves ***meeting*** *celebrities.*
Helen loves ***to meet*** *celebrities.*
A Helen adora **encontrar** gente famosa.

She can't stand (can't bear) ***being*** *corrected.*
She can't stand (can't bear) ***to be*** *corrected.*
Ela não tolera **ser** corrigida.

Observação: O verbo ***to like*** na maioria das vezes pode ser seguido de um ***gerund*** ou de um ***to-infinitive***, indiferentemente.

I like ***staying*** *up late.*
I like ***to stay*** *up late.*
Gosto de **ficar** acordado até tarde.

Há, porém, casos em que ora um ora outro são obrigatórios:

- o ***gerund*** é obrigatório quando ***to like*** é sinônimo de ***to enjoy*** (gostar de fazer alguma coisa porque se sente um prazer especial em fazê-la).

  I like (enjoy) ***watching*** *comedies on TV.*
  Gosto de **assistir** comédias na TV.

  He likes (enjoys) ***going out*** *with his friends.*
  Ele gosta de **sair** com os amigos.

  They like (enjoy) ***dancing*** *the lambada.*
  Eles gostam de **dançar** lambada.

- o ***to-infinitive*** é obrigatório quando ***to like*** significa gostar de fazer alguma coisa porque é bom, é prático, é do interesse de quem faz.

  I like ***to do*** *my homework in the evening.*
  Gosto de **fazer** minhas tarefas escolares à noite.

  Jane likes ***to brush*** *her teeth after every meal.*
  A Jane gosta de **escovar** os dentes depois de cada refeição.

Observe também a diferença entre:

I like (enjoy) ***playing*** *tennis.*
Gosto de (aprecio) **jogar** tênis.

I would like ***to play*** *tennis today.*
Eu gostaria de (quero) **jogar** tênis hoje.

EXERCÍCIOS

A Complete as frases com um dos infinitivos seguintes:

to bring	to listen	to speak	to play	to get
to drive	to close	to lend	to mail	

1. The thief got into the house because I forgot .... one of the windows.
2. If you pass by the post office, remember .... this letter for me.

3. Anyone who hopes .... English fluently some day, must practise a lot.
4. Don't forget .... your racket if you intend .... tennis.
5. My father won't allow me .... until I am 18 years old.
6. Despite the traffic, I still managed .... to the bus station in time.
7. Paul was sad because his best friend refused .... him the money he needed.
8. If you intend .... to your heavy metal CDs, please turn the volume down!

B Leia a frase e, em seguida, escreva outra com o mesmo sentido, começando com as palavras dadas. Observe o exemplo:

"Don't touch anything", the man said to me.
The man told me *not to touch anything*.

1. I said to him: "Don't reveal the secret to anyone!".
   I warned him...
2. "Would you like to have lunch with us?", Mr and Mrs Brown asked me.
   Mr and Mrs Brown invited me...
3. "Bring your pens and notebooks", the teacher told the students.
   The teacher reminded the students...
4. The loud noise caused me to jump from my seat.
   The loud noise made me...
5. I didn't want to go to the show but Frank insisted that I go.
   Frank convinced me...

C Qual é a alternativa que completa corretamente a frase?

1. I was so tired when I went to bed that I .... very quickly.
   a) fell sleeping b) went to sleep c) slept
2. When Mary is at the beach, she enjoys .... in the sun for hours on end (*horas a fio*).
   a) sitting b) to sit c) being sitting
3. Robert looked at Susan without .... a word.
   a) to say b) say c) saying
4. That box is too heavy for you to carry alone. Let me .... you a hand.
   a) give b) giving c) to give
5. The weather's lovely: why don't we go .... this afternoon?
   a) swimming b) swim c) to swim
6. That shirt looks so funny on you, it makes me .... .
   a) laughing b) to laugh c) laugh

7. Jimmy was afraid .... into the swimming pool.
   a) jumping   b) to jump   c) jump

8. The boss threatened .... me, if I keep .... late for work.
   a) firing / coming   b) to fire / coming   c) to fire / to come

9. She pretended .... what I was saying about her.
   a) not to hear   b) not hearing   c) to not hear

10. Would you mind .... after the dog while we are away for the weekend?
   a) to look   b) for looking   c) looking

D Verta para o inglês:

1. O sr. Silva não deixa ninguém fumar no seu escritório.
2. O filme era tão triste que me fez chorar.
3. Ele te explicou como usar a câmera?
4. Decidimos não viajar porque o tempo não estava bom.
5. A televisão faz muita gente comprar coisas de que não precisa.

Unidade

25 AS PERGUNTAS NO FINAL DA FRASE

QUESTION TAGS

Muitas vezes, ao terminarmos uma frase, seja ela afirmativa ou negativa, acrescentamo-lhe uma pergunta. Essa pergunta não pede uma informação, mas, na verdade, quer a confirmação do que se acabou de declarar ou quer que o ouvinte concorde com a opinião emitida.

Você gosta de sorvete de chocolate, **não gosta**? (confirmação)
A Carolina é muito simpática, **não é**? (opinião)
Eles não foram para a chácara ontem, **foram**? (confirmação)
O Alberto vive contando mentiras, **não é mesmo**? (opinião)

Em inglês, a pergunta no final da frase recebe o nome de ***question tag*** (*tag* = acréscimo, arremate).

You like chocolate ice cream, ***don't you?***
Carolina is very nice, ***isn't she?***

They didn't go to the farm yesterday, ***did they?***
Alberto is always telling lies, isn't he?

Comparando os exemplos, em português e em inglês, podemos concluir que procedemos basicamente da mesma forma em ambas as línguas. Vale salientar que, em português, o *tag* varia mais, pois temos diferentes modos de formá-lo. Por outro lado, em inglês, utilizamos sempre um auxiliar no *tag*. Vejamos como proceder.

1 À semelhança do português, em inglês, quando a declaração inicial for afirmativa, o *tag* será negativo e, quando a declaração inicial for negativa, o *tag* será afirmativo.

\+ −

Bobby is a smart boy, ***isn't he?***
O Bobby é um menino inteligente, não é?

\+ −

*The house **was** very old, **wasn't it**?*
A casa era muito velha, não era?

− +

*Your brother **isn't** at home, **is he**?*
Seu irmão não está em casa, está?

− +

*Those bananas **aren't** ripe, **are they**?*
Aquelas bananas não estão maduras, estão?

2 O *tag* será sempre formado por um auxiliar (***to do, to be, to have*** ou ***modal***), no mesmo tempo verbal empregado na declaração inicial.

*It's awfully hot, **isn't it**?*
Está terrivelmente quente, não está?

*You can ride a bicycle, **can't you**?*
Você sabe andar de bicicleta, não sabe?

*This could be a serious problem, **couldn't it**?*
Isto poderia ser um problema sério, não é mesmo?

*The books shouldn't be left on the bed, **should they**?*
Os livros não deveriam ser deixados em cima da cama, deveriam?

*Pedro's English has improved a lot, **hasn't it**?*
O inglês do Pedro melhorou muito, não melhorou?

*The kids would like an ice cream cone, **wouldn't they**?*
As crianças gostariam de uma casquinha de sorvete, não é?

*Shirley has beautiful hair, **doesn't she**?*
A Shirley tem cabelos bonitos, não tem?

*Charles doesn't speak Greek, **does he**?*
O Charles não fala grego, fala?

*Richard flew to London last week, **didn't he**?*
O Richard foi de avião para Londres na semana passada, não foi?

*Helen and Walter will get married next month, **won't they**?*
A Helen e o Walter se casarão no mês que vem, não é?

*You wouldn't say that to your boss, **would you**?*
Você não diria isso ao seu chefe, diria?

3 Se o *tag* for negativo, a contração é obrigatória. Observe os exemplos dados anteriormente.

Observações:

a. O ***question tag*** é um recurso mais comumente utilizado na linguagem falada.

b. "Para que tanto pronome no *tag*?", perguntará você. Ora, como sabemos, em inglês, todo verbo exige um **sujeito expresso**, por isso é necessário o pronome no *tag*.

c. As frases iniciadas com ***Let's*** (**Vamos**, implicando um convite, uma sugestão) terminam geralmente com ***shall we?***, que é uma espécie de *tag*.

> *Let's dance, **shall we**?*
> Vamos dançar, vamos?
>
> *Let's have a cup of coffee, **shall we**?*
> Vamos tomar uma xícara de café, vamos?

d. Frases que começam com um imperativo podem terminar com ***will you*** ou ***would you*** (menos freqüente), que também são uma espécie de *tag*.

> *Bring me a glass of water, **will you**?*
> Traga-me um copo de água, "tá" bom?
>
> *Close the window, **would you**?*
> Feche a janela, "tá" bom?

Nada impede que você use um ***please*** ou mesmo um simples ***OK***, mas, do ponto de vista gramatical, ***will you*** ou ***would you*** são mais adequados.

e. Assim como em português, informalmente, usamos **certo?** para corroborar uma frase afirmativa; em inglês, emprega-se seu equivalente, que é ***right*** ?.

> *You're going to have lunch with us, **right**?*
> Você vai almoçar com a gente, certo?
>
> *We are going to have a test, **right**?*
> Teremos uma prova, certo?

EXERCÍCIOS

A Complete com um *question tag*:

1. Sandra likes to wear expensive clothes, ...?
2. Fred can't play the guitar, ...?
3. The police are looking for the killer, ...?
4. You wouldn't say that mathematics is easy, ...?
5. Let's have a glass of beer, ...?
6. They won't believe your story, ...?
7. William didn't lie to his parents, ...?
8. Do me a small favor, ...?
9. That bank has made a lot of money, ...?
10. Charles has been studying very hard, ...?
11. You can hear me, ...?
12. Those boys ought to be more polite, ...?

B A esta altura você já tem vocabulário e conhecimento suficientes para criar frases que terminam com um *question tag*. Tente, então:

1. .... aren't they?
2. .... shall we?
3. .... won't she?
4. .... doesn't he?
5. .... will you?
6. .... isn't it?
7. .... do you?
8. .... can she?

C Leia o trecho seguinte e, depois, diga qual das alternativas contém os *question tags* apropriados:

One card fits all, ...? Cash cards and credit cards are the best known types of cards in use, ...?

a) isn't it? / didn't they?
b) do they? / aren't they?
c) don't they? / did they?
d) doesn't it? / aren't they?
e) does it? / do they?

D Verta para o inglês:

1. Roberto não lavou o carro dele ontem, lavou?
2. Vamos discutir este assunto amanhã, "tá" bom?
3. Você me emprestaria 100 dólares, não emprestaria?
4. O Fritz fala alemão bem, não fala?
5. Traga-me um copo de leite, "tá" bom?
6. Hoje de tarde você pode jogar futebol, não pode?
7. Teus amigos teriam vindo, não teriam?
8. O João deveria fumar menos, não deveria?

Unidade 26 RESPOSTAS BREVES E PERGUNTAS NA FORMA NEGATIVA

SHORT ANSWERS AND NEGATIVE QUESTIONS

RESPOSTAS BREVES

SHORT ANSWERS

À pergunta:

Do you like New York?
Você gosta de Nova Iorque?

um brasileiro talvez respondesse:

Yes, I like.
Sim, eu gosto.

Essa resposta, possivelmente, seria dada por uma pessoa que ainda não tivesse automatizado ou tivesse esquecido as **respostas breves** (***short answers***) utilizadas no inglês. Se a pergunta começou com ***do***, a resposta "curta e grossa" não poderia ser outra senão *"Yes, I do"* (afirmativa) ou *"No, I don't"* (negativa).

Nas respostas breves, que são mais comuns na linguagem falada, emprega-se um pronome igual ou correspondente ao sujeito, seguido do auxiliar (***to be, to do, to have*** ou ***modal***) que foi usado na pergunta.

Are *they having dinner now?* (Eles estão jantando agora?)
Yes, they ***are****.* (Sim, estão.)
No, they ***aren't****.* (Não, não estão.)

Does *Joe like popular music?* (O Joe gosta de música popular?)
Yes, he ***does****.* (Sim, gosta.)
No, he ***doesn't****.* (Não, não gosta.)

Can *Paul play the piano?* (O Paul sabe tocar piano?)
Yes, he ***can****.* (Sim, sabe.)
No, he ***can't****.* (Não, não sabe.)

***Should** Jim help his aunt?* (O Jim deveria ajudar sua tia?)
*Yes, he **should**.* (Sim, deveria.)
*No, he **shouldn't**.* (Não, não deveria.)

***Did** Mr Brown go to London?* (O sr. Brown foi para Londres?)
*Yes, he **did**.* (Sim, foi.)
*No, he **didn't**.* (Não, não foi.)

***Would** you rather drink Scotch?* (Você prefere beber Scotch?)
*Yes, I **would**.* (Sim, prefiro.)
*No, I **wouldn't**.* (Não, não prefiro.)

***Was** the test very difficult?* (O teste estava muito difícil?)
*Yes, it **was**.* (Sim, estava.)
*No, it **wasn't**.* (Não, não estava.)

***Are** you going to the game?* (Você vai ao jogo?)
*Yes, I **am**.* (Sim, vou.)
*No, I**'m not**.* (Não, não vou.)

***Have** they finished the test?* (Eles terminaram a prova?)
*Yes, they **have**.* (Sim, terminaram.)
*No, they **haven't**.* (Não, não terminaram.)

***Will** Patrick be here tomorrow?* (O Patrick estará aqui amanhã?)
*Yes, he **will**.* (Sim, estará.)
*No, he **won't**.* (Não, não estará.)

***Must** he pay his debts?* (Ele deve pagar suas dívidas?)
*Yes, he **must**.* (Sim, deve.)
*No, he **mustn't**.* (Não, não deve.)

***Do** you have a pen on you?* (Você tem uma caneta com você?)
*Yes, I **do**.* (Sim, tenho.)
*No, I **don't**.* (Não, não tenho.)

Não se esqueça de que o verbo ***to have*** pode ser também um verbo principal, no sentido de **ter**, **possuir**. Quando isso ocorrer, usamos o auxiliar ***to do***.

***Does** she have a car?* (Ela tem carro?)
*Yes, she **does**.* (Sim, tem.)
*No, she **doesn't**.* (Não, não tem.)

Vale salientar que, no **inglês britânico**, é comum dizer-se:

***Has** she a car?*
*Yes, she **has**.*
*No, she **hasn't**.*

EXERCÍCIO

Responda, afirmando ou negando, conforme a indicação entre parênteses:

1. Can George speak Japanese? (negative)
2. Should they be here before noon? (affirmative)
3. Is your mother having lunch now? (affirmative)
4. Are you and your cousin going to the club? (negative)
5. Will there be a test tomorrow? (negative)
6. Have you ever eaten caviar? (negative)
7. Does Helen like popular music? (affirmative)
8. Could they pass such a difficult test? (negative)
9. Were the spectators disappointed with the show? (affirmative)
10. Will Bob and Jane get married soon? (negative)
11. Must Donald stay at home this afternoon? (affirmative)
12. Did the bus arrive on time? (negative)

PERGUNTAS NA FORMA NEGATIVA
NEGATIVE QUESTIONS

Você já observou quantas vezes, ao formularmos uma pergunta, nós o fazemos na forma negativa? Formulamos esse tipo de pergunta quando esperamos uma resposta afirmativa, ou dando a entender que ficaríamos surpresos se a resposta fosse negativa.

Você não sabia que o Alberto e a Sandra se casaram?
O Miguel não trabalha mais aqui?
Este bolo não está delicioso?
O João não disse que ia trazer o dinheiro?

Tais perguntas são tão usadas em português quanto em inglês. Em inglês, basta empregar o auxiliar (***to be***, ***to do***, ***to have*** ou ***modal***) na negativa.

Vejamos como ficam os exemplos dados anteriormente.

Didn't *you know that Alberto and Sandra got married?*
Doesn't *Miguel work here anymore?*

Isn't this cake delicious?
Didn't João say (that) he was going to bring the money?

Agora observe a diferença de intenção da pergunta na afirmativa.

Did you know that Alberto and Sandra got married?
Você sabia que o Alberto e a Sandra se casaram?

Does Miguel work here?
O Miguel trabalha aqui?

Is this cake delicious?
Este bolo está delicioso?

Did João say (that) he was going to bring the money?
O João disse que ia trazer o dinheiro?

Não se esqueça de que nas ***negative questions*** é **obrigatório** o uso do verbo na **forma contraída**!

Observação: Caso a pergunta comece com ***why***, a estrutura que acabamos de ver continua valendo. Porém, nesse caso, não se espera uma resposta afirmativa; pretende-se evidenciar surpresa, dúvida.

Why didn't you come to my birthday party?
Por que você não veio à minha festa de aniversário?

Why don't you tell her the truth?
Por que você não conta a ela a verdade?

Why aren't they working?
Por que eles não estão trabalhando?

Mais alguns exemplos para liqüidar esse assunto:

Wasn't Sarah at home when you telephoned?
A Sarah não estava em casa quando você telefonou?

Didn't they make a lot of mistakes?
Eles não cometeram muitos erros?

Aren't these peaches beautiful?
Estes pêssegos não estão bonitos?

Can't you wait until tomorrow?
Você não pode esperar até amanhã?

Won't the teacher give us an easy test?
A professora não vai nos dar uma prova fácil?

Wouldn't you like to travel throughout Europe?
Você não gostaria de viajar pela Europa?

Doesn't Helen go to church every Sunday?
A Helen não vai à igreja todo domingo?

Isn't this lesson rather boring?
Esta lição não é um tanto chata?

EXERCÍCIOS

A Transforme as seguintes frases afirmativas em perguntas na forma negativa:

Michael bought a new motorcycle.
Didn't Michael buy a new motorcycle?

1. You can open this bottle.
2. The Ritz is an expensive hotel.
3. Paul likes to listen to jazz.
4. The children will go on a picnic tomorrow.
5. Sylvia would love to go to the disco.
6. They are going to paint their house.
7. Jack loves to surf the Internet.
8. This is a very easy lesson.
9. It has been very warm lately.
10. The carpenter repaired the broken chairs.

B Verta para o inglês:

1. Você não viu o incêndio *(fire)* naquele prédio?
2. Ela não gostaria de ir ao cinema conosco?
3. O William não trabalha com computadores?
4. A Jane não toma cerveja?
5. Por que eles não foram de carro?
6. Teus amigos não estão na lanchonete?
7. Os cães não estavam latindo?
8. Não estava chovendo ontem à noite?



BILL: Harry, you have always talked about taking a vacation in the Caribbean, haven't you?

HARRY: Yes, that's one of my dreams.

BILL: You have a vacation coming up, don't you? Coincidentally, so have I. Why then don't we plan our vacations so that both of us can go together? I know that some travel agencies are offering package tours with everything included, for a very attractive price.

HARRY: Great! But first let me talk to my boss... when he happens to be in a good mood. If he says OK, it's a deal!

Unidade 27 OS INTERROGATIVOS (PRONOMES E ADVÉRBIOS)

QUESTION WORDS (PRONOUNS AND ADVERBS)

Já estudamos substantivos, pronomes, adjetivos, advérbios e verbos, elementos suficientes para montar qualquer narrativa. Falta apenas aprender a formular perguntas para obter informações: "quem fez, o que, como, quando, onde?". São os interrogativos.

Em inglês, os **interrogativos** são chamados de ***question words***. As perguntas elaboradas com eles são chamadas ***wh-questions***, pois, com exceção de ***how*** (como), todas elas são feitas com interrogativos que começam com ***wh***:

who	*which*	*why*
whom	*what*	*when*
whose	*where*	*how*

who — quem (sujeito)

***Who** is that pretty girl?*
Quem é aquela moça bonita?

***Who** told you about the accident?*
Quem lhe contou sobre o acidente?

***Who** was talking to you?*
Quem estava falando com você?

whom — quem (objeto)

***Whom** did you meet at the party?*
Quem você encontrou na festa?

*With **whom** did Rosalyn go?*
Com quem a Rosalyn foi?

*To **whom** were you speaking just now?*
Com quem você estava falando agora há pouco?

whose — de quem

Whose book is this? (ou *Whose is this book?*)
De quem é este livro?

Whose boots are those? (ou *Whose are those boots?*)
De quem são aquelas botas?

Whose camera is that? (ou *Whose is that camera?*)
De quem é aquela câmera?

which — qual, quais

Which of those ladies is your mother?
Qual daquelas senhoras é sua mãe?

Which are the easiest lessons?
Quais são as lições mais fáceis?

Which shirt do you prefer: the blue one or the red one?
Qual camisa você prefere: a azul ou a vermelha?

what — o que, que

What did you say?
O que você disse?

What would she like to drink?
O que ela gostaria de beber?

What should I do?
O que eu deveria fazer?

where — onde

Where did you spend your holidays?
Onde você passou suas férias?

Where are we going tonight?
Onde vamos hoje à noite?

Where is Peter?
Onde está o Peter?

why — por que

Why did he run away?
Por que ele fugiu?

Why don't you come with us?
Por que você não vem conosco?

Why did he say that?
Por que ele disse isso?

when — quando

When was this building put up?
Quando este prédio foi construído?

When were you born?
Quando você nasceu?

When did she arrive?
Quando ela chegou?

how — como

How did you manage to do that?
Como você conseguiu fazer isso?

How's your family?
Como vai sua família?

How can I forget that?
Como posso esquecer isso?

Confira na Segunda Parte, item 34, os usos de ***how many***, ***how much***, ***how old***, ***how about*** etc.

Observações:

a. Em perguntas com ***who***, o verbo ***to be*** pode estar no singular ou no plural, de acordo com o que o acompanha.

*Who **are** your favorite **singers**?*
Quem são seus cantores favoritos?

*Who **were** those **girls** talking to you?*
Quem eram aquelas garotas (que estavam) conversando com você?

*Who's **coming** to have **dinner** with us?*
Quem vem jantar conosco?

*Who **was** that **elderly** gentleman?*
Quem era aquele senhor idoso?

Nos demais casos, ***who*** é seguido de verbo no singular, mesmo que conste mais de uma pessoa na resposta.

*Who **is** coming to visit us? Mary, Joe and Paul.*
Quem vem nos visitar? A Mary, o Joe e o Paul.

*Who **wants** (some) chocolate cake? All the children do.*
Quem quer bolo de chocolate? Todas as crianças querem.

*Who **is going** to the party? Everybody (is).*
Quem vai à festa? Todo mundo (vai).

b. Além de sujeito, ***who*** também pode ser usado como objeto da pergunta, sendo até mais usado do que ***whom*** (formal). A construção com ***whom*** é obrigatória apenas quando há uma preposição que o preceda.

Who did you meet at the reception? (mais comum)
Whom did you meet at the reception? (formal)
Quem você encontrou na recepção?

Who did Rosalyn go with? (mais comum)
With whom did Rosalyn go? (formal)
Com quem a Rosalyn foi?

Who are you talking about? (mais comum)
About whom are you talking? (formal)
Sobre quem você está falando?

Observe que, quando ***who*** é usado como objeto, **a preposição vai para o final da pergunta.**

c. Na linguagem informal, quando se trata de escolher ou expressar **qual** entre dois ou entre vários, é muito comum o uso de ***which one***.

*Both these pens are good; **which one** do you prefer?*
Ambas (estas) canetas são boas; qual você prefere?

*They are all new; **which one** would you buy?*
Elas são todas novas; qual você compraria?

***Which one** do you prefer: the pink one or the gray one?*
Qual você prefere: a rosa ou a cinza?

d. Além de ***whose***, ***what*** e ***which*** também podem ser usados juntamente com substantivos.

***Whose coat** is this?*
De quem é este casaco?

***What flavors** of ice cream do you have?*
Que sabores de sorvete você tem?

***What languages** do you speak?*
Que línguas você fala?

***Which student** won the prize?*
Qual aluno ganhou o prêmio?

***Which car** is yours?*
Qual carro é o seu?

e. Observe que ***who***, ***which*** e ***what***, quando usados como sujeito, dispensam o emprego do auxiliar ***to do*** *(do, does, did)*.

Who broke the window?
Quem quebrou a janela?

Who paid the bill?
Quem pagou a conta?

Which team won the game?
Qual time ganhou o jogo?

Which car is faster?
Qual carro é mais veloz?

What made you so sad?
O que fez você ficar tão triste?

What's that?
O que é aquilo? ou O que é isso? (confira explicação dada na Unidade 9 — "Os demonstrativos")

mas ⏭ *Who **did** you **go** to the party with?*
Com quem você foi à festa?

*Which one **did** you **choose**?*
Qual você escolheu?

*What color **does** she **prefer**?*
Que cor ela prefere?

Note que, nos três últimos exemplos, ***who***, ***which*** e ***what*** são objeto, não são sujeito!

f. Os interrogativos também são empregados em perguntas indiretas.

*Tony asked me **why** I was so upset.*
O Tony me perguntou **por que** eu estava tão nervoso.

*George wants to know **where** the can opener is.*
O George quer saber **onde** está o abridor de latas.

*Mr Silva asked his secretary **who** had telephoned.*
O sr. Silva perguntou à sua secretária **quem** havia telefonado.

*She wants to know **how** I lost so much weight.*
Ela quer saber **como** foi que eu perdi tanto peso.

Mais adiante, na Unidade 31, estudaremos o emprego dos interrogativos no discurso indireto.

EXERCÍCIOS

A Complete com um dos interrogativos estudados:

1. .... were you born: in 1977 or in 1978?
2. .... dessert would you rather have: ice cream or lemon pie?
3. For .... did Walter bring those beautiful roses?
4. .... are the newspapers saying about the coming elections?
5. My father wants to know .... I got home so late last night.

6. .... does John do for a living? He's an electrician.
7. Can you tell me .... invented the telephone?
8. .... is more expensive: a VCR or a cell-phone?
9. Please tell me .... you bought these delicious cookies.
10. .... car is that? Mr Brown's or Mr Robinson's?
11. .... did you miss class yesterday?
12. Jennifer insists on knowing .... called .... she was out.

B Baseando-se no que foi dito nesta Unidade e no que é dito no item 34 da Segunda Parte do livro, remonte as frases abaixo, de acordo com o exemplo:

at the wedding party / bottles of whisky / were drunk / how many?
How many bottles of whisky were drunk at the wedding party?

1. in the bank / how much money / deposit / did you?
2. your vacation / where do you plan / this year / to spend?
3. to the / with / who did you go / football game?
4. the correct answer / what / to this question / do you think is?
5. to Mr Brown, / which car / the red one / belongs / or the black one?
6. for class / why did Paul / this morning / come late?
7. how long / to stay there / do you intend / to Manaus, / if you go?
8. for your shoes / how much / did you pay / did you buy / them / and where?

C Verta para o inglês:

1. Onde você pôs a minha caneta?
2. Quem lhe deu o número do meu telefone?
3. Por que teus amigos não compraram o apartamento?
4. João me perguntou onde eu tinha passado o fim de semana.
5. O que você comprou no supermercado?
6. Qual daquelas moças é a namorada do Paulo?
7. Com quem o Jorge está trabalhando agora?
8. De quem são aqueles sapatos?

Unidade 28

OS PRONOMES RELATIVOS

RELATIVE PRONOUNS

Quando estamos aprendendo uma língua (mesmo a nossa), começamos elaborando períodos simples, orações curtas, nada complexo. Em outra fase, já com certo domínio de vocabulário e com conhecimentos básicos, passamos a formular períodos mais complexos. Observe:

Clark Gable era um ator famoso.

Ele estrelou *E o Vento Levou.*

→ Clark Gable, **que** estrelou *E o Vento Levou*, era um ator famoso.

Elaboramos períodos compostos ligando períodos simples com um conectivo. É o que faremos aqui. Na verdade, estudaremos os conectivos que introduzem as orações subordinadas adjetivas (*adjective clauses*) — os **pronomes** relativos (***relative pronouns***). O exemplo anterior, em inglês, ficaria:

Clark Gable was a famous actor.

He starred in Gone with the Wind.

→ *Clark Gable, **who** starred in* Gone with the Wind, *was a famous actor.*

Quando mencionamos alguém ou algo em uma oração e queremos dar mais informações a respeito da pessoa ou da coisa, podemos fazê-lo introduzindo uma outra oração. Para ligar as duas orações utilizamos os **pronomes relativos**.

Os **pronomes relativos** substituem um substantivo que já foi mencionado na oração anterior.

The boy broke the window.
O menino quebrou a janela.

He will have to pay for it.
Ele terá que pagá-la.

The boy who broke the window will have to pay for it.

O menino que quebrou a janela terá que pagá-la.

The dog belongs to our neighbor.
O cachorro pertence ao nosso vizinho.

It is barking.
Ele está latindo.

The dog which is barking belongs to our neighbor.

O cachorro que está latindo pertence ao nosso vizinho.

Vejamos os pronomes relativos:

who	que, o qual, a qual, os quais, as quais (referindo-se a pessoas)	*The boys* ***who*** *were playing are my cousins.* Os meninos **que** estavam brincando são meus primos.
whom	que, quem, o qual, a qual, os quais, as quais (referindo-se a pessoas)	*The writer* ***whom*** *they admire is J. Joyce.* O escritor **que** eles admiram é J. Joyce.
which	que, o qual, a qual, os quais, as quais (referindo-se a animais e coisas)	*The dress* ***which*** *Sandra was wearing was very chic.* O vestido **que** a Sandra estava trajando era muito chique.
that	que, o qual, a qual, os quais, as quais (referindo-se a pessoas, animais e coisas)	*The book* ***that*** *is on the table belongs to Peter.* O livro **que** está sobre a mesa pertence ao Peter.
where	onde, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais (referindo-se a lugar)	*The hotel* ***where*** *we stayed was rather expensive.* O hotel **em que** ficamos era um tanto caro.
when	quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais (referindo-se a dia, dias, mês, meses etc.)	*I'll always remember the day* ***when*** *we got married.* Sempre me lembrarei do dia **em que** nos casamos.
what	o que (referindo-se a determinada coisa)	*I didn't tell anybody* ***what*** *happened.* Não contei a ninguém **o que** aconteceu.
whose	cujo, cuja, cujos, cujas (referindo-se à coisa possuída)	*The man* ***whose*** *daughter I met is a history teacher.* O homem **cuja** filha encontrei é professor de história.

Observe agora a função que alguns dos pronomes relativos desempenham na oração:

▶▶ ***who, which, that*** — sujeito

The girl who has just arrived is Joe's sister.

*The girl **that** has just arrived is Joe's sister.*
A garota **que** acabou de chegar é irmã do Joe.

*The e-mail **which** I received was sent by an old friend.*
*The e-mail **that** I received was sent by an old friend.*
O *e-mail* **que** recebi foi enviado por um velho amigo.

▸▸ ***whom, which, that*** — objeto direto

*The man **whom** they were seeking is a murderer.*
*The man **that** they were seeking is a murderer.*
O homem **que** eles estavam procurando é um assassino.

*The books **which** she bought are very interesting.*
*The books **that** she bought are very interesting.*
Os livros **que** ela comprou são muito interessantes.

Lembre-se de que, na linguagem **informal**, podemos empregar ***who*** em vez de ***whom***.

*The man **who** they were seeking is a murderer.* (informal)

Quando ***whom***, ***which*** e ***that*** têm a função de **objeto**, podem ser e, na linguagem informal, normalmente são omitidos.

The man they were seeking is a murderer.
The books she bought are very interesting.

Confira na Segunda Parte, item 63, a omissão de ***that***, ***whom*** e ***which*** na função de objeto.

▸▸ ***whom, which*** — objeto indireto

*The man **to whom** you were talking is Mr Silva.*
O homem **com quem** você estava conversando é o sr. Silva.

*The film **about which** we were talking won several Oscars.*
O filme **sobre o qual** estávamos falando ganhou vários óscares.

Como **objeto indireto**, ***whom*** e ***which*** são precedidos por preposição. Geralmente, o pronome relativo é omitido, e a preposição é deslocada para depois do verbo ou, caso haja objeto direto, para depois deste.

*The man you were **talking to** is Mr Silva.*
*The film we were **talking about** won several Oscars.*

Observe que, nesse caso, não usamos ***that***. O relativo ***that*** não pode ser usado com preposição.

Mais alguns exemplos:

*The man **who** built this house is very wealthy.*
O homem que construiu esta casa é muito rico.

*The girl of **whom** I'm speaking is Paul's cousin.*
A garota de quem estou falando é prima do Paul.

*The boy **whose** bicycle was stolen lives across the street.*
O menino cuja bicicleta foi roubada mora do outro lado da rua.

*The building in **which** I live has two elevators.*
O prédio em que moro tem dois elevadores.

*The store **where** he works belongs to his uncle.*
A loja em que ele trabalha pertence ao tio dele.

*I still remember the day **when** I first met you.*
Ainda me lembro do dia em que te encontrei pela primeira vez.

*I can't forget **what** you said that day.*
Não consigo esquecer o que você disse naquele dia.

Observações:

a. Embora ***that*** possa ser empregado em relação a pessoas, dê preferência a ***who***, principalmente quando se trata de uma só pessoa.

b. À semelhança do português, usamos vírgulas, separando a oração adjetiva, apenas quando for **explicativa**.

*My radio, **which is being repaired**, was made in Japan.*
Meu rádio, **que está sendo consertado**, foi feito (fabricado) no Japão. (explicativa)

*Professor Carneiro, **who teaches English**, is an excellent translator.*
O professor Carneiro, **que leciona inglês**, é um excelente tradutor. (explicativa)

mas ▶▶| *The radio which is being repaired was made in Japan.*
O rádio que está sendo consertado foi feito (fabricado) no Japão. (restritiva)

The professor who teaches English is an excellent translator.
O professor que leciona inglês é um excelente tradutor. (restritiva)

Quando a oração adjetiva é separada por vírgulas, não podemos usar ***that***.

Hamlet, *which was written by Shakespeare, is a famous play.*
Hamlet, que foi escrita por Shakespeare, é uma peça famosa.

nunca ▶▶| Hamlet, *that was written by Shakespeare, is a famous play.*

Olho Vivo na Preposição

*After viewing a television program **on** which I had been interviewed, I was upset **by** how I looked. "Am I that ugly?", I asked my husband. He was quiet **for** a moment and then said, "Well, I recognized you." (R.D., Aug. 1995)*

EXERCÍCIOS

A Complete com um dos pronomes relativos estudados:

1. The man .... robbed the bank has been arrested by the police.
2. The house .... they live is small but comfortable.
3. Is this the book .... you need?
4. That's the actor .... name I was trying to remember.
5. The letter .... I received is from my uncle .... lives in Campinas.
6. The little box in .... I had put all my jewels was stolen.
7. Is that the man with .... your father works?
8. Do you remember the day .... the Berlin Wall was knocked down?
9. The lions and tigers .... you saw in the zoo came from Africa.
10. It was Peter .... won the prize.
11. The girl .... you saw was my cousin Martha.
12. Is that the lady .... husband is a famous surgeon?
13. I assure you that I won't tell anybody .... happened.

B No inglês coloquial, são muito comuns construções do tipo:

A bedroom is a place we sleep in.
em vez de ⏭ *A bedroom is a place in which we sleep.*

He's the boy I went to school with.
em vez de ⏭ *He's the boy with whom I went to school.*

Nessas construções, o pronome relativo é eliminado e a preposição vai para o final da frase. Ocorrem principalmente com as preposições ***about, by, for, of, in, to*** e ***with***.
Modifique as frases seguintes, imitando os exemplos dados:

1. He's the teacher about whom I was talking.
2. Mr Clark is the man with whom I travelled.
3. Susan is the girl to whom Jim gave a present.
4. Mr Harris is the architect by whom the house was built.
5. This is the suitcase in which I put all my clothes.
6. This is the document for which you were waiting.
7. That is the bed in which I slept.

C Ligue as orações com um pronome relativo:

I thanked the woman. She helped me.
*I thanked the woman **who** helped me.*

1. I saw a film last night. It was very good.
2. My cousin works for a company. It sells farm machinery.
3. The man lives next door. He is a good friend of ours.
4. The faucet was dripping. It was repaired by a plumber.
5. That is the hotel. We stayed there last year.
6. Fred is a technician. My TV set was repaired by him.
7. She's an actress. She was awarded the Oscar for "best actress" in 1997.
8. That's the boy. His sister won the beauty contest.

D Verta para o inglês:

1. O bolo que minha mãe fez estava delicioso.
2. Ainda me lembro da escola em que (onde) estudei quando eu era criança.
3. Não conheço o professor de quem você está falando.
4. As pessoas que estão naquele hotel são turistas americanos.
5. Eu gostaria de saber para quem você comprou este presente.

6. Quem pegou as revistas que comprei hoje de manhã?
7. O que aconteceu ontem foi uma surpresa para todo mundo.
8. Esta é a gaveta em que guardei (*put*) todos os papéis importantes.

Prova de que os próprios *native speakers* de inglês têm lá seus problemas com o uso correto de ***who*** e ***whom*** é o engraçado e irônico trecho publicado pela revista *Reader's Digest*, em sua edição de agosto de 1975:

Letter to the editor of the Tucson Star *from C. S. Corey: "On page five of the* Star *of January 30, 1975, there is the headline: WHOM SHOULD BE LAID OFF FIRST? The answer is obvious: Whom wrote the headline? Him should be laid off first! Him doesn't know enough about English grammar for the position him has."*

Glossário: *headline* — manchete
laid off — demitido (do verbo irreg. *to lay* — pôr, colocar)

Unidade 29

OS INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS)

INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

À semelhança dos pronomes demonstrativos e possessivos (Unidade 9 e 10), os **pronomes indefinidos** podem ser substantivos (***indefinite pronouns***), quando os substituem, ou adjetivos (***indefinite adjectives***), quando qualificam os substantivos.

Para facilitar o estudo dos **pronomes indefinidos**, vamos dividi-los em grupos, segundo a forma como são empregados:

- referindo-se a pessoa, coisa ou lugar indefinidos (alguém, ninguém, nenhum, alguns etc.);
- dando idéia de conjunto indefinido (todo, tudo, cada etc.);
- dando idéia de quantidade indefinida (muito, pouco, algum etc.);
- equivalendo, em português, a uma locução pronominal (quem quer que, onde quer que, quando quer que etc.).

PESSOA, COISA OU LUGAR INDEFINIDOS

SOME, ANY, NO, NONE...

Antes de apresentarmos os **indefinidos** deste grupo, queremos salientar que:

- ***some*** e seus compostos são usados em frases **afirmativas**;
- ***any*** e seus compostos são usados em frases **negativas** e **interrogativas** e em frases **afirmativas** com sentido de **qualquer**.

some	algum, alguns, alguma, algumas, um, uns, uma, umas, um pouco de	***Some** words are difficult to remember.* Algumas palavras são difíceis de lembrar.
somebody ***someone***	alguém	***Somebody** (**Someone**) called and left a message for you.* Alguém telefonou e deixou um recado para você.
something	alguma coisa, algo	*I gave him **something** to eat.* Eu dei a ele alguma coisa para comer.

continua

somewhere	em algum lugar	*I saw your keys **somewhere** in this house.* Vi suas chaves em algum lugar nesta casa.
somehow	de alguma meneira, de algum jeito	*George is a persistent fellow; **somehow** he'll get what he wants.* O George é um sujeito persistente; de algum jeito ele conseguirá o que quer.
any	algum, alguns, alguma, algumas, um, uns, uma umas, qualquer	*Do you have **any** talent for music?* Você tem algum talento para música?
anybody ***anyone***	alguém, qualquer um	*I didn't see **anybody** downstairs.* Não vi ninguém lá embaixo.
anything	alguma coisa, qualquer coisa	*Although Bill was hungry, he didn't eat **anything**.* Embora estivesse com fome, o Bill não comeu coisa alguma.
anywhere	em algum lugar, em qualquer lugar	*Did you go **anywhere** on the weekend?* Você foi a algum lugar no fim de semana?
anyway	de alguma maneira, de qualquer jeito	***Anyway**, I'll do what you want.* De qualquer forma, farei o que você quer.
no ***(adjetivo)***	nenhum, nenhuma	*I have **no** money in the bank.* Não tenho nenhum dinheiro no banco.
none ***(substantivo)***	nenhum, nenhuma	*— Do you have any book on zoology?* Você tem algum livro sobre zoologia? *— No, I have **none**.* Não, não tenho nenhum.
nobody ***no one***	ninguém	***Nobody** (**No one**) is listening to him.* Ninguém o está ouvindo.
nothing	nada	*There is **nothing** in the fridge.* Não há nada na geladeira.
nowhere	nenhum lugar	*She is **nowhere** in this building.* Ela não está em nenhum lugar deste prédio.

1 ***Some*** e ***any*** podem ser pronomes adjetivos (*indefinite adjectives*) ou pronomes substantivos (*indefinite pronouns*), porém o mesmo não ocorre com ***no***. ***No*** é pronome adjetivo, enquanto ***none***, seu correspondente, é pronome substantivo.

*I need **some** eggs to make a cake.* (*adjective*)
Preciso de alguns ovos para fazer um bolo.

*Do you have **any** eggs?* (*adjective*)
Você tem alguns ovos?

*Yes, I have **some**. (pronoun)*
Sim, tenho alguns.

*No, I don't have **any**. (pronoun)*
Não, não tenho nenhum.

*No, I have **no** eggs. (adjective)*
Não, não tenho nenhum ovo.

*No, I have **none**. (pronoun)*
Não, não tenho nenhum.

2 Lembre-se de que o inglês não admite **dupla negativa** na oração, coisa muito comum e, às vezes, obrigatória em nosso idioma. Enquanto dizemos:

Não há **nada** na geladeira.

em inglês se diz:

*There is **nothing** in the fridge.*

o que literalmente significa:

Há nada na geladeira.

ou ainda, em inglês, pode-se dizer:

There isn't anything in the fridge.

o que literalmente significa:

Não há coisa alguma na geladeira.

Por aí, podemos concluir que, em inglês, há duas formas de elaborar orações com indefinidos, evitando a dupla negativa.

*I have **no** money in my wallet.*
*I don't have **any** money in my wallet.*
Não tenho nenhum dinheiro em minha carteira.

Se as duas formas são corretas, a qual se deve dar preferência?
No inglês do dia-a-dia, as formas com ***any*** desfrutam da preferência popular.

*I didn't buy **anything**.*
Não comprei nada.

*He doesn't know **anybody**.*
Ele não conhece ninguém.

*She didn't drink **any** wine.*
Ela não bebeu vinho (algum).

3 Como já dissemos, ***any*** e seus compostos em frases afirmativas têm o sentido de **qualquer**. Vejamos alguns exemplos:

*Take **any** book you like.*
Leve **qualquer** livro que você gostar.

***Anyone** can do that!*
Qualquer um consegue fazer isso!

*You may buy **anything** you want.*
Você pode comprar **qualquer coisa** que quiser.

*They can go **anywhere**, provided they spend their own money!*
Eles podem ir a **qualquer lugar**, contanto que gastem seu próprio dinheiro!

*I'll buy the car **anyway**.*
De qualquer jeito, comprarei o carro.

4 Em frases com ***if*** (se), ainda que afirmativas, normalmente se deve usar ***any*** e seus compostos.

*If you want **anything** from Paraguay, I'll bring it for you.*
Se você quiser alguma coisa do Paraguai, eu trago para você.

*If you meet **any** of my friends, give them my regards.*
Se você encontrar alguns de meus amigos, dê a eles minhas lembranças.

*If **anyone** disagrees with me, let him or her say so.*
Caso alguém discorde de mim, que ele ou ela se manifeste.

Por outro lado, temos frases como: *What would you do if **somebody** put a gun to your head and asked for the keys to your car?* Nesse caso, usa-se ***somebody / someone*** porque a referência é a uma determinada pessoa (embora imaginária), ao passo que no terceiro exemplo acima a referência é a qualquer pessoa.

5 Dissemos no início desta Unidade que ***some*** e seus compostos são empregados em frases afirmativas. Porém, como toda regra, esta também tem sua exceção... Emprega-se ***some***, ***something***, ***somebody*** e ***someone*** em perguntas, quando se espera ouvir uma resposta afirmativa, especialmente ao se oferecer alguma coisa, na maioria das vezes **comida** ou **bebida**.

*Would you like **someone** to help you?*
Você gostaria que alguém lhe ajudasse?

*Would you like **some** beer?*
Você aceita uma cerveja?

*Would you like **something** to eat?*
Você aceita algo para comer?

O mesmo vale para construções tais como:

*Did you say you saw **somebody** trying to break into the house?*
Você disse que viu alguém tentando arrombar a casa?

*Are you sure you heard **someone** scream for help?*
Você tem certeza de que ouviu alguém gritar por socorro?

Confira na Segunda Parte:
▸▸ item 7, as expressões ***anymore*** e ***any longer***;
▸▸ item 62, o uso e abuso de ***some*** e ***any***.

EXERCÍCIOS

A Complete as frases com o indefinido apropriado:

1. We don't have .... bread at home, so don't forget to bring .... from the baker's.
2. You haven't eaten .... all day, so you must be hungry. Would you like .... to eat now?
3. Have you seen .... good movies lately?
4. You can buy Coca Cola almost .... in Brazil.
5. .... people are so naïve that they believe the silliest stories!
6. I left my car keys .... in the house, but I can't remember where.
7. A: Is there .... at the gate?
   B: No, there's .... there.

8. I have .... to tell you but it's a secret; so, don't tell .... about it!
9. If you see .... suspicious-looking person near the house, call the police.
10. These puzzles are easy; .... can solve them.
11. The man was practically dead, but .... he survived.
12. Are you sure that .... was waving to us from across the street?

B Entre as alternativas abaixo, aponte aquela que completa corretamente todas as frases seguintes:

1. There isn't .... paper in that drawer.
2. I'm sure I saw that girl .... before.
3. If you want .... from the fridge, just take it!
4. Do you have .... experience as a carpenter? No, I have .... .
5. Would you like .... to drink?

a) any — somewhere — something — any — no one — something
b) some — somewhere — anything — some — nothing — anything
c) any — anywhere — something — any — none — something
d) any — somewhere — anything — any — none — something

CONJUNTO INDEFINIDO

EVERY, ALL, EACH...

Neste grupo, estudaremos os indefinidos que dão idéia de conjunto. Na verdade, trata-se mais de uma questão de vocabulário. Daremos exemplos que o ajudarão a fixar melhor o significado e o emprego correto de cada um.

Atente para o fato de que, em inglês, esses indefinidos concordam com o verbo no **singular**.

every	cada, todo, toda	***Every*** *person has the right to life and liberty.* Toda pessoa tem o direito à vida e à liberdade.
everybody ***averyone***	todos, todo mundo	***Everybody*** *likes ice cream.* Todos gostam de sorvete.
everything	tudo	*The teacher explained* ***everything*** *very clearly.* O professor explicou tudo muito claramente.
everywere	em todo lugar, em toda parte	*This flower is found* ***everywhere*** *in Brazil.* Esta flor é encontrada em toda parte no Brasil.
all	todo, toda, todos, todas, tudo	*I've waited for you* ***all*** *day.* Esperei por você o dia todo.

continua ▶▶

each	cada, cada um dos, cada uma das	*She gave a chocolate bar to **each** of the children.* Ela deu uma barra de chocolate a cada uma das crianças.
either (one)	um ou outro, uma ou outra (entre dois ou duas)	*We have two types of dessert; you can have **either (one).*** Temos dois tipos de sobremesa; você pode comer uma ou outra.
neither (one)	nem um nem outro, nem uma nem outra (entre dois ou duas)	***Neither** of these streets will take you downtown.* Nem uma nem outra destas ruas leva você ao centro.
***other* (pronome adjetivo e substantivo)** ***others* (pronome substantivo)**	outro, outros, outra, outras	*The **other** painting was more beautiful.* O outro quadro era mais bonito. *Charles must stay. The **others** can go.* O Charles deve ficar. Os outros podem ir.
another	um outro, uma outra, mais um, mais uma, mais outro, mais outra	*Tomorrow will be **another** day.* Amanhã será um outro dia.
enough	bastante, suficiente, suficientemente	*He's old **enough** to know.* Ele tem idade suficiente para saber.
most ***most of***	a maioria dos, a maioria das, a maior parte de	***Most** boys love to play soccer.* A maioria dos meninos gosta de jogar futebol. *Jane spent **most of** her life in Aracaju.* A Jane passou a maior parte de sua vida em Aracaju.

1 Como já dissemos, neste grupo, os indefinidos concordam com o verbo no singular.

*Everybody **is** here.*
Todo mundo está aqui. (Todos estão aqui.)

*Everything **is** all right.*
Tudo está bem.

*Each of the bottles **has** a label on it.*
Cada uma das garrafas (dos frascos) tem um rótulo.

Com ***all***, porém, o verbo concorda com o substantivo que o segue.

*All the students **are** here.*
Todos os alunos estão aqui.

*All my savings **are** invested in stocks.*
Todas as minhas economias estão aplicadas em ações.

2 Como pronome adjetivo (*adjective*), ***other*** não pode ir para o plural. Porém, como pronome substantivo (*pronoun*), pode.

*The **other pie** was really delicious.* (*adjective*)
A outra torta era (estava) realmente deliciosa.

*The **other pies** were really delicious.* (*adjective*)
As outras tortas eram (estavam) realmente deliciosas.

*This book you put here, the **other** you put over there.* (*pronoun*)
Este livro você põe aqui, o outro você põe lá.

*These books you put here, the **others** you put over there.* (*pronoun*)
Estes livros você põe aqui, os outros você põe lá.

3 ***Enough*** pode ser empregado como pronome substantivo ou como pronome adjetivo. Como pronome adjetivo, posiciona-se antes do substantivo e depois do adjetivo.

*If I had **enough** money, I could go to Europe.*
s.

Se eu tivesse dinheiro suficiente, poderia ir à Europa.

*The house is big **enough** for my family.*
adj.

A casa é suficientemente grande para minha família.

*I was foolish **enough** to believe his story.*
adj.

Fui suficientemente tolo(a) para acreditar na história dele.

*There's still plenty of food. Have you had **enough**?*
Ainda há comida de sobra. Você comeu o bastante?

4 **Na maioria das vezes** traduz-se por ***most of the time***. Observe que não é ***times***, mas ***time*** (singular).

***Most of the time** he goes to work by bus, although he has a car.*
Na maioria das vezes ele vai trabalhar de ônibus, embora tenha um carro.

Mais alguns exemplos:

Mr Johnson goes to London ***every*** *year.*
O sr. Johnson vai a Londres todo ano.

Everyone *came to hear the famous singer.*
Todos vieram ouvir o famoso cantor.

There were flies ***everywhere****.*
Havia moscas em toda parte.

I've worked ***all*** *day.*
Trabalhei o dia todo.

Each *student received a blank sheet of paper.*
Cada aluno recebeu uma folha de papel em branco.

There are two types of salad; you can have ***either one****.*
Temos dois tipos de salada; você pode comer uma ou outra.

You may take ***neither*** *of these medicines.*
Você não pode tomar nem um nem outro destes remédios.

The ***other*** *camera is less expensive.*
A outra câmera é mais barata.

Peter arrived at eight; the ***others*** *came later.*
O Peter chegou às oito; os outros vieram mais tarde.

This cake is delicious; I'll have ***another*** *piece.*
Este bolo está uma delícia; vou comer mais um pedaço.

We don't have ***enough*** *food for everybody.*
Não temos comida suficiente para todos.

Most of *the students in the classroom were quiet.*
A maioria dos alunos na sala de aula estava quieta.

EXERCÍCIOS

A Complete as frases a seguir com o indefinido apropriado:

1. It was spring and there were flowers .... .
2. Are you sure (that) you have .... money for your trip?
3. Leave these towels here; the .... you can put in the closet.
4. All the kids wanted chocolate ice cream but there wasn't .... for .... .

5. You've invited .... your friends; now, do you have .... you need for the party?
6. Is the cake big .... for .... to have at least a small piece?
7. Both shirts look good on you; you can take .... one.
8. I listened carefully to .... word the man said, but I can't say that I understood .... .
9. I don't think Jimmy is old .... to read this type of book.
10. We can go to .... of those restaurants; both are very good.

B Entre as alternativas abaixo, aponte aquela que completa corretamente todas as frases seguintes:

1. .... is worried about the return of a high inflation.
2. As .... child knows, there are four seasons in the year.
3. Do you have .... to pay all the bills?
4. Kate spends .... her free time watching TV.
5. Since both of these pens are black, I'll take .... .

a) Everyone — every — money enough — most— either one
b) Everybody — every — enough money — most of — either one
c) Everywhere — each — enough money — most of — both
d) Everyone — each — money enough — most of — neither

QUANTIDADE INDEFINIDA

MUCH, MANY, LITTLE, FEW...

Antes de mais nada, convém lembrar a distinção entre os ***countable*** e os ***uncountable nouns***, mencionada e explicada na Unidade 1. Os ***countable nouns*** (substantivos contáveis) podem ser usados no plural, enquanto os ***uncountable nouns*** (substantivos não contáveis) não podem ser, ou normalmente não são, usados no plural.

Teremos, portanto, indefinidos que acompanham substantivos no singular e indefinidos que acompanham substantivos no plural. De modo geral:

- ***much*** e ***little*** acompanham substantivos no singular *(uncountable nouns)*;
- ***many*** e ***few*** acompanham substantivos no plural *(countable nouns)*.

Quando não podemos empregá-los, usamos outros indefinidos que os substituem.

much **(singular)**	muito, muita	*I don't have* ***much time****, but I'll give you a hand.* Não tenho muito tempo, mas vou lhe dar uma mão.
many **(plural)**	muitos, muitas	*Harold has* ***many friends*** *in the USA.* O Harold tem muitos amigos nos EUA.
little **(singular)**	pouco, pouca	*Mary has* ***little patience*** *with her children.* A Mary tem pouca paciência com seus filhos.
few **(plural)**	poucos, poucas	*Johnny is sad because he got* ***few presents*** *for Christmas.* O Johnny está triste porque ganhou poucos presentes no Natal.
a great deal of **(singular)**	muito, muito	*I've spent* ***a great deal of money*** *on car repairs.* Tenho gasto muito dinheiro em consertos de carro.
a lot of **(singular, plural**	muitos, muitos muita, muitas	*Jane has* ***a lot of talent*** *for music.* A Jane tem muito talento para música. *There are* ***a lot of oranges*** *in the basket.* Há muitas laranjas na cesta.
plenty of **(singular, plural)**	muito, muitos, muita, muitas, de sobra, em abundância	*He had* ***plenty of opportunities****.* Ele teve muitas oportunidades.
a little **(singular)**	algum, alguma, um pouco (de)	*I have* ***a little money*** *in my savings account.* Tenho algum dinheiro em minha poupança.
a few **(plural)**	alguns, algumas	*She has* ***a few friends*** *in New York.* Ela tem alguns amigos em Nova Iorque.

1 ***Much*** geralmente não é usado em frases afirmativas e pouco nas interrogativas, sendo substituído por ***a lot of***, ***lots of*** (coloquial) ou ***a great deal of*** (seguido de um substantivo no singular) ou ainda ***a great many*** (seguido de um substantivo no plural). Em frases negativas, normalmente se emprega ***much***.

Jill spent ***a lot of*** *time cleaning the house. (affirmative)*
A Jill gastou muito tempo limpando a casa.

Jill didn't spend ***much*** *time cleaning the house. (negative)*
A Jill não gastou muito tempo limpando a casa.

Did Jill spend ***much/a lot of*** *time cleaning the house? (interrogative)*
A Jill gastou muito tempo limpando a casa?

Jane says Peter has ***a great deal of*** *talent for drawing.*
A Jane diz que o Peter tem muito talento para desenho.

Podemos, porém, usar ***much*** em frases afirmativas, quando a linguagem for um tanto formal ou quando ***much*** for precedido de ***too, so*** e ***very***. Cabe, ainda, salientar que o uso de ***much*** (*a lot*) é obrigatório toda vez que se deseja enfatizar os comparativos de superioridade.

Much still remains to be done. (formal)
Muito ainda resta a ser feito.

Much depends on the outcome of the discussions. (formal)
Muito depende do resultado das discussões.

*You've been smoking **too much**!*
Você tem fumado demais!

*There's **so much** violence nowadays!*
Há tanta violência hoje em dia!

*Thank you **very much**.*
Muito obrigado.

*An elephant is **much** (a lot) bigger than a horse.*
Um elefante é muito maior do que um cavalo.

*This is **much** (a lot) more important than you think.*
Isto é muito mais importante do que você pensa.

2 ***A lot of (lots of)*** e ***plenty of*** são empregados tanto no singular como no plural, ou seja, podem acompanhar tanto ***countable*** quanto ***uncountable nouns***. Portanto, podem substituir ***many*** e ***much***.

*She has **lots of** friends.*
Ela tem muitos amigos.

*There is **a lot of** information stored in the computer.*
Há muitas informações armazenadas no computador.

*There is **plenty of time**.*
Há tempo de sobra.

Convém lembrar que, na linguagem coloquial, em frases afirmativas, ***many*** é normalmente substituído por ***a lot of*** ou ***lots of*** ou, ainda, por ***plenty of***.

She has many friends.
She has a lot of friends. (coloquial)
Ela tem muitos amigos.

He had many dictionaries to help him do his homework.
He had plenty of dictionaries to help him do his homework.
Ele tinha muitos dicionários (dicionários de sobra) para ajudá-lo a fazer sua tarefa escolar.

Many students went to the library.
Lots of students went to the library. (coloquial)
Muitos alunos foram à biblioteca.

Nada impede que você opte por ***many***; porém soa mais formal.

3 Atente para a diferença entre ***few*** e ***a few***. Observe que ***a few*** equivale a ***some***. Tanto um quanto outro acompanham substantivos no plural.

*I have **few** friends in Rio.*
Tenho **poucos** amigos no Rio.

*I have **a few** friends in Rio.*
Tenho **alguns** amigos no Rio.

4 Atente, agora, para a diferença entre ***little*** e ***a little***, que são usados no singular. Aqui, ***a little***, além de equivaler a ***some***, também significa **um pouco de**.

*We have **little** time to act.*
Temos **pouco** tempo para agir.

*We have **a little** more time. Don't rush!*
Temos um **pouco** mais **de** tempo. Não se precipite!

***A little** patience doesn't hurt anybody.*
Um pouco de paciência não faz mal a ninguém.

5 Embora não exista regra explícita a respeito, ***few*** (assim como ***several***) é comumente empregado com expressões de tempo no plural, envolvendo as palavras ***last*** (últimos/as) e ***next*** (próximos/as).

*In the **last few** (several) days...* (Nos últimos dias...)
*In the **next few** (several) years...* (Nos próximos anos...)
*In the **next few** (several) weeks...* (Nas próximas semanas...)
*In the **next few** (several) hours...* (Nas próximas horas...)

Mais alguns exemplos:

Does Mr Bonetti have ***a lot of /many*** *relatives in Italy?*
O sr. Bonetti tem muitos parentes na Itália?

Today, ***a lot of / many / a great many*** *people are concerned about pollution.*
Hoje em dia, muitas pessoas estão preocupadas com a poluição.

I've spent ***a lot of / a great deal of*** *time preparing for the exams.*
Tenho passado muito tempo preparando-me para os exames.

Do you usually drink ***a lot of / much*** *water?*
Você geralmente toma muita água?

He doesn't eat ***much / a lot of*** *meat.*
Ele não come muita carne.

She has ***little*** *patience with stubborn people.*
Ela tem pouca paciência com gente teimosa.

Observação: Nos cinco primeiros exemplos, embora as duas opções oferecidas estejam corretas (ou as três, no caso do segundo exemplo), a primeira é a mais empregada na linguagem informal.

Confira na Segunda Parte, item 28, os comparativos ***fewer*** e ***less***.

EXERCÍCIOS

A Levando em conta o que foi estudado na Unidade 2 (**O plural dos substantivos**), complete as frases seguintes com ***much*** ou ***many / a lot of***.

1. I've read .... books but I wasn't able to find .... information about the Eskimos.
2. .... bacteria breed in stagnant water.
3. Man doesn't have .... knowledge about .... species of animals.
4. The alligator has a large mouth with .... teeth.
5. We have .... hypotheses but not .... evidence.
6. Our company doesn't buy .... sophisticated equipment because .... of the workers don't know how to use it.

B Complete as frases seguintes, usando ***much, many, a lot of, little, a little, few*** e ***a few***:

1. I don't have .... time to spare but I'll stay .... minutes longer.
2. If what you say is true, there isn't .... (that) we can do about it.
3. Our city doesn't have .... industries, so there isn't .... air pollution.
4. Dr Brown has .... patients and .... of them come from far away.
5. Does Richard spend .... time on his homework?
6. There is .... butter in the refrigerator but we have .... margarine.
7. I have .... dictionaries but they are good ones.
8. Don't be discouraged! .... people have failed examinations before.
9. There isn't .... copper in Brazil but we have .... iron ore.
10. Because of the rain, not .... fans went to the football game.
11. .... people know about this because it's a well-guarded secret.
12. We've had .... rain in the last .... days.

LOCUÇÃO PRONOMINAL
-EVER

Veremos agora os indefinidos que, em português, equivalem a locuções pronominais.

whoever (whosoever)	quem quer que, qualquer um que, qualquer uma que	***Whoever** does that will be severely punished.* Quem quer que faça isso será severamente castigado.
whatever (whatsoever)	o que quer que, qualquer coisa que	*You can do **whatever** you want.* Você pode fazer qualquer coisa que quiser.
whichever	qualquer um que, qualquer uma que, seja qual for que (entre dois ou mais)	*Both these shirts look good on you. Take **whichever** your prefer.* Ambas as camisas ficam bem em você. Leve qualquer uma que você preferir.
whenever	sempre que, quando quer que	***Whenever** I see him, he's chewing gum.* Sempre que o vejo, ele está mascando chiclete.
however	como quer que	***However** I cook eggs, she refuses to eat them.* Como quer que eu cozinhe ovos, ela se recusa a comê-los.
wherever	onde quer que	*These days, **wherever** you go people are complaining about inflation.* Hoje em dia, onde quer que você vá as pessoas estão se queixando da inflação.

Observações:

a. ***Whosoever*** e ***whatsoever*** são pouco empregados.

b. ***However*** também pode ser uma **conjunção** (confira na Unidade 30), cujo significado é **contudo, porém, no entanto**:

Many *and* a lot of *may be used in affirmative statements.*
However, many *is more formal.*
Many e *a lot of* podem ser usados em orações afirmativas.
No entanto, *many* é mais formal.

Confira na Segunda Parte, item 12, expressões que podem substituir as locuções pronominais.

EXERCÍCIOS

A Entre as alternativas abaixo, aponte aquela que completa corretamente todas as frases seguintes:

1. .... you decide, you can count on my support.
2. She intends to spend just .... days in Salvador.
3. I have .... talent for music but I enjoy listening to it.
4. You may come to my house .... you wish.
5. They don't eat .... meat because they favor a vegetarian diet.

a) wherever — a few — a lot of — whenever — much
b) whichever — a few — much — whoever — a lot of
c) whatever — a few — little — whenever — much
d) whatever— few— a lot of — wherever — much

B Verta para o inglês:

1. Não fui a lugar nenhum nas últimas semanas.
2. A: Você viu alguém na sala de estar?
   B: Não, não vi ninguém lá.
3. Todo mundo sabe que Pelé foi um grande jogador de futebol.
4. Roberto não comeu nada porque não estava com fome.
5. Embora o sr. Simmons tenha muito dinheiro, ele tem poucos amigos.
6. Por favor, ponha um pouco de açúcar no meu café!

7. Onde quer que você vá, hoje é importante saber inglês.
8. Vi a Patrícia em algum lugar, mas não me lembro exatamente onde.
9. Tudo será explicado nos próximos dias.
10. Não temos gasolina suficiente para terminar a viagem.
11. Sempre que chove, há mais acidentes nas ruas.
12. Estas bananas estão maduras; as outras estão verdes.
13. Nos últimos anos, a informática *(computer science)* tem feito muito progresso.
14. Se você precisar de qualquer ajuda, não hesite em pedir!

Unidade 30

AS CONJUNÇÕES

CONJUNCTIONS

Conjunção, como a própria etimologia do termo indica (junção = ligação), é uma palavra que liga duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração.

Em vez de subdividir as conjunções em adversativas, concessivas, conclusivas etc., como fazemos em português, preferimos adotar aqui uma classificação mais pragmática, baseada no *Dictionary of American English*, da editora Longman. As conjunções são divididas em quatro grupos: o grupo ***and***, o grupo ***but***, o grupo ***because*** e o grupo ***so***.

1 Grupo *and* (e)

Em vez de dizer:

When Tom went to the bookstore, he bought a notebook ***and*** *several pens.*
Quando o Tom foi à livraria, ele comprou um caderno **e** várias canetas.

Ou

Jim and Daisy came to my birthday party.
O Jim **e** a Daisy vieram a minha festa de aniversário.

Podemos dizer:

When Tom went to the bookstore, he bought a notebook; he bought several pens ***as well.*** (também)
Jim came to my birthday party; Daisy came ***as well.***

When Tom went to the bookstore, he bought a notebook ***as well as*** (bem como) *several pens.*
Jim, ***as well as*** *Daisy, came to my birthday party.*

When Tom went to the bookstore, he bought a notebook; he ***also*** (também) *bought several pens.*
Jim and ***also*** *Daisy came to my birthday party.*

***Not only** did Tom buy a notebook, he **also** bought several pens.**
***Not only** Jim but **also** Daisy came to my birthday party.*

Besides (Além de) *buying a notebook, Tom bought several pens.*
*Many (A lot) of my friends came to my birthday party, **besides** Jim and Daisy.*

In addition (Além de) *buying a notebook, Tom bought several pens.*
*Many (A lot) of my friends came to my birthday party, **in addition** to Jim and Daisy.*

* Sobre esta construção com *"Not only did..."*, conferir o item 69 da Segunda Parte do livro.

2 Grupo *but* (mas)

Em vez de dizer:

*My mattress isn't very soft **but** it's comfortable.*
Meu colchão não é muito macio, mas é confortável.

Ou

*Our players did their best **but** they lost the game.*
Nossos jogadores fizeram o melhor que puderam, mas perderam o jogo.

Podemos dizer:

*My mattress isn't very soft; **yet*** (no entanto, todavia)*, it's comfortable.*
*Our players did their best; **yet**, they lost the game.*

*My mattress isn't very soft; **however*** (porém, entretanto)*, it's comfortable.*
*Our players did their best; **however**, they lost the game.*

Although** / **Even though (embora / muito embora) *my mattress isn't very soft, it's comfortable.*
***Although** / **Even though** our players did their best, they lost the game.*

Despite the fact** / **In spite of the fact (a despeito de / apesar de) *that my mattress isn't very soft, it's comfortable.*
***Despite (in spite of)** the cold, I went for a walk in the park.*

Observações:

a. Ao usarmos ***although** / **even though*** e ***despite the fact** / **in spite of the fact***, podemos colocá-los no início ou no meio da frase:

Although / Even though my mattress isn't very soft, it's comfortable.
My mattress is comfortable, although / even though it's not very soft.

Despite the fact that our players did their best, they lost the game.
Our players lost the game, despite the fact that they did their best.

b. As conjunções ***nevertheless*** / ***nonetheless*** (não obstante) e ***still*** (ainda ou mesmo assim) também se enquadram neste grupo.

*My mattress isn't very soft; **nevertheless**, it's comfortable.*
*Our players did their best; **still**, they lost the game.*

3 O grupo *because* (porque)

As conjunções deste grupo respondem à pergunta ***why*** (**por que**) ou explicam a causa de algo. Vejamos:

*He was late **because** he missed the bus.*
Ele se atrasou porque perdeu o ônibus.

***As / Since** I wasn't thirsty, I didn't drink anything.*
Já que / Uma vez que eu não estava com sede, não bebi nada.

*We cancelled our trip **on account of** the rain.*
Cancelamos nossa viagem por causa da chuva.

*The patient was saved **due to** the doctor's prompt action.*
O paciente foi salvo devido à pronta ação do médico.

*He failed the test **owing to** his lack of interest.*
Ele fracassou na prova devido a sua falta de interesse.

*Millions of people have died **from** aids.*
Milhões de pessoas morreram de aids.

*He only said that **to / in order to** fool me.*
Ele só disse isso para / a fim de me enganar.

*I put on a heavy woolen sweater **so that** I wouldn't feel cold.* Ou
*I put on a heavy woolen sweater, **so as** not to feel cold.*
Vesti uma grossa blusa de lã, para não sentir frio.

Observação:

A oração iniciada por ***because***, ***so that*** / ***so as*** e ***in order that*** pode vir no início ou no final do período:

*He got a low mark **because** he didn't study.*
***Because** he didn't study, he got a low mark.*
Ele tirou nota baixa porque não estudou / Porque ele não estudou, tirou nota baixa.

4 O grupo *so* (assim, portanto, por isso)

As conjunções deste grupo expressam o que acontece/aconteceu / acontecerá em razão de alguma coisa.

*Mary felt tired and sleepy, **so** she went to bed.*
*Mary felt tired and sleepy, **that's why** she went to bed.*
Maria sentia-se cansada e com sono, assim / portanto / por isso ela foi deitar.

That's why é uma forma mais informal (e muito usada) de expressar o motivo pelo qual alguma coisa acontece, aconteceu ou acontecerá.

Outras conjunções mais formais (e, por isso mesmo, mais usadas na linguagem escrita) são ***therefore*** (portanto), ***thus*** (assim), ***consequently*** (por conseguinte) e ***hence*** (e daí).

*A definitive cure for cancer hasn't been found yet; **therefore**, research work will go on.*
Uma cura difinitiva para o câncer ainda não foi encontrada; portanto, o trabalho de pesquisa irá continuar.

*The company's profits have fallen; **thus**, it cannot raise the salaries of its employees.*
Os lucros da empresa diminuíram; assim, ela não tem como aumentar os salários de seus empregados.

*I have no interest in astrology; **consequently** / **hence**, I don't know much about it.*
Não tenho interesse em astrologia; conseqüentemente / daí, não sei muita coisa sobre ela.

Além dessas conjunções que acabamos de mencionar, existem outras que não se enquadram em nenhum dos grupos acima. Entre elas, salientamos as mais usadas:

either ... or — ou ... ou	*neither ... nor* — nem ... nem
both ... and — tanto ... como	*except / except for* — exceto, com exceção de
if / whether — se	*provided / as long as* — contanto que
unless — a não ser que	*whereas / while* — ao passo que, enquanto
then — então	*otherwise* — do contrário, caso contrário

Para todas elas (ou quase todas), você encontrará exemplos no livro; basta consultar o índice geral.

EXERCÍCIOS

A Complete as frases abaixo com uma das seguintes conjunções: ***but, although / even though, despite / in spite of, as well as, besides / in addition to, because, so / so that, that's why, however, nevertheless, unless***. (Em certas frases, haverá mais de uma opção.)

1. Bill has a sore throat, ... he can hardly speak.
2. .... I was very angry, I preferred to keep my mouth shut.
3. We left the back door open, ... the dog could go out.
4. .... English, Julia speaks Spanish and French fluently.
5. For dessert, we had ice-cream .... chocolate mousse.
6. .... the fact that Henry doesn't have a college degree, he has a good job.
7. You can walk along a dark street at night; .... you must be careful.
8. The sun didn't shine all day, ... , it was very warm.
9. I'm sorry I can't go; ...., thank you for inviting me.
10. .... we were all tired, we stopped for a rest.
11. Fred looks a bit sad; it must be .... his mother is quite ill.
12. We're going to play football this afternoon, ... it rains.

B Verta as seguintes frases para o inglês:

1. Acho que ela disse aquilo só para agradar *(to please)* o professor.
2. O sr. Santos vai comprar o apartamento, embora o preço seja um pouco alto.
3. Ela toca música clássica, bem como música popular.
4. Já que você não quer bolo, então coma um pedaço de torta.
5. Maria ganhou uma bicicleta; por isso é que ela está tão contente (feliz).
6. Estudei muito para a prova; no entanto, tirei apenas um seis.
7. Prometo ajudar você amanhã, contanto que eu não esteja muito ocupado.
8. Embora insistíssemos, ela não quis ir ao cinema conosco.

Unidade

31 O DISCURSO INDIRETO

REPORTED SPEECH (INDIRECT SPEECH)

Ao narrarmos o que outra pessoa disse, pediu, perguntou ou contou, podemos fazê-lo de duas maneiras:

- por meio do **discurso direto** (***direct speech***), repetindo a fala da pessoa, isto é, repetindo suas palavras; ou
- por meio do **discurso indireto** (***reported speech***), relatando com nossas palavras o que a pessoa falou.

Ann said, "I am very tired." (direct speech)
A Ann disse: "Estou muito cansada".

Ann said (that) she was very tired. (reported speech)
main clause — *noun clause*
A Ann disse que estava muito cansada.

Observe que, quando passamos do **discurso direto** para o **discurso indireto,** formulamos um período composto, onde temos uma **oração principal** (***main clause***) e uma **oração subordinada substantiva** (***noun clause***) introduzida por **que** (***that***), por **se** (***if***) ou por um pronome interrogativo. O discurso indireto aparece na oração subordinada.

1 Na oração principal, empregamos os verbos ***say*** (dizer), ***ask*** (perguntar) e ***tell*** (dizer, contar).

Tell é sempre seguido de um nome ou pronome pessoal (objeto indireto). O mesmo ocorre geralmente com ***ask***, embora haja casos em que ele é seguido de um pronome interrogativo.

Say pode ser seguido, ou não, de um nome ou pronome. Vejamos:

*John **told us** (that) he was going to New York.*
O John nos disse (contou) que ia a Nova Iorque.

*She **said** (that) she was afraid.*
Ela disse que estava com medo.

*She **said to Peter** that she was afraid.*
*She **told Peter** (that) she was afraid.* (melhor)
Ela disse ao Peter que ela estava com medo.

*She **asked me** where I was going.*
Ela me perguntou aonde eu ia.

*He **asked** why people were laughing at him.*
Ele perguntou por que as pessoas estavam rindo dele.

Observe que ***tell*** nunca é seguido de ***to***, ao passo que ***say*** não dispensa o ***to*** quando é seguido de um nome (substantivo ou nome próprio) ou pronome pessoal.

2 O conectivo ***that*** pode ser omitido.

*They say **that** they study every day.*
They say they study every day. (mais comum na linguagem coloquial)
Eles dizem que estudam todos os dias.

3 Além do conectivo ***that***, usamos também:

- ***if*** ou ***whether*** (se) — quando, no discurso direto, temos perguntas que pedem respostas com **sim** ou **não** (***yes/no question***)

The boss asked me, "Have you finished the report?"
O chefe me perguntou: "Você terminou o relatório?".

*The boss asked me **if** I had finished the report.*
O chefe me perguntou **se** eu tinha terminado o relatório.

Mary asked me, "Are you hungry?"
A Mary me perguntou: "Você está com fome?".

*Mary asked me **if** I was hungry.*
A Mary me perguntou **se** eu estava com fome.

- **pronome interrogativo** (***what, when, where, who, which***)

My brother asked me, "Where did you buy your shoes?"
Meu irmão me perguntou: "Onde você comprou seus sapatos?".

*My brother asked me **where** I had bought my shoes.*
Meu irmão me perguntou **onde** eu tinha comprado meus sapatos.

He asked her, "What should I do?"
Ele perguntou a ela: "O que eu deveria fazer?".

*He asked her **what** he should do.*
Ele perguntou a ela **o que** ele deveria fazer.

Ted asked me, "When will you come back?"
O Ted me perguntou: "Quando você voltará?".

*Ted asked me **when** I would (I'd) come back.*
O Ted me perguntou **quando** eu voltaria.

4 Quando o verbo da oração principal está no presente, ao passarmos do discurso direto para o indireto, o tempo verbal da oração subordinada deve ser mantido.

*He **says**, "I usually get up early."*
Ele diz: "Geralmente me levanto cedo".

*He **says** (that) he usually gets up early.*
Ele diz que geralmente se levanta cedo.

*He **asks** her, "Where are you going?"*
Ele pergunta a ela: "Aonde você vai?".

*He **asks** her where she is going.*
Ele pergunta a ela aonde ela vai.

*She **tells** me, "I will buy some apples."*
Ela me diz: "Comprarei algumas maçãs".

*She **tells** me (that) she will buy some apples.*
Ela me diz que comprará algumas maçãs.

5 Quando o verbo da oração principal está no passado, ao passarmos do discurso direto para o indireto, o verbo da oração subordinada muda para uma forma de passado.

*She **said**, "I usually go by plane."*
Ela disse: "Geralmente vou de avião".

*She **said** (that) she usually went by plane.*
Ela disse que geralmente ia de avião.

*He **told** me, "I am going to Recife."*
Ele me disse: "Estou indo para Recife".

*He **told** me (that) he was going to Recife.*
Ele me disse que estava indo para Recife.

*I **asked** him, "When will you arrive?"*
Perguntei a ele: "Quando você chegará?".

*I **asked** him when he would arrive.*
Perguntei a ele quando ele chegaria.

Vale salientar, porém, que, quando a ação da oração subordinada **geralmente acontece** ou **ainda não aconteceu**, mantém-se, na linguagem coloquial, o tempo da oração subordinada no discurso indireto.

Portanto:

She said (that) she usually goes by plane.
He told me (that) he's going to Recife.
I asked him when he'll (he is going to) arrive.

Concluindo, portanto, diríamos que, de maneira geral, no discurso indireto usamos um tempo verbal "anterior" ao tempo verbal utilizado no discurso direto. Porém, se você prefere regras, veja como ficam as mudanças dos tempos verbais e compare-as com os exemplos que seguem o quadro.

Direct speech		Reported speech
simple present	▶▶|	*simple past*
simple past	▶▶|	*past perfect*
present perfect	▶▶|	*past perfect*
simple future	▶▶|	*conditional (would + verb)*
imperative	▶▶|	*infinitive*

*She **said**, "I study every day."*
Ela disse: "Estudo todo dia".

*She **said** (that) she studied (studies) every day.*
Ela disse que estudava (estuda) todo dia.

*She **said**, "I studied yesterday."*
Ela disse: "Estudei ontem".

*She **said** (that) she had studied the day before.*
Ela disse que tinha estudado no dia anterior.

*She **said**, "I have studied."*
Ela disse: "Eu estudei".

*She **said** (that) she had studied.*
Ela disse que tinha estudado.

*She **said**, "I will study tomorrow."*
Ela disse: "Estudarei amanhã".

*She **said** (that) she would study (she'll study) on the following day (tomorrow).*
Ela disse que estudaria no dia seguinte.

*She **said** to him, "Study hard."*
Ela disse a ele: "Estude bastante".

*She **told** him to study hard.*
Ela disse a ele para estudar bastante.

Confira na Segunda Parte, item 72, os verbos ***say*** e ***tell***.

Observações:

a. Quando temos um imperativo no discurso direto, é necessário mencionar a quem a ordem (ou pedido) está sendo dada no discurso indireto.

*"Stay in bed for a few days", the doctor told **me**.*
"Fique de cama por alguns dias", disse-me o médico.

*The doctor told **me** to stay in bed for a few days.*
O médico me disse para ficar de cama por alguns dias.

*"Answer the telephone, please", she said to **me**.*
"Atenda ao telefone, por favor", disse-me ela.

*She asked **me** to answer the telephone.*
Ela me pediu para atender ao telefone.

*"Don't come late tomorrow", he told **me**.*
"Não chegue tarde amanhã", disse-me ele.

*He told **me** not to come late tomorrow (the following day).*
Ele me disse para não chegar tarde amanhã (no dia seguinte).

*"Don't forget to call me later", Tom said to **Sandra**.*
"Não se esqueça de me ligar mais tarde", disse o Tom à Sandra.

*Tom told **Sandra** not to forget to call him later.*
O Tom disse à Sandra que não se esquecesse de ligar para ele mais tarde.

*"Can you buy me some sugar?", Mary asked **Tom**.*
"Você pode me comprar açúcar?", a Mary pediu ao Tom.

*Mary asked **Tom** if he could buy her some sugar.*
A Mary perguntou ao Tom se ele podia comprar açúcar para ela.

b. Também podemos ter um ***present progressive*** ou um futuro com ***be going to*** no discurso direto. Quando isso ocorre, basta passar o verbo ***to be*** para o passado no discurso indireto.

*She **said**, "I am studying."*
Ela disse: "Estou estudando".

*She **said** (that) she was studying.*
Ela disse que estava estudando.

*She **said**, "I am going to study."*
Ela disse: "Vou estudar".

*She **said** (that) she was going to study.*
Ela disse que ia estudar.

c. Quando você relata algo que foi dito recentemente sobre uma situação que, no momento da fala, ainda permanece válida ou verdadeira, não é necessário mudar o tempo do verbo ao passar do discurso direto para o indireto.

*Jane **said**, "I **want** to go to the theater tonight."*
A Jane disse: "Quero ir ao teatro hoje à noite".

*Jane **said** (that) she **wants** (wanted) to go to the theater tonight.*
A Jane disse que quer (queria) ir ao teatro hoje à noite.

*Paul **said**, "It's **raining** very heavily."*
O Paul disse: "Está chovendo muito".

*Paul **said** (that) it **is** (was) raining very heavily.*
O Paul disse que está (estava) chovendo muito.

Observe que, em todos esses casos, no discurso indireto o tempo verbal da oração subordinada pode, mas não precisa, ser mudado para o passado.

6 Quanto aos ***modals***, passam do discurso direto para o indireto conforme o quadro a seguir:

Direct speech		Reported speech
can	⏭	could
may	⏭	might
must	⏭	had to
should	⏭	should
ought to	⏭	ought to

She said, "I can go."
She said (that) she could go.

She said, "I may go."
She said (that) she might go.

She said, "I must go."
She said (that) she had to go.

She said, "I should go."
She said (that) she should go.

She said, "I ought to go."
She said (that) she ought to go.

7 Você deve ter observado que, do discurso direto para o indireto, os pronomes pessoais e os pronomes possessivos são trocados.

He asked me, "Where are you going?"
He asked me where I was going.

I asked her, "Do you enjoy going to parties?"

I asked her if she enjoyed going to parties.

She said, "I met my cousin at the club."

She said (that) she had met her cousin at the club.

They asked her, "Can you bring some magazines for us?"

They asked her if she could bring some magazines for them.

O mesmo ocorre com demonstrativos e expressões de tempo e lugar. Veja como eles podem ser substituídos:

Direct speech		Reported speech
this	⏭	*that*
today	⏭	*that day*
yesterday	⏭	*the day before*
tomorrow	⏭	*the next day, the following day*
last night	⏭	*the night before*
last week/year	⏭	*the week/year before*
next week/month/year	⏭	*the following week/month/year*
now	⏭	*then*
here	⏭	*there*

Henry said, "I slept only a few hours ***last night.****"*
Henry said (that) he had slept only a few hours ***the night before****.*

John said, "I'm going to Argentina ***next week.****"*
John said (that) he was going to Argentina ***the following week****.*

Ann called me from Boston and said, "It's very cold ***here.****"*
Ann called me from Boston and said (that) it was very cold ***there****.*

Provavelmente você não encontrará dificuldades pois, em português, o procedimento é semelhante.

EXERCÍCIOS

A Imagine que você encontra seu amigo Tony, que lhe diz as seguintes coisas:

1. My mother is in bed with a high fever.
2. I'm going to buy some medicine for her.
3. I have no idea as to when I'll be able to go on vacation.
4. My sister Helen has bought a new car.
5. I'm thinking of looking for a better job.
6. My brother had an accident but he's OK now.
7. I haven't played tennis lately.
8. I hardly ever go to the movies anymore.
9. Nora and Jim will get married next month.
10. I may pay you a visit tomorrow.
11. My brother is thinking of moving to Canada.
12. I must go now because it's getting late.

Agora conte a alguém tudo o que Tony lhe disse, usando o discurso indireto, começando sempre com ***Tony said that...***

B Passe as frases seguintes para o ***reported speech***:

1. Mr Johnson said, "I'm going to Chicago on business."
2. George says, "I feel like having a glass of ice-cold beer."
3. My brother asked me, "Did you borrow my woolen sweater?"
4. Mary said to me, "Don't forget to buy some oranges!"
5. Tom asked his father, "Can you lend me the car for a few hours?"
6. Mr Silva said, "These letters must be mailed before noon."
7. Frank asked me, "Did you go to Cynthia's birthday party last week?"
8. The policeman said to me, "You shouldn't be so careless when you drive."
9. Tony asked, "Why is the boss always complaining about my work?"
10. The doctor asked the patient, "Have you been taking your medicine regularly?"
11. Jim said, "I'll be going on vacation in a couple of weeks."
12. Mary says, "I've been working too hard and I really need a rest."

C Leia o seguinte diálogo ocorrido num vôo entre Rio e Nova Iorque:

"Where are you from?", asked the passenger sitting next to me on the plane. "Rio de Janeiro", I said.

"That's nice. I'm from Mapleton. It's a small town in northern Michigan", he added.

"I've never heard of Mapleton", I said, "but I know Michigan is a beautiful state. I was once on vacation there."

"Are you going to Michigan on vacation this summer?", he asked me.

"Oh no, I'll stay home this year", I replied.

"That's a good idea. Argentina is a beautiful country", the passenger replied with a smile on his face.

My mouth fell open, I didn't know how to respond... Some people certainly need to study geography!

Tomando por base o diálogo acima, preencha os espaços em branco da narrativa abaixo:

Last summer, the passenger sitting next to me on the plane asked me where I was from. I .... him I .... from Rio de Janeiro. He .... me he .... from Mapleton, a small town in northern Michigan. I mentioned that I (never) .... of Mapleton, but that I .... to Michigan once on vacation. The passenger .... me if I .... to Michigan on vacation .... summer. I .... that I .... home .... year. At that point the passenger .... me that it .... a good idea, since Argentina .... a beautiful country. My mouth fell open. I didn't know how to respond. Some people certainly need to study geography!



Bill: Harry, have you spoken to your boss about our vacation plans? I mean about making our vacations coincide so that we can spend 2 or 3 weeks together in the Caribbean!

Harry: Oh yes, I mentioned it to him and I even said that we'd like to go in June. He said it was OK with him, but then he asked me... well, you won't believe me if I tell you...

Bill: Come on, tell me. You know I always believe anything you say.

Harry: Believe it or not, he asked me if June wasn't a cold month in the Caribbean.

Bill: Oh no! Doesn't he know where the Caribbean is?

Harry: That goes to show you how much he knows about geography!

Unidade 32

OS NUMERAIS

NUMBERS

Os numerais não estão, evidentemente, entre os elementos mais importantes de um idioma. Seria, porém, lamentável se você dominasse bem as estruturas da gramática inglesa, chegasse a ter um vocabulário razoavelmente bom e se atrapalhasse na hora de dizer algo como:

Ronaldo, que tem 37 anos, é piloto internacional; já voou mais de 500 mil milhas e esteve nos Estados Unidos e na Europa umas 20 ou 30 vezes. Quando está em Nova Iorque, costuma ficar em um hotel na rua 52 ou com um amigo que mora na rua 161.

Para evitar vexames, a solução é memorizar e praticar. A propósito, o trecho acima ficaria assim:

Ronaldo, who's thirty-seven years old, is an international pilot; he's already flown over five hundred thousand miles and has been to the USA and Europe some twenty or thirty times. When he's in New York, he usually stays at a hotel on Fifty-Second Street or with a friend who lives on One Hundred and Sixty-First Street.

Cardinal numbers		Ordinal numbers	
1	*one*	lst	*first*
2	*two*	2nd	*second*
3	*three*	3rd	*third*
4	*four*	4th	*fourth*
5	*five*	5th	*fifth*
6	*six*	6th	*sixth*
7	*seven*	7th	*seventh*
8	*eight*	8th	*eighth*
9	*nine*	9th	*ninth*
10	*ten*	10th	*tenth*
11	*eleven*	11th	*eleventh*
12	*twelve*	12th	*twelfth*

continua ▶▶

Cardinal numbers		Ordinal numbers	
13	*thirteen*	13th	*thirteenth*
14	*fourteen*	14th	*fourteenth*
15	*fifteen*	15th	*fifteenth*
16	*sixteen*	16th	*sixteenth*
17	*seventeen*	17th	*seventeenth*
18	*eighteen*	18th	*eighteenth*
19	*nineteen*	19th	*nineteenth*
20	*twenty*	20th	*twentieth*
21	*twenty-one*	21st	*twenty-first*
22	*twenty-two*	22nd	*twenty-second*
30	*thirty*	30th	*thirtieth*
31	*thirty-one*	31st	*thirty-first*
32	*thirty-two*	32nd	*thirty-second*
40	*forty*	40th	*fortieth*
41	*forty-one*	41st	*forty-first*
42	*forty-two*	42nd	*forty-second*
50	*fifty*	50th	*fiftieth*
60	*sixty*	60th	*sixtieth*
70	*seventy*	70th	*seventieth*
80	*eighty*	80th	*eightieth*
90	*ninety*	90th	*ninetieth*
100	*one/a hundred*	100th	*(one) hundredth*
101	*one hundred and one*	101st	*(one) hundred and first*
1,000	*one/a thousand*	1,000th	*(one) thousandth*
1,000,000	*one/a million*	1,000,000th	*(one) millionth*
1,000,000,000	*one/a billion*	1,000,000,000th	*(one) billionth*

Observações:

a. Quando escrevemos os números por extenso, colocamos um hífen unindo a unidade e a dezena. Isso vale tanto para cardinais quanto para ordinais.

25 — *twenty-five*
25th — *twenty-fifth*
167 — *one hundred and sixty-seven*
167th — *one hundred and sixty-seventh*

b. Quando lemos ou escrevemos por extenso números superiores a **100**, cardinais ou ordinais, acrescentamos ***and*** antes dos dois últimos algarismos.

518 — *five hundred **and** eighteen*
518th — *five hundred **and** eighteenth*
333 — *three hundred **and** thirty-three*
333rd — *three hundred **and** thirty-third*

c. Em inglês, a pontuação dos números é oposta à nossa, isto é, onde usamos vírgula, eles usam ponto e onde usamos ponto, eles usam vírgula.

1,000	3.1415 (π)
1,000,000	0.5 (1/2)
1,000,000,000	US$ 1,345.50

d. Como já vimos na Unidade 2, quando expressam número, ***hundred***, ***thousand***, ***million***, ***billion*** etc. não vão para o plural. Porém, quando significam **centenas**, **milhares**, **milhões** etc., de maneira genérica, vão para o plural.

three million (três milhões)
five trillion (cinco trilhões)

mas ⏭ *hundreds of people* (centenas de pessoas)
millions of birds (milhões de pássaros)

e. A abreviação dos números ordinais é feita acrescentando ao número as duas últimas letras de sua forma extensa.

first —	1st	*fourth* —	4th
second —	2nd	*twentieth* —	20th
third —	3rd	*seventieth* —	70th

Na grafia, as duas últimas letras podem ser elevadas: 1st, 2nd, 3rd, 4th, 70th etc.

f. Em português, ao lermos ou escrevermos por extenso os números ordinais, tanto na dezena quanto na centena e no milhar, todos os algarismos vão para a forma ordinal. Em inglês, porém, apenas o último algarismo vai para a forma ordinal.

21º — vigésimo primeiro

21st — *twenty-first*

72º — septuagésimo segundo

72nd — *seventy-second*

Em alguns casos, em inglês, empregam-se os numerais de maneira diferente da nossa. Vejamos alguns.

1 É comum usar o plural das dezenas para designar **décadas** ou quando se quer dizer "quarentão", "cinqüentão" etc.

in the fifties (nos anos cinqüenta)
in the eighties (nos anos oitenta)

Jane is still in her twenties.
A Jane ainda tem vinte e tanto. (não chegou aos 30)

Mr Castro is in his fifties.
O sr. Castro é "cinqüentão".

2 Como ler **ano**, por exemplo, 1988? Embora a forma completa seja ***nineteen hundred and eighty-eight***, popularmente diz-se ***nineteen eighty-eight***. Lê-se de dois em dois algarismos.

1789 — *seventeen eighty-nine*

1820 — *eighteen twenty*

1995 — *nineteen ninety-five*

Quando o penúltimo algarismo for 0 (zero), lemos da seguinte forma:

1805 — *eighteen* ***oh*** *five*

1907 — *nineteen* ***oh*** *seven*

O zero é pronunciado como se fosse a vogal **o** (pronúncia: **ou**).

3 Quanto a **datas**, a forma **tradicional** de expressá-las é colocando os dias do mês na forma **ordinal**. Portanto:

On July ***19th*** */ On the* ***19th*** *of July*
No dia 19 de julho

He was born on August ***14th*** */ on the* ***14th*** *of August.*
Ele nasceu no dia 14 de agosto.

Observações:

a. Note que, em inglês, os meses, assim como os dias da semana, são grafados sempre com inicial maiúscula: *March, June, September, Sunday, Monday...*

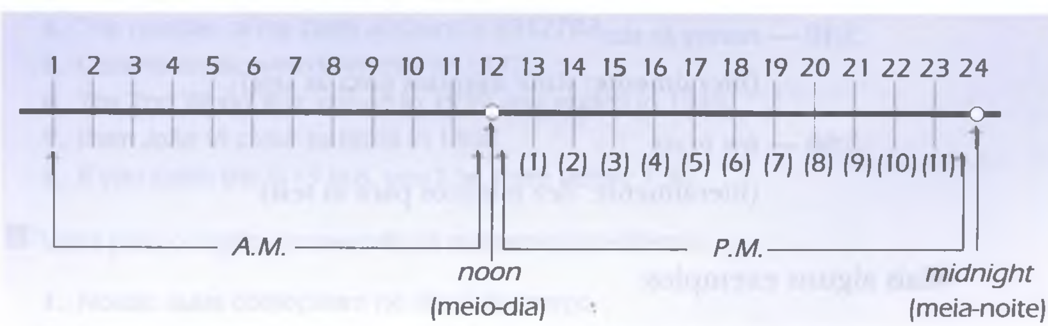
b. Hoje em dia, está cada vez mais em desuso grafar datas na forma ordinal quando o mês é mencionado juntamente com o dia: *June 22, March 4* etc. Um exemplo típico ocorre em correspondências: *São Paulo, May 15, 1998*; *New York, Nov. 22, 1997.* Não obstante, **é importante lembrar** que, embora não se coloque o "*th*" depois de 15 ou o "*nd*" depois de 22, esses números devem ser **pronunciados** como ordinais. Portanto, a leitura é: *May fifteenth, November twenty-second.*

4 Quando o mês não é expresso, permanece a obrigatoriedade do ordinal. Isso ocorre principalmente em diálogos, onde se presume que o interlocutor saiba de que mês se trata. Exemplos:

Our English test will be on the 27th.
Nossa prova de inglês será no dia 27.

My sister got married on the 31st
Minha irmã se casou no dia 31.

5 Como expressar **horas** em inglês? Os povos de língua inglesa costumam dividir o dia em duas partes: ***A.M.*** (*Ante Meridiem*), para as horas antes do meio-dia, e ***P.M.*** (*Post Meridiem*), para as horas depois do meio-dia. ***A.M.*** e ***P.M.*** também podem ser grafados em letra minúscula.



4:00 — 4 *A.M.*　　15:00 — 3 *P.M.*
9:00 — 9 *A.M.*　　22:00 — 10 *P.M.*

Pode-se dispensar o ***A.M.*** e o ***P.M.***, desde que esteja claro que o falante está se referindo à manhã, à tarde ou à noite. Para expressar frações de horas, temos duas opções:

- A primeira, mais usada nos EUA, é semelhante ao nosso modo de ler as horas.

7:30 — *seven thirty*	11:25 — *eleven twenty-five*
9:15 — *nine fifteen*	14:40 — *two forty*
10:10 — *ten ten*	17:45 — *five forty-five*

Para as horas em que os minutos são inferiores a **10**, vale o que dissemos para anos.

10:05 — *ten* ***oh*** *five*	14:08 — *two* ***oh*** *eight*

- A segunda opção, mais usada pelos britânicos, divide a hora em duas partes: de 0 a 30 minutos, usa-se ***past*** (depois); e de 31 a 59, usa-se ***to*** (para). Além disso, usa-se ***quarter*** (um quarto) para 15 e 45 minutos, e ***half*** (metade) para meia hora. Os exemplos esclarecem:

5:10 — *ten past five*
(literalmente: dez minutos depois das cinco)

5:30 — *half past five*
(literalmente: meia hora depois das cinco)

5:40 — *twenty to six*
(literalmente: vinte minutos para as seis)

5:50 — *ten to six*
(literalmente: dez minutos para as seis)

Mais alguns exemplos:

6:05 — *five past six*	7:15 — *a quarter past seven*
8:30 — *half past eight*	9:35 — *twenty-five to ten*
10:45 — *a quarter to eleven*	11:55 — *five to twelve*

6 As palavras ***teens*** ou ***teenager*** referem-se à ou ao adolescente, cuja idade está entre 13 (*thirteen*) e 19 (*nineteen*) anos. A palavra ***teenager*** nada mais é do que a fusão substantivada de ***teen*** e ***age*** (idade).

When my mother was a teenager (in her teens), Elvis Presley was very popular.
Quando minha mãe era adolescente, Elvis Presley era muito popular.

Monica was still a teenager (in her teens) when she got married.
Monica ainda era uma adolescente quando casou.

Teenagers like rock and roll.
Os adolescentes gostam de *rock and roll.*

7 Os ordinais que seguem nomes próprios, quando pronunciados, são precedidos de artigo definido (*the*).

*Queen Elizabeth II (**the** Second)*
A rainha Elizabeth II

*Pope John XXIII (**the** Twenty-third)*
O papa João XXIII

*King Henry VIII (**the** Eighth)*
O rei Henrique VIII

EXERCÍCIOS

A Reescreva as frases seguintes, escrevendo os numerais por extenso:

1. When did Pope John Paul II visit Brazil for the 2nd time: in 1990 or in 1991?
2. Emperor Pedro I declared the independence of Brazil in 1822.
3. The check was made out for US$ 1,395.67.
4. The number of my bank account is 8542703.
5. Columbus discovered America in 1492.
6. The 2nd World War started in 1939 and ended in 1945.
7. Dom João VI came to Brazil in 1808.
8. If you catch the 5:15 bus, you'll be there before 7:30.

B Verta para o inglês, escrevendo os numerais por extenso:

1. Nossas aulas começaram no dia 3 de março.
2. Espero estar em Londres no dia 21 de setembro.
3. A rainha Elizabeth II foi coroada em 1953.
4. O presidente Kennedy foi assassinado em 22 de novembro de 1963.
5. Tenho um amigo em Nova Iorque que mora na rua 159.

Unidade

33 AS PREPOSIÇÕES

PREPOSITIONS

Deixamos para o final aquilo que, como todos sabem, constitui uma das maiores dificuldades para quem estuda outro idioma: as **preposições**.

Em inglês, a dificuldade reside não tanto no fato de serem muitas, nem nos múltiplos significados que muitas delas possuem, mas sim no fato de que a preposição freqüentemente é empregada como uma espécie de "tempero". Um tempero que, se não for usado, não constitui erro, porém faz falta a quem está acostumado ao verdadeiro sabor da língua.

Se você disser, por exemplo, *"Let's clean the table"*, falou de forma gramaticalmente impecável. Agora, se quiser falar como **eles** falam, terá que dizer *"Let's clean **up** the table"*. Você pode telefonar para um amigo e dizer *"Come to my house!"*. Correto, mas sem tempero. Para falar à moda **deles**, é bom que você diga *"Come **over** to my house!"* ou *"Come **on over** to my house!"*.

O uso e o abuso desse tempero — assim como ocorre na arte culinária — não é coisa que os livros sozinhos possam ensinar. Aprende-se na convivência com os *native speakers*, quando possível, ou por meio de muita leitura.

Vamos então às preposições, mas lembre-se de que a relação que apresentamos não tem a pretensão de ser exaustiva. Daremos exemplos para que você saiba como empregá-las, traduzindo apenas as frases em que a tradução literal do inglês não ficaria bem.

▶▶ ***about*** — sobre (a respeito de), cerca de, mais ou menos

*The men were talking **about** politics.* (sobre)
*The show began at **about** 10 P.M.* (mais ou menos)

▶▶ ***above*** — acima, acima de

*The President is **above** his ministers.*
*The airplane was flying **above** the clouds.*

▶▶ ***across*** — através de, do outro lado de

*The boys walked **across** the park.*
Os meninos atravessaram o parque a pé. (andando)

*My relatives live **across** the river.* (do outro lado de)

▶▶ *after* — depois de

*I'll see you **after** lunch.*

▶▶ *against* — contra

*At the Pan-American games, Brazil played **against** the USA.*

▶▶ *along* — ao longo de, junto com

*The horses galloped **along** the road.*
*Come **along** with us!*

▶▶ *among* — entre (vários)

*It's good to be **among** friends, isn't it?*

▶▶ *around (round)* — ao redor de, por volta de (cerca de)

*The cars went **(a)round** the track 75 times.*
Os carros deram 75 voltas na pista.

*There were **around** 300 people in the auditorium.* (cerca de)

▶▶ *at* — em, no, na (à, às)

*Myriam wasn't **at** home when I called.*
*There was a blue car **at** the gate.*
*The show will begin **at** 9 P.M.*

▶▶ *before* — antes de, diante de, perante

*I got home **before** the rain started.* (antes de)
*All men are equal **before** God.* (diante de, perante)

▶▶ *behind* — atrás de

*The cat was sleeping **behind** the door.*

▶▶ *below* — abaixo de

*South America is **below** Central America.*

▶▶ ***beneath*** — abaixo de, embaixo, sob

*A king shouldn't do anything **beneath** his dignity.*
*She was wearing a sweater **beneath** her coat.*

▶▶ ***beside*** — ao lado de

*Sandra was sitting **beside** her boyfriend.*

▶▶ ***besides*** — além de

*Mr Clark has a house **besides** two apartments.*
*Ingrid speaks German and English **besides** Swedish.*

▶▶ ***between*** — entre (dois)

*Paul stood **between** the two policemen.*
*Just **between** you and me, he's a big liar!*

▶▶ ***beyond*** — além de, para lá de

*The town lies **beyond** that mountain.*
A cidade fica (está situada) para lá daquela montanha.

▶▶ ***by*** — por (agente), de (meio de transporte), perto de

Hamlet *was written **by** Shakespeare.* (agente)
*Did you come **by** bus or **by** plane?* (meio de transporte)
*Let's sit here **by** the window.* (perto de)

▶▶ ***despite*** — a despeito de, apesar de

***Despite** the rain, he arrived on time.*

▶▶ ***down*** — para baixo

*Elevators are always going up and **down**.*

▶▶ ***during*** — durante

*The students mustn't smoke **during** class.*

▶▶ ***for*** — para (intenção), por (duração), por (dinheiro)

*I've brought a present **for** you.* (intenção)
*We intend to stay in Washington **for** two weeks.* (duração)
*Diana paid 50 dollars **for** her new blouse.* (dinheiro)

▶▶ ***from*** — de (procedência)

*My cousin has just arrived **from** Canada.*
*I've just received a postcard **from** my friend Charles.*

▶▶ ***in*** — em, no, na, dentro de

*There's no beer **in** the fridge.*
*The papers are all **in** my briefcase.*
*That tall building was put up **in** five months.*

▶▶ ***inside*** — dentro de, para dentro (de)

*The keys are **inside** my pocket.*
*It's beginning to rain; let's go **inside**!*

▶▶ ***into*** — para dentro de

*Please, bring more chairs **into** this room.*

▶▶ ***near*** — perto de, próximo a

*Is there a supermarket **near** your house?*

▶▶ ***of*** — de, a respeito de

*Mr Correia is the president **of** our club.*
*We were speaking **of** him when he arrived.*

▶▶ ***off*** — fora de, para fora de

*Please, keep **off** the grass!*
Por favor, mantenha-se fora da grama! (Não pise na grama!)

*The dancers walked **off** the stage.*

▶▶ ***on*** — em, no, na, em cima de, a respeito de

*The letters were left **on** the table.*
*This article is **on** slavery in South America.*

▶▶ ***out*** — fora, para fora de

*Mr Silva was **out** of the office when I telephoned.*
*She took all the apples **out** of the basket.*

▶▶ ***outside*** — fora de, do lado de fora de

*The students are all **outside** the school building.*
*A strange-looking man stood **outside** the gate.*

▶▶ ***over*** — sobre, por cima de, mais que, durante

*Many planes fly **over** our house.* (por cima de)
*My grandfather was **over** 90 when he died.* (mais de)
*This happened **over** a long period of time.* (durante)

▶▶ ***round*** — (ver ***around***)

▶▶ ***since*** — desde

*I haven't spoken to Tom **since** last month.*

▶▶ ***through*** — através de, por intermédio de

*This river flows **through** several states.*
*I got this book **through** a friend who lives in London.*

▶▶ ***throughout*** — através de (em sentido abrangente)

*The news quickly spread **throughout** the country.*

A notícia se espalhou rapidamente através do país.

▶▶ ***till (until)*** — até (no sentido de tempo)

*My aunt will stay with us **till (until)** the end of the month.*

▶▶ ***to*** — para (direção, movimento), ao, à, aos, às

*My uncle went **to** Argentina last week.*

*Did you give the money **to** Richard?*

▶▶ ***toward(s)*** — em direção a, para com

*I saw him walking **toward** the car.*

*What are Henry's feelings **toward(s)** Nancy?*

▶▶ ***under*** — sob, embaixo de, menos de

*We sat **under** a big tree in the garden.* (sob)

*That is not a movie for boys and girls **under** 14!* (menos de)

▶▶ ***up*** — para cima, em direção a

*The plane kept going **up** and **up**...* (para cima)

*A man came **up** to me and asked for information.* (em direção a)

▶▶ ***upon*** — sobre, em cima de (geralmente sinônimo de ***on***)

*George put his hand **upon** my shoulder.*

▶▶ ***with*** — com

*Would you like to have lunch **with** us?*

▸▸ ***within*** — dentro de (ver ***in*** e ***inside***)

*Peter will be here **within** ten minutes.*

▸▸ ***without*** — sem

*She always takes her coffee **without** sugar.*

Voltamos a ressaltar que a relação dada não é exaustiva e que, além dos significados atribuídos a essas preposições, muitas têm outros significados que você poderá conferir em qualquer bom dicionário.

Para que você se conscientize ainda mais da importância da preposição em inglês, veja na próxima unidade o que acontece com alguns verbos quando a eles se juntam uma ou mais preposições.

OLHO VIVO NA PREPOSIÇÃO

*A guest with a reservation **at** our small hotel had trouble finding us and went **to** the funeral home **across** the street **by** mistake. **With** his garment bag **over** his shoulder, he walked **in** and looked **around**. "Is this where I check **in**?" he asked someone **in** the lobby. "No", came the reply; "this is where you check **out**!" (R.D., Sep., 1996)*

EXERCÍCIO

Complete com uma das seguintes preposições:

up	*by*	*into*	*with*	*about*	*along*	*across*
to	*off*	*of*	*for*	*since*	*out*	*till*
around	*through*	*from*	*under*	*without*		

Observação: Não incluímos as preposições ***in***, ***on*** e ***at*** porque serão objeto de um estudo mais detalhado no **adendo** que virá logo após este exercício.

1. Mr Brown is going .... London and will stay there .... the end .... the month.
2. Charles always mixes his whiskey .... water.
3. Please, pour the milk .... this jug.
4. When the ships sail .... the river, they pass .... several bridges.
5. Jim fell .... a ladder and broke his arm.
6. Sílvio is always talking .... going .... the United States.
7. The horse was tied .... a tree .... a piece .... rope.
8. It's difficult .... me to understand what he says.

9. Jane arrived .... Paris yesterday, after staying there .... three months.
10. What company does Mr Jenkins work ....?
11. The thief got .... the house .... an open window.
12. I've been sitting here .... three o'clock, waiting .... the dentist.
13. Yes, I see Mr Simpson .... time .... time.
14. You can go there .... bus, ... subway or, of course, ... car.
15. I explained .... him that the elevator was .... of order.
16. A man came .... / .... the house and got .... a car.
17. It rained .... three days .... stopping.
18. My uncle's house is just .... the corner.
19. The dog swam .... the river and ran .... the hill.
20. Just when I was talking .... Jane, she came .... the stairs.

AS PREPOSIÇÕES IN, ON, AT

Decidimos dar a essas preposições um tratamento especial, em primeiro lugar devido ao seu uso muitíssimo freqüente tanto no inglês falado quanto no escrito e, em segundo lugar, pelas dificuldades que apresentam ao estudante desse idioma.

A nosso ver, não seria nenhum exagero dizer que a última coisa que um estudante de inglês aprende a usar com (certa) segurança são essas três pequeninas, mas traiçoeiras, preposições.

Só para você ter uma idéia, aqui estão três exemplos:

In those days... (naqueles dias, no sentido de "naqueles tempos")

On that occasion... (naquela ocasião)

At that time... (naquele tempo, naquela época)

Como justificar a diferença, se nos três casos estamos nos referindo a tempo? Outro exemplo, que deixa qualquer um perplexo: ***on a train / on a plane / on a ship***, mas ***in a car***. Por que, se são todos meios de transporte?

Mas não se desespere. Sem nenhuma pretensão de dar ao tema um tratamento exaustivo (o que nenhum livro faz), vamos dar-lhe algumas "dicas" (a palavra "regra" seria perigosa), para você sentir, pelo menos, alguma segurança no uso de ***at***, ***on*** e ***in***, como preposições de lugar, acrescentando alguns detalhes considerados importantes.

- Empregamos ***at*** ao nos referirmos a um lugar como **ponto definido**.
- Empregamos ***in*** ao nos referirmos a um lugar como **área definida**.
- Empregamos ***on*** ao nos referirmos a um lugar como **superfície**.

1 ***At***, referindo-se a um determinado **ponto**:

There's someone at the door.
Jim was standing at the bus stop.
Mr Silva's house is at the end of this street.
Turn left (vire à esquerda) *at the traffic light.*
Rose was sitting at (à) *her desk.*
Write your name at the top / at the bottom of the page.
We must be at the airport by 9 o'clock.

Observações:

a. Lembre-se de que **em casa** é ***at home*** e **no trabalho** é ***at work***.

b. ***Corner*** pode ser **esquina de uma rua** ou **canto de um cômodo de uma casa.**

Ao nos referirmos a uma **esquina**, podemos usar ***at*** ou ***on***:

The car was parked at the corner of the street.
There is a telephone booth on the corner.

Ao nos referirmos a um **canto**, devemos usar ***in***:

Please put this chair in that corner of the room.

c. O uso de ***at*** é comum, quando se refere a tempo:

At that time (naquele tempo, naquela época)
At the same time (ao mesmo tempo)
At noon, at night, at midnight (à meia-noite), *at dawn* (ao amanhecer)...

d. Dizemos também: *at the beginning, at the end, at first* (inicialmente), *at last* (finalmente), *at least* (no mínimo), *at most* (no máximo) etc.

Como veremos no final deste **adendo**, é obrigatório o emprego de ***at*** para expressar as horas do dia.

2 ***In***, referindo-se a uma determinada **área** (país, região geográfica, cidade, bairro, prédio, local dentro de uma cidade / prédio / casa).

Manoel was born in Portugal, more precisely in Lisbon.
Porto Alegre is in the South of Brazil.

It doesn't rain much in northeastern Brazil. (nordeste do Brasil)
I have friends who live in Copacabana.
Life is more quiet and pleasant in the country. (zona rural)
Fred and I live in the same building.
The dog was running in the garden.
She usually has breakfast in the kitchen.
I enjoy jogging (correr) *in the park.*
Angela works in a shop / in a factory / in a bank.

Observações:

a. ***in** the office / **at** the office, **in** the theater / **at** the theater, **at** school / **in** the school.*
Como se explica?
Ao usarmos ***in***, estamo-nos referindo ao lugar como uma **construção**, um **prédio**. Já com o ***at***, a referência é um lugar como uma **instituição**, um **local público**.

I forgot my briefcase (pasta) *in the office.* (prédio ou parte dele)
Mary had a hard day at the office. (local de trabalho, portanto público)

There's an interesting play (peça teatral) *at the theater.* (instituição, local público)
It was very hot in the theater last night. (prédio)

The children are at school. (instituição, estabelecimento público)
The children were in the school when the lights went out (se apagaram). (prédio)

b. É desnecessário enfatizar que ***in***, cujo significado básico é **dentro de**, é usado em frases como:

The keys are in my pocket.
We always keep a few cans of beer in the fridge.
All the dirty clothes were put in the washer.
We are going for a swim in the ocean / in the river / in the lake.

c. Lembre-se também das muitas locuções nas quais empregamos ***in***, dentre as quais destacamos algumas:

Frank and Susie are in love... Are you in a hurry? The boss was in a good mood.

In the morning / afternoon / evening... In the book... In the newspaper...

mas ⏭ *on the front page, on page 25, in the air, in the sky etc.*

d. Lembre-se, finalmente, de que você se refere a sua própria casa com ***in*** e à dos outros com ***at***:

We are having a party in our house tonight and many of our friends are coming.
I was at Tony's house last night.

3 ***On***, referindo-se a um lugar como **superfície**:

I sat down on the sofa.
There are books on the shelf (estante) *and paintings* (quadros) *on the wall.*
Don't sit on the grass; it's wet.
There was a beautiful crystal vase on the table.
There are lots of oranges on those trees.
What's that man doing on the roof?

Observações:

a. **Endereços**: • ***on*** — rua, avenida, praça;
• ***at*** — número da casa, prédio, considerando que, em inglês, o número vem antes da rua:

We live ***at*** *735, Main Street.*
Saint Patrick's Cathedral, in New York, is ***on*** *5th Avenue.*

b. Lembre-se de que a gente diz:

My relatives live on a farm.
Who is that man on a motorbike?
They used to have (tinham) *a house on the coast* (litoral).
What's on your mind? (No que você está pensando?)

Dizemos também: *on the right, on the left, on the first / second / tenth floor* (andar), *on foot* (a pé), *on the radio, on TV, on my / his / her ... way* (a caminho) etc.

E, para terminar, uma regrinha infalível (coisa raríssima em matéria de preposições) sobre **datas** e **hora**:

▶▶ Dia da semana e do mês ou dias especiais: ***on***.

portanto ▶▶| *on Monday, on the 14th, on my birthday, on Christmas Day...*

▶▶ Mês e ano: ***in***

portanto ▶▶| *in May, in November, in 1995...*

mas ▶▶| *Paul was born on June 11th.* (porque, além do mês, o dia é mencionado)

▶▶ Hora: ***at***

portanto ▶▶| *The bus leaves at 10:15.*

Our classes start at 8 and end at noon.

EXERCÍCIO

Aponte a alternativa correta:

1. When my friends were .... (at / in) New York, they stayed .... (on / at) the Plaza Hotel.
2. I wasn't hungry when I arrived .... (at / in) Rio, because I had had a meal .... (in / on) the plane.
3. When we arrived .... (in / at) Laura's house, she wasn't .... (in / at) home.
4. There is a picture .... (in / on) the wall, above the TV set .... (at / in) the corner of the room.
5. Ricardo gets up .... (on / at) 7 and by 8 he's .... (in / on) his way to work.
6. When we were .... (at / in) Alagoas, we stayed .... (at / on) a small hotel .... (at / on) the coast.
7. Paul and Bob were sitting .... (on / in) a blue car parked .... (in / at) the corner of the street.
8. There is a report .... (on / at) the football game .... (in / on) page 7 of the newspaper.
9. William lives .... (at / in) that building, but I don't remember .... (at / on) which floor.
10. Your picture was .... (on / in) the newspaper, but it wasn't .... (on / in) the front page.
11. It was a beautiful day, without a cloud .... (on / in) the sky.
12. Are you .... (at / in) a hurry? Too bad *(que pena)*, you'll miss a good program .... (in / on) TV.

Unidade 34

ALGUNS VERBOS PREPOSICIONADOS

PHRASAL VERBS

Daremos agora uma pequena lista de verbos preposicionados, escolhidos entre os mais conhecidos. Antes, porém, cabe uma explicação quanto ao título da unidade — *Phrasal verbs.*

Na verdade, os ***phrasal verbs*** são combinações idiomáticas de um **verbo** e uma **preposição** ou de um **verbo** e um **advérbio**. Aqui, veremos apenas os verbos combinados com preposição, ou seja, os **verbos preposicionados**.

Apresentaremos, primeiro, o significado básico do verbo e, em seguida, o significado que adquire quando a ele se junta uma preposição.

Convém salientar que em muitos deles pode-se intercalar um substantivo ou um pronome entre o verbo e a preposição.

I put on the coat.

*I put **the coat** on.*

*I put **it** on.*

▶▶ *To Call* — chamar

call for — exigir, requerer

This work calls for a lot of patience.

call in — chamar (no sentido de convidar)

A specialist was called in to give an opinion.

call off — cancelar

The game was called off because of the rain.

call out — gritar para

Jim called out to me from across the street.

call up — telefonar

Call me up tomorrow morning, will you?

▶▶ *To Come* — vir

come across — encontrar por acaso

I came across some old letters yesterday.

come down — descer

Come down from that tree!

come in — entrar

Come in, please!

come off — sair, desprender-se

The stamp came off the envelope.

come on — entrar em cena (vamos!, ora!, em expressão)

Finally the actor came on.
Come on, don't be silly.

come out — sair

I saw a man coming out of that building.

come up — subir, surgir

Come up to my office, will you?
Some doubts came up during the meeting.

▶▶ *To Get* — obter, adquirir

get along with — dar-se bem com alguém

Peter gets along with his classmates.

get away — escapar

The biggest fish is always "the one that got away".

get away with — safar-se

The criminal got away with a five-year sentence.

get in — entrar

How did the dog get in here?

get into — entrar

The thief got into the house through a window.

get off — descer, apear de

She got off the bus and went into a drugstore.

get on — subir, montar em

He got on his horse and rode away.

get on with — continuar

Get on with your work!

get out — sair

Get out of here!

get over — superar, livrar-se de

Have you got over your cold?

get over with — terminar, acabar

Let's get it over with! (Vamos acabar com isso!)

get up — levantar-se

What time did you get up this morning?

▸▸ *To Give* — dar

give away — doar

She gave away all her old dresses.

give back — devolver

If you lend me this book, I promise to give it back to you by the end of the week.

give in — ceder, entregar-se

The pressure was so great that the President finally gave in.

give off — exalar

These flowers give off a very pleasant aroma.

give onto — dar (vista) para

My room gives onto the garden.

give up — desistir

Don't give up because of such a small problem!

To Go — ir

go after — ir atrás, perseguir

The police went after the robbers.

go at — atacar, lançar-se sobre

The boxer went at his opponent with great fury.

go away — ir embora

Don't go away, I want to speak to you!

go down — descer

Let's go down to the kitchen and have something to eat.

go for — ir buscar

I'm going to the drugstore for some aspirins.

go off — explodir

The bomb went off, killing several people.

go on — continuar

Go on writing, don't let me interrupt you!

go out — sair

Mary went out with her friends last night.

go over — rever, repassar

Let's go over the lesson on the present perfect.

go with — combinar com

Brown shoes don't go well with a black suit.

go up — subir

The elevator went up to the 22nd floor.

▶▶ ***To Look*** — olhar

look after — cuidar de

Will you please look after the children while I'm out?

look at — olhar para

Look at that beautiful moon!

look down on — menosprezar

It's typical of him to be always looking down on other people.

look for — procurar

I'm looking for Paul. Have you seen him?

look forward — aguardar ansiosamente

We're looking forward to the holidays.

look into — examinar, analisar

The Board of Directors will look into this matter during today's meeting.

look out — tomar cuidado

Look out! That car almost hit you!

look up — consultar (livro, dicionário etc.)

If you don't know the meaning of a word, look it up in your dictionary.

look up to — admirar

Americans look up to Lincoln as one of their greatest men.

▶▶ ***To Make*** — fazer

make into — transformar

Some football players are made into national heroes.

make off — fugir, escapar

The thieves made off with a lot of money.

make out — preencher (cheque)

Mr Jones made out a cheque for US$ 500,000.00

make out — entender, captar

I simply can't make out what he's trying to say.

make up — inventar, criar

Cathy's good at making up stories for children.

make up — fazer as pazes

After a big quarrel, Bill and Nancy made up.

▶▶ *To Put* — pôr, colocar

put aside — guardar, economizar

Betty's putting some money aside for her trip to Europe.

put away — guardar, pôr no lugar

Johnny, please, put your books away!

put off — adiar

The test was put off because the teacher got sick.

put on — vestir

Gloria put on her yellow sweater.

put out — pôr para fora

Put the dog out, will you?

put up — hospedar, alojar

Can you put me up for tonight?

put up with — tolerar, suportar

The boss won't put up with that!

▸▸ *To Run* — correr

run after — correr atrás

The dog ran after the cat but couldn't catch it.

run away — fugir

The boy ran away from home.

run down — escorrer

Tears ran down her cheeks.

run into — encontrar inesperadamente

I ran into an old friend the other day.

run out of — ficar sem

We've run out of sugar. Will you please go and buy some?

run over — atropelar

The child was run over by a car.

▸▸ *To Take* — tomar, levar

take after — puxar, assemelhar-se a

Helen took after her mother.

take away — levar embora

Please, take the dishes away; we've finished eating.

take down — anotar

The teacher told the students to take down some notes.

take in — enganar, ludibriar

Nobody likes to be taken in.

take off — tirar, despir

It's warm in here, so take off your coat.

take off — decolar, levantar vôo

The plane going to Paris took off at midnight.

take on — contratar, admitir

Our company is taking on new workers.

take out — levar para fora

I'm taking Johnny out for a walk.

take over — assumir chefia, direção

When Mr Cardoso died, his son took over the company.

Você acabou de ver uma boa amostra do que pode acontecer com o verbo em inglês quando a ele se junta uma ou mais preposições.

Os verbos apresentados nesta unidade podem ter outros significados, com as mesmas ou outras preposições. Lembre-se de que, como esses, existem muitos outros verbos sujeitos a semelhantes alterações, dependendo da preposição que a eles se acrescente.

Enfatizamos, mais uma vez, que, entre um verbo **sem** preposição e outro **com**, os falantes da língua inglesa, no dia-a-dia, dão preferência ao verbo **com** preposição. Alguns exemplos:

go in (into)	em vez de ⏭	*enter*
come in (into)	em vez de ⏭	*enter*
get up	em vez de ⏭	*rise* ou *arise*
make up	em vez de ⏭	*invent*
go down	em vez de ⏭	*descend*
call off	em vez de ⏭	*cancel*
get away	em vez de ⏭	*escape*

Reiteramos o que dissemos na introdução da Unidade 32: a preposição é o tempero da língua inglesa que lhe dá um sabor típico, muitas vezes sem ter significado algum.

Para encerrar o assunto de preposições e verbos preposicionados, vamos brindá-lo, e provavelmente assustá-lo, com um comentário bem-humorado sobre o abuso da preposição ***up***, publicado na edição de junho de 1986 da revista *Reader's Digest.*

Upon my word!

We all seem to be hung up on ***up****. We put up with, use up, come up, butter up, line up, punch up and belly up.*

Houses are opened up, lighted up, warmed up, cleaned up and closed up. Motors are fired up, gassed up and charged up. Boats are speeded up, slowed up, tied up and laid up.

If we are mixed up, we must hurry up and shape up or we'll be fouled up.

And, heaven help us, we drink up with 7-Up.

If you think up other examples, don't call me up. I'm up the wall with ***up****. I give up!*

Thelma Wilson Cook

Tradução?... Só mesmo com a ajuda de um bom dicionário mais a de alguém que tenha uma boa vivência da língua. O pior é que **eles** realmente falam assim!

EXERCÍCIO

Complete as frases a seguir, usando verbos da relação que acabamos de apresentar. Para facilitar, damos o sentido desejado entre parênteses.

1. The robbers .... the bank through a back-door and .... with a lot of money. (entraram; escaparam)
2. We've .... beer. I'm .... to the supermarket .... some. (estamos sem; buscar)
3. Mary .... me .... to say that the meeting had been .... . (telefonou; adiado)
4. ....! You were almost .... by that car! (cuidado; atropelado)
5. Charles .... his dirty jeans and .... clean trousers before going to the restaurant. (tirou; vestiu)
6. I .... the thief but unfortunately he .... . (corri atrás; safou-se, escapou)
7. This is a job that .... a lot of patience. (exige)
8. After he .... his books ...., Johnny .... to play with his friends. (guardou; saiu)
9. Who's going to .... your dog when you .... on vacation? (cuidar; sair)
10. While walking along Main Street yesterday, I .... an old friend of mine. (encontrei inesperadamente)
11. Don and Bob used to be enemies, but now they've .... . (fizeram as pazes)
12. After Mr Williams .... his position as chairman, his son .... the company. (desistiu de, abandonou; assumiu a direção)

Unidade

35 ALGUMAS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

IDIOMATIC EXPRESSIONS

Como em qualquer idioma, no inglês também encontramos muitas expressões idiomáticas. Damos aqui uma pequena amostra das mais utilizadas, lembrando que inserimos exemplos apenas naquelas que julgamos necessário.

Convém salientar que nesta seleção não se encontram gírias.

actually — realmente

after all — afinal de contas

all day long — o dia inteiro

all of a sudden — subitamente, de repente

anyway — de qualquer forma, em todo caso

as a matter of fact — de fato, efetivamente

as a rule — normalmente

as far as — pelo que, quanto ao que

As far as I know...
Pelo que (Quanto ao que) eu sei... (Que eu saiba...)

as long as — contanto que

as soon as — logo que, assim que

as well — também (geralmente no final da frase)

at all — absolutamente

nothing at all (absolutamente nada)

at any rate — de qualquer forma

at first — inicialmente

at most — no máximo

at once — imediatamente

at present — atualmente

at random — ao acaso

at times — às vezes

back and forth — para frente e para trás

by all means — claro, certamente

by chance — por acaso

by far — de longe, sem comparação

by heart — de cor

by no means — de jeito nenhum

by the way — a propósito

currently — atualmente

even though — muito embora

excuse me — desculpe, com licença

fairly well — mais ou menos bem

from now on — de agora (hoje) em diante

hardly ever — quase nunca

how come? — como se explica que?, por quê?, por que razão?

How come he's so upset?
Como se explica que ele esteja tão contrariado?

increasingly — cada vez mais

in order to — a fim de

instead of — em vez de, ao invés de

in the meantime — entrementes, nesse meio tempo

in time — a tempo

just now — agora há pouco

little by little — pouco a pouco

most of the time — na maioria das vezes

never mind — não se incomode

no matter — não importa

no way — de maneira alguma

now and again — de vez em quando

now and then — de vez em quando

of course — naturalmente

on account of — por causa de

on foot — a pé
on purpose — de propósito
on the other hand — por outro lado
on the whole — de modo geral
on time — pontualmente, na hora certa
once and for all — de uma vez por todas
once in a while — de vez em quando
once upon a time — era uma vez
one by one — um por um
otherwise — caso contrário, do contrário
over and over again — repetidas vezes
please — por favor
right away — imediatamente
so far — até o momento
sorry — sinto muito, desculpe
sort of — um tanto, meio..., tipo...
step by step — passo a passo
to a certain (some) extent — até certo ponto
up and down — para cima e para baixo
what about...? — que tal...?, e quanto a...?

> *What about an ice cream?* (Que tal um sorvete?)
> *What about me?* (E quanto a mim?)

what for? — para quê?

Ao encerrarmos essa relação, achamos interessante incluir uma série de expressões que empregam a palavra ***God*** (Deus) ou um "substituto", as quais são freqüentes na língua inglesa.

Tais palavras ou expressões (algumas pertencentes à gíria, como é o caso de ***gosh***, ***gads*** e ***golly***) são uma herança do tempo em que o puritanismo exerceu forte influência nos hábitos e costumes — entre eles a fala e, por conseqüência, a escrita — dos povos de língua inglesa.

Esse puritanismo excessivo tomava rigorosamente ao pé da letra as injunções e proibições da *Bíblia*, entre as quais se destacam os Dez

Mandamentos. Ora, como se sabe, o segundo mandamento proíbe "tomar em vão", isto é, usar levianamente, "o santo nome de Deus". A obediência escrupulosa a esse mandamento deu origem a expressões onde a palavra ***God*** (Deus) é substituída por outra que também começa com ***G.*** Relacionamos a seguir tais expressões com suas equivalentes de hoje, quando a influência puritana já desapareceu ou tende a desaparecer.

Gosh! = *God!*

Goodness gracious! = *Good God!*

My goodness! = *My God!*

Goodness knows... = *God knows...*

For goodness' sake! = *For God's sake!*

Good grief! = *Good God!*

By golly! = *By God!*

Ye gads! = *You God! (Oh God!)*

Segunda Parte

TROCANDO EM MIÚDOS

1 Como dizer eu quero que; ela queria que; eu gostaria que; ele gostaria que; ...

O brasileiro que ainda não dominou a estrutura correspondente da língua inglesa cairá na tentação de dizer *"I want **that**..."* ou *"I would like **that**..."* Nada disso! **Nunca** coloque ***that*** depois de ***want*** ou ***would like***. Lembre-se de que a estrutura do inglês, neste caso, é completamente diferente da do português. Usa-se ***want*** (geralmente no ***simple present*** ou no ***simple past***) e ***would like*** seguido de um **nome ou pronome oblíquo** (*object pronoun*), mais um verbo no infinitivo com ***to***.

*I want **him to come**.*
Eu quero que ele venha.

*She wants **me to call** her.*
Ela quer que eu lhe telefone.

*Paul wanted **Jane to go**.*
O Paul queria que a Jane fosse.

*Would you like **me to help** you?*
Você gostaria que eu o ajudasse?

*Maria didn't want **the children to watch** TV.*
A Maria não quis (queria) que as crianças assistissem à TV.

Observações:

a. A construção acima vale também para os verbos ***to expect*** (**esperar**, mas com uma certa firmeza ou segurança) e ***to prefer***, sendo que este último ocorre com bem menos freqüência:

*I expect **you to be** here on time.*
Espero que você esteja aqui na hora certa.

*Did you expect **me to believe** that story?*
Você esperava que eu acreditasse naquela história?

*I prefer **him to stay** in the position he currently holds.*
Prefiro que ele permaneça no cargo que ocupa atualmente.

b. Para expressar **eu gostaria que**, é também muito comum o emprego de uma construção com ***I wish***.

> ***I wish I could buy** a car like that!*
> Eu gostaria de poder comprar um carro assim!
>
> ***I wish she would come** to see me.*
> Eu gostaria que ela viesse me ver.
>
> ***I wish they were** here now.*
> Eu gostaria que eles estivessem aqui agora.
>
> ***I wish he had come** with us.*
> Eu gostaria que ele tivesse vindo conosco.

2 Como dizer quem será que; onde será que; como será que; quando será que; ...

O segredo aqui é começar a frase sempre com ***I wonder*** (eu imagino).

> ***I wonder who** spread the rumor.*
> Quem será que espalhou o boato?
>
> ***I wonder where** my keys are.*
> Onde será que estão minhas chaves?
>
> ***I wonder how** they got into the house.*
> Como será que eles entraram na casa?
>
> ***I wonder when** they'll arrive.*
> Quando será que eles chegarão?
>
> ***I wonder what** she's thinking.*
> O que será que ela está pensando?
>
> ***I wonder why** Tony was so upset.*
> Por que será que o Tony estava tão contrariado?

Observações:

a. **Será que...?** traduz-se simplesmente por ***I wonder if...***

I wonder if it will rain tomorrow.
Será que vai chover amanhã?

I wonder if the boss knows about this.
Será que o chefe sabe disso?

b. Como você terá notado, a frase em inglês não termina com um ponto de interrogação. Observe que não se trata de uma interrogativa, mas sim de uma afirmativa; daí a ausência do ponto de interrogação.

I wonder where my keys are.

Traduzindo literalmente, teríamos:

Eu imagino (eu me pergunto) onde estão minhas chaves.

3 Como dizer levei um dia para; leva duas horas para; demora cinco horas para; ...

Emprega-se a forma impessoal (sujeito ***it***) de ***to take*** no devido tempo verbal, seguida de um **nome** ou **pronome oblíquo** (*object pronoun*), mais o número de dias, horas, minutos etc., ou ainda palavras como ***long, how long, a while.***

It takes me *two hours to...*
Eu levo duas horas para...

It takes her *less than 30 minutes to...*
Ela leva menos de 30 minutos para...

It would take you *several days to...*
Você levaria vários dias para...

It took my friends *six hours to...*
Meus amigos levaram seis horas para...

It will take Sandra *many hours to...*
A Sandra levará muitas horas para...

It didn't take them *very long to...*
Eles não levaram muito tempo para...

How long does it take *to...?*
Quanto tempo leva para...?

It takes a while *to...*
Leva-se um certo tempo (demora-se um pouco) para...

Observação: Como se deduz dos dois últimos exemplos, nada impede que o nome ou o pronome esteja ausente, tanto em português quanto em inglês. Note que a estrutura é a mesma, apenas o nome ou o pronome está ausente.

4 Como dizer faz três anos que; faz uma semana que; ...

Emprega-se a estrutura: ***It has been... since...***

It's been *three years* ***since*** *my grandmother died.*
Faz três anos que minha avó morreu.

It's been *several months* ***since*** *I last spoke to Charles.*
Faz vários meses que falei com o Charles pela última vez.

It's been *five months* ***since*** *the shop was sold.*
Faz cinco meses que a loja foi vendida.

Has it been *very long* ***since*** *they moved?*
Faz muito tempo que eles se mudaram?

Observações:

a. Na **negativa** prefira uma construção com o ***present perfect*** na forma pessoal.

I haven't seen *Paul* ***for*** *years.*
Faz anos que não vejo o Paul.

She hasn't travelled *by plane* ***for*** *a long time.*
Faz muito tempo que ela não viaja de avião.

b. Já que estamos falando de **tempo**, convém lembrar que **durar** em inglês se traduz por ***to last***.

*The class **lasts** two hours.*
A aula dura duas horas.

*This rain **won't last** very long.*
Esta chuva não vai durar muito tempo.

*The cold weather **lasted** until September.*
O tempo frio durou até setembro.

5 Como dizer já é tempo de; já era hora de; ...

Usa-se ***It's time...*** ou ***It's about time...*** (um tanto sarcástico) ou, ainda, ***It's high time...*** (mais enfático), seguido de um verbo no ***simple past***.

*Johnny, **it's time** you **went** to bed!*
Johnny, já é tempo de você ir para a cama!

***It's (about) time** you **memorized** the irregular verbs!*
Já é hora de você memorizar os verbos irregulares!

*Don't you think **it's time** you **paid** this bill?*
Você não acha que era hora de você pagar esta conta?

***It's (about) time** Mary **showed** more interest in her studies!*
Já era tempo de a Mary mostrar mais interesse em seus estudos!

6 Como dizer um dia sim, um dia não; uma semana sim, uma semana não; ...

Usa-se ***every other day***, ***every other week***, ***every other year***, ***every other month*** etc.

*We have English classes **every other day**.*
Temos aulas de inglês um dia sim, outro não (em dias alternados).

*Mr Antunes takes a business trip to São Paulo **every other week**.*
O sr. Antunes faz viagem de negócios a São Paulo uma semana sim, outra não (em semanas alternadas).

Every other year *they go to Europe for their vacation.*
Um ano sim, outro não (a cada dois anos) eles passam as férias na Europa.

Observação: Pode-se dizer também:

- ***every two weeks*** — a cada duas semanas, de duas em duas semanas

Mr Antunes takes a business trip ***every two weeks.***

- ***every two years*** — a cada dois anos, de dois em dois anos

Every two years *they go to Europe for their vacation.*

Nesse caso, porém, não se enfatiza a idéia de **alternância**, porque também se diz:

- ***every five years*** — a cada cinco anos, de cinco em cinco anos
- ***every four weeks*** — a cada quatro semanas, de quatro em quatro semanas

77 Como dizer não ... mais ...

Chegará a hora em que a Sandra vai querer dizer ao Tony:

Não gosto **mais** de você! ou
Você **não** me traz **mais** chocolates!

Para dizer isso em inglês é necessário saber que o **mais** é traduzido por ***anymore*** ou ***any longer***, que vão sempre para o final da frase. A Sandra diria, portanto:

I don't like you ***anymore*** *(****any longer****)!*
You don't bring me chocolates ***anymore*** *(****any longer****)!*

Outros exemplos:

Peter doesn't work here ***anymore*** *(****any longer****).*
O Peter **não** trabalha **mais** aqui.

Every other year they go to Europe for their vacation.
Um ano sim, outro não (a cada dois anos) eles passam as férias na Europa.

Observação: Pode-se dizer também:

- ***every two weeks*** — a cada duas semanas, de duas em duas semanas

  *Mr Antunes takes a business trip **every two weeks**.*

- ***every two years*** — a cada dois anos, de dois em dois anos

  ***Every two years** they go to Europe for their vacation.*

Nesse caso, porém, não se enfatiza a idéia de **alternância**, porque também se diz:

- ***every five years*** — a cada cinco anos, de cinco em cinco anos
- ***every four weeks*** — a cada quatro semanas, de quatro em quatro semanas

7 Como dizer não ... mais ...

Chegará a hora em que a Sandra vai querer dizer ao Tony:

Não gosto **mais** de você! ou
Você **não** me traz **mais** chocolates!

Para dizer isso em inglês é necessário saber que o **mais** é traduzido por ***anymore*** ou ***any longer***, que vão sempre para o final da frase. A Sandra diria, portanto:

*I don't like you **anymore** (**any longer**)!*
*You don't bring me chocolates **anymore** (**any longer**)!*

Outros exemplos:

*Peter doesn't work here **anymore** (**any longer**).*
O Peter **não** trabalha **mais** aqui.

*The Silvas don't live in that house **anymore** (**any longer**).*
Os Silvas **não** moram **mais** naquela casa.

*Alice doesn't live here **anymore**.*
A Alice **não** mora **mais** aqui.

Observação: Se você usar o verbo na forma afirmativa, o que é pouco comum no inglês coloquial, deverá introduzir a expressão ***no longer*** logo depois do sujeito. Os três últimos exemplos ficariam assim:

*Peter **no longer** works here.*
*The Silvas **no longer** live in that house.*
*Alice **no longer** lives here.*

Na prática, o mais aconselhável é empregar o verbo na forma negativa e terminar a frase com ***anymore***.

8 Como dizer eu também; eu também não

Vejamos, primeiramente, alguns exemplos em português:

Estou "louco" para ver esse filme! — Eu também!

O André torce pelo Flamengo. — Eu também!

A Sandra sabe falar espanhol. — Eu também!

Eu não gosto de repolho. — Nem eu! (Eu também não!)

O Miguel não estava cansado. — Nem eu! (Eu também não!)

Não sei falar japonês! — Nem eu! (Eu também não!)

Teu irmão não passou no teste. — Nem eu! (Eu também não!)

O João faltou à aula ontem. — Eu também!

Eu não compraria aquela moto velha. — Nem eu! (Eu também não!)

O Tom deveria ser mais cuidadoso. — Eu também!

Não gostamos do espetáculo. — Eu também não!

Tenho visto alguns bons filmes. — Eu também!

Em inglês, duas regras têm que ser levadas em conta:

- Para a forma afirmativa (**eu também**), além do popular ***me too***, usamos uma construção com ***so*** seguido de um auxiliar (***to be, to do, to have*** ou um ***modal***) no tempo verbal expresso na declaração inicial.
- Para a forma negativa (**eu também não**), usamos ***neither*** seguido de um auxiliar (***to be, to do, to have*** ou um ***modal***) no tempo verbal expresso na declaração inicial.

Traduzindo os exemplos:

I'm anxious to see that film! — ***So am I!***
*André **roots** for Flamengo.* — ***So do I!***
*Sandra **can** speak Spanish.* — ***So can I!***
*I **don't like** cabbage.* — ***Neither do I!***
*Miguel **wasn't** tired.* — ***Neither was I!***
*I **can't** speak Japanese!* — ***Neither can I!***
*Your brother **didn't pass** the test.* — ***Neither did I!***
*João **missed** class yesterday.* — ***So did I!***
*I **wouldn't buy** that old motorcycle.* — ***Neither would I!***
*Tom **should be** more careful.* — ***So should I!***
*We **didn't enjoy** the show.* — ***Neither did I!***
I've seen** some good films.* — ***So have I!

Embora a primeira pessoa do singular ocorra com maior freqüência, nada impede o emprego dessa construção com as demais pessoas, quer do singular, quer do plural.

*So do **you**.*
*Neither does **she**.*
*So would **we**.*
*So can **they**.*
*Neither is **he**.*

9 Como dizer mandar lavar; mandar pintar; mandar arrumar; mandar consertar; ...

Antes de mais nada, nunca use o verbo ***to send***, que significa mandar no sentido de **enviar, remeter**. Tampouco use o verbo ***to order***, que quer dizer **mandar, ordenar, encomendar**.

Você terá que recorrer à construção: ***have* ... particípio** ou ***get* ... particípio**, com ***have*** e ***get*** no devido tempo verbal.

*I **had** (**got**) my house **painted**.*
Mandei pintar a minha casa.

*Charles **had** (**got**) his car **washed**.*
O Charles mandou lavar seu carro.

*She'**ll have** (**get**) a new dress **made**.*
Ela mandará fazer um vestido novo.

***Are** you **going to have** (**get**) your watch **repaired**?*
Você vai mandar consertar seu relógio?

*Mr Clarck **didn't have** a yacht **built**.*
O sr. Clarck não mandou construir um iate.

***Do** you usually **have** (**get**) your shoes **shined**?*
Você geralmente manda engraxar seus sapatos?

Observação: Quando mencionamos a quem se manda, mandou ou mandará fazer alguma coisa, é preferível empregar a construção ***tell* ... infinitivo com *to*.**

*I'**ll tell** the cook **to fry** some more steaks.*
Mandarei a cozinheira fritar mais alguns bifes.

*Dr Silva **told** his secretary **to type** a letter.*
O dr. Silva mandou sua secretária digitar uma carta.

Porém, nada impede que você empregue uma construção com ***have*** ou ***get***. Nesse caso, em vez do particípio, use o infinitivo **sem *to*** para ***have*** e o infinitivo **com *to*** para ***get***.

*I'**ll have** the cook **fry** some more steaks.*
*I'**ll get** the cook **to fry** some more steaks.*

*Dr Silva **had** his secretary **type** a letter.*
*Dr Silva **got** his secretary **to type** a letter.*

10 Como dizer comenta-se; diz-se; não se sabe; falam; dizem; comentam; ...

A voz passiva sintética (diz-se, vende-se) não existe em inglês, sendo empregada a voz passiva analítica ou a construção com ***one*** (linguagem escrita ou formal), ou ainda a construção com ***you*** (linguagem falada, informal).

*It **is said** that...*
Diz-se que...

*It **is reported** that...*
Relata-se que...

*English **is spoken** in Australia.*
Fala-se inglês na Austrália.

*A lot **has been written** about that.*
Tem-se escrito muito sobre isso.

***One gets** the impression that...*
Tem-se a impressão de que... (Fica-se com...)

***One doesn't know** exactly...*
Não se sabe ao certo...

***You never know** what to do...*
Nunca se sabe o que fazer... (A gente nunca sabe...)

***You can't work** in such an environment.*
Não se pode trabalhar num ambiente desses.

***You shouldn't believe** everything you read.*
Não se deve acreditar em tudo o que se lê.

Quanto ao sujeito indeterminado (dizem, comentam, falam), como em português, emprega-se o verbo na 3ª pessoa do plural (***simple present***). Em inglês, porém, por não haver oração sem sujeito expresso, o verbo será sempre precedido por ***they***.

They say that...
Dizem que...

They speak English also in South Africa.
Falam inglês também na África do Sul.

They serve good food in that restaurant.
Servem boa comida naquele restaurante.

Há, ainda, outra forma de expressar o sujeito indeterminado, que consiste em empregar um indefinido (Unidade 29): ***somebody*** ou ***someone***, em afirmativas e interrogativas; ***anybody*** ou ***anyone***, em interrogativas.

***Somebody (Someone)** knocked on the door.*
Bateram à porta.

*Did **anybody (anyone)** knock on the door?*
Bateram à porta?

***Somebody (Someone)** took my red pen.*
Pegaram minha caneta vermelha.

***Somebody (Someone)** is ringing the bell.*
Estão tocando a campainha.

11 Como dizer por mais que

Use as expressões ***however much***, ***no matter how*** ou ***no matter how much***.

***However much** she insists...*
Por mais que ela insista...

***No matter how much** I learn...*
Por mais que eu aprenda...

***However much** you're willing to pay, I won't sell the car.*
Por mais que você queira pagar, não vendo (venderei) o carro.

***No matter how much** he wants...*
Por mais que ele queira...

Observação: Com certos verbos, notadamente ***try***, ***work*** e ***study***, é mais comum o emprego de ***hard*** em vez de ***much***.

***However hard** I try, I can't manage to do it.*
Por mais que eu tente, não consigo fazê-lo.

> ***No matter how hard*** *he works, he doesn't get ahead.*
> Por mais que ele trabalhe, não progride na vida.
>
> ***However hard*** *she studies, she doesn't get good marks.*
> Por mais que ela estude, não tira boas notas.

12 Como dizer seja lá quem for; seja lá como for; seja lá onde for; ...

Além dos indefinidos ***whoever***, ***however***, ***wherever***, ***whenever*** etc. (Unidade 29), você tem vários outros modos de expressar a mesma idéia:

- ***no matter who*** *(how, where, what etc.)...*
- ***regardless of who*** *(what, how, where etc.)...*
- ***I*** *(you, he, she etc.)* ***don't*** *(doesn't)* ***care who*** *(how, when etc.)*

> ***No matter who*** *said that, I think he or she was wrong.*
> ***Regardless of who*** *said that, I think he or she was wrong.*
> ***I don't care who*** *said that, I think he or she was wrong.*
> Não importa quem disse isso, acho que ele ou ela estava enganado.
>
> ***No matter where*** *Walter is now, I need to speak to him.*
> ***Regardless of where*** *Walter is now, I need to speak to him.*
> ***I don't care where*** *Walter is now, I need to speak to him.*
> Seja lá onde estiver o Walter agora, preciso falar com ele.
>
> ***No matter what*** *you think, that's the law.*
> ***Regardless of what*** *you think, that's the law.*
> ***I don't care what*** *you think, that's the law.*
> Não importa o que você acha, essa é a lei.

Duas coisas precisam ser salientadas:

1 Evidentemente, todas essas frases poderiam ser iniciadas com um indefinido, conforme foi dito acima:

> ***Whoever*** *(may have) said that...*
> ***Wherever*** *Walter is (may be) now...*
> ***Whatever*** *you (may think)...*

2 Das três formas apresentadas, a terceira é a mais informal e, portanto, a menos "polida" de todas.

13 Como dizer nem que; mesmo que; ainda que; muito embora

Vejamos, primeiramente, uma frase em português para, em seguida, vermos a maneira correta de expressá-la em inglês.

Nem que você me pague mil dólares, **não** farei tal coisa!

Observe que temos duas negativas (**nem ... não**), coisa que o inglês não admite. Então, substituindo a primeira negativa, emprega-se ***even if*** ou ***even though*** (**mesmo que** ou **muito embora**).

O exemplo anterior ficaria assim:

Even if *you pay me a thousand dollars, I* ***won't*** *do such a thing!*

Outros exemplos:

Even if (Even though) *it's very hard, I'm going to try it.*
Mesmo que (Muito embora) seja muito difícil, vou tentar.

Even if (Even though) *she insists, I won't let her go.*
Mesmo que (Muito embora) ela insista, não deixarei que ela vá.

Even if *they invited me, I wouldn't go.*
Mesmo que (Embora) eles me convidassem, eu não iria.

Even if *it rains, we'll go to the seashore.*
Ainda que (Embora) chova, iremos à praia.

14 Como dizer contanto que; ao passo que; enquanto

▸▸ Para dizer **contanto que**, você tem duas opções: ***provided*** (seguido ou não de ***that***) e ***as long as:***

*I'll go to the party, **provided (that)** you go too.*
Irei (Vou) à festa, contanto que você também vá.

*There'll be a game this afternoon, **as long as** it doesn't rain.*
Haverá jogo hoje de tarde, contanto que (desde que) não chova.

▶▶ Para expressar **ao passo que**, emprega-se ***whereas*** ou ***while*** (ver abaixo).

*Bob likes action movies, **whereas (while)** his girlfriend prefers comedies.*
O Bob gosta de filmes de ação, ao passo que (enquanto) sua namorada prefere comédias.

*Chile is rich in copper, **whereas (while)** Brazil has a tremendous amount of iron ore.*
O Chile é rico em cobre, ao passo que (enquanto) o Brasil tem uma imensa quantidade de minério de ferro.

▶▶ **Enquanto**, em inglês, é simplesmente ***while***. Ocorre, porém, que, além do sentido utilizado acima, ***while*** tem outras aplicações que vale a pena conhecer.

*Shirley called me this morning **while** I was having breakfast.*
A Shirley me telefonou hoje de manhã, enquanto eu estava tomando café.

While também é empregado como substantivo (nos exemplos acima, é uma conjunção), no sentido de "um tempo", "um momento", "um pouco" (de tempo).

*Wait **a while**, and I'll give you a hand.*
Espere um momento (um pouco) e eu lhe dou uma mão.

*We're going to stay in New York for **a while** and then we'll fly to Miami.*
Vamos ficar um tempo em Nova Iorque e então tomaremos um avião para Miami.

While aparece na expressão ***worthwhile*** (confira a Unidade 24, sobre os usos do gerúndio, na Primeira Parte do livro), significando "valer a pena".

*Nowadays, it's really **worthwhile** knowing how to use a computer.*
Hoje em dia, realmente vale a pena saber usar um computador.

*We waited for over an hour to buy our tickets, but the concert was **worthwhile (worth it)**.*
Esperamos mais de uma hora para comprar nossas entradas, mas o concerto valeu a pena.

15 Como dizer cada vez mais; cada dia mais; quanto mais ... tanto mais

Para dizer **cada vez mais, cada dia mais**, usa-se um **comparativo** + ***and*** + **comparativo**, ou o advérbio ***increasingly***.

*He's becoming **smarter and smarter**.*
*He's becoming **increasingly** smart.*
Ele está ficando cada vez (dia) mais esperto.

*It's getting **darker and darker**.*
*It's getting **increasingly** dark.*
Está ficando cada vez mais escuro.

Quando, porém, o comparativo é feito com ***more***, o adjetivo aparece uma vez só. Seria demais ter que dizer ***more expensive and more expensive***, não acha?

*Cars are getting **more and more expensive**.*
*Cars are getting **increasingly** expensive.*
Os carros estão ficando cada vez (dia) mais caros.

Observação: Simplesmente **cada vez (dia) mais**, no início de uma frase, expressa-se por ***more and more***:

***More and more**, people are becoming distrustful of politicians.*
Cada vez (dia) mais, as pessoas estão perdendo a confiança nos políticos.

Para dizer **quanto mais ... tanto mais**, a fórmula empregada é: ***The more*** **(ou comparativo)** ... ***the more*** **(ou comparativo)**.

***The older** he gets, **the wiser** he should become.*
Quanto mais velho ele fica, tanto mais sábio deveria ficar.

*I like my beer cold; **the colder the better**.*
Gosto da minha cerveja fria; quanto mais fria, melhor.

***The more** you study, **the more** you learn.*
Quanto mais você estuda, tanto mais você aprende.

***The harder** he works, **the more** money he makes.*
Quanto mais ele trabalha, tanto mais dinheiro ele ganha.

16 Como dizer estou morrendo de vontade de; estou com vontade de

Use a expressão ***I'm dying for*** seguida de um substantivo (geralmente algo de comer ou beber) ou ***I'm dying to*** seguida de um verbo.

***I'm dying for** a Coke!*
Estou morrendo de vontade de tomar uma Coca-Cola!

***He's dying to** see that film.*
Ele está morrendo de vontade de ver aquele filme.

***I'm dying for** a pizza!*
Estou morrendo de vontade de comer uma pizza!

***We're dying to** go to the beach.*
Estamos morrendo de vontade de ir à praia.

Se você não estiver **morrendo** de vontade, mas simplesmente **com vontade**, use a expressão ***to feel like*** seguida de um substantivo ou de um verbo no gerúndio (construção preferida), ou às vezes de um simples ***it***.

*I **feel like having** a beer.*
Estou com vontade de tomar uma cerveja.

*Do you **feel like** a cup of coffee?*
Você está com vontade de tomar uma xícara de café?

*Today we **feel like eating** something different.*
Hoje estamos com vontade de comer algo diferente.

*If you don't **feel like it**, don't go!*
Se você não está com vontade, não vá!

17 Como dizer faltar e sobrar

Faltar aqui não se refere a "faltar à aula" (*to miss class*), "faltar ao trabalho" (*to be absent from work*) etc. Referimo-nos a frases como "faltar maçãs, dólares", "faltar dias, semanas, meses", "faltar x páginas para terminar".

a. Para "faltar maçãs, dólares", ou seja, quando a quantidade que se tem é inferior à que se supunha ou deveria ter, usamos ***there be ... missing*** (gerúndio do verbo ***to miss***).

There are three apples missing from the basket.
Faltam três maçãs na cesta.

There were five dollars missing from my wallet.
Faltavam cinco dólares em minha carteira.

There was an English dictionary missing from the library.
Faltava um dicionário de inglês da biblioteca.

Temos ainda uma construção alternativa, que é mais simples: ***... to be + missing***.

Three apples are missing from the basket.
Estão faltando três maçãs na cesta.

Five dollars were missing from my wallet.
Estavam faltando cinco dólares em minha carteira.

An English dictionary was missing from the library.
Estava faltando um dicionário de inglês da biblioteca.

b. No caso de "faltar dias, semanas", emprega-se uma construção com ***away***.

Carnival is only two weeks away.
Faltam apenas duas semanas para o carnaval.

Summer is only three months away.
Faltam apenas três meses para o verão.

c. No caso de "faltar x páginas para terminar" e outros semelhantes, emprega-se uma construção com ***to have ... to go***.

> *I still **have** 36 pages **to go** before I finish this book.*
> Ainda faltam 36 páginas para eu terminar este livro.
>
> *He still **has** two years **to go** before he finishes his course.*
> Ainda faltam dois anos para ele terminar seu curso.

▶▶ No caso do verbo **sobrar**, a coisa é mais simples, embora o verbo em si não exista em inglês. Usamos ***there be ... left*** (particípio do verbo ***to leave***).

> ***There were** only two apples **left**.*
> Sobravam (Sobraram) apenas duas maçãs.
>
> ***There are** only seven students **left** in the classroom.*
> Sobram somente sete alunos na sala de aula.
>
> ***There will be** a lot of food **left**.*
> Sobrará muita comida.
>
> ***There was** no money **left**.*
> Não sobrou dinheiro nenhum.

Observação: Na linguagem coloquial, é comum o emprego da preposição ***over*** depois de ***left***, sem qualquer alteração no sentido da frase. Além disso, o plural substantivado que resulta da união dessas duas palavras — ***leftovers*** — é muito usado no sentido de **sobras** (geralmente de alimentos).

> *Please, put the leftovers in the fridge.*
> Por favor, ponha as sobras na geladeira.

18 Como dizer do outro lado de; em frente a; ao lado de

▶▶ do outro lado de — *across (from)*

▶▶ em frente a (defronte a) — *in front of*

▶▶ ao lado de (vizinho) — *next to* ou *next door to*

*There was a policeman **across** the street.*
Havia um policial (guarda) do outro lado da rua.

*They live **across** the street **from** us.*
Eles moram em frente à nossa casa. (Literalmente: Eles moram do outro lado da rua em relação a nós.)

*There is a mail box **in front of** the bank.*
Há uma caixa de correio em frente ao banco.

*I know the Souzas very well; they live **next door to** me.*
Conheço os Souzas muito bem; moram ao lado da minha casa (são meus vizinhos).

*She lives in that big house **next to** the church.*
Ela mora naquela casa grande ao lado da igreja.

19 Como dizer engraçadinho; friozinho; pesadinho; ...

Em primeiro lugar, salientamos que o inglês não tem sufixo de diminutivo equivalente a **inho** ou **inha**. Existem, de fato, algumas exceções como ***booklet*** (livreto) e ***rivulet*** (riachinho), mas são tão poucas que nem vale a pena levar em conta.

Para expressarmos o diminutivo de substantivos, em inglês, usamos os adjetivos ***little*** ou ***small*** ou, dependendo do caso, ***tiny*** (equivalente ao nosso **pequenininho**).

uma florzinha — *a little flower*
um carrinho — *a small car*
um menininho — *a little boy*
uma casinha — *a tiny house*

Quanto a adjetivos, convém lembrar que, em português, ao lhes acrescentarmos **-inho** ou **-inha**, queremos dizer **mais ou menos, um tanto**. Em inglês, essas expressões são traduzidas por ***rather***, ***pretty***, ***somewhat*** ou ***fairly***. Observe os exemplos:

*John told me a **pretty** funny joke.*
O John me contou uma piada engraçadinha. (um tanto engraçada)

*It's **rather** cold today, isn't it?*
Está friozinho hoje, não está? (um tanto frio)

*This box is **somewhat** heavy.*
Esta caixa é pesadinha. (mais ou menos pesada)

*He's **pretty** smart for his age!*
Ele é espertinho para sua idade! (um tanto esperto)

*Your clothes are **fairly** old!*
Suas roupas são velhinhas! (um tanto velhas)

20 Como dizer mais ou menos

Você dirá: ***more or less***. E nossa resposta será: **sim e não.**

O nosso **mais ou menos** tem mil e uma utilidades que ***more or less*** não tem, sendo relativamente pouco usado. O melhor é limitar o emprego de ***more or less*** a situações em que, pelo próprio sentido das palavras, seja mais conveniente. Por exemplo:

*There are **more or less** 50 desks in the classroom.*
Há mais ou menos 50 carteiras na sala de aula.

Isso significa que pode haver um pouco mais ou um pouco menos de 50 carteiras.

Vale a pena salientar que, entre as pessoas que falam inglês, é muito mais comum o uso de ***about*** ou ***approximately*** (cerca de, aproximadamente) do que de ***more or less***. Diriam então:

*There are **about** 50 desks in the classroom.*

Nos demais casos, prefira ***so so***, ***fairly***, ***rather***, ***somewhat***, ***pretty*** ou ***or so***.

— *How do you feel today?*
Como você está (hoje)?
— ***So so**. (Pretty well.)*

*The test was **rather** difficult.*
A prova estava mais ou menos (um tanto) difícil.

*It's **somewhat** cold today.*
Está um tanto (mais ou menos) frio hoje.

*I found the novel **fairly** interesting.*
Achei o romance mais ou menos (um tanto) interessante.

*The watch will cost you 80 dollars **or so**.*
O relógio lhe custará mais ou menos (uns) 80 dólares.

Em todas essas frases, as palavras destacadas podem ser traduzidas por **mais ou menos**. Porém, em inglês, com exceção do último exemplo, não ficaria bem se no lugar delas empregássemos ***more or less***.

21 *tall* x *high* x *loud*

Esses três adjetivos significam **alto**. Porém...

- ***tall*** — refere-se geralmente a **estatura** (pessoas), podendo também ser utilizado para qualificar prédios, árvores.

*Charles is very **tall** for his age.*
O Charles é muito alto para a idade dele.

*New York is famous for its **tall** buildings.*
Nova Iorque é famosa por seus edifícios altos.

*The **tall**, majestic trees of the Amazon forest...*
As árvores altas e majestosas da floresta Amazônica...

- ***high*** — refere-se a **altura** (altitude).

*There are **high** mountains in this part of the country.*
Há montanhas elevadas nesta região do país.

*The clouds are very **high** today.*
Hoje as nuvens estão muito altas.

Pode ser empregado também no sentido figurado.

high position — posição alta
high esteem — alta estima
high interest rates — altas taxas de juros
high temperature — temperatura elevada
high prices — preços altos

▸▸ ***loud*** — refere-se a **volume** de som.

*Young people like to dance to the sound of **loud** music.*
Os jovens gostam de dançar ao som de música alta.

*George spoke in a **loud** voice.*
O George falou em voz alta.

Observação: Da mesma forma que temos três adjetivos para **alto**, temos também três adjetivos para seu antônimo — **baixo**.

▸▸ ***tall*** (alto) → ***short*** (baixo)

*Bill is **tall**, Jim is **short**.*
O Bill é alto, o Jim é baixo.

▸▸ ***high*** (alto) → ***low*** (baixo)

*Today the clouds are **high**; yesterday they were **low**.*
Hoje as nuvens estão altas; ontem estavam baixas.

▸▸ ***loud*** (alto) ↔ ***low*** ou ***soft*** (baixo, suave)

*I like **loud** music, she prefers **soft** music.*
Eu gosto de música alta, ela prefere música suave.

*He speaks in a **loud** voice, I speak in a **low** voice.*
Ele fala em voz alta, eu falo em voz baixa.

22 *very* x *too*; *much*; *also* x *too* x *as well*; *enough*

▸▸ ***very*** x ***too***

Dizemos em português:

Esta camisa é **muito** bonita.
Esta camisa está **muito** velha.
Esta camisa está **muito** velha para você sair com ela.

Refletindo um pouco, você notará que, nas duas últimas frases, o que realmente se quis dizer foi:

Esta camisa está velha **demais**.

Pois bem, **muito** no sentido de **demais** deve ser sempre traduzido por ***too***.

*This shirt is **very** nice.* (Esta camisa é **muito** bonita.)
*This shirt is **too** old.* (Esta camisa está velha **demais**.)

*Tom is **very** fat.* (O Tom é **muito** gordo.)
*Tom is **too** fat.* (O Tom está gordo **demais**.)

*This coffee is **very** hot.* (Este café está **muito** quente.)
*This coffee is **too** hot.* (Este café está quente **demais**.)

Observação: Muito, quando usado em comparativos de superioridade, é sempre ***much***.

*Paul is **much** taller than Joe.*
O Paul é muito mais alto que o Joe.

*A three-bedroom house is **much** more expensive than a studio apartment.*
Uma casa de três quartos é muito mais cara do que uma quitinete.

also x ***too*** x ***as well***

São três maneiras diferentes de dizer **também**. Normalmente, ***also*** é empregado no meio da frase, e ***too*** e ***as well*** são colocados no final.

*Besides a newspaper, Fred **also** bought some magazines.*
Além de um jornal, o Fred **também** comprou algumas revistas.

*I want an ice cream cone **too**!*
Eu **também** quero uma "casquinha" de sorvete!

*Paul is fluent in French and he speaks German **as well**.*
O Paul fala francês fluentemente e fala **também** alemão.

Embora não seja comum na linguagem coloquial, nada impede que o ***too*** venha logo depois do sujeito.

***He too** was a clever politician.*
Ele também era um político hábil.

***We too** are interested in going.*
Nós também estamos interessados em ir.

▶▶ *enough*

Enough, que significa **bastante, suficiente**, pode acompanhar um substantivo, um adjetivo ou um advérbio (Unidade 29). Posiciona-se antes de substantivos e depois de adjetivos e advérbios.

*We have **enough gasoline** for the whole trip.*
Temos gasolina suficiente para a viagem inteira.

*Do you have **enough money** to buy everything you need?*
Você tem dinheiro bastante (suficiente) para comprar tudo que precisa?

*He's not **strong enough** to lift 200 kilos.*
Ele não é bastante forte para levantar 200 quilos.

*Jane isn't **old enough** to drive a car, is she?*
A Jane não tem idade suficiente para dirigir um carro, tem?

*Tony didn't pass because he didn't study **hard enough**.*
O Tony não passou porque não estudou bastante (com esforço suficiente).

23 *all* x *whole* x *every*

Embora as três palavras, basicamente, signifiquem **todo** ou **toda**, há diferenças de sentido que precisam ser levadas em conta.

▶▶ *all* — tudo, todo, todos, toda, todas

***All** you need is in that box.*
Tudo o que você precisa está naquela caixa.

*Please, put **all** the sugar in that can.*
Por favor, ponha **todo** o açúcar naquela lata.

***All** the boys are playing basketball.*
Todos os meninos estão jogando basquete.

▶▶ ***whole*** — todo, toda (no sentido de **inteiro**)

*The **whole** town knows.*
A cidade **toda** (inteira) sabe.

*John ate a **whole** watermelon!*
O John comeu uma melancia **inteira**!

Quando **inteiro** é empregado com expressões de tempo, particularmente **dia** (*day*) e **noite** (*night*), usa-se tanto ***all*** quanto ***whole:*** *all day (all day long), the whole day, all night (all night long), the whole night.*

*After working **all day**, I felt very tired.*
Depois de trabalhar **o dia inteiro**, eu me senti muito cansado.

*It rained **the whole night**, but in the morning the sun was shining.*
Choveu **a noite inteira**, mas de manhã o sol estava brilhando.

▶▶ ***every*** — todo, todos, toda, todas (no sentido de **cada**, **cada um**, **cada uma**)

*They go to the USA **every** year.*
Eles vão aos Estados Unidos **todo** ano.

***Every** student received a pencil and a piece of paper.*
Todo (**Cada**) aluno recebeu um lápis e um pedaço de papel.

24 *yet* x *already* x *ever* (já)

▶▶ ***Yet***, que significa **ainda** em frases negativas, tem o sentido de **já** em frases interrogativas no ***present perfect*** (Unidade 16), sendo sua colocação obrigatoriamente no final da frase.

*I haven't seen the film **yet**.*
Ainda não vi o filme.

*Has the bus arrived **yet**?*
O ônibus **já** chegou?

*Have you finished the book **yet**?*
Você **já** terminou o livro?

Observação: *Yet* pode também ter o sentido de **nunca**, na seguinte construção, mais comum na linguagem falada do que na escrita.

*I **have yet** to see such a scary picture!*
Nunca vi um filme tão assustador!

*We **have yet** to hear such an interesting lecture.*
Nunca ouvimos uma palestra tão interessante.

▶▶ ***Already*** é empregado em frases afirmativas, em qualquer tempo verbal, e em frases interrogativas no ***simple present*** (Unidade 11) ou no ***past perfect*** (Unidade 17).

*I've **already** mailed the letters.*
Já postei as cartas (pus no correio).

*We've **already** bought the tickets.*
Já compramos as passagens.

*Is the doctor **already** in his office?*
O médico **já** está no consultório?

*Had Paul **already** left when you called?*
O Paul **já** tinha saído (ido embora) quando você telefonou?

▶▶ ***Ever*** significa **já** no sentido de **algum dia**, **alguma vez**, sendo empregado em frases interrogativas, tanto diretas quanto indiretas.

*Have you **ever** eaten vatapá?*
Você **já** (alguma vez) comeu vatapá?

*Has Ingrid **ever** been to Los Angeles?*
A Ingrid **já** (algum dia) esteve em Los Angeles?

*Harold asked **me** if I had **ever** seen a baseball game.*
O Harold me perguntou se eu **já** (alguma vez) tinha assistido a um jogo de beisebol.

25 *after* x *afterward(s)*

Vale a pena lembrar que o primeiro é uma preposição, e o segundo, um advérbio.

- ***after*** — depois de, depois que
- ***afterward(s)*** — depois (posteriormente, mais tarde)

> *I'll see you **after** class.*
> Vejo você depois da aula.
>
> ***After** the game we had an ice-cold beer.*
> Depois do jogo, tomamos uma cerveja gelada.
>
> ***After** the rain stopped, I went out for a walk.*
> Depois que a chuva parou, saí para dar uma caminhada.
>
> *Wait till the game is over. **Afterwards** we'll have a beer.*
> Espere até o jogo acabar. Depois tomaremos uma cerveja.
>
> *I'm too busy now; I'll speak to you **afterwards** (later).*
> Estou ocupado demais agora; falo com você depois (mais tarde).

26 *except* x *except for* x *but*

- ***Except*** e ***except for*** significam **exceto, com exceção de, à exceção de, excetuando.** Diferem apenas na posição que ocupam na frase: ***except for*** vai sempre no início, enquanto ***except*** vai no final.

> *All the students passed, **except** Richard.*
> ***Except for** Richard, all the students passed.*
> Todos os alunos passaram, exceto o Richard.
>
> *All the girls were dressed in white, **except** Jane.*
> ***Except for** Jane, all the girls were dressed in white.*
> Com exceção da Jane, todas as meninas estavam vestidas de branco.
>
> *All the employees got a raise, **except** Bill and Tom.*
> ***Except for** Bill and Tom, all the employees got a raise.*
> Excetuando o Bill e o Tom, todos os empregados tiveram um aumento.

- ***But,*** cujo sentido é **mas**, também pode ser empregado no sentido de **exceto, com exceção de**, quando precedido de certas palavras, tais como ***all, no, nobody, no one, who, where*** etc.

*There's **no one** here **but** me.*
Não há ninguém aqui, exceto eu.

***All** the students passed **but** Diana.*
Com exceção da Diana, todos os alunos passaram.

***Nobody** ate tomato salad **but** me.*
Ninguém comeu salada de tomate, exceto eu.

***Who but** George would do a thing like that?*
Quem, a não ser (exceto) o George, faria uma coisa dessas?

***Where but** in New York would you witness such a scene?*
Onde, a não ser (exceto) em Nova Iorque, a gente presenciaria uma cena dessas?

27 *if* x *whether*

Tanto ***if*** quanto ***whether*** significam **se**. Enquanto ***if*** é usado principalmente em orações condicionais, ***whether*** geralmente é usado quando o **se** tem função **disjuntiva** (**se ... ou**).

If *you come, I'll be very happy.*
Se você vier, ficarei muito contente.

If *I won the lottery, I would buy a Mercedes.*
Se eu ganhasse na loteria, compraria um Mercedes.

If *the students had studied, they would have passed.*
Se os alunos tivessem estudado, teriam passado.

*I don't know **whether** she went by car **or** by bus.*
Não sei **se** ela foi de carro **ou** de ônibus.

*I don't know **whether** this is Japanese **or** Chinese.*
Não sei **se** isto é japonês **ou** chinês.

*Daniel was in doubt **whether** to eat fish **or** meat.*
O Daniel estava em dúvida se comia peixe **ou** carne.

Nos casos em que o **se** é disjuntivo, mas a segunda parte da frase fica subentendida (geralmente algo como **ou não**), é comum o uso de ***if*** na linguagem informal.

*There's **no one** here **but** me.*
Não há ninguém aqui, exceto eu.

*All the students passed **but** Diana.*
Com exceção da Diana, todos os alunos passaram.

***Nobody** ate tomato salad **but** me.*
Ninguém comeu salada de tomate, exceto eu.

***Who but** George would do a thing like that?*
Quem, a não ser (exceto) o George, faria uma coisa dessas?

***Where but** in New York would you witness such a scene?*
Onde, a não ser (exceto) em Nova Iorque, a gente presenciaria uma cena dessas?

27 *if* x *whether*

Tanto ***if*** quanto ***whether*** significam **se**. Enquanto ***if*** é usado principalmente em orações condicionais, ***whether*** geralmente é usado quando o **se** tem função **disjuntiva** (**se ... ou**).

***If** you come, I'll be very happy.*
Se você vier, ficarei muito contente.

***If** I won the lottery, I would buy a Mercedes.*
Se eu ganhasse na loteria, compraria um Mercedes.

***If** the students had studied, they would have passed.*
Se os alunos tivessem estudado, teriam passado.

*I don't know **whether** she went by car **or** by bus.*
Não sei **se** ela foi de carro **ou** de ônibus.

*I don't know **whether** this is Japanese **or** Chinese.*
Não sei **se** isto é japonês **ou** chinês.

*Daniel was in doubt **whether** to eat fish **or** meat.*
O Daniel estava em dúvida se comia peixe **ou** carne.

Nos casos em que o **se** é disjuntivo, mas a segunda parte da frase fica subentendida (geralmente algo como **ou não**), é comum o uso de ***if*** na linguagem informal.

*I don't know **if** he went swimming.*
Não sei se ele foi nadar (**ou não**).

*She doesn't remember **if** the bill was paid.*
Ela não se lembra se a conta foi paga (**ou não**).

*How can I guess **if** it's going to rain?*
Como posso adivinhar se vai chover (**ou não**)?

*He doesn't know **if** she likes pizza.*
Ele não sabe se ela gosta de pizza (**ou não**).

Mas lembre-se, quando o **se** é disjuntivo, o correto mesmo é usar ***whether***.

*I don't know **whether** he went swimming.*
*She doesn't remember **whether** the bill was paid.*
*How can I guess **whether** it's going to rain?*
*He doesn't know **whether** she likes pizza.*

28 *fewer* x *less*

Para facilitar a explicação de ***fewer*** e ***less***, vamos relembrar ***few*** e ***little*** (Unidade 29).

- ***few*** — significa **poucos, poucas**, sendo empregado com substantivos no **plural (*countable nouns*)**.
- ***little*** — significa **pouco, pouca**, sendo empregado com substantivos no **singular (*uncountable nouns*)**.

few friends — poucos amigos
few books — poucos livros
few apples — poucas maçãs
little talent — pouco talento
little money — pouco dinheiro
little sugar — pouco açúcar

Temos então:

- ***fewer*** — comparativo de ***few***, significa **menos**.
- ***less*** — comparativo de ***little***, significa **menos**.

Ora, ambos significam **menos**!

Para distinguir quando usar um e quando usar outro, basta levar em conta o que foi dito sobre ***few*** e ***little***, ou seja, empregamos ***fewer*** com substantivos no **plural**, e ***less*** com substantivos no **singular**.

I have ***fewer friends*** *than my sister (has).*
Tenho menos amigos do que minha irmã.

Walter has ***fewer books*** *than I (have).*
O Walter tem menos livros do que eu.

Jane has ***less patience*** *than Sheila (has).*
A Jane tem menos paciência do que a Sheila.

I have ***less money*** *than you (have).*
Tenho menos dinheiro do que você.

29 *the same*; *the same as*; *similar*; *similar to*; *different*; *different from*

Os exemplos deixarão claro que não há segredo, pois são empregados da mesma forma que em português.

John and Mary have ***the same*** *books.*
O John e a Mary têm **os mesmos** livros.

John and Mary have ***similar*** *books.*
O John e a Mary têm livros **semelhantes**.

John and Mary have ***different*** *books.*
O John e a Mary têm livros **diferentes**.

Their books are ***the same***.
Os livros deles são **iguais**.

Their books are ***similar***.
Os livros deles são **semelhantes**.

Their books are ***different***.
Os livros deles são **diferentes**.

This book is ***the same as*** *that one.*
Este livro é **igual** àquele (outro).

*This book is **similar to** that one.*
Este livro é **semelhante** àquele (outro).

*This book is **different from** that one.*
Este livro é **diferente** daquele (outro).

*She is **the same** age **as** my brother.*
Ela tem **a mesma** idade **que** o meu irmão.

*My shoes are **the same** size **as** yours.*
Meus sapatos são **do mesmo** tamanho **que** os seus.

Pelos exemplos, você deve ter notado que ***the same as***, ***similar to*** e ***different from*** são empregados em comparações.

30 *in the end; at the end*

O mesmo cuidado que se tem com ***in time*** e ***on time*** (item 44) deve-se ter com ***in the end*** e ***at the end***.

- ***in the end*** — no fim, no final das contas
- ***at the end*** — no fim de, no final de, ao final de

*Everything may be going well now, but **in the end** you'll be sorry.*
Tudo pode estar correndo bem agora, mas, no fim, você se arrependerá.

***At the end** of the show, the audience gave the cast a standing ovation.*
No final do espetáculo, o auditório aplaudiu de pé o elenco.

31 *both ... and*

Como você já sabe, ***both*** significa ambos. Antes, porém, de entrarmos no assunto específico deste item, vale a pena salientar que o uso da palavra ***both***, em inglês, não é inteiramente igual ao português. Para dizer, por exemplo:

O Frank e o Mark são irmãos; ambos são bons amigos meus.

você pode se expressar de duas maneiras:

Frank and Mark are brothers; both are good friends of mine. **ou**
Frank and Mark are brothers; both of them are good friends of mine.

Pode parecer estranho, mas o fato é que, na linguagem do dia-a-dia, a expressão ***"both of them"*** é mais usada do que simplesmente ***both***:

*Sandra and Jane study at my school; I saw **both of them** this morning.*
A Sandra e a Jane estudam na minha escola; vi ambas (as duas) hoje de manhã.

*We have two dogs and **both of them** are poodles.*
Temos dois cães e ambos são poodles.

Voltemos, porém, ao assunto que mais interessa aqui, por ser muito usado em inglês, que é o emprego de ***both ... and*** significando **tanto ... como (quanto)**. O espaço entre uma palavra e outra pode ser preenchido por um verbo, um substantivo, um adjetivo, um pronome e até mesmo um advérbio.

*Henry **both** speaks **and** writes German fluently.*
O Henry tanto fala como escreve alemão fluentemente.

*She's admired **both** for her good looks **and** for her intelligence.*
Ela é admirada tanto por sua beleza quanto por sua inteligência.

*A computer works **both** quickly **and** efficiently.*
Um computador funciona tanto (tão) rápida quanto eficientemente.

***Both** myself **and** Bob are convinced that the referee was unfair.*
Tanto eu como o Bob estamos convencidos de que o juiz (do jogo) foi injusto.

32 *either ... or; neither ... nor*

▸▸ *either ... or* — ou ... ou

Em português dizemos:

Você pode ir (ou) a pé ou de ônibus.
Posso pagar (ou) em dinheiro ou com cheque.

Normalmente omitimos o primeiro **ou**. Em inglês, porém, você **não** pode omiti-lo.

*You can **either** walk **or** go by bus.*
*I can pay **either** in cash **or** with a check.*

▶▶ ***neither ... nor*** — nem ... nem

Aqui você deve ter o cuidado de evitar a dupla negativa, perfeitamente aceitável em português, mas inadmissível em inglês. Enquanto dizemos:

Não falo nem polonês nem russo.
A Maria não bebeu nem cerveja nem vinho.

em inglês, você tem de dizer:

*I speak **neither** Polish **nor** Russian.*
nunca ▶▶| *I don't speak neither Polish nor Russian.*

*Mary drank **neither** beer **nor** wine.*
nunca ▶▶| *Mary didn't drink neither beer nor wine.*

Observação: Você pode usar o verbo na negativa *(don't speak, didn't drink)* desde que, para evitar a dupla negativa, continue a frase com ***either ... or.***

*I **don't** speak **either** Polish **or** Russian.*
*Mary **didn't** drink **either** beer **or** wine.*

33 *actual; actually*

Nunca é demais salientar que ***actual*** significa **real**, e não **atual**, e que ***actually*** significa **de fato, realmente,** e não **atualmente**.

Considere o trecho seguinte, que poderia ter sido extraído de um jornal norte-americano.

*According to official sources, Brazil's inflation rate for the month of April was 1.5%, but the **actual** figure was much higher. **Actually**, the government is trying to mask the figures.*

De acordo com fontes oficiais, a taxa de inflação no Brasil para o mês de abril foi de 1,5%, mas o número **real** foi muito mais alto. **Na realidade**, o governo está tentando mascarar os dados.

Como, então, dizer **atual** e **atualmente**?

- atual — ***present*** ou ***current***
- atualmente — ***at present***, ***currently***, ***today*** ou ***nowadays***

O advérbio ***presently***, que, antigamente, só era aceito no sentido de **já já**, **logo mais**, também vem sendo empregado no sentido de atualmente.

current events — atualidades, acontecimentos atuais
the present director — o atual diretor

***Currently**, our inflation rate is...*
Atualmente, nossa taxa de inflação é...

***Today** (**Nowadays**), thanks to television, people are much better informed.*
Hoje (Hoje em dia), graças à televisão, as pessoas são muito mais bem informadas.

34 *how much*; *how many*; *how old*; *how far*; *how long*; ...

São expressões relacionadas com **quantidade**, **dimensão**, **freqüência**, **tempo** etc., muito comuns na linguagem corrente. Aprenda a usar as seguintes, que são as principais:

- ***How much*** — quanto

***How much** did you pay for your shoes?*
Quanto você pagou por seus sapatos?

How much is that camera?
Quanto custa essa câmera?

▶▶ ***How many*** — quantos, quantas

How many bananas did Jimmy eat?
Quantas bananas o Jimmy comeu?

How many CDs do you have?
Quantos CDs você tem?

▶▶ ***How old*** — quantos anos, que idade

How old is your father?
Quantos anos tem seu pai?

▶▶ ***How wide*** — que largura, qual a largura

How wide is this river?
Que largura tem este rio?

▶▶ ***How far*** — qual a distância

How far is it from Brasília to Rio?
Qual a distância de Brasília ao Rio?

▶▶ ***How often*** — com que freqüência

How often do you go to church?
Com que freqüência você vai à igreja?

▶▶ ***How long*** — qual o comprimento; quanto tempo

How long is this street?
Qual o comprimento desta rua?

How long will you stay in New York?
Quanto tempo você vai ficar em Nova Iorque?

Observações:

a. Levando em conta a distinção entre os ***countable*** e ***uncountable nouns***, observe a diferença:

How much money *do you want?*
Quanto dinheiro você quer?

How many dollars *do you have in your wallet?*
Quantos dólares você tem em sua carteira?

How much beer *did he drink?*
Quanta cerveja ele bebeu?

How many glasses of beer *did he drink?*
Quantos copos de cerveja ele bebeu?

How much sugar *do we need?*
De quanto açúcar precisamos?

How many kilos of sugar *do we need?*
De quantos quilos de açúcar precisamos?

b. Todas as expressões com ***how*** apresentadas anteriormente podem ser empregadas também em perguntas indiretas.

Charles asked me ***how old*** *I was.*
O Charles me perguntou qual era a minha idade.

She wanted to know ***how far*** *the airport was.*
Ela queria saber qual era a distância até o aeroporto.

c. Finalmente, observe o uso de ***how***:

▶▶ na expressão ***how about*** (que tal?), equivalente a ***what about***.

How about *a cup of tea?*
Que tal uma xícara de chá?

How about *going to the movies?*
Que tal irmos ao cinema?

▶▶ em frases exclamativas.

How interesting!	*mas* ▶▶|	*What an interesting book!*
Que interessante!		Que livro interessante!
How foolish!	*mas* ▶▶|	*What a foolish idea!*
Que bobagem!		Que idéia boba!
How exciting!	*mas* ▶▶|	*What an exciting movie!*
Que empolgante!		Que filme empolgante!

Como você deve ter percebido, ***how*** é usado apenas com **adjetivos**. Quando a frase exclamativa contém um **substantivo**, qualificado ou não, você é obrigado a começar com ***what***, sempre seguido de um artigo indefinido, desde que o substantivo esteja no singular (veja Unidade 1).

35 *do*; *does*; *did* (enfatizantes)

Você já sabe que ***to do*** é o auxiliar usado nas formas interrogativas e negativas do ***simple present*** e do ***simple past*** de todos os verbos, com exceção de ***to be*** e dos ***modals***. Convém lembrar que, além disso, ***do***, ***does*** e ***did*** são freqüentemente empregados como **enfatizantes** (na maioria das vezes em diálogos), no sentido de **de fato**, **realmente**, para insistir que alguém realmente fez isso ou aquilo, ou que isso ou aquilo de fato aconteceu.

But Jane ***did*** *go to London; she sent me a postcard from there!*
Mas a Jane **foi** a Londres; ela me mandou um cartão-postal de lá!

Frank ***did*** *say that; I heard it myself!*
O Frank realmente **disse** isso; eu mesmo o ouvi!

But Susan ***does*** *speak Russian; she lived in Moscow for 10 years.*
Mas a Susan **fala** russo; ela morou em Moscou por 10 anos.

You ***do*** *play the saxophone, don't you?*
Você **toca** saxofone, não toca?

36 *have; have to; have got; have got to*

To have, como você sabe, significa **ter**, **possuir**, e, seguido de ***to***, significa **ter de**, **ter que**, no sentido de obrigação, necessidade.

Em ambos os casos, os *native speakers* freqüentemente acrescentam ***got*** (particípio de ***get***) depois de ***have***. No sentido de **possuir** em nada altera o significado. Porém, no sentido de obrigação, necessidade, reforça e dá maior ênfase.

*Lucy **has got** two brothers and three sisters.*
A Lucy **tem** dois irmãos e três irmãs.

***Have** you **got** five dollars to lend me?*
Você **tem** cinco dólares para me emprestar?

*She's **got** a lot more patience than I have.*
Ela **tem** muito mais paciência do que eu.

*I've **got to** be there at 5 P.M.*
Tenho que estar lá às 17:00.

*They've **got to** help you!*
Eles **têm que** ajudá-lo!

*She's **got to** pass the test; after all, she needs the job badly.*
Ela **tem que** passar na prova; afinal de contas, precisa muito do emprego.

Observação: Essa construção com ***got*** só pode ser empregada no **presente**. Nos demais tempos, emprega-se apenas ***to have***.

*Charles **had to** leave early.*
O Charles teve de sair cedo.

*Susan **will have to** see a doctor.*
A Susan terá que consultar um médico.

*We **had** a good opportunity.*
Tivemos uma boa oportunidade.

*I don't know if I passed; **I'll have** an answer tomorrow.*
Não sei se passei; terei uma resposta amanhã.

37 *supposed to*

A palavra ***supposed***, em si, nada mais é do que o ***simple past*** ou ***past participle*** do verbo ***to suppose*** (supor).

Sua aplicação mais freqüente é idiomática, sendo precedida do verbo ***to be*** no ***simple present*** ou no ***simple past***.

The President ***is supposed to*** *arrive at 5 P.M.*
Espera-se que o presidente chegue às 17:00. (Está previsto que o presidente chegará às 17:00.)

Jane ***was supposed to*** *call me this morning.*
Era para a Jane me telefonar hoje de manhã. (A Jane devia ter me telefonado hoje de manhã.)

They ***were supposed to*** *go to Los Angeles, but...*
Era para eles irem a Los Angeles, mas...

The students ***were not supposed to*** *use dictionaries during the test.*
Não era para aos alunos usarem dicionários durante a prova.

Weren't *you* ***supposed to*** *be here earlier?*
Não era para você chegar aqui mais cedo? (Você não deveria ter chegado mais cedo?)

The meal ***was supposed to*** *be ready at noon, but...*
A refeição deveria estar pronta ao meio-dia, mas...

38 *would rather ('d rather)*

Emprega-se ***would rather*** para expressar preferência.

Embora exista em inglês o verbo ***to prefer***, quando temos **preferir** acompanhado de outro verbo (prefiro ir, prefiro fazer, prefiro ficar), é mais freqüente a construção com ***would rather*** seguido de verbo no **infinitivo sem *to***. Porém, só podemos empregar ***would rather*** quando estamos falando de **preferir** no **presente** (prefiro, prefere) ou no **futuro do pretérito** (preferiria,

preferiríamos). Se o verbo **preferir** estiver no **pretérito perfeito** (preferi, preferiu) ou no **futuro do presente** (preferirei, preferirá), é obrigatório o uso de ***to prefer***.

*I'd **rather have** a glass of orange juice.*
Prefiro tomar um copo de suco de laranja.

*We'd **rather take** a taxi.*
Preferimos tomar um táxi.

*Helen **would rather wear** lighter clothes.*
A Helen prefere usar roupas mais leves.

*I'd **rather be** lying on a beach, right now.*
Neste exato momento eu preferiria estar deitado numa praia.

mas ⏭ *I'm sure she **will prefer** to play tennis.*
Tenho certeza de que ela preferirá jogar tênis.

*Richard **preferred** to work in the export department.*
O Richard preferiu trabalhar no departamento de exportações.

Em frases **negativas**, coloca-se ***not*** depois de ***rather***.

*I'd rather **not** tell you.*
Prefiro não lhe contar.

*She'd rather **not** go.*
Ela prefere não ir.

Em frases **interrogativas**, coloca-se ***would*** antes do pronome ou nome.

***Would you rather** play cards?*
Você prefere jogar baralho?

***Would they rather** walk?*
Eles preferem andar (ir a pé)?

***Wouldn't you rather** have something to eat first?*
Você não preferiria (preferia) comer alguma coisa primeiro?

Observações:

a. Quando se expressa preferência por uma coisa a outra, usa-se ***than*** (do que).

*I'd rather study English **than** French.*
Prefiro estudar inglês a francês.

*I'd rather have pie **than** cake.*
Prefiro comer torta a comer bolo.

b. Quando se expressa preferência por algo no passado (preferiria ou, popularmente, preferia ter feito isso ou aquilo), emprega-se uma construção com ***have* + particípio**.

— Did you enjoy the movie?
Você gostou do filme?

*— Yes, but I**'d rather have gone** to the concert.*
Sim, mas eu preferiria ter ido ao concerto.

— Did you enjoy your trip to the USA?
Você gostou de sua viagem aos Estados Unidos?

*— It was OK, but I**'d rather have spent** a month in Europe.*
Foi boa, mas eu preferiria ter passado um mês na Europa.

39 *I'd better; you'd better; she'd better; ...*

Salientamos, antes de mais nada, que o ***'d*** da contração (*I'd, you'd, she'd* etc.) não representa ***would***, mas ***had*** (***simple past*** de ***to have***). A forma **não contraída** com pronome, que praticamente não se usa, seria ***I had better, you had better*** etc.

Trata-se de uma expressão idiomática que, em português, equivale a **é (seria) melhor que**, denotando geralmente um conselho ou uma advertência.

*You**'d better** listen to me!*
É melhor você me ouvir!

*She**'d better** go home.*
Seria melhor ela ir para casa.

*Robert **had better** study for the test.*
É melhor o Robert estudar para a prova.

*I'd **better** go; it's getting late.*
É melhor eu ir embora; está ficando tarde.

*We'd **better** be careful, otherwise...*
É melhor termos cuidado, do contrário...

*You'd **better** ask the boss.*
É melhor você perguntar ao chefe.

40 A palavra *back*

Back, que como substantivo significa **costas**, **dorso**, quando ligada a um verbo, tem o sentido de **de volta**, sendo uma palavra muito usada no inglês coloquial.

▸▸ ***to go back*** — voltar, ir de volta

*Mr Castro is **going back** to his office.*
O sr. Castro está voltando para o escritório.

▸▸ ***to come back*** — retornar, vir de volta

*Please, **come back** to me!*
Por favor, volte pra mim!

▸▸ ***to give back*** — devolver

*You must **give** this book **back** by next week.*
Você tem que devolver este livro até a semana que vem.

▸▸ ***to put back*** — repor, pôr de volta

*Did she **put** the papers **back** in the file cabinet?*
Ela pôs os papéis de volta no arquivo?

▸▸ ***to pay back*** — pagar, devolver dinheiro

*I'll **pay** you **back** next week.*
Devolvo o dinheiro para você na semana que vem.

Entre outros exemplos que poderíamos dar, quem é que não conhece o ***play-back*** dos toca-fitas e videocassetes?

41 A palavra *else*

Muito comum no inglês coloquial, essa palavra vem sempre acompanhada de outra, com o significado de **mais** e, às vezes, de **outro** ou **outra**.

*What **else** do you want to know?*
Que **mais** você quer saber?

*Henry didn't say anything **else**.*
O Henry não disse **mais** nada.

*I don't like this restaurant; let's go somewhere **else**!*
Não gosto deste restaurante; vamos para **outro** lugar!

*She went with someone **else**.*
Ela foi com **outra** pessoa.

*Who **else** was at the reception?*
Quem **mais** estava na recepção?

42 A palavra *as*

São tantos e tão variados os usos de ***as***, que a melhor maneira de entendê-los e assimilá-los é por meio de exemplos.

▶▶ ***as ... as*** — tão ... quanto (comparativo de igualdade)

*John is **as** tall **as** his cousin.*
O John é **tão** alto **quanto** seu primo.

▶▶ ***as*** — já que, uma vez que

As you're not interested in learning...
Já que você não está interessado em aprender...

▶▶ ***as*** — quando

As I was walking down the street...
Quando eu estava caminhando pela rua...

▶▶ ***as*** — como (Item 46)

As the teacher explained last week...
Como o professor explicou na semana passada...

▶▶ ***as*** — como, na qualidade de

Tom used to work ***as*** *a waiter before he married a rich girl.*
O Tom trabalhava **como** garçom antes de se casar com uma moça rica.

▶▶ ***such as*** — tal como, tais como

Animals ***such as*** *dogs, cats and rabbits...*
Animais **tais como** cães, gatos e coelhos...

▶▶ ***as if*** (***as though***) — como se

Mr Watson spoke ***as if*** *(****as though****) he were an expert.*
O sr. Watson falou **como se** ele fosse um perito.

Na Unidade 34, você ainda encontrará ***as long as*** e ***as soon as***.

43 A palavra *so*

Assim como ocorre com a palavra ***as***, os diversos usos de ***so*** somente serão entendidos e devidamente assimilados por meio de exemplos.

▶▶ ***so*** — tão

He spoke the language ***so*** *fluently that I thought he was a native.*
Ele falava o idioma **tão** fluentemente que achei que ele era um nativo.

*I'm **so** tired that I feel like going to bed right now.*
Sinto-me **tão** cansado que estou com vontade de ir dormir imediatamente.

▶▶ ***so*** — assim

***So** they say...*
Assim dizem...

▶▶ ***so*** — que sim (em expressões)

*I think **so**.* (Acho **que sim**.)
*I don't think **so**.* (Acho **que não**.)

▶▶ ***so so*** — mais ou menos

— *How do you feel? — Oh, **so so**.*
— Como está se sentindo? — **Mais ou menos.**

▶▶ ***so that*** — para que

*I gave some money to the poor boy **so that** he might get something to eat.*
Dei um dinheiro ao menino pobre **para que** ele pudesse comprar algo para comer.

▶▶ ***so far*** — até agora, até o momento

*Dick promised to be here before 5 o'clock, but **so far** he hasn't showed up.*
O Dick prometeu estar aqui antes das 5, mas **até agora** não apareceu.

▶▶ ***so much so*** — tanto assim que

*He was guilty; **so much so** that he didn't react when the police handcuffed him.*
Ele era culpado; **tanto assim que** não reagiu quando a polícia o algemou.

▶▶ ***so*** — também (concordando com ou confirmando o que alguém diz)

So am I. (Eu **também** sou.)
So can he. (Ele **também** pode.)

Confira o item 8.

Observação: Além de *so*, ***such*** também significa **tão**. ***So*** precede um **adjetivo**, enquanto ***such*** precede um **substantivo**, na maioria das vezes qualificado.

The bug was ***so small*** *that I could hardly see it.*
O inseto era tão pequeno que eu mal podia enxergá-lo.

It was ***such a small bug*** *that I could hardly see it.*
Era um inseto tão pequeno que eu mal podia enxergá-lo.

This pie is ***so delicious,*** *I think I'll have another piece.*
Esta torta está tão deliciosa que acho que vou comer mais um pedaço.

This is ***such a delicious pie*** *that I think I'll have another piece.*
Esta é uma torta tão deliciosa que acho que vou comer mais um pedaço.

Have you ever seen ***such beautiful paintings****?*
Você já viu quadros tão bonitos?

I admire ***such courage****!*
Eu admiro tanta (tal) coragem!

Observe que, quando o substantivo está no singular e é contável (*countable noun*), é precedido de ***a*** ou ***an***.

such ***a*** *small bug*
such ***a*** *delicious pie*

mas ▶▶| *such beautiful* ***paintings*** *(plural)*
such ***courage*** *(uncountable noun)*

44 A palavra *time*

Assim como muitos verbos, em inglês, têm o seu sentido alterado dependendo da preposição que lhes é acrescentada (Unidade 33), algo semelhante ocorre com a palavra ***time***.

▸▸ ***on time*** — na hora certa, pontualmente

*Our teacher always starts her classes **on time**.*
Nossa professora sempre começa as aulas dela **na hora certa**.

▸▸ ***in time*** — a tempo

*I got to the bus terminal **in time** to catch the five o'clock bus.*
Cheguei à rodoviária **a tempo** de pegar o ônibus das cinco horas.

▸▸ ***at the time*** — naquele tempo, naquela ocasião

***At the time**, we used to live in a smaller apartment.*
Naquela época, morávamos num apartamento menor.

▸▸ ***at times*** — às vezes

***At times**, the prepositions "in", "on" and "at" leave me totally confused.*
Às vezes, as preposições *in*, *on* e *at* me deixam totalmente confuso.

▸▸ ***by the time*** — quando, na hora em que

***By the time** he arrives, we'll have already left.*
Quando ele chegar, já teremos saído.

Já que estamos falando de *time*, vale a pena mencionar também:

▸▸ ***sometimes*** — às vezes

***Sometimes** I feel like quitting my job.*
Às vezes fico com vontade de deixar meu emprego.

▸▸ ***sometime*** — um dia desses, uma hora dessas

*Come and visit me **sometime**!*
Venha me visitar **uma hora dessas**!

45 A palavra até

Até é uma daquelas palavras que têm múltiplos sentidos em português

e que, para serem expressos em inglês, requerem o uso de palavras ou expressões diferentes.

- até, sinônimo de **mesmo, até mesmo**, deve ser expresso por ***even***.

  *The test was so difficult that **even** Peter, who is a real brain, got a low mark.*

  A prova estava tão difícil que **até** o Peter, que é um "crânio", tirou nota baixa.

- até, com o sentido de **distância física** ou **extensão**, traduz-se por ***as far as*** ou ***to***.

  *I'm in a hurry, but I'll go with you **as far as** the bank.*

  Estou com pressa, mas vou com você **até** o banco.

  *Our property goes from the river **to** the top of that hill.*

  Nosso terreno vai do rio **até** o alto daquele morro.

- **até**, significando **limite de tempo**, é expresso por ***till*** ou ***until***.

  *I'm going to stay in São Paulo **until** (**till**) the end of the month.*

  Vou ficar em São Paulo **até** o final do mês.

- **até**, também significando **limite de tempo**, no sentido de **duração máxima**, é expresso por ***up to***.

  *The guarantee is valid for a period of **up to** six months.*

  A garantia é válida por um período de **até** seis meses.

- **até**, significando ainda **limite de tempo**, no sentido de **prazo** dentro do qual alguma coisa deve ser feita ou acontecer, é expresso pela preposição ***by***.

  *This job must be finished **by** the end of the month.*

  Este trabalho deve estar concluído **até** o final do mês.

46 A palavra como

Ao contrário do que normalmente acontece, aqui o português é simples e o inglês, complicado.

Dizemos:

> **Como** é que você descobriu?
>
> O George trabalha **como** um escravo.
>
> Ele fez exatamente **como** lhe mandei.

Em inglês, para expressar o **como**, você tem que saber escolher corretamente entre ***how***, ***like*** e ***as***. Traduzindo as frases, temos:

> ***How*** *did you find out?*
>
> *George works* ***like*** *a slave.*
>
> *He did exactly* ***as*** *I told him.*

▸▸ ***how*** é empregado em perguntas, tanto diretas quanto indiretas (Unidade 27).

> ***How*** *does he go to work, by bus or by car?*
> Como é que ele vai para o trabalho, de ônibus ou de carro?
>
> ***How*** *are you?*
> Como vai você?

▸▸ ***like*** normalmente é seguido de um substantivo, qualificado ou não, e tem sentido comparativo.

> *Henry drives* ***like*** *a real* ***madman****!*
> O Henry dirige como um verdadeiro louco!
>
> *Margaret swims* ***like*** *a* ***fish****.*
> A Margaret nada como um peixe.

▸▸ ***as*** normalmente é seguido de um verbo que, como já vimos, em inglês, não dispensa um sujeito.

As we expected, the meal was excellent.
Como esperávamos, a refeição estava excelente.

As you know, the price has gone up.
Como você sabe, o preço subiu.

Embora, às vezes, até mesmo os *native speakers* menos cultos falem assim, seria errado dizer:

*Do **like** I told you!*
***Like** the teacher said...*

O correto é:

*Do **as** I told you!* (Faça como lhe disse!)
***As** the teacher said...* (Como a professora disse...)

Mais detalhes, veja o item 42 desta seção do livro.

47 Hoje de manhã; ontem à noite; amanhã à noite; ...

Para evitar erros "cabeludos", do tipo ***today morning, yesterday night*** e outros semelhantes, grave definitivamente o seguinte:

- hoje — ***today***
  - hoje de manhã — ***this morning***
  - hoje à tarde — ***this afternoon***
  - hoje à noite — ***this evening***
  - hoje à noite — ***tonight***

- amanhã — ***tomorrow***
  - amanhã de manhã — ***tomorrow morning***
  - amanhã à tarde — ***tomorrow afternoon***
  - amanhã à noite — ***tomorrow evening***
  - amanhã à noite — ***tomorrow night***

- ontem — ***yesterday***
  - ontem de manhã — ***yesterday morning***
  - ontem à tarde — ***yesterday afternoon***
  - ontem à noite — ***yesterday evening***
  - ontem à noite — ***last night***

Tonight I intend to stay at home.
Hoje à noite pretendo ficar em casa.

Tomorrow afternoon I'm going to mow the lawn.
Amanhã à tarde vou cortar a grama.

Where were you last night?
Onde você estava ontem à noite?

Tomorrow morning I'm going to do some shopping.
Amanhã de manhã vou fazer umas compras.

Algo semelhante acontece com **semana**, **mês** e **ano**.

- semana — ***week***
  - (n)esta semana — ***this week***
  - na próxima semana, na semana que vem — ***next week***
  - na semana passada — ***last week***

- mês — ***month***
  - (n)este mês — ***this month***
  - no próximo mês, no mês que vem — ***next month***
  - no mês passado — ***last month***

- ano — ***year***
  - (n)este ano — ***this year***
  - no próximo ano, no ano que vem — ***next year***
  - no ano passado — ***last year***

This week I'm still on vacation, but next week I'll be working.
Esta semana ainda estou de férias, mas na semana que vem estarei trabalhando.

Last month we had lots of rain.
No mês passado tivemos muita chuva.

Next year I hope to go to the USA.
No ano que vem espero ir aos Estados Unidos.

Observe que, nesses casos, **nunca se usa preposição.**

48 Costumar e acostumar-se

Em português, o verbo **costumar** (ter o costume, o hábito) é empregado quase exclusivamente no **presente** e no **pretérito imperfeito**. E no inglês, como é que fica?

▸▸ No **presente** (costumo), somos obrigados a apelar para um advérbio: ***usually*** (geralmente, usualmente).

*I **usually** get up early.*
Eu **costumo** levantar cedo.

A tradução literal do inglês seria:

Eu geralmente levanto cedo.

Outros exemplos:

*We **usually** have dinner late.*
Costumamos jantar tarde.

*I **usually** walk to work.*
Costumo ir a pé para o trabalho.

*Do you **usually** watch TV in the evening?*
Você costuma assistir à TV à noite?

▸▸ No **pretérito imperfeito** (costumava), usamos ***used to***.

*I **used to** get up early.*
Eu **costumava** levantar cedo.

Embora **costumava** fique bem no exemplo dado (e em outros semelhantes), na maioria dos casos pode ser empregado apenas o **pretérito imperfeito** do verbo que o segue, sem que seu sentido se altere. Observe:

*He **used to** smoke a lot.*
Ele **costumava** fumar muito.
Ele **fumava** muito.

Em ambos, estamos nos referindo a um hábito no passado. Subentende-se que hoje ele fuma menos ou não fuma.

Daí podemos concluir que ***used to*** pode ser traduzido pelo **pretérito imperfeito** do verbo que o segue, omitindo-se o **costumava**, sem prejudicar o sentido.

*I **used to live** downtown a few years ago.*
Eu **morava** no centro alguns anos atrás.

*She **used to work** for a Swedish company.*
Ela **trabalhava** em uma empresa sueca.

*They **used to go** to their farm every weekend.*
Eles **iam** (costumavam ir) para o sítio todo fim de semana.

*He **used to love** cowboy films when he was a boy.*
Ele **adorava** filmes de *cowboy* quando era menino.

Quanto ao verbo **acostumar-se**, que significa adquirir o hábito, adquirir o costume ou se adaptar a alguma coisa ou circunstância, traduz-se por ***get used to*** (forma mais popular) ou ***get accustomed to*** ou, ainda, ***become accustomed to.***

Outra forma bastante usada no português é **estar acostumado a**, que se traduz por ***to be used to*** ou ***to be accustomed to.***

*Donald **got used to** the Curitiba climate.*
O Donald **se acostumou** ao clima de Curitiba.

*Are you **getting used to** the new teacher?*
Você **está se acostumando** com o novo professor?

*I'll never **get used to** this language!*
Nunca me **acostumarei** com esta língua!

*I'm **used to** these changes.*
Estou acostumado a essas mudanças.

*Jane **got accustomed to** her new job.*
A Jane **acostumou-se** (adaptou-se) ao seu novo emprego.

Quando **acostumar-se** e **estar acostumado** forem seguidos de um verbo, este deve ir para a forma em *-ing*, pois o ***to*** que vem depois de ***used*** ou ***accustomed*** é uma **preposição.**

*Mary **got accustomed to working** till late.*
A Mary **acostumou-se a trabalhar** até tarde.

*I **wouldn't get used to eating** raw fish.*
Eu **não** me **acostumaria a comer** peixe cru.

*He's **used to flying**.*
Ele **está acostumado a andar** de avião.

49 Valer; aproveitar e guardar

Três verbos do dia-a-dia que nós temos e eles não têm!

A afirmação que acabamos de fazer contém uma certa dose de exagero, porque, embora a língua inglesa não possua equivalentes exatos desses verbos, "chega-se lá" por outros caminhos.

▶▶ valer — ***to be worth***

*This watch **is worth** 500 dollars.*
Este relógio **vale** 500 dólares.

*This **is worth** nothing! (This **isn't worth** anything!)*
Isto **não vale** nada!

*How much **is** that house **worth**?*
Quanto **vale** aquela casa?

▶▶ aproveitar — ***to use*** (usar) ou ***to take advantage*** (tirar vantagem de)

*Mary **used** the leftovers from lunch to prepare dinner.*
A Mary **aproveitou** as sobras do almoço para preparar o jantar.

*I'm going **to take advantage of** your presence here to...*
Vou **aproveitar** sua presença aqui para...

***Take advantage of** the opportunity!*
Aproveite a oportunidade!

guardar — ***to put away, to put*** (pôr) ou ***to keep***

*Johnny, **put** your books **away**!*
Johnny, **guarde** seus livros!

*Please, **put** the butter in the fridge.*
Por favor, **guarde** a manteiga na geladeira.

*I hope you'll **keep** the secret.*
Espero que você **guarde** o segredo.

50 Viajar e viagem

viajar — ***to travel*** (sentido genérico), ***to take a trip, to go on a journey*** (sentido específico)

viagem — ***trip, journey, voyage*** (se a viagem for marítima)

Ao contrário de tantos verbos que, substituindo-se o ***to*** por um artigo, se transformam em substantivos, **travel** não é empregado como substantivo quando no singular, podendo sê-lo, porém, no plural.

*Have a happy **voyage**!* (se for de navio)
*Have a good **trip**!* (se for de carro, avião, ônibus...)
Tenha uma boa **viagem**!

*During my **trip** (**journey**) to Europe...*
Durante minha **viagem** à Europa...

*In my **travels** all over the world...*
Em minhas **viagens** pelo mundo afora...

nunca *During my **travel** to Europe...*

51 Precisar e não precisar

Em português empregamos o verbo **precisar** em dois sentidos:

- **precisar, necessitar**, que se expressa em inglês por ***to need***.

*I **need** more money.*
Preciso de mais dinheiro.

*We **need** coffee and sugar.*
Precisamos de café e açúcar.

***Do** you **need** more money?*
Você **precisa** de mais dinheiro?

*We **don't need** coffee and sugar.*
Não precisamos de café e açúcar.

- **precisar, ter necessidade, obrigação, o dever de** (seguido de um verbo) podem ser expressos por ***need, must, have to, have got to***.

*I **need** to make a phone call right now.*
Preciso fazer um telefonema imediatamente.

*You **must** be more careful!*
Você **precisa** ser mais cuidadoso!

***We've got to** warn Jim about this as soon as possible.*
Precisamos alertar o Jim quanto a isso o mais cedo possível.

*She **has to** pay the rent today.*
Ela **precisa** (**tem de**) pagar o aluguel hoje.

***Must** you go now?*
Você **precisa** ir agora?

***Does** she **have to** study so hard?*
Ela **precisa** (**tem que**) estudar tanto assim?

***Did** you **have to** wait very long?*
Você **precisou** (**teve que**) esperar muito tempo?

*You **don't have to** go right now.*
Você **não precisa** (**não tem de**) ir já.

*He **doesn't have to** wear a tie.*
Ele **não precisa** (**não tem que**) usar gravata.

Fique atento para a forma negativa, pois não podemos usar ***must not*** (***mustn't***), uma vez que denota proibição.

*The students **mustn't** smoke in the classroom.*
Os alunos **não devem** (não podem) fumar na sala de aula.

Por outro lado, temos outras opções para a forma negativa: a construção ***there is no need to*** (não precisa, não há necessidade de) ou ***needn't*** (***need not***).

***There's no need to** pay now; you can wait till next week.*
Não há necessidade de pagar agora; você pode esperar até a semana que vem.

*You **needn't** do it now.*
Você não precisa fazer isso agora.

*They **needn't** work on Saturdays.*
Eles não precisam trabalhar aos sábados.

Observações:

a. A forma negativa de ***have to*** é mais informal do que ***needn't***, que é menos usada.
b. ***Needn't*** é seguido por verbo no infinitivo sem ***to***.

52 O problema do verbo ficar

Considere a seguinte situação:

O João **ficou** 10 dias em São Paulo e, na hora do seu avião levantar vôo, não foi possível por falta de teto. João **ficou** contrariado, mas a solução foi **ficar** no hotel Pink até o dia seguinte.

Se você tivesse que relatar esse fato em inglês, deveria antes de tudo lembrar que:

- **ficar, permanecer** é ***to remain*** ou ***to stay***
- **ficar, tornar-se** é ***to get, to become*** ou ***to be***

Portanto:

*João **stayed** (**remained**) in São Paulo for 10 days.*
O João **ficou** 10 dias em São Paulo.

*He **was** (**got, became**) annoyed.*
Ele **ficou** contrariado.

*He **stayed** at the Pink hotel.* (não serve ***remained***)
Ele **ficou** no hotel Pink.

Outros exemplos:

*My brother **will be** very surprised.*
Meu irmão **ficará** muito surpreso.

*The players **remained** on the field.*
Os jogadores **ficaram** no campo.

*Is it true that Tom **became** (**got**) very rich?*
É verdade que o Tom **ficou** muito rico?

*John is **getting** bald, isn't he?*
O John está **ficando** careca, não é?

*We're going to **stay** at the Plaza.*
Vamos **ficar** no (hotel) Plaza.

Vale a pena salientar mais um significado de **ficar**, que é **guardar**, **ficar com**, que se traduz por ***to keep***.

*I don't need this book anymore. If you liked it, you can **keep** it.*
Não preciso mais desse livro. Se você gostou, pode **ficar** com ele.

53 O problema do verbo deixar

Aqui também é uma questão de atentar para os diversos significados de **deixar** em português.

▶▶ deixar, permitir — ***to let, to allow, to permit***

__Let__ me explain this to you.
Deixe-me explicar isto a você.

Dad didn't __let__ me go to the movies.
Papai não me **deixou** ir ao cinema.

The boss __allowed__ me to leave at 4 P.M.
O chefe me **deixou** sair às 16:00.

Observação: O verbo que segue ***let*** fica sem ***to***, ao passo que o que segue ***allow*** ou ***permit*** mantém o ***to***!

▶▶ deixar, abandonar, sair, afastar-se — ***to leave***

She __left__ all the papers on the table.
Ela **deixou** todos os papéis em cima da mesa.

Charles __left__ home early.
O Charles **deixou** a (saiu de) casa cedo.

▶▶ deixar, fazer — ***to make*** / ***to drive***

This has __made__ me curious.
Isto me **deixou** curioso.

You __make__ / __drive__ me mad!
Você me **deixa** louco!

54 O problema do verbo esperar

Basicamente, temos três verbos em inglês para expressar **esperar**: ***to hope***, ***to wait*** (***await***) e ***to expect***.

▶▶ ***to hope*** — esperar vagamente, ter esperança de que alguma coisa aconteça

I __hope__ to win a big lottery prize.
Espero ganhar um grande prêmio na (de) loteria.

*We **hope** you'll be able to come.*
Esperamos que você possa vir.

▶▶ ***to wait*** (***await***) — esperar, aguardar

*There's no hurry, I can **wait**.*
Não tem pressa, posso **esperar**.

*I'll **wait** (**await**) here until you come back.*
Esperarei (**Aguardarei**) aqui até você voltar.

*She was **waiting** for the bus.*
Ela estava **esperando** o ônibus.

*Who are you **waiting** for?*
Por quem você está **esperando**?

▶▶ ***to expect*** — esperar com certa segurança, contando com alguém ou alguma coisa

*I **expect** you to pass!*
Espero que você passe!

*Don't **expect** much from George; he's too irresponsible.*
Não **espere** muito do George; ele é irresponsável demais.

*We all **expected** our team to win.*
Todos **esperávamos** que nosso time ganhasse.

Quanto à construção com *expect*, confira o item 1.

55 O problema do verbo parecer

Existem vários verbos em inglês que podem ser traduzidos por **parecer**.

▶▶ **parecer**, no sentido de semelhança física — ***look like***

*She **looks like** her sister.*
Ela se **parece** com a irmã.

The lake was so huge that it ***looked like*** *the ocean.*
O lago era tão imenso que **parecia** o oceano.

▸▸ **parecer**, no sentido de aparentar, dar a impressão de — ***seem, seem to be, seem like, look, look like*** (item 72)

This problem ***seems*** *(****looks****) really difficult.*
Este problema **parece** realmente difícil.

It ***seemed*** *as if she was going to cry.*
Parecia que ela ia chorar.

He ***seems to be*** *(****seems like****) a nice fellow.*
Ele **parece** ser um rapaz bacana.

To me, this ***seems to be*** *(****looks like****) the best solution.*
Esta me **parece** (ser) a melhor solução.

There ***seems to be*** *a mistake here.*
Parece haver um erro aqui.

Observações:

a. ***Seem*** pode ser substituído por ***appear to be.***

This problem ***appears to be*** *really difficult.*

He ***appears to be*** *a nice fellow.*

To me, this ***appears to be*** *the best solution.*

Salientamos, porém, que, na linguagem coloquial, ***seem*** é mais freqüente.

b. ***Seem*** é seguido de ***as if*** ou ***that*** quando, na seqüência da frase, há um ou mais verbos.

c. O uso de ***seem*** é obrigatório quando se começa a frase com ***there.*** Outra opção (menos indicada) para o exemplo dado seria:

It ***looks like*** *there is a mistake here.*

d. Nunca se usa ***seem*** no sentido de semelhança física.

▸▸ **parecer**, relacionado com os cinco sentidos — ***look like*** (visão), ***feel like*** (tato), ***sound like*** (audição), ***smell like*** (olfato), ***taste like*** (paladar)

*It **looks like** rain.*
Parece chuva. (Parece que vai chover.)

*It **feels like** silk.*
Parece seda.

*It **sounds like** thunder.*
Parece trovão.

*It **smells like** gas.*
Parece gás.

*It **tastes like** pineapple.*
Parece abacaxi.

56 O problema do verbo chegar

Em princípio, traduzimos **chegar** por ***to arrive***. Porém, há casos em que podemos usar ***to come*** e ***to get***. Observe os exemplos:

*When the bus **arrived**, I'd already been at the bus station for half an hour.*
Quando o ônibus **chegou**, eu já estava na rodoviária havia meia hora.

*He **came** very early for the meeting.*
Ele **chegou** bem cedo para a reunião.

*The students who **come** late will not be allowed to do the test.*
Os alunos que **chegarem** atrasados não poderão fazer a prova.

*When I **got** here, the classroom was still empty.*
Quando **cheguei** aqui, a sala ainda estava vazia.

*Last night I **got** home very late.*
Ontem à noite, **cheguei** em casa muito tarde.

*When you **get** to the hotel, don't forget to call me (up).*
Quando você **chegar** ao hotel, não se esqueça de me telefonar.

▸▸ **parecer**, relacionado com os cinco sentidos — ***look like*** (visão), ***feel like*** (tato), ***sound like*** (audição), ***smell like*** (olfato), ***taste like*** (paladar)

*It **looks like** rain.*
Parece chuva. (Parece que vai chover.)

*It **feels like** silk.*
Parece seda.

*It **sounds like** thunder.*
Parece trovão.

*It **smells like** gas.*
Parece gás.

*It **tastes like** pineapple.*
Parece abacaxi.

56 O problema do verbo chegar

Em princípio, traduzimos **chegar** por ***to arrive***. Porém, há casos em que podemos usar ***to come*** e ***to get***. Observe os exemplos:

*When the bus **arrived**, I'd already been at the bus station for half an hour.*
Quando o ônibus **chegou**, eu já estava na rodoviária havia meia hora.

*He **came** very early for the meeting.*
Ele **chegou** bem cedo para a reunião.

*The students who **come** late will not be allowed to do the test.*
Os alunos que **chegarem** atrasados não poderão fazer a prova.

*When I **got** here, the classroom was still empty.*
Quando **cheguei** aqui, a sala ainda estava vazia.

*Last night I **got** home very late.*
Ontem à noite, **cheguei** em casa muito tarde.

*When you **get** to the hotel, don't forget to call me (up).*
Quando você **chegar** ao hotel, não se esqueça de me telefonar.

Apenas no primeiro exemplo você é **obrigado** a usar ***arrive***, uma vez que não é mencionado, embora se saiba, onde o ônibus chegou.

Podemos substituir ***to arrive*** por:

- ***to come*** — normalmente quando falamos em **chegar atrasado** (***to come late***) e **chegar cedo** (***to come early***).
- ***to get*** — quando mencionamos onde se chega. Com exceção de ***home*** (casa), ***here*** (aqui) e ***there*** (lá), ***get*** deve ser sempre seguido de ***to***.

Quando o verbo **chegar** significa **bastar**, **ser suficiente**, geralmente usamos a expressão ***to be enough***.

*I have only half a kilo of flour and that's **not enough** to make a cake.*
Tenho apenas meio quilo de farinha de trigo e isso **não é suficiente** para fazer um bolo.

Mais alguns exemplos para você assimilar melhor:

*When I **arrived**, my friend was waiting for me at the airport.*
Quando cheguei, minha amiga estava esperando por mim no aeroporto.

*If you **come** early, wait for me because I won't delay.*
Se você chegar cedo, espere por mim porque não vou me atrasar.

*As soon as I **get** home, I'll call you up.*
Assim que eu chegar em casa, te telefono.

*We **got** there quickly because there wasn't much traffic.*
Chegamos lá depressa porque não havia muito trânsito.

*When we **got** to the restaurant, the tables were all taken.*
Quando chegamos ao restaurante, todas as mesas estavam ocupadas.

*When our bus **got** to São Paulo, it was raining heavily.*
Quando nosso ônibus chegou em São Paulo, estava chovendo bastante.

*The eggs she has **are not enough** to make an omelet.*
Os ovos que ela tem não chegam para fazer uma omelete.

E como ficam os nossos **chega pra lá** e **chega pra cá**?

Chega pra lá! — *Move over!* **ou** *Move over that way!*

Chega pra cá! — *Come closer!* **ou** *Move over this way!*

57 O problema do objeto oculto

Todos os livros salientam que o inglês não admite sujeito **oculto** ou oração sem sujeito.

It's impossible!
É impossível!

*We knew **it** was difficult.*
Sabíamos que era difícil.

They brought the newspapers.
Trouxeram os jornais.

Bem poucos, porém, salientam que o inglês também não gosta de **objeto oculto**, ou seja, verbo transitivo sem um objeto expresso.
Em português, dizemos:

Não comi salada de tomate porque não gosto.

Na verdade, queremos dizer "não gosto **de tomate**". Na maioria das vezes, nesses casos, não mencionamos o objeto pois ele está subentendido. Em inglês, diríamos:

*I didn't eat tomato salad because I don't like **it**.*

Em inglês, o objeto deve ser mencionado, sendo geralmente expresso por um pronome.

*I was going to bring the money, but I forgot **it**.*
Eu ia trazer o dinheiro, mas esqueci.

*The watch was inexpensive, but Richard didn't want to buy **it**.*
O relógio estava barato, mas o Richard não quis comprar.

*The movie is excellent. Are you going to see **it**?*
O filme é ótimo. Você vai ver?

The apples were fresh, but Mary didn't want to buy ***them****.*
As maçãs estavam frescas, mas a Mary não quis comprar.

The paintings are nice, but personally I don't like ***them****.*
Os quadros são bonitos, mas pessoalmente eu não gosto.

Como não poderia deixar de existir, há exceções. Embora os verbos ***to know*** e ***to remember*** sejam transitivos, quando empregados em resposta a uma pergunta, seu objeto (*it*) é oculto.

Dizemos:

I don't know. em vez de ⏭ *I don't know* ***it****.*
Não sei.

I don't remember. em vez de ⏭ *I don't remember* ***it****.*
Não me lembro.

Observação: Se o objeto for um verbo, termina-se a frase com ***to***.

I didn't go because I didn't want ***to****.*
Não fui porque não quis (ir).

— *Would you like to play?* — *Yes, I'd like* ***to****.*
Você gostaria de jogar? Sim, gostaria.

Paul was going to travel, but then he decided not ***to****.*
O Paul ia viajar, mas depois resolveu não ir (viajar).

58 Empregos diferentes de *will* e *would*

Que ***will*** e ***would*** são ***modals*** empregados, respectivamente, na formação do ***simple future*** (futuro do presente) e dos ***conditionals*** (futuro do pretérito), já sabemos. Considere, porém, as frases:

Every time I met Tony, he ***would remind*** *me of the money I owed him.*
I tried to convince her, but she ***wouldn't listen*** *to me.*
I've told him a hundred times, but he ***won't believe*** *my words.*
This material ***will*** *sometimes* ***crack*** *when exposed to high temperatures.*

Se você traduzisse essas frases colocando os verbos no **futuro do presente** ou no **futuro do pretérito**, estaria redondamente enganado! Eis a tradução correta:

Todas as vezes que eu encontrava o Tony, ele me **lembrava** do dinheiro que eu lhe devia.

Tentei convencê-la, mas ela não **quis** me ouvir.

Eu disse (isso) a ele uma centena de vezes, mas ele **não quer** acreditar nas minhas palavras.

Este material às vezes **racha** quando exposto a temperaturas elevadas.

Vejamos cada caso:

1 ***Would*** pode ser empregado para expressar ação repetida no passado, equivalendo ao nosso **pretérito imperfeito**.

Every time I asked him a question, he ***would reply****: "I don't know."*
Todas as vezes que eu lhe fazia uma pergunta, ele **respondia**: "Não sei".

Whenever I tried to speak, she ***would interrupt*** *me.*
Sempre que eu tentava falar, ela me **interrompia**.

2 ***Will*** e ***would*** podem ser empregados com o sentido de **querer**. Na realidade, são resquícios do verbo ***to will*** (querer) do inglês arcaico. Assim, ***won't*** (*will not*) hoje é muitas vezes usado no sentido de **não quer**, **não querem**, e ***wouldn't*** (*would not*), no sentido de **não queria**, **não queriam**, **não quis**, **não quiseram** etc.

I insisted, but he simply ***won't*** *go.*
Insisti, mas ele simplesmente **não quer** ir.

I offered to pay, but she ***wouldn't*** *accept the money.*
Ofereci pagar, mas ela **não quis** aceitar o dinheiro.

He knows he needs the medicine, but he ***won't*** *take it.*
Ele sabe que precisa do remédio, mas **não quer** tomá-lo.

I said the wine was good, but she ***wouldn't*** *drink it.*
Eu disse que o vinho era bom, mas ela **não quis** bebê-lo.

3 ***Will*** pode ter **uso idiomático**, não sendo empregado com sentido de futuro, quando denota um fato que geralmente acontece. Em tal caso, o verbo deve ser traduzido no **presente**.

*This bird **will** often **build** its nest in tall trees.*
Este pássaro freqüentemente **constrói** seu ninho em árvores altas.

Observações:

a. A propósito de ***would***, aproveitamos para relembrar (Unidade 20) que é muito usado para **atenuar**, **suavizar,** pedidos e afirmações, particularmente na linguagem coloquial.

*I'**d like** a cup of coffee.* (mais educado)
Eu gostaria de (tomar) uma xícara de café.

*I **want** a cup of coffee.* (menos educado)
Eu quero uma xícara de café.

*I'**d prefer** a cup of tea.* (mais educado)
Eu preferiria uma xícara de chá.

*I **prefer** a cup of tea.* (menos educado)
Eu prefiro uma xícara de chá.

b. Há casos em que o nosso **presente** está camuflando um **futuro**. Observe as frases:

Eu lhe **telefono mais tarde**.
Empreste-me este livro; **na semana que vem** eu **devolvo**.

O fato de empregarmos **mais tarde**, **na semana que vem**, mostra que o presente tem sentido de futuro.

Cuidado, pois o inglês não permite essa camuflagem. Você tem de dizer:

*I'**ll call** you later.*
*Lend me this book, will you? I'**ll give** it back next week.*

Resumindo: presente com sentido de futuro, em português, exige o emprego de ***will***, em inglês. Nesses casos, também não se permite o uso de ***be going to***.

59 Empregos diferentes de *should*

Como ***modal verb***, você já sabe como empregar ***should*** (Unidade 20). Ocorre, porém, que ***should*** pode ter ainda mais dois empregos diferentes.

- ***should***, às vezes, é empregado no lugar de ***would***, para formar o **futuro do pretérito**. Isso ocorre principalmente no inglês britânico. Não se surpreenda, portanto, se ouvir:

  *I **should be** very surprised...*
  Eu **ficaria** muito surpreso...

  em vez de:

  *I **would be** very surprised...*

  Outro exemplo:

  *I **should say** so!*
  Eu **diria** que sim!

- ***should*** pode ainda ser empregado no início da frase com o sentido de **se** ou **caso**.

  ***Should** you be interested...*
  Se você estiver (**Caso** esteja) interessado...

  ***Should** anyone call...*
  Se alguém telefonar... (**Caso** alguém telefone...)

  ***Should** they decide to go...*
  Se eles decidirem (**Caso** eles decidam) ir...

60 Um emprego diferente de *of*

Você já deve ter visto frases como:

*All **of** them were sleeping.*
Todos eles estavam dormindo.

Both of them are very tall.
Ambas são muito altas.

Ocorre também, embora menos freqüentemente, com substantivos.

All of the boys...
Todos os garotos...

All of the girls...
Todas as garotas...

Trata-se de construções idiomáticas em que o ***of*** não tem seu significado normal, que é **de**. Nos exemplos dados e em frases semelhantes, você tem ainda outra opção que não emprega ***of.***

They were all sleeping.

They are both very tall.

Daí podemos concluir que, se você começar a frase com ***all*** ou ***both*** (seguido de pronome), terá que empregar ***of.***antes do pronome (*them, us, you*).

Mais exemplos para você fixar melhor:

Do you see those two houses? ***Both of them*** *belong to my uncle.*
Você está vendo aquelas duas casas? Ambas pertencem ao meu tio.

There are many TV sets and VCRs in that shop. ***All of them*** *were made in Japan.*
Há muitos aparelhos de TV e videocassetes naquela loja. Todos foram fabricados no Japão.

John and I are good friends; ***both of us*** *went to the same school.*
O John e eu somos bons amigos; nós dois freqüentamos a mesma escola.

(Veja item 31.)

61 Uso e abuso do possessivo

Qualquer pessoa que tenha uma certa familiaridade com a língua inglesa já terá observado como se usa e abusa do possessivo. Isso se deve a

uma regra que qualificaríamos como implícita, pois poucos são os livros que fazem alusão a ela. A regra para o uso e abuso do possessivo é: ao nos referirmos a uma **parte do corpo, peça de vestuário, pessoas da família** ou **objetos de uso pessoal** do sujeito da frase, devemos empregar um possessivo.

Charles lost ***his*** *father last month.*
O Charles perdeu o pai no mês passado.

Clara is very jealous of ***her*** *husband.*
A Clara tem muito ciúme do marido.

I've hurt ***my*** *arm.*
Machuquei o braço.

Tony put on ***his*** *shirt.*
O Tony vestiu a camisa.

Mary tore ***her*** *skirt.*
A Mary rasgou a saia.

Put on ***your*** *coat!*
Vista o paletó!

George hung ***his*** *coat on a chair.*
O George pendurou o paletó numa cadeira.

I have a pain in ***my*** *chest.*
Estou com dor no peito.

John lost ***his*** *wallet with all* ***his*** *documents.*
O John perdeu a carteira com todos os documentos.

Mary took off ***her*** *earrings.*
A Mary tirou os brincos.

He has a scar on ***his*** *face.*
Ele tem uma cicatriz no rosto.

She packed ***her*** *suitcase.*
Ela arrumou a mala.

62 Uso e abuso de *some* e *any*

Como você sabe, ***some*** e seus compostos são usados em frases afirmati-

vas, enquanto ***any*** e seus compostos são usados em frases interrogativas e negativas (Unidade 29).

Acontece, porém, que ***some*** e ***any*** muitas vezes são empregados sem que, a rigor, haja necessidade. Nesses casos, o português pode traduzir ***some*** e ***any*** por **algum, alguma, um pouco de, uns, umas, nenhum, nenhuma**, ou, preferivelmente, não traduzir.

Para entender e assimilar, compare os dois idiomas.

> *I need **some** paper to write a letter.*
> Preciso de papel para escrever uma carta.
>
> *She wants **some** sugar for her coffee.*
> Ela quer açúcar para seu café.
>
> *Johnny asked for **some** money to buy an ice cream cone.*
> O Johnny pediu dinheiro para comprar uma "casquinha" de sorvete.
>
> *You should take **some** medicine for your cold.*
> Você deveria tomar remédio para seu resfriado.

Nos exemplos dados, o português dispensa o uso de qualquer indefinido, enquanto, em inglês, a falta de ***some*** seria sentida por qualquer pessoa que tenha plena familiaridade com a língua.

O mesmo vale para os seguintes exemplos com ***any***:

> *Betty doesn't have **any** patience with the kids.*
> A Betty não tem paciência com as crianças.
>
> *I haven't got **any** talent for music.*
> Não tenho talento para música.
>
> *She doesn't wear **any** makeup.*
> Ela não usa maquiagem.
>
> *Is there **any** beer in the fridge?*
> Há cerveja na geladeira?
>
> *Did you see **any** tigers in the zoo?*
> Você viu tigres no zoológico?

63 Uso e omissão do *that*

De acordo com a função que exerce na frase, ***that*** pode ser omitido ou não. Vejamos:

- **demonstrativo** (aquele, aquela, esse, essa, isso) — **nunca** pode ser omitido.

  That's the house where I live.
  Aquela é a casa onde moro.

  *Who told you **that**?*
  Quem lhe disse (contou) **isso**?

- **conjunção** (que) — pode e, na linguagem coloquial, normalmente é omitida.

  *She said (**that**) she was tired.*
  Ela disse **que** estava cansada.

  *Albert said (**that**) he was going downtown.*
  O Albert disse **que** ia ao centro.

- **relativo** (que) — pode ser omitido, e geralmente é, exceto quando é o sujeito da frase.

  *The plane **that** has just landed came from Miami.* (sujeito)
  O avião **que** acabou de aterrissar veio de Miami.

  *The song **that** is being played was written by the Beatles.* (sujeito)
  A canção **que** está sendo tocada foi escrita pelos Beatles.

  *The film (**that**) I saw last night was very good.* (objeto)
  O filme **que** vi ontem à noite foi muito bom.

  *I didn't believe the story (**that**) she told me.* (objeto)
  Não acreditei na história **que** ela me contou.

Observações:

a. Na prática, ou seja, na linguagem informal, ***that*** como conjunção e como relativo (objeto) são omitidos. Como saber se o ***that*** é sujeito ou objeto? Eis aqui a dica:

   - se for seguido de um **verbo** (na maioria das vezes, ***to be***), é **sujeito**. Não se omite!

- se for seguido de um **substantivo** ou **pronome** (sujeito), é **objeto**. Omita!

b. O que acabamos de dizer sobre ***that*** vale também para ***who*** (sujeito) e ***whom*** (objeto). Quando sujeito, não pode ser omitido. Quando objeto direto, pode e, normalmente, é omitido.

The man (whom) I saw. (objeto)
O homem **que** eu vi.

mas *The man who said that...* (sujeito)
O homem **que** disse isso...

64 Uma dica sobre a voz passiva

Vimos no item 10 que, para expressar o sujeito indeterminado, o inglês emprega o verbo na 3ª pessoa do plural do ***simple present***, sempre precedido por ***they***, ou utiliza uma construção com ***somebody***, ***anybody*** etc.

They say that...
Dizem que...

Somebody told me (that) you won the contest.
Disseram-me que você ganhou o concurso.

Além dessas duas formas, podemos empregar também uma construção com a **voz passiva**, quando o objeto indireto (a quem foi dito, permitido etc.) é mencionado.

***I was told** that you got a scholarship.*
Disseram-me que você ganhou uma bolsa de estudos.

***She was allowed** to go home early.*
Permitiram-lhe que fosse para casa cedo.

Se traduzirmos literalmente, essas frases são agramaticais e parecem até sem sentido. Por isso, cuidado!

Eu fui dito que...
Ela foi permitida...

Mais alguns exemplos:

__He is said to be__ a strong candidate for the job.
Dizem que ele é um forte candidato ao cargo.

__They are supposed__ to arrive tonight. (ver item 37)
Supõe-se que eles cheguem hoje à noite.

__Mr Souza was expected__ to take over the company.
Esperava-se que o sr. Souza assumisse a direção da empresa.

__The President is reported to be__ in good health.
Dizem (Relatam) que o presidente está em bom estado de saúde.

65 Uma dica sobre as formas em *-ing*

Embora este assunto já tenha sido abordado na Unidade 24 da Primeira Parte do livro (Gerúndio e Infinitivo), por serem as formas em *-ing* tão usadas em inglês, vale a pena salientar novamente aqui as funções nas quais elas são empregadas.

substantivo (*noun*)

We set up our tents in a __clearing__ in the forest.
Armamos nossas barracas em uma **clareira** da floresta.

The __killing__ of whales is a crime against nature.
A **matança** de baleias é um crime contra a natureza.

It was a storm with __lightning__ and thunder.
Era uma tempestade com **relâmpagos** e trovões.

adjetivo (*adjective*)

The __working__ class...
A classe **trabalhadora**...

Brazil has a lot of __grazing__ land.
O Brasil tem muitas terras **de pastagem**.

It was a __frightening__ place.
Era um lugar **assustador**.

His performance was ***amazing****.*
A atuação dele foi **impressionante**.

- **preposição** *(preposition)*

I'm going to talk to the manager ***regarding*** *this matter.*
Vou falar com o gerente **sobre** este assunto.

- **gerúndio** *(present participle)*

Is Mônica still ***sleeping****?*
A Mônica ainda está **dormindo**?

It was ***raining*** *very hard.*
Estava **chovendo** muito.

They are ***studying*** *now.*
Eles estão **estudando** agora.

- **infinitivo** *(gerund)*

I'm tired of ***working****.*
Estou cansado de **trabalhar**.

After ***eating*** *a good sandwich...*
Depois de **comer** um bom sanduíche...

I like ***dancing****.*
Gosto de **dançar**.

Listening *to music is a pleasant and relaxing pastime.*
Ouvir música é um passatempo agradável e relaxante.

66 Uma dica sobre complementos nominais

Mesmo que, em português, um complemento nominal esteja no plural, em inglês ele normalmente fica no singular. Quando o complemento nominal for composto de duas ou mais palavras, formando um conceito único, elas devem ser unidas por um hífen.

*a **toy** factory* — uma fábrica de brinquedos

*a **shoe** store* — uma loja de calçados

*five **flower** baskets* — cinco cestas de flores

*a **ten-year-old** boy* — um menino de dez anos

*a **four-bedroom** house* — uma casa de quatro quartos

A **exceção** fica por conta das palavras que só existem no plural, isto é, elas mantêm a forma mesmo quando são complemento nominal.

*the **telecommunications** industry*
a indústria de telecomunicações

*a dozen **clothes** hangers*
uma dúzia de cabides

67 Uma dica sobre concordância verbal

Existem casos em que a concordância verbal do inglês não é a mesma do português.

__Nobody was__ waiting for me at the airport.
Ninguém estava me esperando no aeroporto.

No exemplo dado, inglês e português se correspondem. Mas...

__Everybody is__ here.
Todos estão aqui.

Difícil estabelecer regras, por isso observe e tente assimilar.

__Most of the children were__ playing in the garden.
A maioria das crianças estava brincando no jardim.

In big cities, __there are__ many people in the streets.
Nas cidades grandes, **há** muitas pessoas nas ruas.

There are 10 bottles on the table; half of them __are__ empty.
Há 10 garrafas sobre a mesa; metade delas **está** vazia.

68 Uma dica sobre a estrutura da frase em inglês

Muitos estudantes de inglês confundem-se na leitura e compreensão de um texto, porque esquecem que na gramática inglesa os complementos e qualificativos sempre precedem o substantivo (ou substantivos) a que se referem.

The company's successful overseas operations...
As operações bem-sucedidas da empresa no estrangeiro...

New foreign market segments...
Novos segmentos do mercado externo...

Fuel efficiency and consumption tests...
Testes de eficiência e consumo de combustíveis... ,

69 Frases iniciadas com *only*

Talvez você já tenha visto frases como:

*Only then **did I realize** that Paul was joking.*
Somente então percebi que o Paul estava brincando.

*Only when you get your driver's license **will you be** allowed to drive.*
Só quando você tirar sua carteira de motorista, terá permissão para dirigir.

Quando iniciamos uma frase com ***only***, principalmente se for seguido de ***then***, ***when***, ***after***, devemos dar preferência à construção que tem a forma de pergunta, isto é, auxiliar anteposto ao sujeito. Nada impede, porém, que se dispense o uso do auxiliar, empregando a construção normal.

***Only** then **I realized** that Paul was joking.*
***Only** when you get your driver's license **you will be** allowed to drive.*

Outros exemplos:

Only then did we realize that we had taken the wrong road.
Só então percebemos que tínhamos tomado a estrada errada.

Only when the tests are all corrected will the students know who passed.
Só quando as provas estiverem todas corrigidas é que os alunos saberão quem passou.

Only after a year did I begin to see the results of my work.
Só depois de um ano é que comecei a ver os resultados de meu trabalho.

Only in a few countries does the whole population enjoy a good standard of living.
Somente em alguns poucos países é que toda a população desfruta um bom padrão de vida.

70 Como expressar saudade em inglês

Todo mundo sabe que **saudade** é uma palavra muito nossa e, segundo dizem, não tem equivalente exato em nenhum outro idioma.

Os dicionários traduzem saudade por ***yearning***, ***longing***, ***homesickness***... Os dois primeiros são termos de cunho poético, literário, e não são usados na linguagem do dia-a-dia. Quanto a ***homesickness*** (substantivo) e ***homesick*** (adjetivo), significam ter saudade de casa, da família ou da terra natal.

A solução verdadeira é de fato um tanto banal e consiste em empregar o verbo ***to miss*** (**faltar** ou **sentir falta de**).

I miss my friends.
Sinto (Tenho) saudade dos meus amigos.

I miss the good old days.
Tenho saudade dos bons, velhos tempos.

Don't you miss Roberto?
Você não tem saudade do Roberto?

We miss our uncle very much.
Sentimos muita saudade do nosso tio.

When that guy dies, no one is going to miss him!
Quando aquele sujeito morrer, ninguém vai sentir saudade dele!

Existe, ainda, a expressão ***to long for***, também de cunho literário e, por isso, pouco usada na linguagem coloquial.

I long for the good old days.

71 Duplicação de consoantes finais em formas verbais

Os verbos terminados em consoante (com exceção de ***x***) precedida de vogal única, em sílaba acentuada, duplicam a consoante final antes das formas em ***-ing*** e ***-ed***.

*dro**p** — dro**pp**ed — dro**pp**ing*
*pla**n** — pla**nn**ed — pla**nn**ing*
*be**g** — be**gg**ed — be**gg**ing*
*whi**p** — whi**pp**ed — whi**pp**ing*
*prefe**r** — prefe**rr**ed — prefe**rr**ing*
*ru**n** — ru**nn**ing*
*hi**t** — hi**tt**ing*

Observação: Os verbos terminados em ***l*** (precedidos de uma só vogal), com mais de uma sílaba e não acentuados na sílaba final, e o verbo ***to worship*** (adorar, venerar) têm duas formas, isto é, com e sem duplicação da consoante final:

*trave**l** — traveled/trave**ll**ed — traveling/trave**ll**ing*
*signa**l** — signaled/signa**ll**ed — signaling/signa**ll**ing*
*worshi**p** — worshi**p**ed/worshi**pp**ed — worshi**p**ing/worshi**pp**ing*

72 Alguns verbos que merecem cuidado especial

(r) = regular (i) = irregular

▶▶ ASSIST (r) e ATTEND (r)

assist — assistir, ajudar

Dr Grant was assisted by Dr Parker.

attend — assistir, presenciar, participar de

Only 45 students attended the lecture.
Do you attend Mass every Sunday?

▶▶ BORROW (r) e LEND (i)

borrow — tomar emprestado

Jack is always borrowing money from his friends.

lend — emprestar, dar emprestado

Can you lend me 10 dollars?

▶▶ CLOSE (r) e LOCK (r)

close — fechar, cerrar

She closed her eyes and tried to sleep.
Please, close the windows; it may rain.

lock — fechar, trancar

Don't forget to lock the door before you go to bed.

▶▶ DISCUSS (r) e ARGUE (r)

discuss — discutir, no sentido de debater, trocar idéias

Let's discuss this later.
The Board of Directors will discuss the matter tomorrow.

argue — discutir, entrar num "bate-boca"

Mr and Mrs Boggs are always arguing.

DO (i) e *MAKE* (i)

do — fazer, no sentido indefinido

What are the children doing?
I don't know what to do with these old magazines.

make — fazer, fabricar

Mr Silva makes nice furniture.
My mother makes delicious cakes.

Observação: Por se tratar de verbos muitíssimo usados, a distinção que acabamos de fazer é apenas relativamente confiável. Considere o seguinte:

- *to do homework* — fazer tarefa (escolar)
- *to do a favor* — fazer um favor
- *to do business* — fazer negócio, negociar
- *to do the dishes* — lavar a louça
- *to do the laundry* — lavar a roupa
- *to do the cleaning* — fazer limpeza
- *to make a mistake* — fazer, cometer um erro
- *to make money* — ganhar dinheiro
- *to make a speech* — fazer um discurso
- *to make the bed* — arrumar a cama
- *to make trouble* — fazer (criar) encrenca
- *to make (no) difference* — (não) fazer diferença

EXPLORE (r) e *EXPLOIT* (r)

explore — explorar, analisar, pesquisar (geralmente no sentido científico)

American scientists are exploring the possibility of life in outer space.

exploit — explorar, aproveitar, tirar proveito (sentido comercial)

Brazil has many natural resources still waiting to be exploited.

FINISH (r) e *END* (r)

O que vamos dizer não é exatamente uma regra, mas a prática da língua nos diz que é assim que funciona.

finish — terminar (algo que terminamos ou acabamos)

The students finished the test in less than one hour.
I hope to finish this book before the end of the week.

end — acabar (algo que termina ou acaba por si só)

Do you think the movie will end before 10?

Observação: Vale lembrar a expressão ***to put an end to***, que significa **pôr fim a**.

*Let's **put an end** to this argument!*
Vamos acabar com (pôr fim a) esta discussão!

GET (i), *GAIN* (r), *EARN* (r) e *WIN* (i)

get — ganhar; obter; conseguir; receber

Sheila got a ring from her fiancé.
Brian always gets the highest marks in the class.

gain — ganhar, obter

What do you gain from this?

earn — ganhar o sustento, fama ou reputação

Donald earns a good salary.
He earned the reputation of being a strict judge.

win — ganhar uma competição, concorrência

Henry won the first prize.
Our team won the game.

Hang (r) e *Hang* (i)

hang (r) — enforcar

Tiradentes was hanged in Rio, in 1792.

hang (i) — pendurar

Paul hung his coat on the back of a chair.

Hear (i) e *Listen* (r)

hear — ouvir

Did you hear what the teacher said?

listen — escutar, ouvir com atenção

Now listen carefully to what I'm going to say!

Intend (r) e *Pretend* (r)

intend — pretender, tencionar

Tony intends to take a trip to Australia.

pretend — fingir, fazer de conta

She pretended to be crying.
Frank pretended not to see.

Lie (r), *Lie* (i) e *Lay* (i)

lie (r) — mentir

You lied to me yesterday!

lie (i) — deitar, estar deitado, situado, jazer (intransitivo)

If you're tired, lie down for a few minutes.
The village lies to the south of those mountains.
Mary lay in bed all day.

lay (i) — pôr, botar (transitivo)

The hen laid an egg.
Bill came in and laid his books on the table.

Like (r) e *Enjoy* (r)

like — gostar, apreciar (concretos e abstratos)

Jimmy likes chocolate.
Would you like to go fishing next Saturday?

enjoy — gostar, apreciar, desfrutar (abstratos ou semi-abstratos)

Did you enjoy the show?
I certainly enjoyed my trip to Hawaii.
Ann enjoys listening to classical music.

Lose (i), *Miss* (r) e *Waste* (r)

lose — perder alguma coisa (concreta ou abstrata), perder um ente querido por morte

Tony lost his wallet.
You make me lose my patience!
Vivien lost her father last month.

miss — perder por não assistir, não alcançar; sentir falta de (saudade)

You missed a good game!
I missed the bus by a few seconds.
We miss our friends very much.

waste — desperdiçar, perder (não aproveitar) tempo, perder oportunidade

Don't waste your time with these things.
He wasted years doing something he didn't really like.

MARRY (r) e GET (i) MARRIED

marry — casar-se com (transitivo)

I wouldn't marry her for a million dollars!

get married — casar-se (intransitivo)

Bob and Alice got married last week.
Do they plan to get married soon?

REMEMBER (r) e REMIND (r)

remember — lembrar-se

Remember to study the verbs!
Do you remember John's telephone number?

remind — fazer lembrar

Please, remind me to bring the tape I promised to lend you.

RISE (i) e RAISE (r)

rise — levantar-se; surgir (intransitivo)

The sun rises in the east.
Everybody rose when the President came in.

raise — levantar, erguer; criar, cultivar (transitivo)

John raised his hand to ask a question.
They raise cattle on their farm.

▸▸ SAY (i) e TELL (i)

say — dizer, declarar, dizer algo a alguém (com ***to***)

What did you say?
Jim said (that) he felt very tired.
Mary said to her mother: "I need a new pair of shoes."

tell — dizer, contar algo a alguém (sem ***to***); mandar

Tell me what you think about the case.
Dr Jones told his secretary to type a letter.
Ernest told his father (that) he was going to the club.

Observação: É sempre preferível usar ***tell*** quando se menciona a pessoa a quem se diz. Portanto, o último exemplo com ***say*** ficaria melhor com ***tell.***

Mary told her mother (that) she needed a new pair of shoes.

Exceções:

- ▸▸ *to tell the truth* — dizer, contar a verdade
- ▸▸ *to tell a lie* — contar uma mentira
- ▸▸ *to tell the time* — dizer as horas
- ▸▸ *to tell the difference* — distinguir, diferenciar uma coisa de outra

▸▸ SEE (i) e LOOK (r)

see — ver, enxergar

Can you see a bird on that tree?
I saw a very good movie last night.

look — olhar

What are you looking at?
During the eclipse, everybody was looking at the sun.

SEEM (r), LOOK (r) e LOOK LIKE (r)

seem/look — parecer, aparentar ser ou estar

This test seems rather difficult, doesn't it?
The poor boy looks rather tired.
It seems to me that you're wrong. (aqui ***look*** não iria bem)
He seems to be upset. (aqui não poderíamos usar ***look,*** pois ***look*** não deve preceder um infinitivo)

look like — parecer-se, ter semelhança física

Francis looks like his father.
That car looks like a 1955 Ford.

SHINE (i) e SHINE (r)

shine (i) — brilhar (intransitivo)

The sun was shining brightly.

shine (r) — lustrar (transitivo)

Do you shine your shoes every week?
I shined my shoes this morning.

SPEAK (i) e TALK (r)

speak — falar; dirigir a palavra a

Charles speaks several languages.
I spoke to the manager about this problem.

talk — falar, conversar

What are you talking about?
The teacher was annoyed because some students were talking during class.

Start (r) e *Begin* (i)

start — começar, iniciar

The game started at 4 P.M.

begin — começar, iniciar

Let's begin the meeting right away so we can finish before noon.

Observação: Embora teoricamente não haja diferença entre esses dois verbos, na prática, ***start*** é bem mais usado.

It started raining.
The class will start at 8 A.M.

Steal (i), *Rob* (r) e *Burglarize* (r)

steal — roubar, furtar

Somebody stole my watch.
Mrs Brown's jewels were stolen last night.

rob — roubar, assaltar

Many people are robbed in the streets of big cities.
Three men robbed a bank downtown yesterday afternoon.

burglarize — roubar residência, edifício, casa

Our house has been burglarized.

Wear (i) e *Use* (r)

wear — usar, trajar (refere-se a tudo o que se põe sobre o corpo)

Betty was wearing a beautiful green dress.
She doesn't like to wear jewelry.
Does Mrs Smith wear glasses?

use — usar, utilizar

May I use your pen?
He used a false name in order to hide his identity.

Apêndice

FALSOS COGNATOS VERBOS IRREGULARES

Falsos cognatos

Os estudantes de inglês, de modo geral, possuem certa familiaridade com o idioma para saberem que, às vezes, uma palavra portuguesa e uma inglesa apresentam semelhança de forma, mas possuem significado totalmente diverso, o que pode levar a uma compreensão ou tradução errônea. São os **falsos cognatos** (***false cognates***), também conhecidos, em inglês, como ***false friends***, ou seja, falsos amigos. Falsos, porque a semelhança entre tais palavras é traiçoeiramente enganosa, falsa.

Apenas três exemplos, dentre os mais conhecidos, dizem tudo: ***actually*** não significa **atualmente**, mas **realmente**; ***sensible*** não é **sensível**, mas **sensato**; e ***pretend*** não é **pretender**, mas **fingir**. É claro que nem sempre a "falsidade" é tão patente. Há também os casos em que ela é mais sutil ou se esconde por detrás da diversidade de significados que uma palavra pode ter.

Existem centenas de falsos cognatos e, dentre eles, selecionamos alguns, relacionando-os em ordem alfabética. São acompanhados de exemplos em inglês com tradução para o português, a fim de que o confronto entre os dois idiomas facilite a compreensão por parte dos estudantes.

Com essa seleção, esperamos ter desmascarado pelo menos os mais traiçoeiros dos muitos ***false friends*** que estudantes e tradutores de inglês encontram e encontrarão pela frente.

Convém salientar que, quando necessário, incluímos a classe gramatical a que a palavra pertence, indicando da seguinte forma:

(s) = substantivo	(adj) = adjetivo
(v) = verbo	(adv) = advérbio

A

- *Ability* — além de **habilidade**, tem o sentido de **capacidade**.

  He is a man of great ability.
  Ele é um homem de grande habilidade (capacidade).

- *Absolutely* (adv) — geralmente não pode ser traduzido por **absolutamente** porque, em inglês, tem uma conotação positiva, enquanto, em português, a conotação é negativa. O sentido de ***absolutely*** é, portanto, **com certeza, sem dúvida**.

  — *Are you sure everything will be ready by 10 o'clock?*
  Você tem certeza de que tudo estará pronto até às 10 horas?
  — *Absolutely!*
  Sem dúvida!

- *Actual* (adj) — não significa **atual** (que se expressa por ***present***, ***current***), mas **real**.

  The actual story is quite different!
  A história real (A verdadeira história) é bem diferente!

- *Actually* (adv) — não significa **atualmente** (que se expressa por ***at present***, ***today***, ***currently***), mas **realmente**.

  We planned to leave at seven o'clock, but we actually left after eight.
  Pretendíamos partir às sete horas, mas realmente saímos depois das oito.

- *Advise* (v) — embora possa ser empregado no sentido de **avisar, dar ciência de**, normalmente tem o sentido de **aconselhar**.

  Please, advise us as soon as this letter reaches you.
  Favor avisar-nos assim que esta carta chegar às suas mãos.

The doctor advised me to quit smoking.
O médico aconselhou-me a parar de fumar.

Observação: Cuidado para não confundir ***advise*** (v) ***com advice*** (s), que significa conselho.

Let me give you some advice.
Permita-me dar-lhe um conselho.

▸▸ *Affluent* — embora, como substantivo, possa significar **afluente** de rio ou curso d'água, ***affluent*** é muito mais usado como adjetivo, significando **rico, próspero**.

An affluent society also has its problems.
Uma sociedade próspera também tem seus problemas.

▸▸ *Agonize* (v) — não significa **agonizar**, **estar prestes a morrer**, mas **preocupar-se intensamente** ou, como se diz na linguagem popular, "**esquentar a cabeça**".

She agonized for several days over the decision she had to make.
Ela "esquentou a cabeça" durante vários dias com a decisão que tinha de tomar.

▸▸ *Anticipate* (v) — não tem o sentido de ***antecipar***, mas de **prever**, embora possa também ser empregado no sentido de **antegozar** ou **preceder**.

I don't anticipate any difficulties, but in case difficulties do arise...
Não estou prevendo dificuldades, mas caso dificuldades venham a ocorrer...

▸▸ *Apologize* (v) — não significa **fazer a apologia de**, no sentido de **elogiar**, mas **pedir desculpas**.

She apologized for her son's rude behavior.
Ela pediu desculpas pelo comportamento grosseiro (pela falta de educação) do seu filho.

▸▸ *Apology* (s) — não significa **apologia**, no sentido de **elogio**, mas **desculpa, escusa**.

Please accept my apologies.
Por favor, aceite minhas escusas.

▸▸ *Apparent* — significa **aparente**, embora seja pouco usado nesse sentido. Na maioria das vezes é empregado no sentido de **evidente, claro**.

The apparent cause of the accident was...
Aparentemente a causa do acidente foi... (melhor do que: A causa aparente do acidente foi...)

His nervousness was apparent to all.
Seu nervosismo era evidente a todos.

▸▸ *Application* (s) — significa **aplicação**, no sentido de aplicar um tratamento ou algo semelhante; **não** significa **esforço**, dedicação aos estudos ou ao trabalho. A palavra, porém, é mais empregada no sentido de **pedido**, **requerimento**, **inscrição**.

There were only a few vacancies, but hundreds of applications were received.
Havia apenas algumas vagas, mas centenas de inscrições foram recebidas.

▸▸ *Appoint* (v) — não significa **apontar** para alguém ou alguma coisa (que se expressa por ***point to*** ou ***point at***), mas **nomear**, **designar**; **marcar**.

Paul was appointed head of the export department.
O Paul foi nomeado chefe do departamento de exportação.

She arrived at the appointed time.
Ela chegou na hora marcada.

▸▸ *Appointment* (s) — é usado no sentido de **nomeação** e também no sentido de **hora marcada, compromisso**.

Tony's appointment as manager was well received by all the employees.
A nomeação do Tony como gerente foi bem recebida por todos os funcionários.

Today I have an appointment with my dentist.
Hoje tenho hora marcada com meu dentista.

▸▸ *Apt* — não significa **apto**, no sentido de **capacitado** (que se expressa por ***able, capable, ready***). Normalmente é empregado no sentido de **capaz de** (mais freqüentemente em contexto negativo), e no sentido de **apto, adequado**, que **cai bem** ou **fica bem**.

He is apt to become quite upset when he hears about it.
Ele é capaz de ficar bastante contrariado quando ouvir falar disso.

Megalomaniac is a word that aptly describes him.
Megalomaníaco é uma palavra adequada para descrevê-lo.

▸▸ *Argue* (v) — não significa **argüir** (que é ***to question***), mas **debater, discutir acaloradamente, defender uma opinião ou um ponto de vista**.

Don't argue with your boss; he might fire you.
Não discuta com o chefe; ele pode demiti-lo.

The lecturer argued that the death penalty was unacceptable under any circumstances.
O conferencista defendeu a opinião segundo a qual a pena de morte não era admissível em circunstância alguma.

▸▸ *Argument* (s) — significa tanto **debate**, **discussão** ("bate-boca"), como **argumento, opinião**, **ponto de vista**.

They had a long argument about the merits and demerits of socialism.
Eles mantiveram um longo debate sobre os méritos e deméritos do socialismo.

Her argument is that...
O ponto de vista dela é que...

▸▸ *Arrange* (v) — não tem o sentido popular de **arranjar**, isto é, **conseguir**, **obter alguma coisa**, podendo, porém, significar **fazer um arranjo musical**, **de flores** etc. Outro sentido, bastante comum, é **combinar**, **marcar horário**, sendo normalmente seguido pela preposição ***for***.

He managed to arrange for a meeting with the governor.
Ele conseguiu marcar um encontro com o governador.

▸▸ *Assist* (v) — não significa **assistir**, **freqüentar aula**, **ato religioso** (que se expressa por ***attend***), mas **ajudar**, **ser assistente de**.

Dr Castro was assisted by a much younger surgeon.
O dr. Castro teve como assistente um cirurgião muito mais jovem.

▸▸ ***Assume*** (v) — pode significar **assumir**, mas nesse sentido é pouco usado (melhor dizer ***to undertake***, ***to take over***). É mais freqüentemente empregado no sentido de **presumir**, **supor**.

As he didn't come to class, I assumed he was ill (sick).
Já que ele não veio à aula, presumi que estava doente.

▸▸ *Attend* (v) — nunca é usado no sentido de **atender** a telefone, porta ou campainha (***to answer** the telephone, the door, the door-bell*). ***Attend*** pode significar **freqüentar**, **assistir**, no sentido de estar presente a; e **cuidar**, **atender**.

He attended excellent schools when he was young.
Ele freqüentou escolas excelentes na sua juventude.

She always attends Mass on Sundays.
Ela sempre assiste à missa aos domingos.

The good doctor attended even his poorest patients.
O bondoso médico atendia até mesmo seus pacientes mais pobres.

▸▸ *Audience* (s) — pode significar **audiência** no sentido de **encontro**, **recepção** ou **julgamento**, mas na maioria das vezes é empregada no sentido de **público ouvinte ou assistente**, **platéia**.

He had an audience with the Pope.
Ele teve uma audiência com o papa.

Radio station Light FM has a large and faithful audience.
A estação de rádio Light FM tem uma audiência (público ouvinte) grande e fiel.

Was there a large audience for Dr Brown's lecture?
Houve uma grande assistência (platéia) para a palestra do dr. Brown?

B

▸▸ *Bachelor* — além de **bacharel**, tem o sentido de **solteiro**, **solteirão**, **celibatário**.

He is a confirmed bachelor.
Ele é um solteirão convicto.

▸▸ *Balance* (s) — dos diversos sentidos que a palavra tem, o menos usado é o que mais se assemelha ao português — **balança**, instrumento utilizado para pesar (dá-se preferência a ***scales***). ***Balance*** significa também **balanço contábil**, **balanço comercial**; **equilíbrio**; **saldo**, **resto**.

He lost his balance and fell.
Ele perdeu o equilíbrio e caiu.

Most of our winter stock has been sold; the balance will go on sale at a discount.
A maior parte do nosso estoque de inverno foi vendida; o saldo será posto em liqüidação com desconto.

▸▸ *Bar* — além de **bar** ("boteco") e **barra** (tablete), significa também a **classe dos advogados**.

The American Bar Association is equivalent to our Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
O ***American Bar Association*** é equivalente à nossa Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

He stopped at his favorite bar and had a drink.
Ele parou no seu bar preferido e tomou um drinque.

Johnny asked his mother for a bar of chocolate.
O Johnny pediu um tablete de chocolate à sua mãe.

She bought several bars of soap.
Ela comprou vários sabonetes.

Observação: ***Soap*** (sabão, sabonete) não tem plural. Para dizer sabonetes, em inglês, somos obrigados a dizer ***bars of soap***.

▸▸ *Bargain* — não significa **barganha** (troca), mas **pechincha**, **negócio vantajoso**, **coisa boa e barata**.

At 10 dollars, this tie is a bargain!
A 10 dólares, esta gravata é uma pechincha!

▸▸ *Beef* — não é **bife**, mas **carne de boi**, genericamente falando.

Pork costs about the same as beef.
Carne de porco custa mais ou menos o mesmo que carne de boi.

▸▸ *Block* — significa **bloco**, mas também é muito empregado no sentido de **quadra**, **quarteirão**.

A block of flats...
Um bloco (conjunto) de apartamentos...

They live only a few blocks from here.
Eles moram a apenas algumas quadras daqui.

C

▸▸ *Candor* — não tem o significado de **candura**, **pureza**, mas de **sinceridade**, **franqueza**.

His candor sometimes makes him sound rude.
Sua franqueza às vezes faz com que ele pareça grosseiro.

▸▸ *Carton* — não significa **cartão** (que se traduz por ***card***), mas **caixa de papelão**, **pacote**.

There are 10 packs of cigarettes in a carton.
Há 10 maços de cigarros em um pacote.

The cups and saucers were placed in a (cardboard) carton.
As xícaras e os pires foram colocados em uma caixa de papelão.

▸▸ *Casual* — pode significar **casual**, **fortuito**; **ocasional**, **eventual**; ou **informal**.

a casual meeting — um encontro casual
casual expenses — despesas ocasionais
casual clothes — roupa informal

▸▸ *Casualty* — nada tem a ver com **casualidade** (que, em inglês, se expressa por ***chance***). Significa **baixa** ou **perda** em guerra ou batalha.

The allied troops had few casualties.
As tropas aliadas sofreram poucas perdas.

▸▸ *Character* — além de significar **caráter**, designa também **personagem** (de peça teatral, livro); e **pessoa excêntrica**, **original**.

Who are the main characters in the play?
Quem são os personagens principais da peça?

Jack is a real character!
O Jack é realmente uma "figura"!

▸▸ *China* — além de **China**, significa também **porcelana**, quando usado com **c** minúsculo.

Where did you buy such beautiful china?
Onde você comprou esta porcelana tão bonita?

▸▸ *Cigar* — significa **charuto**, e não **cigarro** (que se traduz por ***cigarette***).

Some people say that smoking cigars is less harmful than smoking cigarettes.
Algumas pessoas dizem que fumar charutos é menos prejudicial do que fumar cigarros.

▸▸ *Claim* (v) — não significa **clamar** (que se traduz por ***shout***, ***cry out***), mas **alegar**, **afirmar**; **exigir**; **invocar**.

The attorney claimed that his client had acted in good faith.
O advogado alegou que seu cliente tinha agido de boa-fé.

This matter claims my immediate attention.
Este assunto exige minha atenção imediata.

Feeling that his rights had been violated, he claimed the protection of the law.
Achando que seus direitos haviam sido violados, ele invocou a proteção da lei.

▸▸ *Collar* (s) — não é colar (que se expressa por ***necklace***), mas **colarinho**, **gola**; **e coleira**.

He was wearing a shirt with an open collar.
Ele trajava uma camisa de colarinho aberto.

▸▸ *College* — não é **colégio** (que é ***high school***), mas **faculdade**.

Some famous universities have a great many colleges.
Algumas universidades famosas possuem um grande número de faculdades.

▸▸ *Commit* (v) — não só significa **cometer**, mas também **confiar**, **entregar aos cuidados de**; **comprometer**.

If he committed a crime, he must pay for it.
Se ele cometeu um crime, deve pagar pelo mesmo.

The little orphan was committed to the care of his uncle and aunt.
O pequeno órfão foi confiado aos cuidados de seus tios.

Although he witnessed the accident, he wouldn't commit himself by talking to the police about it.
Embora tivesse presenciado o acidente, ele não quis se comprometer falando com a polícia sobre o mesmo.

▸▸ *Commodity* — nada tem a ver com **comodidade**; significa **mercadoria**, **artigo** ou **bem de consumo**.

These commodities are traded on the Chicago Board of Trade.
Estas mercadorias são negociadas na Bolsa de Mercadorias de Chicago.

- *Comprehensive* — não significa **compreensivo** (que, em inglês, é ***sympathetic***), mas sim **amplo, abrangente**.

This is a very comprehensive study of tropical fish.
Este é um estudo muito abrangente sobre peixes tropicais.

- *Compromise* — não significa **compromisso**, no sentido de obrigação assumida (que é ***commitment***). Traduz-se e entende-se por **acordo, acerto** alcançado através de arbitragem ou concessões mútuas.

The litigants finally arrived at a compromise.
Os litigantes chegaram finalmente a um acordo.

- *Confidence* — significa tanto **confidência** como **confiança**.

Ann and Caroline just love to exchange confidences.
A Ann e a Caroline simplesmente adoram trocar confidências.

People have lost confidence in politicians.
As pessoas perderam a confiança nos políticos.

- *Confirmed* — além de **confirmado**, significa **incorrigível, inveterado**.

a confirmed drunkard — um beberrão inveterado
a confirmed liar — um mentiroso incorrigível

- *Consistent* — não significa **consistente**, no sentido de **sólido** (traduz-se por ***solid***), mas **coerente, constante**.

He's very consistent in his opinions.
Ele é muito coerente em suas opiniões.

- *Contemplate* — significa **contemplar**, embora, nesse sentido, seja pouco usado no inglês do dia-a-dia. É mais empregado no sentido de **prever** ou **tencionar**.

He contemplates going back to his homeland.
Ele tenciona retornar à terra natal.

▶▶ *Content* — como adjetivo (acento na última sílaba), significa **contente, satisfeito**; como substantivo (acento na primeira sílaba), significa **conteúdo**.

She's quite content with the salary she earns.
Ela está bastante satisfeita com o salário que ganha.

I have no idea what the content of this bottle is.
Não faço idéia de qual seja o conteúdo desta garrafa.

▶▶ *Convict* — não significa **convicto, convencido** (que é ***convinced***), mas **réu convicto, condenado** ou **prisioneiro**.

One of the convicts planned the escape.
Um dos prisioneiros planejou a fuga.

▶▶ *Cord* — não significa **corda** (que se traduz por ***rope***), mas cordão, inclusive **cordão umbilical** (*umbilical cord*). Usa-se também para designar a **medula espinhal** (*spinal cord*) e **fios** que ligam aparelhos elétricos a uma tomada.

She broke her spinal cord in a car accident.
Ela quebrou a medula espinhal em um acidente de carro.

▶▶ *Costume* — não tem o sentido de **costume, hábito** (que se expressa por ***custom, habit***), mas **trajes usados no palco** e **fantasia**.

A great deal of money is spent on carnival costumes.
Gasta-se muito dinheiro em fantasias de carnaval.

D

▶▶ *Data* — não significa **data** (que é traduzido por ***date***), mas **dados** no sentido de fatos, informações. Daí o termo **processamento de dados** (*data processing*). Por se tratar de uma palavra latina no plural (sin-

gular = ***datum***), a concordância verbal também deveria ser feita no plural.

> *The data are processed by a computer.*
> Os dados são processados por um computador.

No entanto, inclusive em textos técnicos, é comum a construção com o verbo no singular.

> *The data **is** processed...*
> Os dados **são** processados...
>
> *The data **was** collected...*
> Os dados **foram** coletados...

- *Date* — além de significar **tâmara**, é também empregado no sentido de **encontro marcado, compromisso**.

> *Do you have a date tonight?*
> Você tem compromisso hoje à noite?

- *Deception* — não é **decepção** (que se expressa por ***disappointment***), mas **ilusão, engano, ardil**.

> *Spies often practise deception to achieve their aims.*
> Os espiões muitas vezes se valem de ardis para atingir seus objetivos.

- *Defendant* — não tem nada a ver com **defensor** (que é ***defender***), mas significa **réu**.

> *The evidence against the defendant was irrefutable.*
> As provas contra o réu eram irrefutáveis.

- *Demand* — não deve ser entendida no sentido de **demanda, ação judicial** (que é ***lawsuit***). ***Demand*** geralmente é empregada no sentido de **procura; exigência, reivindicação**.

> *The law of supply and demand...*
> A lei de oferta e procura...

Not all the workers' demands are reasonable.
Nem todas as exigências dos trabalhadores são razoáveis.

▸▸ *Destination/Destiny* — embora ambas as palavras sejam traduzidas por **destino**, em inglês têm sentidos bem diferentes.

▸▸ *Destination* — **destino**, no sentido de **lugar** aonde alguém ou alguma coisa deve chegar.

What's your destination, Miami or New York?
Qual é o seu destino, Miami ou Nova Iorque?

▸▸ *Destiny* — cujo sinônimo, mais freqüentemente usado, é ***fate***, significa **destino** no sentido de **sorte**, **sina**.

She says that her destiny is to suffer.
Ela diz que seu destino é sofrer.

▸▸ *Discuss* (v) — não significa **discutir**, no sentido de envolver-se em uma altercação ou desentendimento com alguém (que se expressa por ***argue***), mas **discutir** no sentido de **debater**, **trocar idéias** ou, simplesmente, **conversar**.

Let's discuss this matter tomorrow.
Vamos discutir (conversar sobre) este assunto amanhã.

Vale salientar que ***discuss***, em inglês, é um verbo transitivo direto. Portanto, nunca se diz ***discuss about***. Daí dizermos:

Let's discuss this matter later.
nunca ▸▸| *Let's discuss about this matter later.*

▸▸ *Discussion* (s) — também não tem o sentido de **desavença**, **desentendimento**, mas de **debate**, **troca de idéias**.

The law is being discussed by Congress.
A lei está sendo discutida pelo Congresso.

▸▸ *Disgrace* — não tem o sentido de **desgraça, infelicidade**, mas de **vergonha, humilhação**.

Graffiti-covered buildings are a disgrace to the city!
Prédios pichados são uma vergonha para a cidade!

▸▸ *Disgust* — não significa **desgosto** (que se expressa por ***sadness, grief***), mas **aversão, nojo**.

She couldn't hide her disgust at the sight of the filthy room.
Ela não pôde esconder o nojo ao ver o quarto imundo.

▸▸ *Domestic* — como em português, significa **doméstico** no sentido de referente ao lar, à casa em que se reside, assim como ao próprio país em oposição a **estrangeiro**.

domestic animals — animais domésticos
domestic flight — vôo doméstico
domestic trade — comércio interno (de dentro do país)
domestic policy — política interna

É bom lembrar que, no sentido de **referente ao lar**, também é bastante usado ***household***, um substantivo que freqüentemente tem função de adjetivo.

household chores — tarefas caseiras (domésticas)
household appliances — aparelhos (eletro)domésticos

He is the head of the household.
Ele é o cabeça (chefe) da família (do lar).

▸▸ *Drug* — além de significar **droga, alucinógeno**, tem também o sentido de **remédio**. Daí a tão comum ***drugstore*** (farmácia), que antigamente era o lugar onde se compravam remédios e se aviavam receitas, e hoje passou a ser uma loja onde, além de remédios, compra-se uma série de outros artigos, inclusive guloseimas.

The drug he needs is very difficult to find.
O remédio de que ele precisa é difícil de encontrar.

E

▸▸ *Edit* — pode significar **editar** (que, na maioria das vezes, se expressa por ***publish***), mas geralmente é empregado no sentido de **revisar, preparar para publicação.**

He's an expert at editing.
Ele é especialista em revisar textos para publicação.

▸▸ *Education* — significa **educação** no sentido de **instrução, formação acadêmica**, nunca no sentido de **boas maneiras, cortesia** (que se expressa por ***politeness, good manners***).

Today, a scientific education is more highly prized than a humanistic one.
Hoje em dia, dá-se mais valor a uma formação científica do que a uma formação humanística.

▸▸ *Effective* — não quer dizer **efetivo**, mas **eficaz, que produz efeito**.

The government should take effective measures to eradicate illiteracy.
O governo deveria tomar medidas eficazes para erradicar o analfabetismo.

▸▸ *Elaborate* — não é **elaborar** (que se expressa por ***develop, prepare***). Como verbo, significa **descrever** ou **explicar detalhadamente**; como adjetivo, significa **esmerado, feito com capricho**.

He elaborated on the theme.
Ele explicou detalhadamente o tópico.

She was complimented on the elaborate decoration.
Elogiaram-na pela decoração esmerada.

▸▸ *Enroll* — nada tem a ver com **enrolar** (que é ***to roll up***), mas significa **matricular-se, inscrever-se**.

Have you enrolled for the course on Chinese cooking?
Você se matriculou no curso sobre cozinha chinesa?

- *Estate* — não significa **estado** (que se expressa por ***state***), mas **bens**, **patrimônio**.

  When Mr Carter died, he left a large estate.
  Quando o sr. Carter morreu, deixou muitos bens.

- *Eventually* — não deve ser entendido como **eventualmente**, **casualmente** (que é ***accidentally***), mas como **finalmente**.

  Eventually, all the stolen paintings were recovered by the police.
  Finalmente, todos os quadros roubados foram recuperados pela polícia.

- *Evidence* — é mais usado no sentido de **prova**, **indício**, do que de **evidência**. Convém lembrar que ***evidence*** não tem plural, embora em português se diga **provas**, **indícios**.

  The evidence showed that it had been murder, not suicide.
  As provas indicavam que havia sido assassinato, não suicídio.

- *Exhaustive* — não significa **cansativo**, algo que deixa alguém exausto, mas **aprofundado**, **detalhado**, **minucioso**.

  It was an exhaustive research.
  Foi uma pesquisa minuciosa (aprofundada).

- *Exit* — nada tem a ver com **êxito**, **sucesso**. Significa **saída**.

  He stepped out of the subway car and headed for the exit.
  Ele saiu do vagão do metrô e rumou para a saída.

- *Expert* — não significa **esperto**, mas **perito**, **especialista**.

  You don't have to be an expert to operate this machine.
  Você não precisa ser um perito para operar esta máquina.

- *Exquisite* — não tem o sentido de **esquisito**, **estranho** (que, em inglês, se expressa por ***odd***, ***strange***), mas de **aprimorado**, **fino**, ***sui generis***, **requintado**.

an exquisite flavor — um sabor *sui generis*
an exquisite style — um estilo aprimorado
an exquisite pleasure — um prazer diferente e intenso

F

- *Fabric* — não significa **fábrica** (que se traduz por ***factory***, ***plant***), mas **tecido** ou, em certos contextos, **estrutura**.

  fine cotton fabric — tecido de algodão de boa qualidade
  our social fabric — nossa estrutura social

- *Figure* — além de **figura**, **forma**, é uma palavra muito usada no sentido de **algarismo, número, dado numérico**.

  These are very impressive figures.
  Estes são números (dados) muito impressionantes.

  A good skater can make a figure eight on the ice.
  Um bom patinador consegue fazer um (número) oito sobre o gelo.

- *Fix* (v) — além de **fixar**, tem outros sentidos, entre os quais salientamos: **consertar**; **preparar**; **determinar**, **combinar antecipadamente** (geralmente o resultado de um jogo ou competição).

  He fixed his eyes on me.
  Ele fixou os olhos em mim.

  The mechanic is going to fix my car.
  O mecânico vai consertar meu carro.

  Can you fix me a sandwich?
  Você pode preparar um sanduíche para mim?

  They've fixed the date for the wedding.
  Eles determinaram a data do casamento.

  I'm sure the game was fixed!
  Tenho certeza de que houve "marmelada" no jogo!

▸▸ ***Fortune*** — pode significar **fortuna**, mas também tem o sentido de **sorte, destino**.

He made a fortune in the stock market.
Ele ganhou uma fortuna no mercado de ações.

Do you believe in fortune tellers?
Você acredita em cartomantes (pessoas que lêem a sorte)?

She had the good fortune of marrying a man like Mário.
Ela teve a sorte de casar-se com um homem como o Mário.

G

▸▸ ***Gracious*** — não significa **gracioso, graciosa** (que se traduz por ***graceful***), mas **bondoso, amável.**

Mary is a graceful dancer.
A Mary é uma bailarina graciosa.

Mary's mother is a very gracious hostess.
A mãe da Mary é uma anfitriã muito amável.

▸▸ ***Grand*** — não quer dizer **grande** em tamanho ou volume (que se expressa por ***big, large***), mas **grandioso, maravilhoso, magnífico**.

The Grand Canyon is really a grand sight.
O Grand Canyon é realmente um espetáculo grandioso.

It was a grand opportunity and I missed it!
Foi uma oportunidade maravilhosa, e eu a deixei escapar!

▸▸ ***Gratify*** — não significa **gratificar**, no sentido de **dar gratificação** ou **gorjeta**, mas de **agradar**, **contentar**.

We were gratified to learn that you had been promoted.
Ficamos contentes em saber que você havia sido promovido.

Observação: *Gratifying* pode ser traduzido por **gratificante**.

It was a very gratifying experience.
Foi uma experiência muito gratificante.

▸▸ *Gross* — não significa **grosso**, antônimo de **fino** (que, em inglês, se traduz por ***thick***), mas sim **crasso, flagrante, gritante; bruto, total** (sem deduções); **grosseiro, vulgar**.

a gross mistake — um erro crasso
a gross exaggeration — um exagero gritante
grossly exaggerated — gritantemente exagerado
gross weight — peso bruto
gross (rude) behavior — comportamento grosseiro
gross (rude) words — palavras grosseiras

I

▸▸ *Ignore* — não significa **ignorar** no sentido de **desconhecer** (que se expressa por ***not to know***), mas **ignorar** no sentido de **não tomar conhecimento**.

I simply ignored his rude behavior.
Simplesmente ignorei (não tomei conhecimento de) seu comportamento grosseiro.

▸▸ *Inaugurate* (v) — pode ser usado no sentido de **inaugurar**, mas significa também **empossar** (em cargo ou função).

The new hospital was inaugurated yesterday.
O novo hospital foi inaugurado ontem.

The President of the USA is inaugurated in the morning of January 20th, and at night the traditional Inaugural Balls are held.
O presidente dos EUA é empossado no dia 20 de janeiro e, à noite, realizam-se os tradicionais Bailes da Posse.

▸▸ *Inauguration* (s) — significa **inauguração**, mas também **posse**.

Were you present at the governor's inauguration?
Você esteve presente à posse do governador?

▸▸ *Individual* — como adjetivo significa **individual, separado, distinto**; como substantivo, significa **indivíduo**.

They booked individual rooms at the hotel.
Eles reservaram quartos separados no hotel.

In a democratic society, the rights of the individual are sacred.
Em uma sociedade democrática, os direitos do indivíduo são sagrados.

▸▸ *Infant* — como substantivo, na linguagem formal e escrita, significa **bebê**, **infante**, sendo freqüentemente empregado como qualificativo (**infantil**).

infant mortality — mortalidade infantil

▸▸ *Ingenious/Ingenuous* — deve-se ter o cuidado de não confundir essas duas palavras.

▸▸ *Ingenious* — significa **hábil**, **engenhoso**.
an ingenious mind — uma mente engenhosa, criativa

▸▸ *Ingenuous* — significa **ingênuo**, **inocente**.
an ingenuous smile — um sorriso inocente

Observe, porém, que o substantivo ***ingenuity*** pode significar tanto **engenhosidade**, **habilidade**, como **ingenuidade**. Entretanto, convém salientar que muitos *native speakers* dão preferência às palavras francesas ***naïve*** (ingênuo) e ***naïveté*** (ingenuidade).

Don't be so naïve!
Não seja tão ingênuo!

It takes a lot of ingenuity to solve such complex problems.
É preciso muita habilidade para solucionar problemas tão complexos.

▸▸ *Injury* — não significa **injúria**, **ofensa**, mas **dano**, principalmente **ferimento**.

He died from injuries suffered in a car crash.
Ele morreu de ferimentos sofridos num desastre de carro.

▸▸ *Instance* — não é **instância**, mas **exemplo**.

for instance — por exemplo

▸▸ *Intend* — não significa **entender** (que é ***understand***), mas **tencionar, pretender**.

What does he intend to do after he graduates?
O que ele pretende fazer depois que se formar?

▸▸ *Interest* — além de **interesse**, significa **juros**. No sentido de **juros**, ***interest*** não vai para o plural.

That bank charges high interest rates.
Aquele banco cobra taxas de juros altas.

▸▸ *Intrigue* (v) — além de **intrigar**, tem o sentido de **despertar curiosidade, interesse** ou, ainda, **deixar perplexo**.

This puzzle really intrigues me.
Este quebra-cabeça realmente me deixa curioso.
John's attitude intrigues me.
A atitude do John me deixa perplexo.

▸▸ *Intriguing* (adj) — além de **intrigante**, significa também **curioso, interessante**.

This puzzle is really intriguing.
Este quebra-cabeça realmente desperta a curiosidade da gente.

▸▸ *Introduce* — significa não apenas **introduzir**, mas também **apresentar uma pessoa a outra**.

A new subject has been introduced into our course.
Uma nova matéria foi introduzida em nosso curso.
I'd like to introduce my friend Tony to you.
Gostaria de apresentar-lhe meu amigo Tony.

▸▸ *Item* — além de **item** (em uma lista ou relação), significa **artigo, mercadoria, unidade**.

These are fairly expensive items.
Estes são artigos um tanto caros.

J

▸▸ ***Journal*** — normalmente não é palavra empregada para designar **jornal** (que se diz ***newspaper***), em que pese uma famosa exceção: *The Wall Street Journal*, um dos jornais mais conhecidos do mundo. O sentido normal de ***journal*** é **periódico, revista especializada**.

The New England Journal of Medicine
International Journal of Psychoanalysis

L

▸▸ ***Large*** — não significa **largo** (que se expressa por ***wide***), mas **grande, amplo**.

A man with a large family needs a large house.
Um homem com uma família grande precisa de uma casa grande.

▸▸ ***Lecture*** — não quer dizer **leitura** (que se expressa por ***reading***), mas **palestra, conferência**.

Did you enjoy Professor Brown's lecture on the British monarchy?
Você gostou da conferência do professor Brown sobre a monarquia britânica?

▸▸ ***Library*** — não é **livraria** (que se traduz por ***bookstore***), mas **biblioteca**.

This book must be returned to the school library by tomorrow.
Este livro tem que ser devolvido à biblioteca da escola até amanhã.

▸▸ ***Liquor*** — é usado para designar **bebidas alcoólicas** em geral, não significando **licor**, bebida alcoólica açucarada, para a qual se usa a palavra francesa ***liqueur***.

One shouldn't drive under the influence of liquor.
Não se deve dirigir sob a influência do álcool.

▸▸ *Lunch* — não é **lanche, refeição leve**, mas **almoço**.

She usually takes a nap after lunch.
Ela geralmente tira uma soneca depois do almoço.

▸▸ *Luxury* — nada tem a ver com **luxúria** (que é ***lasciviousness, lewdness***). Significa **luxo, suntuosidade**.

Sorry, but this is a luxury I can't afford.
Desculpe, mas esse é um luxo que está além de minhas posses.

M

▸▸ *Magazine* — não significa **loja** (que se diz ***shop*** ou ***store***), mas **revista**.

Sometimes I like to page through old magazines.
Às vezes gosto de folhear revistas antigas.

▸▸ *Major* — significa **major** (patente militar), mas não é **maior** (comparativo de **grande**). Emprega-se freqüentemente no sentido de **importante, de vulto**.

the state's major cities — as principais cidades do estado
major repairs — consertos de vulto
Chesterton's major works — as principais obras de Chesterton
Brazil's major exports — os principais produtos exportados pelo Brasil

▸▸ *Manifest* — como verbo e substantivo, tem os mesmos sentidos que o português: **manifestar** e **manifesto**. Como adjetivo, porém, tem o sentido de **claro**, **patente**, **óbvio**.

It became manifest that his intentions were quite different from his words.
Ficou patente que suas intenções eram bem diferentes de suas palavras.

▸▸ *Master* — como substantivo, além de **mestre**, tem o sentido de **chefe, senhor, patrão**. Como verbo, tem o sentido de **dominar** um esporte, um idioma, uma matéria etc.

He has master's degree in economics.
Ele tem grau de mestre (mestrado) em economia.

"The servant is not above his master." (frase bíblica)
"O servo não está acima de seu senhor."

He mastered Russian in less than a year.
Ele dominou o (idioma) russo em menos de um ano.

▸▸ *Matter* — significa **matéria** em oposição a **mente** ou **espírito**. Além disso, ***matter*** significa **assunto, problema**.

mind over matter — a mente (o espírito) acima da matéria

These matters don't concern her.
Estes assuntos não dizem respeito a ela.

What's the matter with you? You look pale.
O que é que há com você? Você está pálido.

▸▸ *Medicine* — além de significar **medicina** (sentido em que ***medical science*** também é muito usado), significa também **remédio, medicamento**.

Take this medicine; you'll soon feel better.
Tome este remédio; logo você se sentirá melhor.

▸▸ *Memory* — além de **memória**, no plural (***memories***) é empregado no sentido de **lembranças, recordações**.

She has a fantastic memory for numbers.
Ela tem uma memória fantástica para números.

I have fond memories of my childhood days.
Tenho agradáveis recordações dos dias da minha infância.

▸▸ *Minor* — tecnicamente tem o sentido de **menor**, mas a palavra é mais freqüentemente empregada no sentido de **pequeno, leve, sem importância** ou **de pouca importância**.

He suffered only minor injuries.
Ele sofreu apenas ferimentos leves.

These are minor details; we can discuss them later.
Estes são detalhes de pouca (menor) importância; podemos tratar deles depois.

▸▸ *Miserable* — não significa **miserável** no sentido de **deserdado da sorte** nem tampouco de **avaro, mesquinho**. O termo é usado no sentido de **triste, muito indisposto, péssimo**.

This cold makes me feel miserable.
Este resfriado me deixa extremamente indisposto.

The weather has been miserable lately.
O tempo tem estado péssimo ultimamente.

N

▸▸ *Notice* — não significa **notícia** (que é ***news***). Como substantivo, significa **aviso, comunicação, aviso prévio**; como verbo, significa **notar, perceber**.

The teacher wrote a notice on the chalk-board.
A professora escreveu um aviso no quadro-de-giz.

Tom's boss gave him a month's notice.
O patrão do Tom deu-lhe um mês de aviso prévio.

She had been crying, but nobody noticed it.
Ela tinha estado chorando, mas ninguém percebeu.

▸▸ *Novel* — não é **novela** (a que, nos EUA, popularmente se dá o nome de ***soap opera***), mas **romance**.

Have you read Jorge Amado's latest novel?
Você leu o último romance de Jorge Amado?

O

- *Office* — não é **ofício** (que se expressa por ***trade***, ***occupation***), mas **escritório** ou **consultório**, sendo empregado também no sentido de **cargo** ou **função** (geralmente em serviço público).

  IBM has a large office in that building.
  A IBM tem um escritório grande naquele prédio.

  Do you know if the doctor is in his office?
  Você sabe se o médico está no consultório?

  He held a high office in the Reagan administration.
  Ele ocupou um alto cargo na administração do presidente Reagan.

- *Official* — como adjetivo, significa **oficial** e, como substantivo, significa **funcionário**, não podendo ser empregado no sentido de **oficial militar** (que é ***officer***).

  official papers — documentos oficiais

  He met with some high government officials when he was in Brasília.
  Ele manteve contato com alguns altos funcionários do governo quando esteve em Brasília.

- *Operator* — além de **operador** (de equipamento), tem o sentido de **telefonista** que atende em uma central telefônica.

  To make an international call, sometimes one has to ask for the operator's help.
  Para fazer uma ligação internacional, às vezes é necessário pedir o auxílio da telefonista.

- *Order* — além de **ordem** (s) e **ordenar** (v), significa **encomenda**, **pedido**, e **encomendar** ou **fazer pedido em restaurante**.

  Our company has received an order for 200 machines.
  Nossa empresa recebeu um pedido de 200 máquinas.

The manager has ordered three new computers.
O gerente encomendou três computadores novos.

"Have you ordered yet?", the waiter asked.
"O senhor já fez seu pedido?", perguntou o garçom.

▸▸ *Ordinary* — nada tem a ver com **ordinário, vulgar, de baixa qualidade**. Significa **comum, normal**.

Tomorrow isn't a holiday; just an ordinary workday.
Amanhã não é feriado; apenas um dia de trabalho normal.

P

▸▸ *Paper* — além de **papel**, significa **jornal** (abreviação de ***newspaper***); **ensaio, dissertação; trabalho** (escolar).

The Financial Times *is a highly respected paper.*
O *Financial Times* é um jornal que goza de alto conceito.

John submitted an excellent paper on endangered animal species.
O John apresentou um excelente trabalho sobre espécies de animais em extinção.

▸▸ *Parent* — não significa **parente** (que é ***relative***), mas **pai** ou **mãe, pais; tronco, origem, matriz**.

His parents live in Campinas.
Os pais dele moram em Campinas.

Mark used to be a department head at our parent company, but now he's director of one of our foreign branches.
O Mark era chefe de departarnento em nossa matriz, mas atualmente ele é diretor de uma de nossas filiais estrangeiras.

▸▸ *Park* — além de **parque** (s), significa **estacionar** (v).

Whenever she takes the children to the park, she parks the car in a nearby street.
Sempre que ela leva as crianças ao parque, estaciona o carro em uma rua nas proximidades.

▶▶ *Patron* — não significa **patrão** (que se traduz por ***boss, employer***), mas **santo(a); padroeiro(a); patrocinador** (das artes); **freguês, cliente**.

Saint Sebastian is the patron saint of Rio de Janeiro.
São Sebastião é o padroeiro do Rio de Janeiro.

He's a well known patron of the arts.
Ele é um conhecido patrocinador das artes.

Mrs Baker is one of the best patrons of our boutique.
A sra. Baker é uma das melhores freguesas da nossa butique.

▶▶ *Period* — além de **período** de tempo, significa **ponto final**, tanto no sentido literal quanto no figurativo.

John Paul I was Pope for a very short period of time.
João Paulo I foi Papa durante um período de tempo muito breve.

A sentence usually ends with a period.
Uma frase geralmente termina com um ponto final.

Let's put a period to this silly argument!
Vamos pôr um ponto final nesta discussão sem pé nem cabeça!

▶▶ *Petrol* — não é **petróleo**, mas **gasolina**, no inglês britânico. **Petróleo** é ***petroleum*** (técnico) ou ***oil*** (popular e jornalístico), sendo este último empregado também para designar **óleo para motores**. Quanto a **óleo de cozinha** ou **de mesa**, diz-se ***cooking oil*** ou ***salad oil***, dependendo da finalidade a que o óleo se destina.

There is a petrol station on the next corner.
Há um posto de gasolina na próxima esquina.

▶▶ *Phrase* — não significa **frase** (que se expressa por ***sentence***), mas **locução** (frase de sentido incompleto, por exemplo, ***adverbial phrase***); **expressão consagrada**, **dito**.

"Better late than never" is a phrase we often use.
"Antes tarde do que nunca" é uma expressão que usamos freqüentemente.

▶▶ *Physics/Physicist/Physician* — são três palavras que requerem um cuidado especial para não serem confundidas. ***Physics*** significa **física** (ciência); ***physicist*** é **físico** (cientista), e ***physician*** é **médico**.

Not many people enjoy studying physics.
Não são muitas as pessoas que gostam de estudar física.

Einstein was a renowned physicist.
Einstein foi um físico renomado.

What did the physician prescribe for your arthritis?
O que o médico receitou para a tua artrite?

▶▶ *Plant* — não é **planta** no sentido de **projeto arquitetônico** (que se expressa por ***plans***), nem de **planta do pé** (que é ***sole of one's foot***), mas **planta** no sentido de vegetal ou, ainda, **fábrica**, **unidade fabril**.

The Amazon forest is rich in medicinal plants.
A floresta amazônica é rica em plantas medicinais.

A multinational company is putting up a new plant in our town.
Uma empresa multinacional está construindo uma nova fábrica em nossa cidade.

▶▶ *Point* — como verbo, significa **apontar**, **indicar** e, como substantivo, é **ponto** ou **ponta**. Entretanto, a palavra ***point*** é muito empregada em sentido idiomático, conforme mostram os exemplos.

to point to something — apontar para alguma coisa
at this point — neste ponto
the point of a needle — a ponta de uma agulha

I'm afraid you've missed the point.
Sinto muito, mas acho que você não entendeu.

Let's go straight to the point.
Vamos direto ao assunto.

There's no point in trying to fool him.
Não adianta tentar enganá-lo.

I don't see your point.
Não percebo aonde você quer chegar.

Sorry, but your argument is not to the point.
Sinto muito, mas seu argumento não vem ao caso.

Speaking of bribery, here is a case in point.
Falando em suborno, aqui está um exemplo que vem a calhar.

▸▸ *Police/Policy/Politics* — são três palavras que merecem atenção especial.

▸▸ *Police* — é **polícia.**

The kidnappers were arrested by the police.
Os seqüestradores foram presos pela polícia.

▸▸ *Policy* — é **política** no sentido de **norma**, **programa de ação**, e também **apólice** (de seguro).

This is against company policy.
Isto é contra a política da empresa.

The secretary filled out the insurance policy.
A secretária preencheu a apólice de seguro.

▸▸ *Politics* — é **política** no sentido de **política partidária**.

Some people just love to talk about politics.
Certas pessoas simplesmente adoram falar sobre política.

Observação: Político, pessoa que faz política, é ***politician***.

He's a born politician!
Ele é um político nato!

▸▸ *Pork* — não significa **porco** (que se expressa por ***pig*** ou, genericamente, por ***swine***), mas **carne de porco**.

My doctor advised me not to eat pork.
Meu médico aconselhou-me a não comer carne de porco.

▸▸ *Prejudice* — é empregado no sentido de **prejuízo** ou **detrimento** apenas na linguagem jurídica. Normalmente tem o sentido de **preconceito**.

Racial prejudice is condemned by the law.
O preconceito racial é condenado pela lei.

▸▸ *Presently* — não significa **presentemente** nem **atualmente** (que se expressa por ***at present, now, today***), mas **logo mais, dentro em breve**.

The bus will arrive presently.
O ônibus chegará logo mais.

▸▸ *Pretend* (v) — não tem o sentido de **pretender**, **tencionar** (que é ***intend***), mas de **fingir**, **fazer de conta**.

He pretended to be sleeping.
Ele fingiu estar dormindo.

▸▸ *Primary* — além de **primário**, significa principal, fundamental e, nesse sentido, é empregado com maior freqüência.

primary school — escola primária

This is of primary importance to all of us.
Isto é de importância fundamental para todos nós.

▸▸ *Principal* — como adjetivo, significa **principal**, mas, como substantivo, é empregado para designar o **diretor** ou a **diretora** de uma escola.

The principal held a meeting with all the teachers.
O diretor realizou uma reunião com todos os professores.

▸▸ *Private* — além de **privado**, na maioria dos casos deve ser entendido como **particular**.

private business — negócio particular
private property — propriedade particular
private school — escola particular
private reasons — motivos de ordem particular
private enterprise — iniciativa privada

- *Proper* — normalmente não significa **próprio** (que se expressa por *own*), mas **adequado, apropriado; decente, educado; propriamente dito**.

  This is not the proper word.
  Esta não é a palavra adequada.

  Susie's very proper behaviour impressed everyone.
  O comportamento muito educado da Susie impressionou a todos.

  Russia proper...
  A Rússia propriamente dita...

- *Propitiate* — nada tem a ver com **propiciar, proporcionar** (que se traduz por ***give, provide, afford***). Significa **aplacar, apaziguar, conciliar**.

  The Romans used to make offerings in order to propitiate their gods.
  Os romanos costumavam fazer oferendas para aplacar seus deuses.

- *Prospect* — nada tem a ver com **prospecto, programa**. O significado da palavra é **perspectiva**.

  His new job afforded bright prospects for his career.
  Seu novo emprego abriu ótimas perspectivas para sua carreira.

- *Provision* — além de significar **provisão**, no sentido de **abastecimento** (geralmente no plural, ***provisions***), é palavra empregada também para designar: **cláusula, dispositivo** (na linguagem contratual, jurídica) e **providências, medidas**.

  Before you go camping, make sure you have all the provisions.
  Antes de ir acampar, certifique-se de que tem todas as provisões.

  She read carefully all the provisions of the contract.
  Ela leu cuidadosamente todas as cláusulas do contrato.

  Have you made all the provisions for your stay in Miami?
  Você tomou todas as providências para sua estada em Miami?

- *Push* — não tem nada a ver com **puxar** (que é ***pull***), mas significa **empurrar, pressionar** (chave, botão).

Jane was pushing a baby carriage along the sidewalk.
A Jane estava empurrando um carrinho de bebê ao longo da calçada.

Don't push, pull!
Não empurre, puxe!

To turn on the machine, just push this button.
Para ligar a máquina, basta pressionar este botão.

Q

▸▸ ***Question*** — além de **questão**, é palavra muito empregada no sentido de **pergunta** e **dúvida**.

"To be or not to be, that is the question!"
"Ser ou não ser, eis a questão!"

"Any questions?", asked the lecturer.
"Alguma pergunta?", indagou o conferencista.

There's no question about it.
Não há dúvida quanto a isso.

▸▸ ***Quiet*** — além de **quieto**, é uma palavra passível de diversas traduções.

Keep quiet!
Fique quieto!

a quiet street — uma rua sossegada, com pouco movimento
a quiet life — uma vida tranqüila, sem agitações
a quiet sea — um mar calmo
a quiet man — um homem reservado

R

▸▸ ***Realize*** — embora possa significar **realizar**, **concretizar** (planos, aspirações), é mais comumente usado no sentido de **perceber**, **compreender**.

Suddenly we realized that we had taken the wrong road.
Subitamente percebemos que havíamos pegado a estrada errada.

▸▸ ***Recipient*** — não significa **recipiente**, no sentido de **vaso** ou **vasilha** que recebe algum produto (que se traduz por ***receptacle*** ou ***container***), mas **recebedor, beneficiário.**

All pension recipients must be registered with the INSS.
Todos os que recebem pensão devem estar registrados junto ao INSS.

▸▸ ***Record*** — como verbo, não significa **recordar** (que se expressa por ***recall***, ***remember***), mas **registrar**; **gravar**. Como substantivo, significa **recorde** quando se trata de **feito** ou **proeza** (principalmente, mas não exclusivamente, **esportiva**) nunca realizada antes. Além disso, significa também **disco**; **assentamento, registro**.

The inspector recorded everything he saw.
O inspetor registrou tudo o que viu.

Would you like to have your name in the Guinness Book of Records*?*
Você gostaria de ter o seu nome no *Livro de Recordes de Guinness?*

The Beatles recorded this song in 1965.
Os Beatles gravaram esta música em 1965.

Would you like to hear the record I've just bought?
Você gostaria de ouvir o disco que acabei de comprar?

His name is not on our records.
O nome dele não consta nos nossos registros.

▸▸ ***Relative*** — como adjetivo, significa **relativo**. Como substantivo, porém, significa **parente**.

Most of her relatives live in Fortaleza.
A maioria dos parentes dela mora em Fortaleza.

▸▸ ***Remark*** — nada tem a ver com **remarcar** (marcar novamente), significando **notar, observar, comentar**.

Did you remark how nervous she looked?
Você notou como ela parecia estar nervosa?

"What a quiet street!", he remarked.
"Que rua sossegada!", ele observou.

▸▸ *Report* — como substantivo, é **informação** ou **relatório**. Como verbo, porém, significa: **relatar**; **apresentar-se**; **dar parte**, **comunicar**.

This report must be finished by tonight.
Este relatório tem que estar concluído até hoje à noite.

I reported only what I actually saw.
Relatei apenas o que realmente vi.

When you have finished this task, report yourself to the supervisor.
Quando você tiver terminado esta tarefa, apresente-se ao supervisor.

Why didn't you report the burglary to the police?
Por que você não comunicou o roubo à polícia?

▸▸ *Requirement* — não é **requerimento** (que se expressa por ***request***, ***application***), mas **requisito**.

If he meets all the requirements, he'll get the job.
Se ele satisfizer todos os requisitos, conseguirá o emprego.

▸▸ *Resign* — embora signifique **resignar-se**, **conformar-se** (a forma reflexiva é opcional em inglês), pode ser empregado também como **demitir-se**, **renunciar**.

Fernando Collor resigned from the presidency of Brazil on December 29th, 1992.
Fernando Collor renunciou à presidência do Brasil no dia 29 de dezembro de 1992.

She has never resigned (herself) to her husband's premature death.
Ela nunca se resignou à morte prematura de seu marido.

▸▸ *Rest* — além de **resto**, significa também **descanso**; **morte**.

Keep only the fresh vegetables; the rest you may throw away.
Guarde apenas os legumes frescos; o resto você pode jogar fora.

You look tired; why don't you take a rest?
Você parece cansado; por que não vai descansar (não tira uma folga)?

She suffered a great deal before she passed away, but now she's at rest.
Ela sofreu muito antes de morrer, mas agora descansou (morreu).

▸▸ ***Resume*** — nada tem a ver com **resumir** (que é ***sum up, summarize***). Significa **retomar, dar prosseguimento**.

After a few hours' interruption, the work was resumed.
Depois de uma interrupção de algumas horas, o trabalho foi retomado.

Let's resume this discussion after the coffee-break, shall we?
Vamos dar prosseguimento a esse debate depois da pausa para o cafezinho, OK?

▸▸ ***Retire*** — não significa **retirar, excluir** (que é ***remove, exclude***), mas **recolher-se, ir dormir; aposentar-se**.

As he didn't feel well, he retired earlier than usual.
Como não estivesse se sentindo bem, ele foi deitar mais cedo do que de costume.

My uncle intends to retire next year.
Meu tio pretende aposentar-se no ano que vem.

▸▸ ***Romance*** — não significa **romance** (que é ***novel***), mas **namoro, romantismo**.

She loves songs that speak of love and romance.
Ela adora músicas (canções) que falam de amor e romantismo.

▸▸ ***Rumor*** — não significa **rumor** no sentido de **ruído** (que é ***noise***), mas no sentido de **boato**.

Some people just love to spread rumors.
Certas pessoas simplesmente adoram espalhar boatos.

S

▶▶ *Save* — além de **salvar**, significa **poupar, economizar**.

In periods of drought, people do their best to save water.
Em épocas de seca, as pessoas fazem o possível para poupar água.

She's saving money for a trip to Europe.
Ela está economizando dinheiro para uma viagem à Europa.

▶▶ *Scholar* — não significa **escolar**, mas **pessoa erudita**, profundamente versada em determinado assunto.

Latin and Greek scholars are hard to find nowadays.
Pessoas profundamente versadas em latim e grego são difíceis de encontrar hoje em dia.

▶▶ *Sensible* — **não é sensível** (que se traduz por ***sensitive***), mas **sensato, equilibrado**.

He's a very sensible person.
Ele é uma pessoa muito sensata.

That was a sensible thing to do.
Essa foi uma maneira sensata de agir.

Entretanto, ***sensible*** pode ser traduzido por **sensível** em casos nos quais a palavra é empregada em seu sentido etimológico, ou seja, **que pode ser sentido, percebido**, como sinônimo de **perceptível**.

a sensible rise in the temperature
uma sensível (perceptível) elevação da temperatura

a sensible increase in prices
um aumento sensível (perceptível) nos preços

a sensible difference
uma diferença sensível (perceptível)

▶▶ *Soda* — não tem sentido restrito a um tipo de refrigerante, como a nossa **soda** limonada, sendo um termo genérico aplicável a qualquer refrigerante, sinônimo de ***soft drink***.

Let's have a soda (a soft drink)!
Vamos tomar um refrigerante!

▶▶ *Sort* — nada tem a ver com **sorte**, **destino** (que se expressa por ***fate***, ***fortune***). Significa **tipo**, **espécie**.

What sort of books do you like to read?
Que tipo de livros você gosta de ler?

Observação: A expressão ***sort of*** é usada no sentido de **um tanto**, **mais ou menos**.

I feel sort of tired.
Sinto-me um tanto cansado.

▶▶ *Stomach* — não se refere apenas a **estômago**, mas também a **abdome**, **barriga**, **ventre**. ***Stomachache***, portanto, não é uma dor limitada ao estômago, mas pode se referir a toda a região abdominal.

She left earlier because she had a stomachache.
Ela foi embora mais cedo porque estava com dor de barriga.

▶▶ *Story/History* — são duas palavras que não devem ser confundidas. History é a história escrita por historiadores, matéria obrigatória em todas as escolas. ***Story*** é uma narrativa cujo enredo envolve personagens, locais, acontecimentos etc., reais ou fictícios.

The history of the Roman empire...
A história do império romano...

Children's stories often start like this: "Once upon a time..."
Histórias infantis muitas vezes começam assim: "Era uma vez..."

Vale salientar que no inglês atual, notadamente na linguagem jornalística, emprega-se a palavra ***story*** no sentido de **artigo de jornal ou de revista**.

The story was published on the front page of the New York Times.
O artigo foi publicado na primeira página do *New York Times*.

Have you read Time'*s cover story for this week?*
Você leu o artigo de capa da *Time* desta semana?

▸▸ ***Stranger*** — não significa **estrangeiro** (que é ***foreign*** para adjetivo, e ***foreigner*** para substantivo), mas **estranho, forasteiro, desconhecido**.

Although he is a foreigner, he's no stranger to me.
Embora ele seja estrangeiro, não é nenhum estranho para mim.

We often warn the children not to talk to strangers.
Freqüentemente alertamos as crianças para não conversarem com desconhecidos.

▸▸ ***Subscription*** — não somente significa **subscrição, compromisso** de contribuição em dinheiro ou de compra de ações, **integralização de capital** (linguagem contratual), mas também **assinatura de jornal ou revista**.

Subscription rates for foreign magazines are usually quoted in dollars.
Os preços de assinaturas de revistas estrangeiras geralmente são cotados em dólares.

She has just renewed her subscription to House and Garden.
Ela acaba de renovar sua assinatura da *House and Garden*.

▸▸ ***Suburb*** — não tem o mesmo sentido (um tanto pejorativo) de **subúrbio**. ***Suburb*** (especialmente nos Estados Unidos) designa uma comunidade ou área residencial, em geral pequena e de classe média alta, logo além dos limites de uma cidade.

As soon as they were able to afford it, they moved from downtown to a pleasant suburb.
Assim que suas condições financeiras permitiram, mudaram-se do centro para uma agradável área suburbana.

▸▸ ***Succeed*** — Além de **suceder**, significa **ter êxito, obter sucesso**.

David succeeded his father as president of the company.
O David sucedeu o pai como presidente da empresa.

Did you succeed in getting what you wanted?
Você teve êxito em obter (conseguir) o que queria?

"Nothing succeeds like success." (dito chistoso americano)
"Nada faz sucesso como o (próprio) sucesso."

▸▸ *Support* — não significa **suportar**, **tolerar** (que se expressa por ***bear***, ***stand***), mas **sustentar**, **apoiar**, **escorar**.

I can't stand such incompetence!
Não suporto tal (tamanha) incompetência!

A beam supports the roof.
Uma viga apóia (escora) o telhado.

Does he earn enough to support a family?
Ele ganha o suficiente para sustentar uma família?

▸▸ *Sympathetic/Sympathize/Sympathy* — são palavras que podem levar a uma interpretação ou tradução errônea.

▸▸ *Sympathetic* (adj) — não quer dizer **simpático** (que se traduz por ***pleasant***, ***likeable***), mas **compreensivo**.

A true friend is always sympathetic.
Um verdadeiro amigo é sempre compreensivo.

▸▸ *Sympathize* (v) — não é **simpatizar** (que pode ser expresso por ***feel attracted to***, ***feel attracted by*** ou, simplesmente, ***like***), mas **compadecer-se**, **mostrar-se compreensivo**.

The authorities sympathized with the plight of the strikers.
As autoridades mostraram-se compreensivas perante a difícil situação dos grevistas.

▸▸ *Sympathy* (s) — não significa **simpatia** (que pode se expressar por ***likeableness***, ***charm***), mas **compaixão**, **condolência**, **condolências**, **solidariedade**.

I offer you my deepest sympathy.
Apresento-lhe minhas mais profundas condolências.

T

▸▸ *Tax* — embora tenha o sentido de **taxa**, **tributo**, como substantivo, seu equivalente mais usado em português é **imposto**. Como verbo, ***tax*** significa **tributar**, **lançar impostos**; **exigir**, **sobrecarregar**, **pôr à prova**, **abusar**.

to pay taxes — pagar impostos

tax collector — coletor, cobrador de impostos

Alcoholic beverages and cigarettes are heavily taxed.
Bebidas alcoólicas e cigarros são pesadamente tributados.

I don't want to tax your patience, but...
Não quero abusar da sua paciência, mas...

▸▸ *Temper* — significa **têmpera**, mas é muito mais empregado no sentido de **humor**, **disposição**; **calma**, **serenidade**; **irritação**, **cólera**.

the temper of the steel — a têmpera do aço

The boss was in a bad temper this morning.
O chefe estava de mau humor hoje de manhã.

It's not easy to keep one's temper in certain situations.
Não é fácil manter a calma em certas situações.

He had a fit of temper.
Ele teve um acesso de cólera.

▸▸ *Tentative* — não é um substantivo equivalente à nossa **tentativa**. Trata-se de um **adjetivo** que significa **experimental**, **provisório**, **não-definitivo**.

a tentative plan — um plano não-definitivo, ou provisório
a tentative schedule — um horário (cronograma) provisório

▸▸ *Terrific* — embora mantenha o sentido etimológico de **terrífico**, **aterrorizante**, na prática é empregado com uma conotação positiva, sendo traduzido por **fabuloso**, **fantástico**, **impressionante**.

What a terrific movie!
Que filme fantástico!

The weight-lifter was a man of terrific strength.
O halterofilista era um homem de força impressionante.

▸▸ *Test* — além de ser empregado no sentido de **teste científico**, **prova**, é também empregado como **prova escolar**.

a test tube — um tubo de ensaios
laboratory tests — testes de laboratório
a test pilot — um piloto de provas

Our English test will be on Thursday.
Nossa prova de inglês será na quinta-feira.

▸▸ *Tint* — não significa **tinta** (que se traduz por ***ink***), mas **tonalidade** (de cor), **matiz**.

This variety of orchid has a purplish tint.
Esta variedade de orquídea tem uma tonalidade arroxeada.

▸▸ *Tribute* — não significa **tributo** no sentido de **imposto** (que é ***tax***), mas **tributo** no sentido de **homenagem**.

Americans pay tribute to men like Washington and Lincoln.
Os americanos prestam homenagem a homens como Washington e Lincoln.

▸▸ *Tutor* — não deve ser entendido como **tutor** (que é ***guardian***), mas como **professor particular**. Nesse sentido, ***tutor*** também é usado como verbo.

She tutors in English and French.
Ela dá aulas particulares de inglês e francês.

Do you know a good tutor in math?
Você conhece um bom professor particular de matemática?

U

- *Ultimate* — tem os sentidos de: **último, supremo**; **final**; **fundamental, básico**.

  his ultimate aim — seu objetivo supremo
  the ultimate proof — a prova final, definitiva
  the ultimate causes — as causas fundamentais

- *Ultimately* — não significa **ultimamente**, que se expressa por ***lately***, ***recently***, mas, sim, em **última análise**.

  The jury's decision will ultimately depend on the evidence submitted.
  A decisão do júri dependerá, em última análise, das provas apresentadas.

- *Union* — além de significar **união**, é palavra muito usada para designar **sindicato**.

  the auto-workers union
  o sindicato dos trabalhadores da indústria automobilística

- *Usually* — embora signifique **usualmente**, deve ser traduzido por expressões mais genuinamente nossas, tais como **geralmente**, **habitualmente**, **normalmente**.

  I usually get up at seven o'clock.
  Geralmente me levanto às sete horas.

  He usually works till six.
  Normalmente ele trabalha até às seis.

V

- *Vegetable* — como adjetivo, tem o sentido de **vegetal**; como substantivo, significa **legume**, **hortaliça**.

  vegetable oil — óleo vegetal
  the vegetable kingdom — o reino vegetal
  Vegetables are indispensable in a balanced diet.
  Os legumes são indispensáveis em uma dieta balanceada.

- *Venture* — nada tem a ver com **ventura**, **felicidade** (que se traduz por ***happiness***, ***good luck***). A palavra significa **aventura**, no sentido de **empreendimento arriscado, empreitada, risco assumido**.

  His oil prospecting venture has made him a millionaire.
  Seu empreendimento na exploração de petróleo fez dele um milionário.

  Observação: A expressão ***joint venture***, muito usada hoje em dia, significa uma **aventura conjunta** ou **empreendimento conjunto**, geralmente de natureza comercial ou industrial, no qual duas pessoas (físicas ou jurídicas) investem recursos financeiros com a finalidade de auferir lucro.

- *Vicious* — não significa **viciado** no sentido de pessoa viciada (em drogas, por exemplo), mas no sentido de **defeituoso** ou **impuro**. A palavra também é usada no sentido de **perverso, mau**, **feroz**.

  a vicious circle — um círculo vicioso
  vicious air — ar viciado, impuro
  a vicious temper — um temperamento explosivo, perverso
  a vicious dog — um cão feroz

Verbos irregulares

O total de verbos irregulares em inglês é 202 (incluindo os arcaicos). Aqui daremos aqueles que são mais usados, somando um total de 136.

Infinitive	Past tense	Past participle	Tradução
arise	*arose*	*arisen*	surgir; levantar-se
awake	*awoke*	*awoken*	despertar, acordar
be	*was, were*	*been*	ser, estar
bear	*bore*	*borne (born*)*	suportar, carregar
beat	*beat*	*beaten*	bater; derrotar
become	*became*	*become*	tornar-se
begin	*began*	*begun*	começar
bend	*bent*	*bent*	curvar(-se), vergar
bet	*bet*	*bet*	apostar
bind	*bound*	*bound*	atar, amarrar, encadernar
bite	*bit*	*bitten*	morder
bleed	*bled*	*bled*	sangrar
blow	*blew*	*blown*	soprar
break	*broke*	*broken*	quebrar
breed	*bred*	*bred*	procriar
bring	*brought*	*brought*	trazer
build	*built*	*built*	construir
burst	*burst*	*burst*	arrebentar, estourar
buy	*bought*	*bought*	comprar
cast	*cast*	*cast*	lançar, atirar
catch	*caught*	*caught*	apanhar, pegar
choose	*chose*	*chosen*	escolher
come	*came*	*come*	vir
cost	*cost*	*cost*	custar
creep	*crept*	*crept*	arrastar-se, rastejar
cut	*cut*	*cut*	cortar
deal	*dealt*	*dealt*	tratar, lidar
dig	*dug*	*dug*	cavar, escavar
do	*did*	*done*	fazer

continua ▶▶

* ***to be born*** = nascer

Infinitive	*Past tense*	*Past participle*	Tradução
draw	*drew*	*drawn*	puxar, arrastar; traçar, desenhar
dream	*dreamt (dreamed)*	*dreamt (dreamed)*	sonhar
drink	*drank*	*drunk*	beber, tomar
drive	*drove*	*driven*	dirigir, ir de carro
eat	*ate*	*eaten*	comer
fall	*fell*	*fallen*	cair
feed	*fed*	*fed*	alimentar
feel	*felt*	*felt*	sentir
find	*found*	*found*	achar
flee	*fled*	*fled*	fugir; escapar
fight	*fought*	*fought*	lutar, brigar
fly	*flew*	*flown*	voar
forbid	*forbade*	*forbidden*	proibir
forget	*forgot*	*forgotten*	esquecer
forgive	*forgave*	*forgiven*	perdoar
freeze	*froze*	*frozen*	gelar, congelar
get	*got*	*gotten* (got)	conseguir; obter; ganhar; comprar; arranjar
give	*gave*	*given*	dar
go	*went*	*gone*	ir
grind	*ground*	*ground*	moer, triturar
grow	*grew*	*grown*	crescer
*hang**	*hung*	*hung*	pendurar; suspender
have	*had*	*had*	ter
hear	*heard*	*heard*	ouvir
hide	*hid*	*hidden*	esconder
hit	*hit*	*hit*	atingir, bater em
hold	*held*	*held*	segurar, deter; realizar
hurt	*hurt*	*hurt*	ferir; magoar; doer
keep	*kept*	*kept*	guardar; conservar; manter
kneel	*knelt*	*knelt*	ajoelhar
know	*knew*	*known*	saber; conhecer
lay	*laid*	*laid*	pôr, colocar, botar
lead	*led*	*led*	levar, conduzir
leave	*left*	*left*	sair, deixar, partir
lend	*lent*	*lent*	emprestar

continua ▸▸

* ***hang**, **hanged**, **hanged*** = enforcar

Infinitive	*Past tense*	*Past participle*	Tradução
let	*let*	*let*	deixar, permitir
*lie**	*lay*	*lain*	estar deitado; jazer
light	*lit*	*lit*	iluminar; acender
lose	*lost*	*lost*	perder
make	*made*	*made*	fazer
mean	*meant*	*meant*	querer dizer, significar; pretender
meet	*met*	*met*	encontrar
pay	*paid*	*paid*	pagar
put	*put*	*put*	pôr, colocar
quit	*quit (quitted)*	*quit (quitted)*	abandonar, desistir de
read	*read*	*read*	ler
ride	*rode*	*ridden*	cavalgar; andar de bicicleta, carro etc.
ring	*rang*	*rung*	tocar sino, campainha
rise	*rose*	*risen*	levantar-se, erguer-se
run	*ran*	*run*	correr; administrar
saw	*sawed*	*sawn*	serrar
say	*said*	*said*	dizer, afirmar
see	*saw*	*seen*	ver
seek	*sought*	*sought*	buscar, procurar
sell	*sold*	*sold*	vender
send	*sent*	*sent*	enviar
set	*set*	*set*	pôr, colocar
sew	*sewed*	*sewn*	costurar
shake	*shook*	*shaken*	sacudir, apertar a mão (em cumprimento)
shave	*shaved*	*shaven (shaved)*	barbear-se
shine	*shone*	*shone*	brilhar
shoot	*shot*	*shot*	atirar; filmar
show	*showed*	*shown (showed)*	mostrar
shrink	*shrank*	*shrunk*	encolher
shut	*shut*	*shut*	fechar
sing	*sang*	*sung*	cantar
sink	*sank*	*sunk*	afundar
sit	*sat*	*sat*	sentar(-se)
sleep	*slept*	*slept*	dormir

continua ▶▶

* ***lie***, ***lied***, ***lied*** = mentir

Infinitive	Past tense	Past participle	Tradução
slide	*slid*	*slid* (slidden)	escorregar
slit	*slit*	*slit*	cortar, fazer uma incisão
smell	*smelt*	*smelt*	cheirar
sow	*sowed*	*sown* (sowed)	semear, plantar
speak	*spoke*	*spoken*	falar
speed	*sped*	*sped*	apressar
spend	*spent*	*spent*	gastar; passar tempo
spit	*spat*	*spat*	cuspir
split	*split*	*split*	rachar, fender
spread	*spread*	*spread*	espalhar, estender
spring	*sprang*	*sprung*	saltar
stand	*stood*	*stood*	ficar ou pôr-se em pé
steal	*stole*	*stolen*	furtar, roubar
stick	*stuck*	*stuck*	cravar, fincar; colar
sting	*stung*	*stung*	ferroar, picar
stride	*strode*	*stridden*	andar a passos largos
strike	*struck*	*struck*	bater, golpear
swear	*swore*	*sworn*	jurar; praguejar
sweep	*swept*	*swept*	varrer
swell	*swelled*	*swollen*	inchar
swim	*swam*	*swum*	nadar
swing	*swung*	*swung*	balançar
take	*took*	*taken*	tomar; pegar; levar
teach	*taught*	*taught*	ensinar
tear	*tore*	*torn*	rasgar
tell	*told*	*told*	dizer, contar
think	*thought*	*thought*	pensar, achar
throw	*threw*	*thrown*	lançar, atirar
understand	*understood*	*understood*	compreender
wake	*woke* (waked)	*woken* (waked)	acordar
wear	*wore*	*worn*	usar, trajar
weave	*wove*	*woven*	tecer, trançar
weep	*wept*	*wept*	chorar
wet	*wet* (wetted)	*wet* (wetted)	molhar, umedecer
win	*won*	*won*	ganhar, vencer
wind	*wound*	*wound*	enrolar; serpentear, dar corda
wring	*wrung*	*wrung*	espremer, torcer
write	*wrote*	*written*	escrever

Índice geral

- Os números remetem às páginas.
- Hífen unindo dois números significa **de ... à ...** Exemplo: 251-258, da página 251 à página 258.

A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

Q

R

S

T

Y

Bibliografia

- ALEXANDER, L. G. *Longman English Grammar Practice.* New York, Longman, 1990.
- AZAR, Betty Schrampfer. *Understanding & Using English Grammar.* Prentice-Hall, 1981.
- BALD, W-D.; COBB, D. J. & SCHWARZ, A. *Active Grammar.* Singapore, Longman, 1986.
- COL LINS PUBLISHERS & THE UNIVERSITY OF BIRMINGHAM. *Collins Cobuild English Grammar.* London/Glasgow, William Collins Sons & Co., 1990.
- DORNAN, Edward A. & DAWE, Charles W. *The Brief English Handbook.* Scott, Foresman and Co., 1986.
- GORDON, Ian. *Practical Punctuation.* Heinemann Educational Books, 1989.
- MASCHERPE, Mário & ZAMARIN, Laura. *Os Falsos Cognatos na Tradução do Inglês para o Português.* Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1991.
- MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use.* Great Britain, Cambridge University Press, 1990.
- SANTOS, Agenor Soares dos. *Guia Prático de Tradução Inglesa: Comparação Semântica e Estilística entre os Cognatos de Sentido Diferente em Inglês e Português.* São Paulo, Cultrix/Edusp, 1981.
- SWAN, Michael. *Practical English Usage.* Oxford University Press, 1990.
- WAIKER, Elaine & ELSWORTH, Steve. *Grammar Practice for Intermediate Students.* Singapore, Longman, 1990.
- *A Dictionary of American English.* New York, Longman.

Respostas e traduções

Unidade 1

Diálogo — p. 22

Alice: Você gosta de flores, Betty?
Betty: Claro, adoro fores!
Alice: Mas você não tem flores em volta de sua casa, só um gramado.
Alice: Ah, mas eu adoro ver as flores do jardim do meu vizinho!

A — p. 25

1. The; the	**10.** The; —; the; —
2. —	**11.** —; —; a
3. the; the	**12.** —; the; the
4. —; —	**13.** the; —
5. a; a (the); —	**14.** —; —; —
6. a; a	**15.** The; the
7. —; a; the	**16.** The; —; the
8. a; a	**17.** The; a; —
9. —; The; —	**18.** —; the; a

B — p. 26

Alice and Betty are having lunch at **a** restaurant and there is **a** bank across **the** street. **A** man wearing **a** black coat and carrrying **a** large black briefcase gets out of **a** car and goes into **the** bank.

Betty: Did you see that man, Alice?
Alice: Do you mean **the** man who just walked into **the** bank?
Betty: Yes, he looked suspicious to me!
Alice: Oh, don't be silly and pass me **the** salt, please. I know him, he's **the** manager of **the** bank.

C — p. 26

1. Paulo was in a hurry and left without a coat.
2. Maria played the piano while her friends danced the samba.
3. Green and yellow are the colors of our country.
4. President Kennedy was assassinated in Texas.
5. Pedro is catholic and goes to church every Sunday.
6. Horses and oxen are very useful to man.
7. Autumn (Fall) is a very beautiful season in the north of the Unit States.
8. The biology (that) I learned in school was a waste of time.

Unidade 2

Diálogo — p. 32

Presidente: Agora, nosso secretário, sr. Busby, procederá à leitura da ata da última reunião.
Secretário: Só um minuto, sr. presidente, não consigo achar meus óculos!

A — p. 35

1. Professor Brown's classes are always interesting.
2. Gentlemen never tell lies.
3. The children put the toys in boxes.
4. The stories sound good, but are they true?
5. Please, put the knives on the shelves.
6. The glasses were broken by the waiters.
7. The saleswomen are very polite to the customers.
8. Who repaired the watches that were broken?
9. My friends said that the buses were full of people.
10. The men speak English well but the ladies don't.
11. Trout were caught in the streams by the fishermen.
12. Potatoes, tomatoes and eggs can be used to make salads.
13. Our cities have beautiful churches.
14. Elephants have long lives and good memories.
15. The dentists are treating the teeth of the poor children.

B — p. 35
Alternativa correta: letra **c**

C — p. 35
1. Five buses brought all the children.
2. The goods are on those shelves.
3. The men came with their wives and children.
4. The important information is all in this folder.
5. I put several dozen eggs in those boxes.
6. During the holidays the casino was always full of people.
7. The fire destroyed hundreds of trees.
8. Many poor people live in the outskirts of the city.

Diálogo — p. 36
Bill: Sabe de uma coisa, Harry? Eu realmente acredito que os cavalos são mais inteligentes do que gente.
Harry: Você deve estar brincando! Por quê?
Bill: Porque, como dizia meu avô, a gente aposta em cavalos, mas os cavalos não apostam na gente!

Unidade 3

Diálogo — p. 42
Mamãe: Jimmy, sua professora me telefonou e disse que você e o David estavam dando dicas um ao outro durante a prova de história.
Jimmy: Bem, o Evangelho diz que devemos amar e ajudar uns aos outros... Estávamos apenas sendo bons cristãos!

A — p. 43
1. He invited **her** to go to the movies.
2. She knows **them** very well.
3. We met **him** last night.
4. He didn't enjoy **it**, but **she** did.
5. Don't blame **her**; she didn't break **them**.
6. They invited **us** to their wedding.
7. Will **she** be sitting next to **him**?
8. Give my regards to **them**!
9. She always drives **them** to school.
10. It belongs to **him**.

B — p. 43
1. themselves
2. one another / each other
3. themselves
4. each other / one another
5. each other / one another
6. ourselves

C — p. 43
1. My friends invited me to go to the game with them.
2. The children were watching TV (all) by themselves.
3. The teachers met in the auditorium.
4. I did the (home) work by myself; nobody (no one) helped me.
5. Roberto repaired his bicycle himself.
6. Jane doesn't like to travel by herself.
7. Remember to bring the book tomorrow!
8. Betty and Sandra are always talking to each other (one another) on the phone.
9. Paul didn't hurt himself (get hurt) when his car turned over.
10. Why don't you paint your house yourselves?

Unidade 4

Olho vivo na preposição! — p. 48
Nos casamentos de hoje, os homens e as mulheres ainda se aceitam um ao outro para melhor ou para pior, mas não para muito tempo!

A — p. 48
1. Please, give me a glass of water.
2. Have you seen today's newspaper?
3. The fox's fur is used for making women's coats.
4. The beauty of the painting impressed everybody.
5. We all enjoyed last night's party.
6. Peter's desk is covered with sheets of paper.
7. I live next door to Harry's uncle.
8. Do you like the color of this shirt?
9. A mechanic's hands are usually dirty.
10. My sister's boyfriend is studying to be a doctor.

B — p. 49
1. the scientists' work
2. last year's important events
3. for safety's sake

4. Mozart's music
5. my brother-in-law's house
6. the children's toys
7. Mr Clark and his wife's apartment
8. the Senator's reputation

C — p. 49
1. The children's clothes are on the bed.
2. A cousin of my father's works at Macy's in New York.
3. The President's picture is in today's newspaper.
4. Patrícia's mother is my teacher.
5. I'm going to the baker's (to the bakery) to buy milk and bread.
6. Were you at your aunt's (house) yesterday?
7. Last week's test was easy.
8. Yesterday's newspapers were on the manager's desk.

Unidade 5

Olho vivo na preposição! — p. 55
Cartaz acima da porta de uma clínica veterinária: "O verdadeiro amor consiste em gastar cem dólares numa operação em um cachorro que vale apenas dez".

A — p. 55
1. Were they here yesterday?
   They weren't here yesterday.
2. Is she a good swimmer?
   She isn't a good swimmer.
3. Am I interested in modern art?
   I'm not interested in modern art.
4. Was John a good athlete?
   John wasn't a good athlete.
5. Are her relatives all in Bahia?
   Her relatives aren't all in Bahia.
6. Are you a good pianist?
   You aren't a good pianist.

B — p. 55
1. Would she be surprised?
   She wouldn't be surprised.
2. Will they be in Miami next week?
   They won't be in Miami next week.
3. Will I be busy tonight?
   I won't be busy tonight.
4. Would it be a good opportunity?
   It wouldn't be a good opportunity.
5. Will we be on time for class?
   We won't be on time for class.
6. Would he be very angry?
   He wouldn't be very angry.

C — p. 55
1. Weren't you
2. she'd be
3. Would it be
4. Was it
5. They won't be; They'll be
6. We'll be
7. Was the weather nice when you were in the Bahamas?
8. John's father was very upset when he found out that his son was using drugs.

D — p. 56
1. Paulo won't be very happy.
2. Were you at the club yesterday?
3. My father would be very upset.
4. Was the teacher in the classroom?
5. Will tomorrow's test be difficult?
6. In July, they will be in Miami.
7. Why weren't you in class this morning?
8. Don't be angry with me, please!

Diálogo — p. 56
Bill: Harry, se, por acaso, você ganhasse um prêmio de R$ 10 milhões na Mega-Sena, onde você estaria nesta hora na semana que vem?
Harry: Ah, você pode ter certeza de que eu estaria muito, muito longe daqui.
Bill: Por quê?
Harry: Porque assim você e o resto de meus amigos não tentariam botar a mão no meu dinheiro!

Unidade 6

A — p. 59
1. There is
2. There aren't
3. there are
4. there aren't
5. there are
6. Is there
7. there was... There isn't
8. Are there

B — p. 59

1. c	**3.** c	**5.** b
2. a	**4.** c	**6.** b

C — p. 59

1. There was only one church in that town (city).
2. Are there many people in the street?
3. There won't be a game today on account (because) of the rain.
4. Were there many people at the stadium yesterday afternoon?
5. There aren't any stores (shops) in this part of the city.
6. Is there a computer in your office?
7. There will be an important election next month.
8. Will there be time to see all the tourist attractions?

Unidade 7

A — p. 64

1. a large, leather suitcase
2. an attractive, modern house
3. a small marble statue
4. a bright yellow cotton shirt
5. a lovely little old church
6. delicious tropical fruits
7. an interesting, old French painting
8. a friendly, big, black dog

B — p. 65

1. surprised
2. boring
3. embarrassing
4. excited
5. interested
6. exciting
7. surprising

Diálogo — p. 71

Kate: Brenda, a que horas você geralmente vai dormir?
Brenda: Ah, eu geralmente deito antes das dez. Às vezes mamãe e papai me deixam ficar acordada até às 11, mas isso raramente acontece.

Olho vivo na preposição! — p. 75

As crianças sempre iluminam uma casa. Nunca apagam as luzes.

A — p. 75

1. often (sometimes)
2. seldom (hardly ever/never)
3. seldom (hardly ever/never)
4. never
5. always (often/usually)
6. often (sometimes)
7. always (usually)

B — p. 76

1. hardly anyone
2. hardly
3. Hardly any
4. hardly anyone
5. hardly ever
6. hardly any
7. hardly anything
8. hardly anywhere
9. hardly ever
10. hardly

C — p. 76

1. fairly; too
2. very much
3. too much
4. too
5. very (quite/rather/fairly)
6. very (quite); rather (very)

D — p. 76 (respostas possíveis)

1. We'll meet again very **soon**.
2. She did everything very **quickly**.
3. He **hardly ever** drinks beer.
4. Henry drives very **fast**.
5. He's **always** telling lies.
6. I **really** don't know what to do.
7. Monica speaks Italian **very well**.
8. She **never** answers the letters.
9. They **seldom** go to the library.
10. **Last night** I dreamed about you.

E — p. 77

1. Last night there was an accident near my house.
2. In the United States you'll learn English quickly.
3. Marta keeps all her jewels in an old wooden box.
4. My friends live in a beautiful, fifteen-storey (fifteen-story) building.
5. It was a very difficult test and hardly anyone (anybody) finished it in less than two hours.

6. He speaks English badly (poorly) because he has never had anyone (anybody) to teach him.
7. João isn't interested in the car because he thinks it's too old.
8. I hardly ever see Paulo because he has moved to the other side of the city.

Diálogo — p. 77

Bill: Sabe, Harry, os médicos sempre aconselham as pessoas a comer e beber com moderação.

Harry: Bom, você sabe muito bem que os médicos e eu quase nunca estamos de acordo em nossas opiniões!

Unidade 8

p. 84

Pancho é baixinho; Chico é mais alto do que Pancho mas não tão alto quanto Pablo; Pablo é o mais alto dos três.

Olho vivo na preposição! — p. 86

- A consciência ocupa mais espaço do que todo o resto que está dentro de uma pessoa.
- A melhor qualidade do futuro está no fato que ele chega um dia de cada vez.

A — p. 86

1. Your dictionary is better than mine.
2. Jane is more attractive than her sister.
3. São Paulo is more polluted than Curitiba.
4. The brown suitcase is heavier than the black one.
5. Some motorcycles are more expensive than certain cars.
6. Algebra is more complicated than arithmetic.
7. Everybody knows that a hurricane is worse than a rainstorm.
8. Don't you think Renato is thinner than me?
9. My street is noisier than the one where you live.
10. English is simpler than German.

B — p. 86

Alternativa correta: letra **d**

C — p. 87

1. better
2. more crowded
3. more nervous
4. faster
5. harder
6. more interesting
7. nicer
8. easier
9. farther
10. worse

D — p. 87

1. Mrs Baker bought the most beautiful flowers in the flower-shop.
2. It was the hottest day in the whole summer.
3. That was the most interesting book I've ever read.
4. They say this is the best restaurant in town.
5. That was the most difficult problem we had to solve.
6. This is the most comfortable chair in the whole house.
7. My worst grades are always in math.
8. Bobby is the laziest boy in his class.
9. In Brazil, the shortest days of the year are in June.
10. Who, in your opinion, is the most popular singer in the USA?

A — p. 90

1. more carefully
2. the fastest
3. later
4. the hardest
5. louder
6. sooner
7. the most highly
8. fast

B — p. 90

1. farther
2. further
3. farther
4. further
5. further

C — p. 90

1. Paulo isn't as strong as I am.
2. This is the most difficult lesson in the whole book.
3. Their house is three times as big as ours.
4. Paulo looks older, but he's the same age as Pedro.
5. Maria speaks French less fluently than (she speaks) English.
6. The situation was much worse than I expected.
7. Don't you think I drive better than my brother?
8. The most beautiful cars aren't always the best.

9. João arrived earlier because he came by taxi, not by bus.
10. In North America, the longest days are at the end of June.

Diálogo — p. 91

Harry: Bill, acabei de perceber que o Bill Gates e eu temos algo em comum.
Bill: Você e suas idéias malucas!
Harry: Não, é algo muito pequeno mas que tem muito a ver com dinheiro. Nós dois temos um MAIS.
Bill: O que você quer dizer com isso?
Harry: Simples! Ele é o cara **mais** rico do mundo e, neste momento, eu me sinto o **mais** pobre!

Unidade 9

A — p. 96

1. Such (These)
2. that
3. the former; the latter
4. This (That); the one
5. the ones
6. these (those); ones
7. the former; the latter
8. such
9. This; the one
10. This; those (those ones)

B — p. 96

1. ones
2. one
3. one
4. the one
5. The one
6. other ones
7. another one

C — p. 96

1. Einstein and Fermi were both great scientists, but the former is more famous than the latter.
2. This is such a difficult lesson!
3. This cheese was made in Switzerland; those (ones) were made in Minas.
4. This wine is very good, but the one I had yesterday was better.
5. These tourists arrived yesterday; the others came last week.
6. That's not what the teacher said yesterday!
7. These chocolates are for you; those are for your sister.
8. This isn't the pen I lost; the one I lost was black, not blue.

Unidade 10

A — p. 102

1. My; yours
2. His; hers
3. Their; ours
4. your; mine
5. her; his

B — p. 102

1. his; theirs
2. my; yours?
3. his; hers
4. my; yours
5. their; ours
6. your; mine

C — p. 103

1. Yes, it's hers.
2. Yes, it's his.
3. Yes, it's mine.
4. Yes, they're hers.
5. Yes, they're ours.
6. Yes, it's his.

D — p. 103

Billy: Listen, Johnny, how many times have I told you not to use **my** pens?
Johnny: Oh, come on, Billy! Why can't we share **our** things? After all, we are brothers; so what's yours is **mine** and what's mine is **yours**.
Billy: No, sir! Mother bought these pens for me, so they're **mine**.
Johnny: But she's my mother too! She buys things for both of us.
Billy: Yes, but we're so different! You don't take care of **your** things, and I take good care of **mine**. I never lose **my** things and you're always losing **yours**. So don't give me that line "what's **mine** is also **yours**". I don't want **your** things.
Johnny: OK, if that's the way you want it. By the way, mother has just bought me a big chocolate bar. Dont'you touch it! It's **mine**.

E — p. 103

1. A friend of ours had an accident yesterday.
2. My documents are in my pocket; where are yours?

3. Your eyes are blue; mine are brown.
4. A relative of mine brought this watch from Europe.
5. Her mother and mine are friends.
6. Our car is older than yours.
7. We have our opinions and they have theirs.
8. Lucy said that her watch is slow; the problem is, mine is slow too.

Unidade 11

p. 111

1. act — acting — acted
2. open — opening — opened
3. die — dying — died
4. earn — earning — earned
5. boil — boiling — boiled
6. try — trying — tried
7. stay — staying — stayed
8. tape — taping — taped
9. tap — tapping — tapped
10. offer — offering — offered
11. refer — referring — referred
12. gain — gaining — gained
13. plan — planning — planned
14. tie — tying — tied
15. help — helping — helped
16. study — studying — studied
17. admit — admitting — admitted
18. visit — visiting — visited
19. hug — hugging — hugged
20. bore — boring — bored
21. dry — drying — dried
22. guide — guiding — guided
23. refer — referring — referred
24. simplify — simplifying — simplified
25. cry — crying — cried
26. succeed — succeeding — succeeded
27. bury — burying — buried
28. lie — lying — lied
29. trim — trimming — trimmed
30. argue — arguing — argued

Unidade 12

A — p. 117

1. The bank **opens** at 10 A.M. and **closes** at 4 P.M.
2. What time **does Paul go** to school?
3. If the movie **starts** on time, it will be over before 10 P.M.
4. I have a bicycle but I **don't use** it very often.
5. A: **Do you play** the guitar?
   B: Yes, but I **don't play** very well.
6. My uncle George **doesn't drink** but he **smokes** a lot.
7. A: **Does the concert begin** at 8 P.M.?
   B: No, it **begins** at 9 P.M.
8. A: **Does Tom drive** to work every day?
   B: No, sometimes he **goes** by bus.
9. Sandra **brushes** her teeth after meals and before going to bed.
10. When Tony **arrives**, we'll start the game.

Anedota da *Reader's Digest* — p. 118

Dois operários de construção rodoviária estão trabalhando, quando um carro com placas diplomáticas pára em frente a eles.
"Parlez voux français?" pergunta o motorista.
Os dois trabalhadores ficam só olhando.
"Hablan ustedes español?" Eles continuam olhando.
"Sprechen Sie Deutsch?" Eles continuam fitando o motorista.
"Parlate italiano?" Nada. Finalmente o motorista, chateado, vai embora.
Um dos trabalhadores vira para o outro e diz:
"Talvez a gente deva aprender uma língua estrangeira".
"Pra quê?", responde o outro. "Aquele cara fala quatro e não adiantou nada!"

Olho vivo na preposição! — p. 123

- Às vezes, uma maioria significa apenas que todos os tolos estão do mesmo lado.

A — p. 124

1. What time **are you leaving** tomorrow?
2. He'**s always making** the same mistakes!
3. A: What **are you doing** here?
   B: I'**m waiting** for the bus that goes downtown.
4. Look! The dog **is running** after the cat.
5. Mary's on a diet, that's why she'**s not eating** any sweets.
6. I'**m looking** for a bookstore; is there one nearby?
7. **Is she studying** to be a dentist?
8. Nowadays people **are becoming** more ecology-minded.

B — p. 124

1. **Do you see** that car near the gate? It belongs to my brother.
2. Johnny **looks** very much like his father.
3. Look! Someone **is calling** you from across the street.
4. A: **Do you believe** that he's **telling** the truth?
   B: No, I think that he'**s lying**.
5. Sorry, but I **don't remember** your telephone number.
6. I think that Paul **wants** to sell his motorcyle.

C — p. 124

1. Professor Almeida **teaches** history at the University, and at the moment he'**s writing** a book on the life of Rui Barbosa.
2. Please, don't make so much noise. I'**m trying** to study.
3. Johnny usually **sits** in the front row during class, but today he'**s sitting** in the last row.
4. Mr Souza is the man who'**s standing** by the window and **smoking** a cigar.
5. A: **Do you know** who that lady is?
   B: No, I **don't recognize** her.
6. Helen **goes** to the hairdresser every Saturday, but today she'**s not going** because she is too busy.

D — p. 124

1. The grass grows quickly when it rains a lot during (the) summer.
2. The bus is coming and I don't want to miss it.
3. The concert begins at 8 P.M. Have you bought the tickets?
4. I don't (can't) hear the teacher's explanation because there's too much noise in the street.
5. I don't remember your telephone number; can you repeat it, please?
6. A: Does this CD belong to you?
   B: No, it belongs to my cousin.
7. Maria says she's only 35 years old. Do you believe her?
8. I'm reading a very interesting book in which the author uses a lot of slang words.

Diálogo — p. 125

Bill: Harry, você está ouvindo aquele barulho? Pra mim, parece trovão.

Harry: É, mas ainda não está chovendo. Você pode ir, mas vou ficar na praia mais um pouco.

Unidade 13

p. 131

1. drank — slept
2. bought — ate
3. heard — paid
4. forgot — lent
5. wrote — spoke
6. stole — got
7. found — read
8. won — told
9. came — fled
10. fell — broke
11. gave — felt
12. chose — caught — saw

Diálogo — p. 132

Bill: Harry, é verdade que você comprou uma televisão nova, uma que tem uma tela tão grande que faz a gente sentir que está no cinema?

Harry: É verdade, e é por isso que ontem à noite fiquei acordado até às duas da manhã assistindo a filmes. Resultado: dormi além da hora, cheguei atrasado ao trabalho e quase perdi meu emprego!

Olho vivo na preposição! — p. 136

- Estava chovendo quando saí do salão de beleza e, por isso, deram-me um saco plástico para cobrir a cabeça e proteger o meu penteado. Quando cheguei em casa, meu marido falou: "Você passa quatro horas e gasta 80 dólares no cabeleireiro e chega aqui com um saco em cima da cabeça?".

A — p. 136

1. saw; was driving
2. was watching; rang
3. Did you see; were living (lived)
4. Fell; was skating; hurt
5. didn't go; was raining
6. was talking; were waiting
7. was painting; fell
8. was serving; spilled

B — p. 136

1. It began to rain while we were driving to the stadium.
2. Maggie cut her finger while she was slicing tomatoes.

3. George was taking a shower when the electricity went off.
4. Mr Brown made several phone calls while the mechanic was repairing his car.
5. Were you scared when the plane flew /was flying through the storm?
6. I was having a pleasant dream when the alarm clock went off.
7. I felt only a slight pain when the dentist drilled / was drilling my tooth.
8. Betty was walking along the street when suddenly she met an old friend.

C — p. 137

1. We were in the kitchen when we heard a strange noise in the backyard.
2. My grandfather always said (used to say) that he hated the smell of cigarettes.
3. At this time last year we lived (were living) in that tall building near the church.
4. When Sheila heard the news she started to cry.
5. We laughed a lot (heartily) when Tony told that joke about the two drunks (drunkards).
6. Did your friends visit the Louvre Museum when they were in Paris?
7. The children were doing their homework while their mother prepared dinner.
8. When I got up this morning I didn't feel well. Later (on), when I felt better, I went to work.

Unidade 14

Diálogo — p. 142

Harry: Bill, parece que você esquece as coisas muito facilmente. Por exemplo... hã ... aquele dinheiro que lhe emprestei uns dez dias atrás...

Bill: Ah, desculpe, Harry! Juro que lhe pago até sexta-feira, o mais tardar!

Olho vivo na preposição! — p. 151

- Ter a melhor idéia do mundo de nada lhe servirá a não ser que você a ponha em prática. As pessoas que querem leite não devem sentar-se numa banqueta no meio de um campo na esperança de que uma vaca venha se postar em sua frente.

A — p. 152

1. will bring
2. will try
3. will get
4. am going to buy
5. will stay (am going to stay)
6. will get
7. are you going to paint
8. will have (are going to have)
9. will call
10. will go

B — p. 152

1. am going; will send
2. leaves; will miss (are going to miss)
3. are getting; will go
4. are stopping off; will you stay (are you going to stay)
5. is going to be; will be
6. is arriving (arrives); will go (goes)
7. are going to spend; will look
8. will have
9. stars; will get
10. is leaving; are having

C — p. 153

1. were going to
2. was going to
3. Weren't you going to
4. were going to
5. was going to

D — p. 153

1. We'll be travelling next month.
2. Is Carlos going to call his girlfriend later?
3. My friends will probably arrive before eight.
4. I (I've) missed the bus, but my father said he'll take me to school.
5. It has started to rain. Shall I close all the windows?
6. A: What do you think the teacher is going to do?
   B: I think he's going to give us a difficult test.
7. Do we need meat for lunch? Then I'll go to the butcher's and buy some.
8. Are you going to wash all these plates? Then I'll help you.

Unidade 15

Diálogo — 154

Jane: Sheila, você tem de estudar para a prova de amanhã?

Sheila: Sim, tenho de estudar muito.

Jane: A propósito, você tem um bom dicionário de inglês?
Sheila: Sim, tenho. Mas não o tenho comigo agora. Hoje de manhã tive que emprestá-lo a meu irmão.

Olho vivo na preposição! — p. 159
- Um homem diz ao outro: "Tenho um excelente advogado. Sabe de uma coisa? Quebrei um espelho, o que significa sete anos de azar. Mas o advogado acha que ele consegue reduzir minha pena para cinco!".

A — p. 159

1. had	**7.** had
2. don't have	**8.** did you have
3. have	**9.** had
4. had	**10.** have
5. to have; had	**11.** Does she have
6. will... have	**12.** has (will have)

B — p. 160
1. Paulo's family has a beautiful house at the seaside.
2. Did you have to pay that bill?
3. Yesterday I had breakfast very early.
4. Let's have dinner at a restaurant near my house!
5. Eduardo doesn't have a car, but he has a motorcycle.
6. We'll have an important test next week.
7. What would you like to have (eat): meat or fish?
8. Jane will have to buy a new dress for the party.

Diálogo — p. 160
Bill: Harry, ontem foi sexta-feira! Por que você não se juntou a nós para a *happy hour* de sempre no Bar do Hank?
Harry: Porque tive que ir para a aula.
Bill: Aula?
Harry: É isso mesmo, todos nós lá do escritório temos que fazer um curso intensivo para aprender a usar o novo *software* da Microsoft ... Ordens do chefe, você sabe...

Unidade 16

Olho vivo na preposição! — p. 173
- É difícil entender a eternidade, a não ser que você tenha se sujeitado a assistir a uma ópera inteira.

A — p. 174
1. has known
2. I've been; always wanted
3. have been waiting; have you been?
4. I've told
5. I haven't seen; they've gone
6. has been working (has worked); hasn't got
7. baked (has baked); have already eaten
8. have been working

B — p. 174
1. A: have you ever met
B: saw
2. has always wanted; got
3. A: Have you ever eaten
B: I ate; was
4. was invented; has saved
5. have never been
6. bought; have always spent

C — p. 174
1. How long has Henry been in Los Angeles?
2. How long has Susie been working as a secretary?
3. How long has Charles been working (worked) with computers?
4. How long has your cousin Sandra been in the hospital?
5. How long have Tom and Helen been living (lived) in Canada?
6. How long have you known Mr Santos?

D — p. 174
1. This week, Ricardo has seen his girlfriend only five times.
2. I've been working on this report since yesterday and I haven't finished it yet.
3. I met Sandra several times last week.
4. A: Have you ever visited a famous museum?
B: Yes, I visited the Louvre when I was in Paris two years ago.
5. I've been studying / I've studied English for several years and I still have difficulty with the *present perfect*.
6. I've already finished reading the book you lent me last week.
7. A: Have you seen Tom lately?
B: No. I think he's returned (gone back) to Cuiabá where his family has been living/has lived since last year.
8. The car looks very clean. Have you just washed it?

Diálogo — p. 175

Jane: Há quanto tempo você está aprendendo a tocar piano, Sheila?

Sheila: Ah, estou estudando há três ou quatro meses, mas, para falar a verdade, não tenho feito muito progresso!

Unidade 17

Anedota da *Reader's Digest* — p. 179

My sister's home **had just been burglarized.** When the crook **was arrested** and the police **discovered** that he **was** a frequent "visitor" in the area, they **took** him on a drive through the neighborhood for him to point out the houses he **had** hit.
Anne, who **works** for the state's criminal justice department, later **found out** that the burglar **had** no problem remembering her house. "That's the one", he **said**, "with the nice little dog that **followed** me from room to room."

Tradução

A casa de minha irmã tinha acabado de ser furtada. Quando o patife foi preso e a polícia descobriu que ele era um "visitante" assíduo da área, levaram-no para uma volta de carro pela vizinhança, para que ele apontasse as casas onde tinha dado seus golpes.
Anne, que trabalha no departamento de justiça criminal do estado, posteriormente ficou sabendo que o ladrão não teve dificuldade em lembrar-se da casa dela. "É aquela", disse ele, "com o cachorrinho simpático que me seguiu de quarto em quarto".

Olho vivo na preposição! — p. 183

- Abaixo do aviso "Não está funcionando", em uma *máquina* de vender selos numa agência de correio na Califórnia, alguém tinha rabiscado: "Alguém ou alguma coisa funciona por aqui?". Ao lado da pergunta estava esta resposta: "Eu funciono. Sou eu quem coloca os avisos de 'Não está funcionando'".

A — p. 183

1. got; had gone
2. took; had never seen
3. had been crying; were
4. had just rung; realized
5. told; had taken
6. A: had been painting
B: was
7. was; had gone
8. stopped; noticed; had happened
9. Wasn't; had just eaten
10. had been playing; felt
11. ate; had prepared
12. understood; had repeated

B — p. 183

1. She had been waiting for more than 15 minutes when the bus arrived.
2. Had the show already started when you got to the theater?
3. When the alarm clock rang (went off), Jane had been sleeping for more than (for over) ten hours.
4. Maria was afraid to travel by plane because she'd never flown before.
5. João asked me if (whether) I had brought from Miami the things he had ordered.
6. Only when Tony got to the store he noticed (did he notice) that his wallet had been stolen.
7. The police had been looking for the thieves the whole week, and they finally found them in a shantytown.
8. By 10 P.M. the children had already finished their homework and were ready to go to bed.

Diálogo — p. 184

Harry: Eu esperava encontrar você aqui hoje pela manhã. O que houve?

Bill: Quando acordei por volta das onze horas hoje de manhã, percebi que estava dormindo há dez horas! Então, levantei e, em vez de tomar café, decidi fazer um bom *brunch* (combinação de *breakfast* com *lunch*)... Agora, aqui estou, bem descansado e bem nutrido!

Unidade 18

A — p. 190

1. will have lost
2. will have taken off

3. won't have finished
4. will have visited
5. will have been sitting

B — p. 190

1. I think (that) the bus will have already left when Paul gets to the bus terminal.
2. We hope that within three or four years, a cure for AIDS will have been found.
3. Do you think that by 10 o'clock all the students will have finished the test?
4. When the doctor finishes the operation, the patient will have been unconscious for at least five hours.
5. By 2010, computer science will have radically changed our way of life.

Unidade 19

A — p. 198

1. I suggest that she **prepare** for the test if she really wants to pass.
2. My friend was in a hurry, so he suggested that we **take** a taxi.
3. If you plan to go to the USA, it's indispensable that you **get** a passport.
4. Although Mary **tried** very hard, she wasn't able to open the bottle of wine.
5. It's urgent that we **take** our dog to a veterinarian.
6. The teacher recommended that the students **pay** special attention to articles and prepositions.
7. I demanded that he **pay** me at once.

B — p. 198

Alternativa correta: letra **c**

C — p. 198

1. The doctor suggested that I smoke less.
2. My friend proposed that we (I) have apple pie instead of cake.
3. Bob insisted that I invite Jill to the party.
4. The clerk demanded that I pay my phone bill by Friday.
5. Bill suggested that I take a few days off from work.
6. My friends recommended that I wait till the rain stops.

D — p. 198

1. Although Paulo played very well, his team lost the game.
2. It's indispensable that the police have the necessary means to fight crime.
3. The teacher recommended that the students memorize the irregular verbs.
4. Maybe Carlos wants to go to the party. Why don't you invite him?
5. When I get to New York, I'll send you a postcard.
6. I insisted that he go with me, because I was afraid to go alone.
7. If he were your friend, he wouldn't say such things about you.
8. I agree to do the work, provided (that) you help me.

Diálogo — p. 199

Mary: Você vai ao supermercado mais tarde?
Tony: Posso dar uma passada por lá quando estiver voltando do escritório.
Mary: Então, por favor não se esqueça de comprar presunto e queijo e, a propósito, traga também alface e tomates, OK?

p. 201

1. Lend me your pen for a moment, will you?
2. Try and lift this box; it's too heavy for me.
3. Don't (you) forget to lock all the doors!
4. Everybody get up when the director comes in!
5. Come and listen to this CD I bought yesterday!
6. Don't (you) open the door if you don't know who's knocking!
7. Enjoy your vacation in Europe and don't forget to send me a postcard!
8. Somebody please close that door! The air that's coming in is very cold.

Anedota da *Reader's Digest* — p. 202

"Achar o médico certo não é fácil", diz o inimitável George Burns. "Recomendações são um bom começo. Portanto, converse com seus amigos, de preferência com aqueles que ainda estão vivos. Uma vez que você tiver o nome de um médico que lhe parecer interessante, vá ao seu consultório e dê uma olhada. Ele tem livros sobre medicina em sua estante, entre os volumes sobre investimentos e imóveis? Ele tem um aquário cheio de peixes tropicais? Os peixes estão vivos?

A seguir, observe os pacientes na sala de espera. A aparência deles é melhor do que a dos peixes? Converse com os pacientes. Verifique o que acham dele. Descubra se o médico atende em domicílio. Se atender, mande-me o nome dele... Particularmente, gosto de um médico mais idoso. E, se ele ainda estiver vivo, pergunte quem é seu médico e vá falar com ele — se ainda estiver vivo."

Unidade 20

Olho vivo na preposição! — p. 211

- Paciência é a capacidade de agüentar pessoas que a gente gostaria de "arrasar".

A — p. 211

1. wouldn't know
2. Would you like
3. wouldn't be
4. would be
5. would pay
6. wouldn't you be

B — p. 211

1. You shouldn't have offended Susan.
2. You shouldn't smoke so (too) much.
3. I should have visited (gone to visit) my friend Paul.
4. You should eat a good breakfast.
5. You shouldn't drive so (too) fast.
6. You shouldn't have eaten so many sweets.

C — p. 212

1. Will/Would
2. would
3. should/will
4. Will/Would
5. would
6. Shall
7. ought to/should
8. will/would
9. Will/Would
10. shouldn't

D — p. 212

1. I'd go to the movies with you, but unfortunately I can't.
2. Wil / Would you (please) bring me a can of peaches from the supermarket?
3. She said (that) she'd be very disappointed if her grade were less than 5.
4. Will you please repeat what you said?
5. A: Shall we invite Tony to tomorrow's party?
B: I think we should/ought to; otherwise he'll feel hurt.
6. Call me tonight. I should be (at) home before 8 P.M.
7. Wouldn't Paulo like to get a walkman on (for) his birthday?
8. I should have gone to bed earlier last night.

Unidade 21

Diálogo — p. 213

George: Tom, toda vez que o encontro, você está com um cigarro na boca. Acho que você deveria se preocupar mais com sua saúde e parar de fumar!
Tom: Eu sei que eu deveria e, se eu pudesse, deixaria!

A — p. 219

1. been able to
2. can
3. Were you able to
4. be able to
5. can/will be able to
6. Can; can't
7. can't/couldn't
8. could/was able to
9. Were you able to; couldn't
10. can't; will be able to

B — p. 219

1. can't/won't be able to
2. could/was able to
3. were able to
4. could/was able to
5. was able

C — p. 219

1. Could I borrow your pen?
2. Can you tell me where I can find a good hotel?
3. Could you give me a lift?
4. Can you explain this expression to me? (Can you explain to me what this expression means?)
5. Could you tell me how to get to the bus station?

Anedota da Reader's Digest — p. 220

Um dos pontos altos da aula de biologia na New Mexico Highlands University era a ali-

mentação mensal de uma cascavel engaiolada, mantida no laboratório. Uma vez, a turma inteira juntou-se em volta da gaiola e, em silêncio, observava a cobra sendo alimentada. "Tenho inveja da cobra", disse o instrutor. "Nunca consigo atenção absoluta da turma, como acontece aqui."

Um aluno respondeu com naturalidade: "O sr. conseguiria, se pudesse engolir um camundongo".

Olho vivo na preposição! — p. 222

- Posso até entender como seria possível um homem olhar para baixo aqui na terra e ser um ateu; mas não consigo compreender como ele pode levantar os olhos para o céu e dizer que não existe Deus.

A — p. 222

1. I'm not sure. She may (might) be still sleeping.
2. I'm not sure. He may (might) have taken the 10 o' clock plane.
3. I'm not sure. They may (might) go to the football game.
4. I'm not sure. He may (might) have been sick.
5. I'm not sure. They may (might) be still living in São Paulo.
6. I'm not sure. She may (might) be here soon.

B — p. 222

1. I'm not sure. He may (might) not have passed it (the test).
2. I'm not sure. She may (might) not be telling the truth.
3. I'm not sure. She may (might) not have been angry with you.
4. I'm not sure. He may (might) not be busy tonight.
5. I'm not sure. He may (might) not have got (gotten) there in time.

A — p. 226

1. had to
2. must/have to
3. must
4. have to
5. will have to
6. must/have to
7. had to

B — p. 226

1. didn't have to/didn't need to
2. mustn't
3. doesn't have to/needn't
4. mustn't
5. doesn't have to/needn't
6. didn't have to/didn't need to

C — p. 226

1. We should have paid attention to the instructions.
2. You should have told me you were coming.
3. Tony should have followed our advice.
4. You should have sent me a card from Las Vegas.
5. My teacher shouldn't have given me such a low mark.
6. Fred should have been kinder to his parents.
7. My team shouldn't have lost the (that) game.
8. Judy shouldn't have eaten so much "junk food".

D — p. 227

1. You shouldn't (ought not to) lie to your best friend.
2. He must have dialed the wrong number.
3. A: Where is Paulo?
   B: I don't know, he may have gone to the bank.
4. I can't pay this bill today, but I'll be able to pay it next week.
5. Can your cousin play tennis?
6. The plane should arrive at 10 o'clock, but it may arrive later due to bad weather.
7. The test must have been difficult because few students managed to pass.
8. You can (may) open the window because it isn't raining anymore.

E — p. 227

(Resposta pessoal)

Unidade 22

A — p. 234

1. loved
2. will give
3. had heard
4. doesn't hurry
5. wouldn't get (wouldn't have got)
6. won (wins)
7. were
8. found
9. had called
10. wouldn't have caught

11. will be
12. would buy

B — p. 235

1. If you stayed here, you'd meet my friend Paul.
2. If John were your friend, he'd give you a hand.
3. If the stereo set were good, I'd buy it.
4. If our team had better players, we'd win the game.
5. If I knew something about biology, I'd be able to help you.
6. If Walter had a computer, you could send him an e-mail.

C — p. 235

1. If I'd finished the book, I'd have returned it to the library.
2. If I'd won a big lottery prize, I'd have bought a beautiful mansion.
3. If the dogs had barked, the thief would have run away.
4. If they had called a doctor, the patient wouldn't have died.
5. If the man were a good swimmer, he wouldn't have drowned.

D — p. 235

Alternativa correta: letra **c**

E — p. 235

1. If Jorge were here, he could help us.
2. If you go to Florida, do you intend to visit Disneyworld?
3. If I don't have to study, I'll go to the club with you.
4. If they had seen Carlos, they'd have spoken to him.
5. We'd buy that apartment if the price weren't so high.
6. If this product were better, more people would buy it.
7. Unless it rains, we'll spend the afternoon at the club.
8. Paulo will go to the party, whether or not his girlfriend goes.
9. If I hear any noise, I'll call the police.
10. If you like comedies, you should see the movie I saw last night.

Diálogo — p. 236

Um casal estava tendo uma discussão acalorada sobre as finanças da família. Finalmente, a mulher explodiu: "Se não fosse meu dinheiro, esta televisão não estaria aqui. Se não fosse meu dinheiro, essa cadeira em que você está sentado não estaria aí. Se não fosse meu dinheiro, esta casa não estaria aqui."

"Você está brincando?", respondeu o marido. "Se não fosse o seu dinheiro, **eu** não estaria aqui!"

Unidade 23

Anedota da *Reader's Digest* — p. 244

"Johnny", perguntou a professora de ensino fundamental, "diga-me que tempo verbal estou usando quando digo 'eu amo, tu amas, ele ama'."

"Bem", respondeu Johnny, "eu não tenho certeza, mas pra mim parece um daqueles 'rolos' em que alguém acaba levando um tiro".

A — p. 244

1. Excellent seafood is served by (in) that restaurant.
2. All flights were cancelled because of the bad weather.
3. This problem can be solved easily by a computer.
4. Our national heroes won't be forgotten.
5. The matter will be discussed by the Congress next week.
6. Some beautiful houses are being built on my street.
7. The room had already been cleaned.
8. Richard got hurt during the football game.
9. Paul was accused of stealing the money.
10. Even some big trees were blown down by the wind.

B — p. 245

1. The workers aren't paid a good salary.
2. Jim wasn't told (by anybody) that his uncle was sick.
3. Johnny was given many presents on his birthday.
4. You'll be shown how to operate the machine.
5. We were promised a lot of money.

C — p. 245

1. The Eiffel Tower was built in 1889.
2. Many letters and magazines were delivered by the postman (mailman).
3. Did many houses get damaged by the storm?
4. Many famous tragedies were written by Shakespeare.
5. Corn and soybeans will be grown on their farm.
6. Many people got killed by the (an) explosion.
7. The date of the meeting has been changed.
8. The school system was reorganized last year.
9. The car will be repaired by the mechanic this afternoon.
10. The merchandise was being sold at a 50% discount.

D — p. 245

1. The whole building was destroyed by the fire.
2. They say (that) the author of the crime will never be known.
3. Has the patient been examined by the doctor yet?
4. These oranges were bought this morning.
5. When I got there, the car had already been sold.
6. Did you know that, despite the cold, a lot of ice cream is eaten in Alaska?
7. When my uncle was born, television hadn't been invented yet.
8. Is it true that this car was imported from Japan?

Diálogo — p. 246

Bill: Harry, contaram-lhe que nosso amigo Dick perdeu o emprego?

Harry: Você quer dizer que ele foi demitido, posto no olho da rua, assim, sem mais nem menos?

Bill: É isso aí.

Harry: Bem, você conhece o bonachão do Dick. Provavelmente, foram festas demais, garotas demais, muitos atrasos no trabalho e, então, bang! Mas aposto que ele foi alertado, ameaçado e no fim veio o golpe. Que azar o dele!

Bill: Ora, vamos, Harry. Eu achava que você mostraria mais compaixão, que não seria tão insensível em relação ao nosso bom colega Dick.

Harry: De certa forma, tenho dó dele. Mas se ele merecia, a culpa é dele.

Bill: Sabe de uma coisa, Harry? Eu estava apenas brincando para ver que tipo de "amigo leal" você é!

Harry: Seu patife, seu... Um dia desses eu te pego!

Unidade 24

Diálogo — p. 255

Psiquiatra: "Não estou bem a par do seu problema, então talvez a gente deva começar do início."

Paciente: "Tudo bem. No início, eu criei os céus e a terra..."

Olho vivo na preposição! — p. 255

- Os adolescentes foram postos no mundo para impedir que os adultos desperdicem tempo no telefone.

A — p. 256

(Resposta pessoal)

B — p. 256

(Obs.: Quando há mais de uma opção, utilizamos as duas que consideramos melhores ou mais plausíveis.)

1. waiting/working
2. listening
3. seeing
4. making
5. swimming
6. locking
7. walking/swimming; running
8. learning
9. Smoking
10. cutting; opening
11. working/walking; going
12. raining

C — p. 257

(Obs.: Quando há mais de uma opção, utilizamos as duas que consideramos melhores ou mais plausíveis.)

1. **It's no use / It's a waste of time** asking Henry for money
2. **It makes no sense / It's a waste of time** studying a language if you're not going to use it.
3. **It's not worth / It's a waste of time** visiting a modern art exhibition.
4. **It's no good / It's a waste of money** buying this old TV set.
5. **It's no use / It's a waste of time** trying to bend this iron bar.
6. **It makes no sense / There's no point in** getting upset.
7. **It makes no sense / It's a waste of money** buying these bananas if no one is going to eat them.
8. **It's not worth / There's no point in** getting these old shoes repaired.
9. **It's no use / It's a waste of time** trying to convince her.
10. **It makes no sense / It's not worth** risking your life by driving so fast.

D — p. 257

1. Stop bothering me! Don't (Can't) you see I'm busy?
2. Avoid taking medicines that are unfamiliar to you!
3. Before voting, we must choose our candidate carefully.
4. Next Sunday I'm going fishing with my friends.
5. We finally finished painting our apartment.
6. Thanks for helping me!
7. We had no difficulty finding a good restaurant.
8. Nowadays it's worth learning English well.

A — p. 265

1. to close
2. to mail
3. to speak
4. to bring; to play
5. to drive
6. to get
7. to lend
8. to listen

B — p. 265

1. I warned him not to reveal the secret to anyone.
2. Mr and Mrs Brown invited me to have lunch with them.
3. The teacher reminded the students to bring their pens and notebooks.
4. The loud noise made me jump from my seat.
5. Frank convinced me to go to the show.

C — p. 266

As alternativas que completam corretamente as frases são:

1 — b
2 — a
3 — c
4 — a
5 — a
6 — c
7 — b
8 — b
9 — a
10 — c

D — p. 267

1. Mr Silva doesn't let (allow) anyone (to) smoke in his office.
2. The film (movie) was so sad (that) it made me cry.
3. Did he explain to you how to use the camera?
4. We decided not to travel (not to take the trip) because the weather wasn't good.
5. Television makes many people buy things (that) they don't need.

Unidade 25

A — p. 271

1. doesn't she
2. can he
3. aren't they
4. would you
5. shall we
6. will they
7. did he
8. will you
9. hasn't it
10. hasn't he
11. can't you
12. oughtn't they

B — p. 271

(Resposta pessoal)

C — p. 271

Alternativa correta: letra **d**

D — p. 272

1. Roberto didn't wash his car yesterday, did he?
2. Let's discuss this matter tomorrow, shall we?
3. You'd lend me 100 dollars, wouldn't you?
4. Fritz speaks German well, doesn't he?
5. Bring me a glass of milk, will/would you?
6. You can play football this afternoon, can't you?
7. Your friends would have come, wouldn't they?
8. João should smoke less, shouldn't he?

Unidade 26

p. 275

1. No, he can't.
2. Yes, they should.
3. Yes, she is.
4. No, we aren't.
5. No, there won't.
6. No, I haven't.
7. Yes, she does.
8. No, they couldn't.
9. Yes, they were.
10. No, they won't.
11. Yes, he must.
12. No, it didn't.

A — p. 277

1. Can't you open this bottle?
2. Isn't the Ritz an expensive hotel?
3. Doesn't Paul like to listen to jazz?
4. Won't the children go on a picnic tomorrow?
5. Wouldn't Sylvia love to go to the disco?
6. Aren't they going to paint their house?
7. Doesn't Jack love to surf the Internet?
8. Isn't this a very easy lesson?
9. Hasn't it been very warm lately?
10. Didn't the carpenter repair the broken chairs?

B — p. 277

1. Didn't you see the fire in that building?
2. Wouldn't she like to go to the movies with us?
3. Doesn't William work with computers?
4. Doesn't Jane drink beer?
5. Why didn't they go by car?
6. Aren't your friends at the cafeteria (luncheonette)?
7. Weren't the dogs barking?
8. Wasn't it raining last night?

Diálogo — p. 278

Bill: Harry, você sempre falou em passar as férias no Caribe, não é?
Harry: Sim, é um dos meus sonhos.
Bill: Você tira férias em breve, né? Por coincidência, eu também tiro. Por que então não programamos nossas férias de tal modo que possamos ir juntos? Conheço umas agências de turismo que estão oferecendo pacotes com tudo incluído, por um preço muito atraente.
Harry: Ótimo! Mas primeiro deixe-me falar com meu chefe... quando ele estiver de bom humor. Se ele concordar, negócio fechado!

Unidade 27

A — p. 284

1. When
2. Which
3. whom
4. What
5. why
6. What
7. who
8. Which
9. where
10. Whose
11. Why
12. who; when

B — p. 285

1. How much (money) did you deposit in the bank?
2. Where do you plan to spend your vacation this year?
3. Who did you go to the football game with?
4. What do you think is the correct answer to this question?
5. Which car belongs to Mr Brown, the red one or the black one?
6. Why did Paul come late for class this morning?
7. If you go to Manaus, how long do you intend to stay there?
8. How much did you pay for your shoes and where did you buy them?

C — p. 285

1. Where did you put my pen?
2. Who gave you my telephone number?
3. Why didn't your friends buy the apartment?
4. John asked me where I had spent the weekend.
5. What did you buy at the supermarket?
6. Which of those girls is Paulo's girlfriend?
7. Who is George working with now? (With whom is George working now?)
8. Whose shoes are those? (Whose are those shoes?)

Unidade 28

Olho vivo na preposição! — p. 290

- Após assistir a um programa de televisão no qual eu havia sido entrevistada, eu estava apreensiva quanto à minha aparência. "Estou tão feia assim?", perguntei ao meu marido. Ele ficou em silêncio por algum tempo e então falou: "Bem, eu consegui te reconhecer".

A — p. 290

1. who
2. where/in which
3. that/which
4. whose
5. that/which; who
6. which
7. whom
8. when
9. that/which
10. who
11. whom
12. whose
13. what

B — p. 291

1. He's the teacher I was talking about.
2. Mr Clark is the man I travelled with.
3. Susan is the girl Jim gave a present to.
4. Mr Harris is the architect the house was built by.
5. This is the suitcase I put all my clothes in.
6. This is the document you were waiting for.
7. That is the bed I slept in.

C — p. 291

1. The film **that/which** I saw last night was very good.
2. My cousin works for a company **that/which** sells farm machinery.
3. The man **who** lives next door is a good friend of ours.
4. The faucet **that/which** was dripping was repaired by a plumber.
5. That's the hotel **where** we stayed last year.
6. Fred is the technician **by whom** my TV set was repaired.
7. She's the actress **who** was awarded the Oscar for "best actress" in 1997.
8. That's the boy **whose** sister won the beauty contest.

D — p. 291

1. The cake (that) my mother made was delicious.
2. I still remember the school where I studied when I was a child.
3. I don't know the teacher about whom you're talking. (I don't know the teacher you're talking about.)
4. The people who are in that hotel are American tourists.
5. I'd like to know for whom you bought this present. (I'd like to know who you bought this present for.)
6. Who took the magazines (that) I bought this morning?
7. What happened yesterday was a surprise to everybody.
8. This is the drawer in which/where I put all the important papers.

Anedota da *Reader's Digest* — p. 292

Carta de C. S. Corey ao editor do (jornal) Tucson Star: "Na página cinco do Star de 30 de janeiro de 1975, encontra-se a manchete: 'WHOM SHOULD BE LAID OFF FIRST?'("A quem" deveria ser demitido primeiro?). A resposta é óbvia: 'A quem' redigiu a manchete? 'Lhe' deveria ser demitido primeiro! 'Lhe' não conhece gramática inglesa o suficiente para o cargo que 'lhe' ocupa".

Unidade 29

A — p. 297

1. any; some
2. anything; something
3. any
4. anywhere
5. Some
6. somewhere
7. anyone/anybody; no one/nobody
8. something; anyone/anybody
9. any
10. anyone/anybody
11. somehow
12. someone/somebody

B — p. 298

Alternativa correta: letra **d**

A — p. 301

1. everywhere
2. enough
3. others
4. enough; everybody/everyone
5. all; everything
6. enough; everyone/everybody
7. either
8. every; everything/anything
9. enough
10. either

B — p. 302

Alternativa correta: letra **b**

A — p. 306

1. many; much
2. Many; a lot of
3. much; many
4. many; a lot of
5. many; much
6. much; many

B — p. 307

1. much; a few
2. much
3. many; much
4. a lot of; many
5. much
6. little/a lot of; a lot of/ little
7. few
8. Many/A lot of
9. much; a lot of/much
10. many
11. Few
12. a lot of; few

A — p. 308

Alternativa correta: letra **c**

B — p. 308

1. I didn't go anywhere in the last few weeks.
2. A: Did you see anyone/anybody in the living room?
B: No, I didn't see anyone/anybody there.
3. Everyone/Everybody knows that Pelé was a great football player.
4. Roberto didn't eat anything because he wasn't hungry.
5. Although Mr Simmons has a lot of/a great deal of money, he has few friends.
6. Please, put some/a little sugar in my coffee!
7. Today, wherever you go, it's important to know English.
8. I saw Patrícia somewhere, but I don't remember exactly where.
9. Everything will be explained in/within the next few days.
10. We don't have enough gasoline to finish the trip.
11. Whenever it rains there are more accidents in the streets.
12. These bananas are ripe; the others are green.
13. In the last few years, computer science has made a lot of/a great deal of progress.
14. If you need any help, don't hesitate to ask!

Unidade 30

A — p. 314

1. that's why/so
2. Although/Even though
3. so/so that
4. Besides/In addition to
5. besides/in addition to
6. Despite
7. however/but
8. nevertheless
9. nevertheless
10. As/Because
11. because
12. unless

B — p. 314

1. I think she said that only to please the teacher.
2. Mr Santos is going to buy the apartment (flat), although the price is a little high.
3. She plays classical (music) as well as popular music.
4. Since (As) you don't want any cake, then have a piece of pie.
5. Mary got a bicycle; that's why she's so happy.
6. I studied very hard for the test; in spite of it (nevertheless), I got only a 6.
7. I promise to help you tomorrow, provided (as long as) I'm not too (very) busy.
8. Although we insisted, she didn't want to go to the movies with us.

Unidade 31

A — p. 323

1. Tony said that his mother was in bed with a high fever.
2. ... he was going to buy some medicine for her.
3. ... he had no idea as to when he'd be able to go on vacation.
4. ... his sister Helen had bought a new car.
5. ... he was thinking of looking for a better job.
6. ... his brother had had an accident but he was OK by then.

7. ... he hadn't played tennis lately.
8. ... he hardly ever went to the movies anymore.
9. ... Nora and Jim would get married next month/the following month.
10. ... he might pay me a visit tomorrow/on the following day.
11. ... his brother was thinking of moving to Canada.
12. ... he had to go then because it was getting late.

B — p. 323

1. Mr Johnson said (that) he was going to Chicago on business.
2. George says (that) he feels like having a glass of ice-cold beer.
3. My brother asked me if I had borrowed his woolen sweater.
4. Mary told me not to forget to buy some oranges.
5. Tom asked his father if he could lend him the car for a few hours.
6. Mr Silva said that those letters had to be mailed before noon.
7. Frank asked me if I had gone to Cynthia's birthday party the week before.
8. The policeman told me/said to me (that) I shouldn't be so careless when I drive.
9. Tony asked why the boss was always complaining about his work.
10. The doctor asked the patient if he had been taking his medicine regularly.
11. Jim said (that) he would be going on vacation in a couple of weeks.
12. Mary says (that) she's been working too hard and (that) she really needs a rest.

C — p. 323

Last summer, the passenger sitting next to me on the plane asked me where I was from. I **told** him I **was** from Rio de Janeiro. He **told** me he **was** from Mapleton, a small town in northern Michigan. I mentioned that I **had never heard** of Mapleton, but that I **had been** to Michigan once on vacation. The passenger **asked** me if I **was going** to Michigan on vacation **that** summer. I **said** that I **would stay at** home **that** year. At that point, the passenger **told** me that it **was** a good idea, since Argentina **was** a beautiful country. My mouth fell open. I didn't know how to respond. Some people certainly need to study geography.

Diálogo — p. 324

Bill: Harry, você falou com seu chefe sobre nossos planos de férias? Quer dizer, sobre a idéia de fazermos nossas férias coincidirem, para que possamos passar duas ou três semanas juntos no Caribe.

Harry: Sim, mencionei isso a ele e até disse que gostaríamos de ir em junho. Ele disse que, quanto a ele, estava OK; mas então ele me perguntou... bem, você não vai acreditar se eu lhe contar...

Bill: Ora vamos, conte-me. Você sabe que sempre acredito em qualquer coisa que você diga.

Harry: Acredite ou não, ele me perguntou se junho não era um mês frio no Caribe.

Bill: Ah, não! Ele não sabe onde fica o Caribe?

Harry: Isso lhe mostra o quanto ele entende de geografia!

Unidade 32

A — p. 331

1. When did Pope John Paul **the Second** visit Brazil for the **second** time: in **nineteen ninety** or in **nineteen ninety-one**?
2. Emperor Pedro **the First** declared the independence of Brazil in **eighteen twenty-two**.
3. The check was made out for **one thousand, three hundred and ninety-five dollars and sixty-seven cents**.
4. The number of my bank account is **eight five four two seven "oh" three**.
5. Columbus discovered America in **fourteen ninety-two**.
6. The second World War started in **nineteen thirty-nine** and ended in **nineteen forty-five**.

7. Dom João **the Sixth** came to Brazil in **eighteen "oh" eight**.
8. If you catch the **five fifteen** bus, you'll be there before **seven thirty**.

B — p. 331

1. Our classes started on March third.
2. I hope to be in London by the twenty-first of September (by September twenty-first).
3. Queen Elizabeth the Second was crowned in nineteen fifty-three.
4. President Kennedy was assassinated on November twenty-second, nineteen sixty-three.
5. I have a friend in New York who lives on One Hundred and Fifty-Ninth Street.

Unidade 33

Olho vivo na preposição! p. 338

- Um hóspede que tinha feito uma reserva em nosso pequeno hotel teve dificuldade em nos achar e acabou entrando numa funerária do outro lado da rua. Com sua sacola de roupas pendurada no ombro, ele entrou e olhou em volta. "É aqui que eu registro minha entrada?", perguntou a alguém no saguão. "Não", veio a resposta, "aqui é onde você registra a saída".

p. 338

1. to; till; of
2. with
3. into
4. along; under
5. off; in
6. about; to
7. to; by; of
8. for
9. from; over/for
10. for
11. into; through
12. since; for
13. from; to
14. by; by; by
15. to; out
16. out/of; into
17. for; without
18. around
19. across; up
20. about; up

p. 343

1. in; at
2. in; on
3. at; at
4. on; in
5. at; on
6. in; at; on
7. in; at
8. on; on
9. in; on
10. in; on
11. in
12. in;on

Unidade 34

p. 352

1. got into; made off
2. run out of; going; for
3. called me up; put off
4. Look out; run over
5. took off; put on
6. ran after; got away
7. calls for
8. put his books away; went out
9. look after; go away
10. ran into
11. made up
12. gave up; took over

Editora Saraiva

Av. Marquês de São Vicente, 1697
CEP 01139-904 – Barra Funda – São Paulo-SP
Tel.: PABX (0**11) 3613-3000
Fax: (0**11) 3611-3308
Televendas: (0**11) 3613-3344
Fax Vendas: (0**11) 3611-3268
Atendimento ao Professor:
(11) 3613-3030 Grande São Paulo
0800-0117875 Demais localidades
Endereço Internet:
www.editorasaraiva.com.br
E-mail:
atendprof.didatico@editorasaraiva.com.br

ISBN 85-02-03175-9
9788502031753



CÓPIA ILEGAL NÃO É LEGAL!

Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.